TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4 601

"A Justiça Eleitoral não depende dos governos e está alheia ás contendas partidarias, resistindo a todos os golpes para manter a verdade do suffragio" (Do ministro Hermenegildo de Barros)

Realizam-se hoje as eleições para reorganização do Poder Legislativo Federal, formação das Constituintes Estadoaes e Camara Municipal

Declarações feitas a O JORNAL pelos srs. Plinio Casado, Collares Moreira, Moraes Sarmento, Pedro Ernesto, Sampaio Corrêa, João Daudt de Oliveira e Domingos Cunha

Não houve reclamação por escripto de officiaes da Segunda Região Militar — A Liga Eleitoral Catholica em face do pleito de hoje

O TRIBUNAL REGIONAL EM SESSÃO PERMANENTE, DANDO SOLUÇÃO AOS ULTIMOS CASOS HONTEM

Instrucções Eleitoraes

I

O eleitor, hoje, deverá comparecer, á sua secção eleitoral, para votar, das 8 da manhã ás 5 1|2 da tarde.

II

Não havendo eleição numa secção, o eleitor dessa secção deverá votar na mais proxima do seu domicilio eleitoral.

III

As chapas devem ser impressas ou dactylographadas, não sendo apuradas as que tiverem nome riscado, manuscripto, qualquer signal, ou que estiverem assignadas.

IV

E' prohibido offerecer chapas a eleitores, na secção eleitoral e nas suas immediações, dentro de um raio de [illegible] metros.

V

O eleitor cumprirá o seu dever civico, SEM RECEIO DE QUAESQUER PERSEGUIÇÕES, porque o voto é absolutamente secreto: das urnas só deverão saír os legitimos representantes do povo.

VI

A cedula contendo os nomes dos candidatos á Camara dos Deputados e a cedula dos candidatos á Camara Municipal, deverão ser collocadas dentro de um mesmo envoltorio que será fornecido pelo presidente da Mesa El[illegible] no dia da eleição e no acto de votar.

A cedula para o exerc icio do direito do voto

O pleito que se vae ferir, hoje, em todo o territorio nacional, é destinado a reorganizar o poder legislativo da Republica, as assembléas constituintes estaduaes, e compôr a Camara Municipal, será um choque decisivo para os destinos do regimen inaugurado com a victoria da revolução de outubro.

Pacificada a collectividade brasileira com a reintegração das suas mais expressivas figuras na communhão nacional, defrontar-se-ão, afinal, dentro das urnas as novas e as velhas aggremiações partidarias. Ao povo, ao eleitorado livre e consciente cabe, pois, traçar os novos rumos politicos e administrativos do Brasil.

Do alto dos edificios caem prospectos e cedulas eleitoraes constantemente

DECLARAÇÕES DO MINISTRO COLLARES MOREIRA

O ministro Collares Moreira fixou as suas impressões nas palavras que abaixo se seguem, escriptas, apressadamente, nos intervallos do seu trabalho no Superior Tribunal Eleitoral:

— "Deseja O JORNAL conhecer minhas impressões sobre o pleito eleitoral que, dentro de poucas horas, deverá travar-se em todo o paiz; arredado embora da actividade partidaria, não posso, como brasileiro, alheiar-me do que se passa no Brasil e dos seus problemas, maxime quando, como juiz do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tenho mais de perto acompanhado o movimento que se vem operando e de cujos resultados tanto depende a vida do paiz.

Pelo que observo, com o auxilio de longa experiencia, estou convencido de que o voto secreto e a Justiça Eleitoral hão de alterar, profundamente, e para melhor, os costumes politicos, tornando a livre manifestação do eleitorado o factor preponderante do progresso nacional.

Não haverá exaggero em dizer que, em mais de um seculo de vida independente, jámais houve no Brasil um pleito eleitoral que tanto interesse tivesse despertado á sua população, taes os multiplos e importantes problemas que hão de surgir das urnas para serem resolvidos pelos que dellas sairem victoriosos.

A eleição de 1933 representava, é certo, a experiencia dos dois novos factores, mas, ainda assim, o comparecimento ás urnas, em relação ao numero de alistados, foi em proporções que excedeu á expectativa geral. Tratava-se então de escolher aquelles que deviam votar a Constituição; embora fosse então grande o interesse pelo pleito, não pode igualar-se ao despertado pelo que se vae travar e de cujos resultados depende principalmente a victoria das diversas correntes partidarias nos respectivos Estados e no Districto Federal, não só quanto á escolha dos deputados federaes, como, sobretudo, a dos estaduaes e vereadores, que por seu turno, serão os eleitores dos futuros senadores e governadores. Basta isso para dizer da sua importancia.

A eleição de 1890, a dos que deviam votar a primeira Constituição republicana, correu sem interesse e quasi nem teve significação, nada mais representando que a vontade unica e exclusiva do governo de então, cujos delegados, nos diversos Estados, indicavam aquelles que deviam figurar como recebedores dos suffragios de um eleitorado preparado por agentes seus; a lei Rosa e Silva e as reformas parciaes, procuraram, annos depois, aperfeiçoal-a, representando uma grande conquista, principalmente quanto á garantia de representação das minorias; mas, ainda assim, quanto aos seus resultados, e pela insegurança nos reconhecimentos, estavam longe de dar as garantias que o actual Codigo e a Justiça Eleitoral offerecem para tornar uma realidade a livre manifestação do eleitorado.

Pelas columnas do O JORNAL, na sua edição de 4 do corrente mez, distincto collega, como eu, tambem Juiz Eleitoral, expoz com clareza suas impressões sobre o pleito. O enthusiasmo com que os cidadãos procuravam qualificar-se e o interesse que o pleito desperta levam-me a esperar que a confiança inspirada no eleitorado não se dissipará; muito ao contrario, estou crente do seu vigoramento, deixando prever, para dentro em pouco, uma massa eleitoral em correspondencia proporcional á população do paiz.

Depende tudo isso principalmente, da manutenção do voto secreto e da firme acção da Justiça Eleitoral que, todos esperam, far-se-á sentir para que seja uma realidade a livre manifestação do voto popular, unica base segura dos governos democraticos".

IMPRESSÕES DO SR. PEDRO ERNESTO

— Confio na verdade esplendida das urnas. Não tenho a menor duvida sobre a victoria integral do Partido Autonomista.

O QUE NOS DISSE O SR. SAMPAIO CORRÊA, "LEADER" DA MINORIA

— Confio em toda a linha no exito da Frente Unica. Os nomes que compõem as duas chapas da corrente em que me encontro, hoje, integrado, são os mais dignos de merecer os suffragios do eleitorado carioca.

EM TORNO DE UM DISCURSO POLITICO

Não é verdade que tenha havido um protesto escripto, de officiaes do Exercito, declara ao "Diario de São Paulo", o general Almerio de Moura

S. PAULO, 13 (Da succursal) — A proposito das noticias divulgadas aqui e no Rio, de que officiaes da 2ª Região Militar haviam formulado um protesto contra expressões usadas em um discurso politico recentemente proferido a respeito de uma alta patente do Exercito, o general Almerio de Moura, procurado pelo "Diario de S. Paulo", depois de se recusar a fazer declarações, consentiu, afinal, em dizer áquelles nossos collegas, o seguinte:

— "Não tem fundamento a noticia publicada por alguns jornaes relativa a uma reclamação por escripto de officiaes do 4.º R. I., sobre um discurso feito por um sacerdote, em recente solemnidade politica.

No dia do almoço, á noite, fui procurado pelo commandante do R. I. e um capitão, que vieram conversar commigo sobre o infeliz discurso, pois sabem bem quanto sou cioso, como elles, da honra do Exercito.

Tomei as providencias que no meu entender deviam ser tomadas; os officiaes foram scientificados, e resolvi, no que fui attendido por todos, pôr um ponto final nessa questão bem desagradavel e inopportuna.

E' preciso que se saiba estarmos resolvidos a não servir de pretexto para explorações politicas, de que estamos alheiados, situação essa que é conveniente que nos deixem continuar.

Já estamos cansados e conhecemos bem os processos empregados para nos envolverem. Não necessitamos de mentores, e sei bem o que devo fazer nos momentos em que se torna necessaria minha intervenção em assumptos que nos dizem respeito".

A ATTITUDE DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA EM FACE DAS ELEIÇÕES DE HOJE

Communicam-nos da Liga Eleitoral Catholica:

"Ratificando todos os seus communicados anteriores, vem a Liga Eleitoral Catholica, no intuito de orientar os seus eleitores sobre o modo pelo qual deverão cumprir, no grande pleito de hoje, o seu indeclinavel dever civico do voto, declarar que, por haverem assumido compromissos expressos de, caso eleitos, defender o seu programma, podem ser suffragados nas urnas os seguintes partidos ou candidatos:

PARTIDOS

Acção Integralista Brasileira, Frente Unica do Districto Federal e Partido Proletario Revisionista.

DEPUTADOS

Alberto Beaumont de Abreu, Alberto Juvenal do Rego Lins, Alcides Antunes de Andrade, Alfredo Balthazar da Silveira, Antenor Esposel Coutinho, Antonio Galloti, Antonio Nogueira Penido, Aracy Vaz Ferreira de Faria, Archimedes Memoria, Augusto Amaral Peixoto Junior, Augusto Pinto Lima, Cassiano Machado Tavares Bastos, Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, Edgard Barbosa de Barros, Emygdio Cabral, Ernesto Pereira Carneiro, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Fernando Magalhães, Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, Gregorio Pedro de Alcantara, Heitor Calmon, Henrique Dodsworth, Ismar do Nascimento e Silva, Jacy Garnier Bacellar, João de Castro Pache de Faria, João de Lemos Ferreirinha, João de Lourenço, Jorge Xavier do Prado, José Domeque de Barros, Manoel Caldeira de Alvarenga, Mozart Pereira Lago, Nelson da Silveira Cintra, Nelson de Almeida Cardoso, Octavio Ferreira de Mello, Placido Modesto de Mello, Raphael Garcia Pardellas, Raul Leitão da Cunha, Raymundo Barbosa Lima, Rodrigo Octavio Filho, Sebastião Ivo Soares, Thiers Martins Moreira e Ruy Santiago.

VEREADORES

Adalto José dos Reis, Adolpho Hollanda Cunha Filho, Affonso M. de Almeida, Alberico Dias de Moraes, Alberto Juvenal do Rego Lins, Alceu de Carvalho, Alcides Antunes de Andrade, Alfredo Coelho da Silva, Alfredo Rodrigues Nunes, Alvaro de Mello Alves, Amelio Dias de Moraes, Annibal Martins Alonso, Antenor Dias de Almeida, Antonio Corrêa da Silva, Antonio do Amaral Nogueira, Antonio Ferreira Vianna Netto, Antonio Gallotti, Antonio Pedroso de Lima, Antonio Rocha Leão, Aracy Vaz Ferreira de Faria, Archimedes Pinto Amando, Arthur Victor, Ataliba Corrêa Dutra, Attila Soares, Benedicto Fereira, Brenno Machado Vieira Cavalcanti, Candido Borges, Celso Magalhães, Cesar de Faria Lemos, Cicero de Castro Rosas, Clementino Gallardo, David Ignacio Pereira, Douglas Louis Watson, Dulcidio do Amaral Savaget, Fernando Raja Gabaglia, Francisco Clementino Santiago Dantas, Francisco de Poulo Maciel, Francisco Laginestra, Frederico Trotta, H. B. Jansen Muller, Heitor Beltrão, Henrique Maggioli, Hugo da Silveira Lobo, Irineu Mello Machado, Ismael Curvello Cavalcanti, Ivan Luiz da Silva Pessôa, Jayme Cesar Leite, Jayme Marques de Araujo, Jeremias Arruda, João Baptista Pereira, João Capistrano Gomes do Amaral, João Clapp Filho, João Daudt de Oliveira, João Francisco de Lacerda Coutinho, João Jones Gonçalves da Rocha, Jorge Bhering de Oliveira Mattos, Jorge Xavier do Prado, José Corrêa Sampaio, José Francisco Lobo, José Mauricio da Silva Porto, Julio Thiers Perissé, Lincoln Caire, Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, Mauricio Perrotta, Mario Ferreira de Abreu, Mario Julio dos Santos, Mario Sombra de Albuquerque, Mario Teixeira Mendes, Melchiades de Araujo Santos, Melchior Pereira Cardoso, Nelson de Barros Vieira do Couto, Norival Dionysio de Alcantara, Octacilio Alvares Pereira, Octavio Ferreira de Mello, Octavio Ribeiro de Macedo Soares, conego Olympio de Mello, Oswaldo Moura Nobre, Paulo Cavalcanti Lyra Borba, Pedro Ernesto Baptista, Raymundo Barbosa Lima, Renato Fioravanti Bittencourt, Roberto da Gama e Silva, Rogerio Nogueira, Romero Zander, Rubens Iung, Ruy da Cruz Almeida, Synval de Sant'Anna Reis, Thiers Martins Moreira, Thomaz Pousada e Tito Livio de Sant'Anna.

Está entendido, portanto, que todas as cedulas partidarias ou avulsas, que contiverem nomes constantes da lista supra, podem ser adoptadas pelos eleitores catholicos, ficando definitiva e officialmente desapprovada a tentativa de se lançar, particularmente, uma "chapa catholica" ou "chapa avulsa de catholicos", apesar das reiteradas declarações da Liga, em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de de 1934. — (a.) Alceu Amoroso Lima, secretario geral."

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA FOI VOTAR EM JUIZ DE FORA

O ministro Gustavo Capanema seguiu, hontem, pelo nocturno mineiro, com destino a Juiz de Fóra, onde vae votar.

FUNCCIONAMENTO DAS FEIRAS LIVRES

Attendendo aos interesses em jogo, resolveu o interventor no Districto Federal que as feiras livres, hoje, funccionem só até ás 8 horas.

(Continúa na 4ª pag.)

AS PALMEIRAS DO MANGUE FORRADAS DE CARTAZES

ONDE VOTARA' O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas deverá votar, no pleito de hoje, na Escola Rodrigues Alves, situada na rua do Cattete, sala da frente, pavimento superior.

O VOTO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, embora tenha declarado que não votará, tem o seu titulo eleitoral em ordem, indicando o boletim a secção da Escola Cossio Barcellos, em Copacabana, onde o titular da Guerra poderá exercer o seu direito de cidadão alistado.

A CARICATURA

O candidato prestigioso na vespera da eleição...

Ainda os tragicos acontecimentos de Marselha

Realizaram-se, em Paris, com notavel imponencia, os funeraes do ministro Louis Barthou

A chegada e recepção, em Belgrado, do rei Pedro II e da rainha Maria, da Yugoslavia — As ceremonias, em Split, por occasião da chegada dos despojos do rei Alexandre — Novos esclarecimentos obtidos pela policia franceza, nas suas pesquisas sobre o attentado

PARIS, 13 (H.) — Pouco antes das 13 horas, no momento em que as personalidades diplomaticas se reuniam no pateo do Quai d'Orsay para tomar parte no cortejo funebre, o presidente Albert Lebrun chegava e se dirigia para o Salão do Relogio, onde se inclinou longamente deante do ataúde de Louis Barthou.

O CORTEJO FUNEBRE

O ataúde foi, em seguida, transportado para uma carreta de artilharia puxada por seis cavallos negros e o cortejo se movimentou, ao som da marcha funebre de Chopin, em direcção á esplanada dos Invalidos.

O cortejo era precedido por verdadeira floresta de bandeiras de todas as associações de antigos combatentes. Em redor do carro funebre destacavam-se varias personalidades officiaes, entre as quaes o marechal Petain, ministro da Guerra; o sr. Lucien Hubert, vice-presidente do Senado, e o sr. René Doumic, da Academia Franceza.

Seguiam-se a familia de Louis Barthou, o presidente Lebrun, os representantes officiaes dos chefes de Estado estrangeiros, os presidentes da Camara e do Senado, os membros do governo, conduzidos pelo sr. Doumergue, os embaixadores e representantes dos governos estrangeiros, entre os quaes sir John Simon, numerosas delegações da Camara, do Senado e do Conselho de Estado, o general Nollet, grande chanceller da Legião de Honra, membros do Conselho Superior do Guerra, delegações da magistratura e de outras organizações e innumeraveis outras delegações, entre as quaes, a da Tcheco-Slovaquia e a dos camponezes da Rumania, vindos especialmente para collocar no tumulo de Barthou, cidadão honorario da Rumania, um pouco de terra rumena.

Um esquadrão de guardas republicanos a cavallo fechava o cortejo.

AS COROAS

Nos primeiros carros de corôas destacavam-se as que foram enviadas pela rainha Maria da Yugoslavia, a rainha Maria da Rumania, o rei Pedro da Yugoslavia, reis da Italia, da Rumania, da Bulgaria, do Sião, governos da U.R.S.S., Estados Unidos, Japão, Grã-Bretanha, Allemanha e outros numerosos chefes de Estado a titulo pessoal.

NOS INVALIDOS

A's 13.50 horas o cortejo chegou á esplanada dos Invalidos, onde se comprimia immensa multidão.

O sr. Doumergue pronunciou então o discurso em que evocou os relevantes serviços prestados á França e á causa da paz por Barthou.

A's 14.10 horas, terminada a oração do presidente do Conselho, as torpas da guarnição de Paris iniciaram o desfile sob o commando do general Gouraud.

O ataúde fôra collocado sobre immenso catafalco coberto com a bandeira tricolor. Atrás foi estendido um grande véo negro. Em redor estavam alinhados sub-officiaes de infantaria com almofadas, nas quaes foram dispostas as insignias do estadista morto. Mais longe, á esquerda, as associações dos ex-combatentes francezes e estrangeiros com as suas bandeiras envoltas em crepe formavam um quadro admiravel em meio da multidão enlutada.

Depois da passagem das grandes escolas e dos regimentos de aviação, cuja musica se fez ouvir pela primeira vez, surgem os fuzileiros navaes com o distinctivo vermelho da infantaria. Observa-se que pela primeira vez igualmente toda a infantaria se apresenta com o novo uniforme kaki.

Concluido o desfile militar, o general Gouraud, governador militar de Paris, avança para o catafalco e abate a espada em saudação.

A CEREMONIA RELIGIOSA

O cortejo dirige-se em seguida para o igreja de S. Luiz dos Invalidos, onde chega ás 14.50 horas, debaixo de prolongadas salvas de artilharia.

Na nave da igreja, que se achava discretamente ornamentada, fôra erguido um catafalco em torno do qual ardiam seis grandes cirios. As janellas estavam cobertas por grandes colchas violeta. Immenso véo de crepe descia do alto da igreja e cobria a porta de entrada.

A ceremonia religiosa foi presidida por monsenhor Grepin, bispo de Tralles e auxiliar do cardeal Verdier, que se encontra actualmente em Buenos Aires. Numerosas personalidades de destaque rodeiam o catafalso.

EM DEMANDA DO CEMITERIO PERE LACHAISE

Depois dessa ceremonia o cortejo prosegue rumo do cemiterio do Pere Lachaise, onde chega ás 16 horas e 25, quando já começava a anoitecer. A inhumação é feita apenas em presença da familia e dos membros do governo. O mausoleo a que foi recolhido o corpo de Barthou está situado na parte antiga do cemiterio. Nelles já repousam o filho de Barthou, Max, morto pela França, e sua esposa. Sobre o feretro foi collocado um cofre de madeira com as cores nacionaes da Rumania e contendo terra rumena.

Immensa multidão assistiu, á entrada do cemiterio, á chegada do cortejo e prestou a sua ultima e commovida homenagem ao estadista victima, com o rei Alexandre, do attentado de Marselha.

O DISCURSO DO SR. GASTON DOUMERGUE, POR OCCASIÃO DAS EXEQUIAS

PARIS, 13 (Havas) — No discurso pronunciado por occasião das exequias de Louis Barthou, o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo, retraçou a vida politica do grande estadista francez que durante quarenta annos foi orientada pelo supremo amor da Patria.

A GLORIA DE BARTHOU

Disse que bastaria a Louis Barthou, em outra esphera, a gloria de ter sido um escriptor de raça, orador, historiador, philosopho e um dos mantenedores da lingua franceza.

Accrescentou: "Em Barthou a mais perfeita sensibilidade estava sempre alliada á razão. Este sentimento innato da medida determinara a sua escolha nos dominios das artes das quaes nenhuma lhe era estranha, quer se tratasse de pintura, esculptura ou musica. Francez até aos ultimos refolhos da alma não lhe parecia possivel que um paiz como a França fosse executado vivo por um destino tragico. Quando pairou sobre o nosso paiz a ameaça Louis Barthou, presidente do conselho, não hesitou em propor, ás camaras irresolutas, medidas heroicas que soube fazer adoptar pela sua energia.

"A lei de 1913, que elevou para tres annos o tempo do serviço militar, estava fadada a permittir á França, no anno seguinte, deter a marcha do invasor e a salvar o paiz de um perigo mortal.

UM EXEMPLO DE PATRIOTISMO

"O patriotismo que então exaltava de Barthou pode ser relembrado com toda serenidade e constitue um exemplo para as jovens gerações.

"Barthou nunca recorreu á provocação e ás excitações. Sempre calmo, vigilante e grave, sabia que a França é rica não sómente dos dons da natureza como tambem dos da virtude e do trabalho dos seus habitantes."

O chefe do governo referiu-se áquelles que possam ser tentados a conquistar uma terra facil de ser cubiçada com os bens accumulados pelo trabalho e economia de gerações no decurso de vinte seculos.

O DEVER DA FRANÇA

Nesta altura accrescentou: "Para a França é dever ineluctavel estar sempre preparada e forte. Tenho a consciencia de affirmar, com estas palavras, uma verdade que corresponde a um facto historico e á consciencia de bem servir o paiz, como fez Louis Barthou, e de cumprir o meu dever para com a sua memoria".

Depois de outras considerações, o sr. Doumergue disse:

"Não basta querer para obter a paz. As vistas do espirito e as regras da intelligencia são estranhas ás paixões que são proprias do homem. A estas paixões devemos oppôr uma vontade pacifica, mas apoiada na determinação inabalavel de fazer face á força quando esta deixe de ser o sustentaculo do direito.

BARTHOU E A POLITICA DA PAZ

O sr. Gaston Doumergue refere-se em seguida á constituição do gabinete de tregua partidaria e diz:

"Quando em fevereiro ultimo appellei para os serviços de Louis Barthou, em condições particularmente graves para a vida do paiz, e lhe pedi que assumisse novos deveres e graves responsabilidades, sabia a quem me dirigia. Estava ligado a Barthou por uma amizade que datava de quarenta annos. Tinhamos trabalhado juntos. Nunca encontrei intelligencia mais aguda, julgamento mais ponderado, nem ousadia mais decidida. Fiel interprete das directrizes do governo, Louis Barthou dirigiu a politica externa da França com autoridade e actividade. Os resultados de oito mezes de esforços são por demais patentes para que sejam lembrados neste momento.

"Barthou consagrou todas as suas forças para consolidar a paz e praticar uma politica de approximação leal com todos os paizes de bôa fé, em prol de um ideal commum.

"Neste intuito, Barthou não se forrou a trabalhos, por mais penosos que fossem, com esforços pessoaes que pareciam incompativeis com a sua idade, para estabelecer relações e contactos directos com as chancellarias européas.

UMA MISSÃO QUE A MORTE NÃO IMPEDIU

"Dentro de poucos dias Barthou devia partir em visita a um paiz vizinho e do qual somos os mais proximos por laços de sangue, para dissipar certos equivocos passageiros e concertar, em commum, salutares esforços.

"E Barthou morre no mesmo dia em que acolhia um grande, nobre e cavalheiresco soberano, que vinha á França com o mesmo alto proposito.

"Barthou aguardava, feliz, a opportunidade de reforçar, se possivel, uma amizade dolorosamente sellada durante a guerra e ao mesmo tempo de consolidar a situação da paz no Adriatico e na Europa Central.

"Barthou foi mortalmente attingido ao lado do soberano da Yugoslavia, que era um dos mais eminentes estadistas da Europa, quando procurava ainda mais estreitar os vinculos que unem os dois paizes amigos."

O sr. Gaston Doumergue alludiu ás graves responsabilidades que vão recair sobre os hombros do joven rei Pedro II, da Yugoslavia, e prestou um preito de homenagem á rainha Maria, soberana e esposa dedicada do malogrado fundador da unidade yugoslava.

A GARANTIA DA CAUSA DE PAZ

Referiu-se novamente á personalidade de Louis Barthou e disse:

"No momento em que acompanhamos o grande francez que foi Louis Barthou á sua ultima morada, cumpre que a sua vida e a sua morte nos sirvam de exemplo. E' preciso levantar baluartes contra o poder do mal que se desencadeia por toda a parte e se traduz em obras de morte. E' preciso, sobretudo, que nunca olvidemos que este grande francez morreu quando procurava garantir a causa da paz. Mas, para realizar esta tarefa internacional não devemos esquecer que é mistér, antes de tudo, fazer obra nacional, e sem esta todos os povos desunidos são fracos.

"Os povos desunidos são fracos e facil presa de ambições, correm um perigo geral. Estas palavras não são novas, mas verdadeiras. Neste ponto tive opportunidade de registrar que não havia divergencia de opinião entre Louis Barthou e o governo que presido."

O presidente do conselho concluiu com estas palavras: "Tenho a consciencia de cumprir o meu dever ao legar aos francezes o pensamento de Barthou, para que todos o executem ainda depois da sua morte".

AS CORÔAS DO REI DA ITALIA E DO CHANCELLER DO REICH NO ATAUDE DE BARTHOU

PARIS, 13 (Havas) — Entre as ultimas corôas mandadas collocar junto ao ataúde do sr. Barthou destacam-se as enviadas pelo chanceller do Reich, sr. Hitler, e o rei Victor Manuel, da Italia.

Da primeira pendem fitas com as côres allemãs e a cruz gamada. A corôa offerecida pelo rei da Italia tem tres metros de altura e é ornamentada com as côres da bandeira italiana.

"O CIDADÃO LOUIS BARTHOU MUITO MERECEU DA PATRIA"

PARIS, 13 (Havas) — O sr. Pierre Mortier, deputado pelo Seine et Marne apresentou o seguinte projecto de lei:

"O cidadão Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, assassinado quando prestava serviços á paz, muito mereceu da patria."

O REI PEDRO II E A RAINHA MARIA CHEGARAM A BELGRADO

BELGRADO, 13 (Havas) — O rei Pedro II, novo soberano da Yugoslavia, chegou a esta capital ás 9 horas e 5 minutos, procedente de Paris, na companhia da rainha Maria.

Os dois illustres viajantes foram recebidos, ao desembarcar, por muitas personalidades de destaque nos meios officiaes.

A RECEPÇÃO DO REI PEDRO II EM BELGRADO

BELGRADO, 13 (Havas) — Ao desembarcar hoje nesta capital o joven rei Pedro II, foi acclamado por enorme multidão, calculada em mais de cem mil pessoas.

O joven soberano estava rodeado da rainha Maria, da Yugoslavia; da

(Continúa na 11ª pag.)

Commemorações civicas

(De um observador militar)

A maior victima da transição tumultuaria e difficil, que caracteriza a hora presente, têm sido as Patrias. Todos os problemas modernos decorrentes, em ultima analyse, da decadencia moral da humanidade, são argumentos jogados contra as instituições da Patria e da Nacionalidade, que parece serem a causa unica do mal estar social, o unico obstaculo ao bem collectivo.

Esse contrasenso é facilmente explicavel. A existencia das patrias implica a dos patriotas. Ora, o patriota já se apresenta hoje, na literatura mercantilizada, como um atrazado intellectualmente. Ha uma propaganda surda nesse sentido. A ninguem importa saber das consequencias desastrosas desse movimento: mas o certo é que a maioria, por indifferença, por cabotinismo ou por médo, vae se deixando levar por elle. Ao mesmo tempo, as grandes campanhas civicas vão pouco a pouco desapparecendo. Os meetings partidarios são mais frequentes e enthusiasmam muito mais do que os comicios patrioticos. Ha mais ambiente politico do que ambiente civico, no Brasil. A Nação está exigindo, em beneficio de si mesma, uma reacção que cumpre ao proprio Estado, encabeçar. As patrias não têm fundamento material. Nem mesmo com as suas proprias armas contará, o Brasil, no dia em que o espirito de brasilidade e de patriotismo sossobrar, ás investidas cada vez mais descobertas, dos movimentos demolidores. O que cumpre alimentar e defender, contra o veneno dos livros vermelhos, contra o descalabro da sociedade que se degrada, contra a decadencia moral da humanidade, é o sentimento da Patria, que está na nossa tradição e no nosso sangue. O trabalho mais producente em favor da grandeza da nossa Patria é o de restaurar-lhe o espirito de nacionalidade, através de campanhas civicas que se opponham á avalanche demolidora.

Essa tarefa já coube, em tempo, aos intellectuaes. Já celebrizou Bilac. Já cercou Affonso Celso da veneração dos bons brasileiros. Hoje, ella compete ao Exercito. E' elle, nesta babel de idéas e de crédos, a voz mais autorizada e mais legitima da Patria. Cabe a elle reviver a alma da nacionalidade, o sentimento puro de nacionalidade que se procura recalcar e vencer, absorvendo o Brasil. A Patria não póde assentar em fundamentos puramente materiaes. Ella exige uma alma que é necessario reerguer, a todo o momento.

Desmentida a noticia de uma reunião do Conselho da Sociedade das Nações

PRAGA, 13 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, senhor Eduardo Benes, desmentiu a noticia publicada pelo correspondente em Paris da Agencia Ceteka de que tencionava convocar quanto antes a reunião do conselho da Sociedade das Nações de que é presidente.

Os novos ministros francezes

PARIS, 13 (Havas) — Está officialmente annunciado que o sr. Pierre Laval, ex-presidente do conselho e ministro das Colonias desde o governo Doumergue, de fevereiro ultimo, foi nomeado ministro dos Negocios estrangeiros, em substituição de Louis Barthou. O sr. Laval, senador pelo departamento do Sena, não pertence a nenhum grupo parlamentar.

Para a pasta do Interior, vaga com a demissão do sr. Albert Sarraut, foi designado o sr. Marchandeau, que pertence ao partido radical-socialista, como o ministro demissionario.

O sr. Laval será substituido na pasta das colonias pelo sr. Louis Rollin, representante do departamento do Alto-Marne, tambem filiado no partido radical-socialista.

O substituto do sr. Henry Chéron, guarda dos sellos e ministro da Justiça, que pediu demissão, não foi ainda designado.

Cessou a greve do pessoal dos bondes em Tokio

TOKIO, 13 (Havas) — A Agencia Rengo informa que, graças á intervenção do chefe de policia, os empregados dos bondes e as autoridades municipaes assignaram hoje um accôrdo o que põe termo definitivamente á greve do pessoal dos bondes.

O accôrdo prevê a reducção dos salarios de 20 por cento.

PÔR DE SOL

S. PAULO, 13 (Pelo telephone) — Attingimos hoje o fim da jornada politica. Encerrou-a hontem o sr. Salles Oliveira com o discurso talvez mais bello da campanha eleitoral. A acção do "leader" constitucionalista transborda de vida e de força interior. A não ser Ruy Barbosa, nenhuma outra intelligencia em nossa terra operou maiores concentrações de homens para ouvir a palavra de um piloto do que as fez o chefe do Executivo paulista, nestes derradeiros mezes. Era habito no velho regimen, os homens que disputavam o mando politico fugir ao contacto das multidões. Nem o sr. Arthur Bernardes, nem o sr. Washington Luis, nem o sr. Julio Prestes, para chegar ao Cattete, tiveram necessidade de outro discurso que não a leitura da plataforma de candidato, perante o classico banquete dos correligionarios e de amigos politicos. O homem publico, que aspirava um mandato de confiança popular não se sentia no dever de enfrentar as massas, para lhes conquistar as sympathias e as preferencias. Os governos se incumbiam de garantir os suffragios pela razão ou pela força. Nessas condições, as orações civicas, os contactos directos com as multidões se tornavam desnecessarios, senão fastidiosos. Se taes contactos se destinam a obter dellas um pronunciamento favoravel nos comicios e nas urnas, do momento em que o candidato tinha assegurado pelo governo, de antemão, estrondosos resultados eleitoraes, para que buscar com esforço e fadiga aquillo que lhe chegava ás mãos como o fruto maduro que cae da arvore?

* * *

Depois de Ruy Barbosa ninguem teve jamais, em S. Paulo, o dom maravilhoso de falar aos paulistas e ao Brasil com o coração formidavel, com o iman irresistivel do sr. Salles Oliveira. A campanha constitucionalista pode dizer-se que foi toda ella feita, sozinha, por elle. Assistimos todos os dias o commandante em chefe, que não ficava no P. C. a 200 kilometros á rectaguarda do exercito, que dirigia. Era o capitão quem marchava á testa das suas hostes, puxando-as com a espada volvida contra o peito do inimigo. Da nova taboa de valores da revolução, o interventor de S. Paulo foi o propagandista tenaz, constante; o magistrado sereno e, sob a egide da intelligencia e da virtude, a applicou ao seu povo pela autoridade do mandato de que estava investido e ás outras communidades pela persuasão e pelo exemplo.

Nesta campanha, o sr. Salles Oliveira deu ao Brasil poesia, e a poesia do seu enthusiasmo é como uma dessas fontes crystallinas e subterraneas que atravessam valles, varzeas e campos, reverdecendo as terras mais ingratas e fecundando os bréjos mais maninhos. O éco da voz deste homem providencial se encontra hoje por todo o Brasil. Não ha coração de velho, de moço, de adolescente, do pampa gaucho, da coxilha catharinense, do pantanal mattogrossense ao altiplano mineiro, ao sertão do nordeste e ao seringal amazonico, em que a sua immensa fé consoladora não tenha accendido uma scentelha de esperança. A idéa nacional, o sentimento do Brasil, são a medulla da poesia viril e grave desse pastor de almas. A lição da jornada do sr. Armando de Salles Oliveira é sobretudo esta: a da eternidade do Brasil. Na sua prodigiosa e goetheana capacidade de synthese, o talento do sr. Salles Oliveira conciliou dentro de S. Paulo esta antinomia: o robusto sentimento local dentro da aspiração federativa. E com que rara eloquencia!

Se a eloquencia, como dizia Amiel, é no homem a aptidão para fazer os outros á sua imagem, debaixo da illusão reciproca de liberdade, nenhum espirito fez, nestes ultimos tempos, tantos outros espiritos á sua feição, como o candidato constitucionalista á presidencia de S. Paulo. Antehontem me veiu ao escriptorio um arguto engenho feminino, que me disse: eu era separatista, mas os discursos do sr. Salles Oliveira me transformaram. E como essa, conheço muitas outras pessoas. Outro separatista (e este, até fluminense de nascimento) me confessou que, ouvindo pelo radio os discursos do interventor de S. Paulo, se sentira um homem com o seu ideal de secessão annullado. Assim, como um creador de luz, o sr. Salles Oliveira tem sido o luzeiro que alumiou a sua gente no meio dos itinerarios perigosos que a exacerbação partidaria lhe havia traçado.

* * *

O material humano desta campanha é um dos mais vivos que ainda conhecemos no Brasil. Situado no plano moral de uma grande experiencia politica, o pleito de hoje foi precedido da campanha mais suggestiva da historia republicana. A' proporção que a luta se accentuava, o patriotismo do sr. Salles Oliveira se tornava mais elevado, mais "remuant", mais raivoso. Teve elle a intuição do que mais aspirava o Brasil: ao egoismo e á estreiteza dos ideaes nativistas, ao particular dos anhelos locaes, a Nação reclamava fórmulas muito mais geraes de vida e de comprehensão dos nossos phenomenos collectivos. Essas fórmulas foram evangelizadas e irradiadas em S. Paulo com aquelle sentido de pioneiro peculiar ao bandeirante.

* * *

Devemos estar de consciencia tranquilla os que lutamos pelo Brasil que agora amanhece na alvorada de um pleito como nunca houve igual sob o céo do Cruzeiro. O velho inimigo historico acabou catechizado. Não nos foi possivel evitar o contagio. O P. R. P. assimilou toda a mystica revolucionaria; trepou na maré montante das idéas liberaes que defendiamos; passou a mostrar-se refractario ao seu velho Estado autoritario. E' hoje um democrata de coração. O triumpho mais bello de uma seita é quando ella converte o impio e baptiza o pagão. Ha tantos christãos novos, hoje, no Brasil, da religião liberal, que entre o passado e o presente já não mais existe solução de continuidade.

Assis CHATEAUBRIAND

Nunca um voto paulista valeu tanto

O interesse dos bandeirantes pelo grande embate que amanhã se travará em Piratininga

Arnon de MELLO

(Enviado especial do O JORNAL)

S. PAULO, 13 (pelo telephone) — Encontrei São Paulo com o mesmo enthusiasmo civico com que o deixei ha 5 annos atraz. O mesmo enthusiasmo, digo mal. Os bandeirantes se mostram agora sob o calor de muito maior vibração. A propaganda lembra as grandes campanhas politicas da Europa. Não ha quem possa assim dizer um minuto sem ter sua attenção presa á batalha de amanhã. A cidade é uma desconcertante fantasia de carnaval, pintada por todos os cantos de cartazes os mais variados. O encarnado, o preto, o marron, o verde, o amarello, o branco, marcam aqui e ali petulantemente as paredes mais sizudas e as casas e edificios menos accessiveis á "camelotagem", indicando aos paulistas legendas e nomes de candidatos á constituinte do Estado e á Camara Federal. Os jornaes diarios entregam-se docemente á publicidade partidaria. Não ha quem se livre mesmo da epidemia. Nos cafés, nos restaurantes, nos salões de barbeiros, nos bondes, nas ruas nas casas particulares, escuta-se e só dá pleito de domingo. As apostas fazem-se a cada instante. Os palpites pipocam de momento a momento e são como os homens e as mulheres cada qual differente um do outro. Ouve-se falar um peccista e suas palavras são a certeza da victoria. Conversa-se com um perrepista e elle garante, com a mais pura das convicções que seu partido triumphará. Os integralistas e communistas não ficam muito aquem dessa serena confiança á lealdade das urnas para com sua ideologia. Um cosmorama de previsões, reslubrando paixão e fé. "A multidão é mulher", dizia o fascista Mussolini para chegar a uma conclusão diversa. A multidão é mulher e as urnas tambem o são, digo eu agora, parece que, dizendo tolice. E como a confiança della em geral, ha de haver surpresas. Mas não no que se refere a mim, que já comprei meu direito para o grande pareo. Não sou egoista e dou meu palpite aos leitores dos "Associados" P. C.

O VOTO PAULISTA

Repito que ninguem se livra, do contagio. Tudo nos fala sobre a luta politica, até as paredes nos gritam, convidando-nos insolentemente a tomar este e aquelle partido. E é verdade. Agora mesmo, quasi não posso escrever esta chronica tão forte e tão commovente é o vozeiro de populares que, á porta do "Diario de São Paulo", lêm as noticias dos placards, discutem as possibilidades dos candidatos e dão "vivas" á Piratininga e aos nomes de suas preferencias.

E' este o ambiente em São Paulo. Venho do Rio, onde a propaganda eleitoral tem sido bastante augmentada e onde o partido de meu querido amigo João Daudt de Oliveira, que faz frente ao do interventor, desenvolve sua actividade, com muita intelligencia e intensidade. Mas devo dizer aos cariocas que, nesse particular, os paulistas vão um bonde mais adiante do que possam imaginar. Tem-se a impressão de que aqui não se cuida de outra coisa senão de eleições. Pudera! E quem não sabe que a nossa sorte está nos braços desses dois adversarios que amanhã se defrontarão pela primeira vez — um moço e outro velho, ambos sinceros porque não escondem suas ambições, um querendo a claridade da renovação, outro desejando a volta ao passado?

Nunca um voto paulista valeu tanto.

Nova alteração na N. R. A.

WASHINGTON, 13 (Havas) — O presidente Roosevelt renunciou á creação de uma commissão judiciaria para collaborar na N. R. A. com as duas commissões já organizadas, uma encarregada de elaborar a politica geral e outra a administração.

A applicação dos codigos e os poderes disciplinares delles decorrentes serão distribuidos entre o Departamento de Justiça e a Commissão de Commercio Federal.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o general Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

XXXI

O ministro da Guerra dá-nos a conhecer o plano que organizou para o movimento de outubro

(Notas colhidas por Arnon de MELLO)

— Na primeira vez que fui ao Quartel General Revolucionario, tomando posse de minhas funcções, surprehendi o sr. Virgilio de Mello Franco, nomeando-o secretario e archivista do chefe do Estado Maior das forças revolucionarias.

Durante as penosas e ininterruptas horas de trabalho, diariamente, o sr. Virgilio revelou excepcionaes qualidades de intelligencia, facilidade de assimilação e iniciativa, golpe de vista seguro, energia e capacidade de trabalho a toda prova. Com a sua cultura, ao acabar a luta armada, elle conhecia muito da pratica das funcções do official do Estado Maior em campanha. Desempenhou missões muito arriscadas e importantes, sabendo sair-se bem de todas ellas e demonstrando ainda raro tacto e flexibilidade de espirito.

Elle mostrava ser sómente apaixonado em todos os lances do drama vivido, mas não perdia o sangue frio".

A ORGANIZAÇÃO DO GRANDE QUARTEL GENERAL

— "O primeiro documento que redigi de proprio punho e entreguei para elle debulhar foi a organização de emergencia do Estado Maior Geral e regras e methodos de trabalho que deveriam ser observados no Grande Quartel General. Horas depois, estava tudo preparado e já na noite do mesmo dia completaram-se as medidas preliminares para o funccionamento de todas as secções do Estado Maior e orgãos do Quartel General, cuja composição inicial e provisoria, foi a seguinte:

Chefia do Estado Maior Geral — Cel. Góes Monteiro;

1.a sub-chefia (encarregada particularmente das questões de operações, preparação dos golpes-de-mão, ligações, e transmissões, organização dos commandos, serviço de informações e parte topographica) — João Alberto, official que revelou grande intelligencia, capacidade de trabalho e de organização, e tenacidade.

Elle dispunha, como auxiliares, de varios officiaes e civis, empregados em differentes missões de ligação junto á tropa da capital e no interior, não só para regularizar a "mise-en-point" de todos os trabalhos de conspiração, a preparação da tropa para os golpes-de-mão, a reunião secreta das tropas de vanguarda, que deviam entrar em Sta. Catharina, as ligações com os elementos fóra do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas, Norte, etc., como tambem para o controle geral e interpretação das informações que eram captadas.

Entre estes auxiliares immediatos estavam o commandante Cascardo e o seu adjunto, tenente Pinheiro, da Marinha de Guerra, sendo aquelle o chefe da 2.a secção (Informações, cifra, etc.). Desse serviço, feito com perfeição e orientado pessoalmente pelo dr. Oswaldo Aranha, encarregava-se uma turma especialmente habil em decifrar e cifrar criptogrammas, da qual faziam parte o dr. Luiz Aranha e outros civis e algumas damas da alta sociedade de Porto Alegre, que trabalhavam incessantemente no Grande Hotel e na Guarda Civil.

A 3.a Secção — operações — devia ficar a cargo de Alcides Echtigoyen, um dos officiaes mais capazes e bravos do Exercito, detentor de excepcionaes qualidades de chefe.

Estava elle, porém, em missão no Matto Grosso e só regressou poucos dias antes de 3 de outubro. Na sua ausencia, os trabalhos da secção eram confiados a adjuntos, sob a direcção pessoal de João Alberto e Oswaldo Aranha.

A 2.a SUB-CHEFIA DO ESTADO MAIOR

A 2.a sub-chefia — encarregada dos serviços em geral, isto é, do reaprovisionamento geral (acquisição de material de toda especie, reabastecimento, serviço de saude, communicações e transportes, emfim, mobilização geral de pessoal e material e animaes) era dirigida por Estilac Leal, uma das figuras mais impressionantes nos seus contrastes, de official valoroso e dos mais brilhantes do Exercito, pela sua intelligencia, cultura e conhecimentos profissionaes.

Desta sub-chefia, dependiam os elementos de serviço ainda embrionarios, a 1.a secção encarregada da mobilização do pessoal e material e a 4.a secção das provisões para o reaprovisionamento geral (transportes, communicações, etc.).

Era chefe das transmissões o capitão Ricardo Hall, uma das mais robustas intelligencias do Exercito e um dos officiaes mais competentes e cultos. Elle tambem era encarregado, como technico, de experiencias e da construcção de engenhos de combate (morteiros, lança-chamas e outros petrechos), que foram empregados nos golpes-de-mão.

Além destes, outros officiaes e auxiliares civis tomaram parte na preparação, fóra do Quartel General, onde só penetrava um minimo de auxiliares e agentes, trabalhando o restante á disposição do dr. Oswaldo Aranha, noutros pontos da cidade.

A EXECUÇÃO DO PLANO REVOLUCIONARIO

Installado o Quartel General, os trabalhos começaram pela exposição sobre a situação geral, feita pelo dr. Oswaldo Aranha, e pelo exame das informações recebidas e da referida situação.

Depois de troca de idéas entre os drs. Oswaldo Aranha e Virgilio de Mello Franco, o chefe e os dois sub-chefes do Estado Maior, foi resolvido adoptar-se em definitivo o plano de conjunto elaborado. E, em funcção deste e para sua execução, nos dias subsequentes, foram sendo tratadas e resolvidas as questões con-

(Continúa na 6.a pagina)

Um novo accordo sobre pagamentos entre os governos allemão e portuguez

BERLIM, 13 (Havas) — Os governos allemão e portuguez assignaram hoje os accordos relativos aos pagamentos, accordos esses que devem substituir provisoriamente o accordo que expirou no dia 1 do mez passado.

No que respeita aos pagamentos de mercadorias portuguezas venciveis em 1 e 15 de novembro, as estipulações do antigo accordo continuam em vigor sob condição de que os pagamentos se effectuem por meio de uma conta especial aberta pelo Reichsbank, ao Banco de Portugal, de conformidade com os certificados das moedas entregues pelas competentes repartições allemãs de controle.

O credito do Banco de Portugal no Reichsbank é limitado pela cifra maxima.

Os pagamentos aos exportadores portuguezes não serão mais sujeitos a compensação, quando o maximo for attingido, mas serão levados a credito desses exportadores no banco allemão e depois transportados para a conta especial do Banco de Portugal, á medida que fôr diminuindo o credito deste banco, no Reichsbank, com os pedidos de marcos necessarios para o pagamento das exportações allemãs.

O accordo provisorio expira no dia 4 de novembro se até essa data não fôr assignado um accordo definitivo.

A reeleição do presidente da Grecia

EM QUE CONDIÇÕES 17 SENADORES VOTARÃO NO SR. ALEXANDRE ZAIMIS

ATHENAS, 13 (Havas) — Verificou-se á noite de hontem, importante facto politico, susceptivel de influir na crise da politica interna.

Dezesete senadores, representantes das corporações profissionaes, informaram o primeiro ministro Tsaldaris que assumiam o compromisso de votar a favor da reeleição do presidente da Republica, sr. Alexandre Zaimis, caso o governo renunciasse a applicar a nova lei eleitoral e a recorrer ás eleições legislativas.

O sr. Tsaldaris respondeu que submetteria a questão ao exame do Conselho e daria a sua resposta ainda hoje.

Os votos dos referidos senadores são sufficientes para assegurar a escolha do sr. Zaimis contra qualquer candidatura venizelista.

No interior de uma mina de carvão

A GREVE DA FOME DE CERCA DE 1.000 MINEIROS, A 350 METROS DE PROFUNDIDADE

BUDAPEST, 13 (Havas) — Cerca de 1.000 mineiros iniciaram a greve da fome a 350 metros de profundidade, nas minas de carvão de Pecs. Essa attitude foi tomada como protesto contra o acto da direcção das minas reduzindo de 17 para 15 1|2 "pengoes" o auxilio concedido aos mineiros a titulo de soccorro durante o inverno.

A educação das jovens hitlerianas

BERLIM, 13 (Havas) — A senhora Trude Mohr, encarregada pelo governo do Reich das questões relativas á Liga das Jovens Hitlerianas, fez uma conferencia sobre a educação das moças.

A conferencista disse que as jovens allemãs de hoje devem seguir o exemplo da mulher germanica, que trazia a espada no momento do casamento, permanecia sempre perto do marido nos momentos criticos e estava sempre á sua disposição.

É excellente o estado de saude de Pio XI

SUA SANTIDADE DEU AUDIENCIAS E PASSEIOU DE AUTOMOVEL

CIDADE DO VATICANO, 13 (H.) — Ao contrario do que faziam crer certos boatos, o estado de saude de Sua Santidade o Papa Pio XI é excellente, segundo informações colhidas nas fontes mais autorizadas.

CIDADE DO VATICANO, 13 (H.) — O Papa iniciou hoje mais cedo as suas audiencias e recebeu trezentos novos casaes, aos quaes deu a mão a beijar.

Durante o dia, Sua Santidade recebeu cêrca de mil pessoas, e, á tarde, fez um passeio de automovel nos jardins do Vaticano.

Contradita á Bismuthotherapia nas anginas agudas

(Para O JORNAL)

Dr. David de SANSON

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
Da Academia Nacional de Medicina.

O espirito scientifico bem orientado deve impedir que a innocencia angelical descubra, a cada passo, novos horizontes no dominio da sciencia. As novidades em medicina constituem excepção. Não deve preoccupar ao espirito pesquisador ter pressa em fundamentar as suas theorias, e, só á idéa lhe acóde nova concepção, dê-lhe sómente fóros de paternidade quando tiver plena certeza do seu direito. Não offerece difficuldade traçar na vida directrizes, e sim saber respeital-as.

O emprego do bismutho, sobre o qual gira no momento uma verdadeira propaganda, já foi aconselhado, em tempos, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelo prof. Godoy Tavares, achando-se essa communicação reproduzida em alguns jornaes, que no momento se occuparam do assumpto. O trabalho do dr. Godoy Tavares appareceu a 26 de setembro de 1933 (em "Vida Medica", pag. 188 — "Jornal das Clinicas" 5-10-33), e a nota prévia do dr. Aristides Monteiro, no "Hospital" numero de novembro de 1933.

Fez a primeira experiencia num caso de angina aguda em sua propria pessoa. Posteriormente, em outra communicação, o dr. Godoy Tavares mostrou as vantagens do bismutho nas anginas chronicas e especialmente nas outras molestias do apparelho respiratorio e assignalou os perigos de sua applicação nos estados agudos congestivos, citando um caso em que houve pequena hemorrhagia.

Baseadas em experiencias de laboratorio, seria de facto interessante a conclusão apontada pelo dr. Monteiro, se este assumpto já não tivesse sido esgotado e debatido no Congresso da Sociedade Franceza de Oto-rhino-laryngologia, reunido em Paris, em 1930, tendo sido relatores Worms e Le Mée. Está visto que nesto relatorio não se trata de bismutho e sim da flora microbiana da pharynge no decurso das anginas agudas e chronicas, não especificas. Com os seus experimentos chegaram as autoridades na materia á seguinte conclusão: que o streptococco, sempre presente e abundante no periodo inicial das anginas agudas, não especificas, desapparece á medida da sua evolução. Para não parecer que estas linhas tenham um ponto de vista pessoal de contradicta vou pôr em parallelo o que disse a escola do prof. João Marinho, no seu ultimo artigo, publicado no "Jornal do Commercio" de domingo, 7 do corrente, intitulado "Do tratamento e pharmacodinamica do bismutho nas anginas agudas" e o que está publicado no relatorio de Worms e Le Mée, do Congresso da Sociedade Franceza de Oto-rhino-laryngologia, reunido em Paris, em 1930.

Leia e julgue o leitor:

"Para experimentar a sua hypothese o dr. Aristides Monteiro colheria material á garganta de um anginoso, immediatamente depois injectar-lhe-ia bismutho; passadas 48 horas colheria outra vez material á pesquisa bacteriologica. A verificação trivial não exigia maiores conhecimentos de laboratorio.

Notamos sempre preponderancia accentuada de colonias de streptococcos sobre as demais especies bacterianas encontradas, staphylococcos, b. coli, b. proteus, b. subtilis e diphyteroides.

Doentes C. C. — Antes: abundantes colonias de strepto em metade da placa; note-se a propriedade homolithica do germen. Colonias de staphylo e sarcinas. Depois — Em um terço da placa notam-se colonias de staphylo e outras, de sarcina e bacillo subtilis". (Neste depois: nenhuma colonia de streptococco e proliferação abundante de staphylococco. Como accentuar a acção differente do bismutho sobre os dois germens?) **A bismuthotherapia produz diminuição sensivel da flora bacteriana da amygdala, portadora de angina aguda, diminuição que parece mais pronunciada sobre o streptococco.** A sensibilidade desigual dos 2 casos ao bismutho virá explicar os raros doentes de angina aguda que se não curam com o bismutho; serão anginosos de staphylococcos; a maioria, logo restabelecida, deverá a sua amygdalite ao streptococco, a fragilidade delle ao bismutho torna facil a cura, a rapidez della denunciando o germen. E' porque a descoberta do dr. Aristides Monteiro vem dar mostras que as restabelecidas representam pouco menos que todas, todas quasi terão **a sua ethiologia no streptococco.** Outro motivo do prompto effeito do remedio vem a ser a eliminação rapida do bismutho pela mucosa da garganta. **O demorar o raciocinio sobre a acção differente do bismutho nos dois germens** é menos ocioso do que poderá parecer á primeira vista. Antes, o ponto tem o seu interesse porque é classico e corrente ainda attribuir-se **a varios germens indistinctamente a razão das anginas.** Figuram, em balança igual, relevem-nos a repetição, o strepto, o staphylo e o pneumo".

Vejamos agora o que dizem M. M. G. Worms e J. M. Le Mée.

Les foyers amygdaliens sources d'infections secondaires. — Rapport — Congrès de 1930 — Société Française d'Oto-Rhino-Laryngologie, pags. 44, 45, 47 e 48.

Une revision des angines dites á streptocoques s'est accomplie dans ces dernières décades, et les angines de Vincent (association fuso-spirochétaire), á pneumo-bacilles de Friedlander, á microcoques tetragènes, á pneumocoques, á levures, á staphylocoques, sont ainsi venues prendre place á côté de l'angine **á streptocoques, qui a perdu un peu de l'importance trop exclusive qu'elle avait naguère.** Ce qui ressort surtout des travaux modernes, c'est que toute angine est **toujours ou presque toujours polymicrobienne** et que la designation bacteriologique dont on la decoré ne doit pas être prise dans le sens strict, mais viser seulement la predominance de tel ou tel microbe, l'exaltation de la virulence, la participation des autres, restant sous entendue. Il n'en demeure **pas moins vrai que le streptocoque joue toujours le rôle principal e primitif.**

Richard Waldapfel (Wien) Zeitschrift fur Hals, Nasen und Ohrenheilkunde, 6º volume — 1923 — 3ª reunião annual, da Sociedade Allemã de Oto-rhino-laryngologia reunida em Kissingen em 1923 — Die Atiologie der Angina.

Waldapfel, examinant 100 cas d'angine aigue, note la fréquence des associations microbiennes — Le taux des streptocoques, **très elevé du debut, tendrait á s'abaisser ou tout au moins a subir des fluctuations au cours des diverses phases de l'affection.**

Ces constations viennent encore d'être confirmées par les recherches de Malan (1930). Dans tous les cas d'amygdalites aigues et d'abcès peritonsillaires examinés par cet auteur, des streptocoques variés ont toujours été rencontrés (strepto-brevis, strepto-diplocoque, strepto-hemolitique). Ces germes se developpent de preference á l'orifice des cryptes amygdaliennes; ils diminuent de fréquence au cours de la maladie, ou pullulent en même temps les staphylocoques.

H. Grasmann e H. Waldapfel (1926) ont, en effect, constaté **la presence de gros amas de streptocoques en plein centre des follicules lymphatiques** au cours de l'amygdalite aigue banale.

Ces streptocoques sont contenues dans les cellules du reticulum ou les leucocytes polynucléaires.

Après la periode aigue, il est impossible de retrouver les cocci, a l'interieur des centres germinatifs, alors, qu'ils persistent toujours abondant au fond des cryptes".

Firmou o relatorio do Congresso da Sociedade Franceza de Oto-Rhyno-Laryngologia, reunido em 1930, a seguinte doutrina: **o streptococco diminue de frequencia no decurso das anginas agudas, onde pullula no mesmo tempo o estaphylococco,** ruiu por terra a theoria tão bem engendrada do dr. Monteiro para provar a especificidade do bismutho sobre o streptococco nas anginas agudas. Dispensa, pois, este confronto, qualquer commentario.

Julgue o leitor as opiniões emittidas pelo assistente do prof. João Marinho.

Tambem firmou este Congresso a doutrina que: Les formes cliniques ne se superposent pas en pratique — aux variétés bacteriologiques.

"On peut voir des infections benignes causées par des streptocoques longs et hemolytiques, reputés pathogenes et, inversement, des formes aigues et graves occasionées par des streptocoques brevis et viridans, de virulence moindre.

Le streptocoque viridans est précisement la varieté á laquelle les Americains ont accordé le rôle prépondérant dans les infections focales".

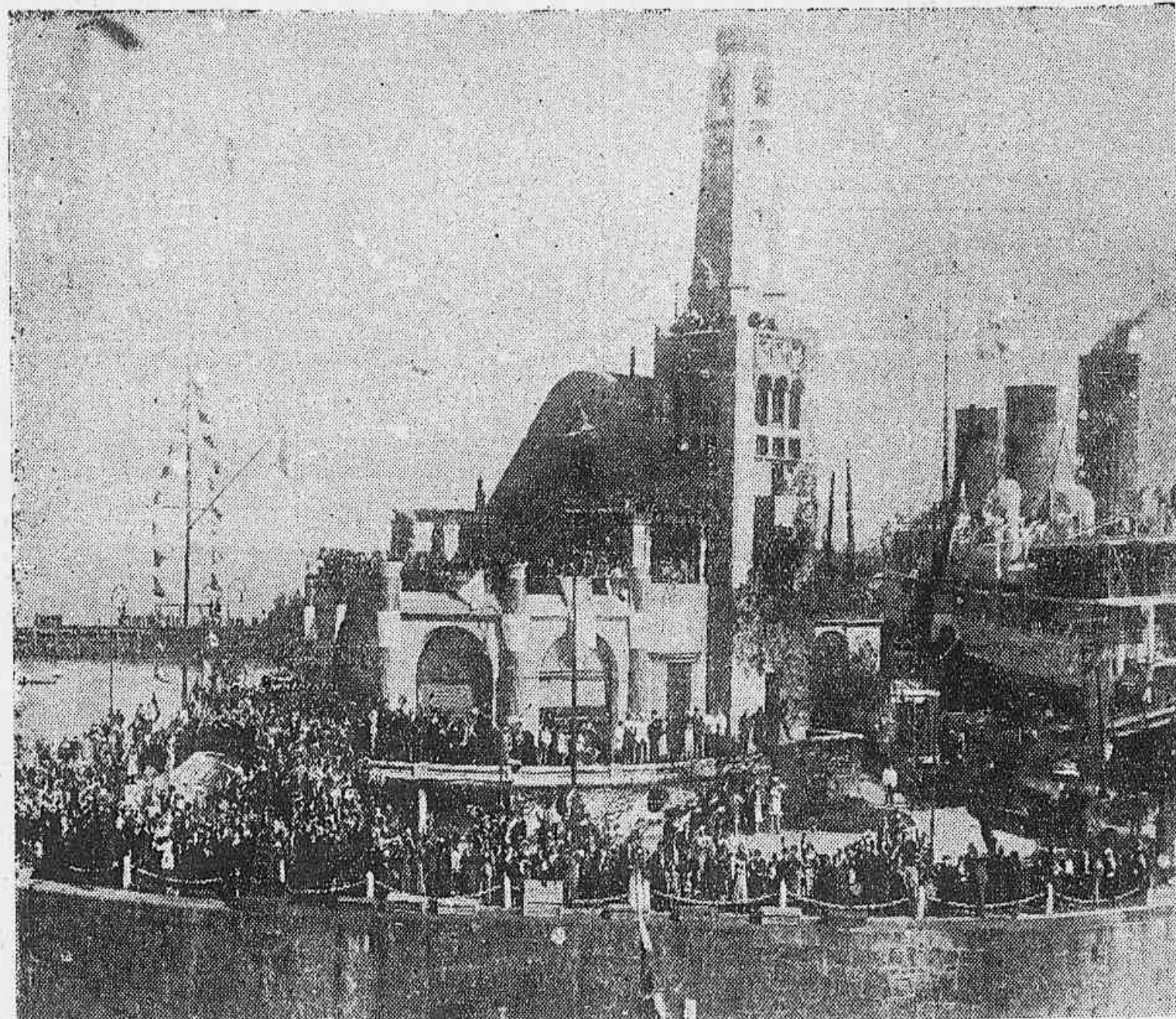
Eu me felicito em ver como "manchette" ao artigo do prof. Marinho a já celebre e bem conhecida phrase do saudoso prof. Miguel Couto — "... mas, quem pretende escrever sciencia, ha de ter alguma coisa nova para dizer, porque se disser o que já foi dito, commette um duplo furto, das idéas de uns e do tempo dos outros, e deve ir para a cadeia" e lamento que este egregio professor, com as grandes responsabilidades do seu nome, acoberte do publico a fantasia do seu assistente num assumpto cuja prioridade nem ao menos lhe pertence.

Uma imponentissima parada das forças catholicas

O 32º Congresso Eucharistico Internacional, ora em funccionamento, é sem duvida alguma a realização mais extraordinaria que já viu o sol da Argentina

UM PIEDOSO CLAMOR QUE SE ERGUE DAS TERRAS DE COLOMBO PEDINDO A CONFRATERNIZAÇÃO DOS HOMENS

Miranda BASTOS

(Enviado especial dos "Diarios Associados", a Buenos Aires)

UM MAGNIFICO ASPECTO DA CHEGADA DO CARDEAL PACELLI AO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (Via aerea) — Tendo desembarcado em Buenos Aires na propria manhã da inauguração do 32.º Congresso Eucharistico Internacional, sob uma ventania e um frio que entorpeciam todas as iniciativas, receei muito ver annullados os meus esforços no sentido de redigir ainda a tempo de apanhar a mala aerea desta noite, o noticiario das festas que acabam de se iniciar.

Felizmente, consegui levar a termo a minha tarefa, mercê de um conjunto de circumstancias favoraveis que difficilmente se agruparão outra vez com tanta opportunidade, e dentre as quaes saliento o magnifico serviço de ordem estabelecido pelas autoridades, dispondo o povo em espaços determinados mas consentindo que os jornalistas tivessem livre accesso á todas as partes, a gentileza de "Critica", o grande vespertino portenho, concedendo-me um escriptorio na sua redacção, e por fim, a valiosa cooperação da Panair, facilitando-me o valioso concurso do seu rapido e seguro serviço de transportes.

O cardeal Pacelli, ao desembarcar em Buenos Aires, e de caminho para a Cathedral, ao lado do presidente Agustin Justo, saúda a multidão

Nem de outro modo seria possivel esperar qualquer exito, neste momento. Buenos Aires é hoje uma immensa Babel em que se acotovelam milhares de pessoas de todas as nacionalidades. Seu porto está coalhado de navios engalanados, com os pavilhões os mais diversos, — hoteis fluctuantes de uma variadissima cohorte de peregrinos que os hoteis da cidade nunca seriam sufficientes para comportar, e pelas avenidas se alonga uma irrequieta molle humana que, pelos seus emblemas eucharisticos, como que respondendo a um plebiscito, responde affirmativamente pelo profundo sentimento religioso de todas as almas que se vieram concentrar neste admiravel recanto das terras de Colombo.

O Congresso de agora é sem duvida a realização mais extraordinaria que já viu o sol da Argentina. E' uma immensa aura de Paz que se espraia por todo o continente e que se alonga pelo orbe inteiro, como um ensinamento delicado, uma supplica piedosa a quantos, por ahi a fóra, homens do povo, homens do governo ou doutrinadores, esquecidos do quanto já soffre a Humanidade, erguem as mãos para o assassinio, preparam guerras, semeam o panico e a destruição.

A MAJESTOSA RECEPÇÃO DO DELEGADO DO PAPA

As festas do Congresso Eucharistico tiveram seu verdadeiro inicio hontem, com a chegada do cardeal Eugenio Pacelli, representante de Sua Santidade o Papa.

Viajou elle no "Conte Grande", que ás 15 horas deu entrada no porto, com sua guarnição formada em alas, a grande bandeira pontificia desfraldada no mastro principal.

A multidão que o aguardava na Dársena Norte era compacta. Forças do Exército e da Marinha, apparelhos da Aviação Nacional, prestavam as continencias do Governo. E entre as pessoas graduadas contavam-se o general Agustin Justo, presidente da Republica; os ministros das Relações Exteriores e Culto, da Marinha, os cardeaes Verdier, de Paris; Sebastião Leme, do Rio de Janeiro; Hlond, da Polonia; Cerejeira, de Lisbôa; o nuncio apostolico em Buenos Aires, o arcebispo de Buenos Aires.

O cardeal Pacelli, no tombadilho, ao lado do commandante do barco que o trazia, capitão Olivieri, foi logo descoberto pelos que o aguardavam, e recebeu, ao pisar a terra, estrondósa ovação, a que fez prolongado éco o concurso dos apitos e sirenes dos navios.

Após a troca de saudações, falou como representante da cidade, o intendente municipal sr. Marianno de Vedia y Mitre, e em seguida, o illustre dignatario da Igreja, que arrebatou os seus ouvintes com uma linda oração pronunciada no proprio idioma da terra.

Em sua passagem pela cidade, o representante da summa autoridade catholica foi freneticamente acclamado, e a ceremonia que minutos mais tarde teve logar na Cathedral, foi um acontecimento de permanente lembrança.

O ACTO MAJESTOSO DA INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO

Hoje, 10 de outubro, de accordo com o programma organizado, foi levada a effeito a solemne installação do Congresso Eucharistico, nos jardins de Palermo, onde foi erguida uma cruz monumental, sobre uma esplanada que se descortina de amplo horizonte.

Quando desembarquei, ainda para a procura de meios de orientação jornalistica, já era febril o movimento nas avenidas. Associando-se ao jubilo geral pelo acontecimento extraordinario, o Governo decretara feriado até ás 14 horas, e o aspecto das casas todas fechadas, de cujas fachadas pendiam estandartes em profusão, imprimia um aspecto sumptuoso ao ambiente. Alto falantes haviam sido installados em profusão, de modo que á proporção que

(Continúa na 11ª pag.)

O ouro e a libra em Londres

LONDRES, 13 (Havas) — O preço do ouro foi affixado na abertura do mercado em 142 shillings 8 por onça fina, contra 143 shillings 1 hontem.

O preço desta manhã comporta o premio de 9 pence e meio contra 10 pence hontem acima da paridade do ouro em Paris. Foi determinado na base do franco e 74 1|16 contra 74 7|8 hontem em relação á libra.

Foram vendidas 74 barras de ouro no valor de 212.000 libras.

LONDRES, 13 — (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada, ligeiramente mais fraca, a 4,93 7|10 contra 84 7|8 hontem em relação ao dollar e a 74 3|32 contra 74 5|16 hontem em relação ao franco.

O marco inscreveu-se a 12,13 contra 12,14 e o franco belga a 20,93 contra 20, 96.

QUASI NORMALISADA A SITUAÇÃO NA HESPANHA

DOMINADO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NAS ASTURIAS

Tudo indica que não será cumprida a sentença do Conselho de Guerra de Barcelona, que condemnou á morte o commandante Perez e o capitão Escoffet

MADRID, 13 (H.) — Informações de fonte reputada segura annunciam que o movimento revolucionario terminou em todo o territorio das Asturias, excepto numa aldeia, onde alguns rebeldes ainda tentam resistir ás forças do governo.

Por toda a parte os rebeldes fogem em desordem, abandonando armas e munições.

Espera-se que a situação esteja absolutamente normalizada dentro de 48 horas.

OVIEDO INTEIRAMENTE LIVRE DOS REBELDES

MADRID, 13 (H.) — O jornal "El Debate" annuncia que as tropas do governo expulsaram os rebeldes da cidade de Oviedo, cuja guarnição resistiu heroicamente aos revoltosos, durante oito dias.

Espera-se que a situação esteja deio da artilharia legal tenha causado victimas entre a população da cidade, embora os tiros só tenham sido dirigidos para a cathedral e para a fabrica de armas.

EXPLODIU UM OBUZ NUM PARQUE DE MUNIÇÕES

MADRID, 13 (H.) — Communicam de S. Sebastião que hoje de tarde um obuz caiu e explodiu num parque de munições ainda em poder dos rebeldes.

O deposito foi pelos ares, causando a morte de varios revoltosos.

O INDULTO DO COMMANDANTE FERRAZ E DO CAPITÃO ESCOFFET

BARCELONA, 13 (H.) — Desde hontem, á noite, trabalha-se activamente, nesta cidade, para obter o indulto do commandante Ferraz e do capitão Escoffet, condemnados á morte pelo conselho de guerra.

Durante a noite e o dia de hoje foram enviados ao presidente da Republica e ao chefe do governo muitos milhares de telegrammas nesse sentido.

A filha do fallecido presidente da Generalidade, sr. Francisco Maciá, partiu para Madrid, afim de interceder junto á familia do presidente Alcalá Zamora a favor dos dois condemnados.

O GOVERNO NÃO CONFIRMARA' A CONDEMNAÇÃO A' MORTE DE ESCOFFET E PEREZ FERRAZ

MADRID, 13 (H.) — O presidente do Conselho declarou na reunião ministerial de hoje que o governo não cumprirá a sentença do conselho de guerra de Barcelona que condemnou á morte os officiaes das forças da Generalidade, Escoffet e Perez Ferraz.

NÃO HA NOTICIAS DA HESPANHA EM HENDAYA

PARIS, 13 (H.) — Communicam de Hendaya, que não chegou esta manhã á fronteira da França nenhuma noticia sobre a situação da Hespanha. Só se assignalavam o augmento do numero de viajantes que atravessavam a fronteira e a melhoria das communicações ferroviarias entre os dois paizes.

PROHIBIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS COM O ESTRANGEIRO

MADRID, 13 (H.) — As autoridades prohibiram todas as communicações telephonicas com o estrangeiro.

PROVIDENCIA DO GOVERNO PARA EVITAR A TRANSMISSÃO DE NOTICIAS INVERIDICAS

PARIS, 13 (H.) — A Embaixada de Hespanha nesta capital forneceu hoje á imprensa esta nota:

"Dada a persistencia com que as communicações telephonicas com o estrangeiro são utilizadas para a transmissão de noticias falsas inspiradas no proposito deliberado de prejudicar a Hespanha, o governo da Republica resolveu suspender temporariamente esse modo de communicação para transmissão de noticias, deixando, entretanto, livre o emprego de todos os demais meios.

O governo hespanhol fornecerá de ora avante, no exterior, informações veridicas sobre a situação na Hespanha, quer directamente, quer por meio do radio, ou, ainda, por intermedio dos seus representantes no estrangeiro."

Reuniu-se o conselho de ministros da França

A DEMISSÃO DO SR. CHERON, DA PASTA DA JUSTIÇA

As sancções applicadas por motivo do attentado de Marselha — O sr. Sarrant reiterou o seu pedido de demissão, que foi aceito — Nomeação dos novos ministros

PARIS, 13 (Havas) — Na reunião de hoje do conselho de ministros, o sr. Cheron, ministro da justiça, offereceu espontaneamente a sua demissão para facilitar a tarefa do sr. Doumergue, a quem agradeceu a demonstração de confiança que lhe tinha dado. O presidente do conselho manifestou ao ministro demissionario o seu reconhecimento pela fiel collaboração que lhe havia dispensado e declarou acceitar a demissão.

Sabe-se que ainda á noite, ou amanhã, o chefe do governo cogitará da escolha do novo ministro da justiça.

O ministro do interior communicou ao conselho as sancções que havia resolvido applicar em consequencia dos tragicos acontecimentos de Marselha: o sr. Berthoin, director da Segurança Nacional, suspenso das suas funcções e collocado em posição fóra dos quadros; o sr. Jouhannaud, prefeito de "Bouches du Rhone" posto em disponibilidade na posição de prefeito fóra dos quadros; o sr. Sisteron, inspector geral da direcção da Segurança e encarregado das viagens officiaes, suspenso das suas funcções. Em seguida o sr. Sarrant confirmou perante o conselho o pedido de demissão, que já fizera ha dois dias, do cargo de ministro do interior.

Na carta que escreveu ao sr. Doumergue o sr. Sarraut expoz os escrupulos de ordem moral que o levavam a pedir demissão e reaffirmou a sua solidariedade com o governo.

O sr. Doumergue prestou homenagem ao collaborador que se retirava. Recordou os serviços prestados pelo sr. Sarraut no ministerio do interior e poz em realce os elevados sentimentos que tinham inspirado o seu gesto.

O presidente Lebrun associou-se ás palavras do presidente do conselho.

Foram depois assignados os decretos de nomeação dos srs. Pierre Laval para ministro dos negocios estrangeiros, Marchandeau para ministro do interior e Louis Rolin para ministro das colonias.

Não foi ainda designado o novo director geral da Segurança Nacional.

Desvalorização do dollar

DESMENTIDOS OS FALSOS RUMORES A ESSE RESPEITO

LONDRES, 13 (Havas) — O desmentido opposto hontem aos rumores de uma proxima desvalorização do dollar, fez com que se reaffirmasse a tendencia do dollar e das moedas ouro.

O dollar subiu de 4,94 7/8, hontem, a 4,92 1/16, no fechamento hoje. O franco melhorou de 74 5/16 a 74,69.

O franco belga foi cotado a [illegible] contra 20,96. O marco a [illegible] contra 12,13.

O peso argentino cedeu uma fracção de 29 1/8 a 29 1/16. O peso uruguayo e mil réis brasileiro [illegible], inalterados, a 19 3/4 [illegible] 3 17,32, respectivamente.

ACTIVO		
Contractantes de emprestimos		236.899:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente	—	
Em sellos	10:729$600	10:729$600
Depositos em Banco, C/Especial:		
Rio e S. Paulo	7.321:788$000	
Interior	918:852$620	8.240:640$620
Depositos em Bancos, C/C:		
Rio e S. Paulo	61:026$670	
Interior	214:384$720	275:411$390
Emprestimos		8.844:152$000
Moveis e utensilios		130:577$700
Hypothecas		11.953:896$000
Contas diversas		989:983$210
Contas diversas		989:983$210

PASSIVO		
Contractos de emprestimos	213.774:000$000	
Contractos contemplados	23.125:300$000	236.899:300$000
Depositos sem juros:		
Fundo commum (saldo para a proxima distribuição)	69:595$620	
Fundo commum attribuido	6.478:000$000	
Credores por Fundo, para Construcção	1.693:045$000	8.240:640$620
Fundo commum distribuido		8.831:187$660
Valores Hypothecarios		11.953:896$000
Contas diversas		2.419:666$240
		268.344:690$520

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0537 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8789.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

SENTENÇA

O pleito de hoje é um verdadeiro plebiscito.

O povo brasileiro dirá, com as cedulas depositadas nas urnas que logo mais se vão abrir, se tantas conquistas que lhe deu a revolução merecem o seu apoio, ou se prefere voltar ao regimen de servitude que tombou em 1930.

O voto de hoje é, pois, uma sentença.

Pela primeira vez, a nação vae pronunciar-se dentro de inteira liberdade, num ambiente de segurança, sob o amparo pleno e decidido da justiça.

As eleições de 3 de maio realizaram-se ainda sob a dictadura.

Algumas centenas de brasileiros, muitos dos quaes "leaders" de partidos, achavam-se com os seus direitos politicos cassados.

Apesar da attenção com que agiu o Governo Provisorio, do respeito á vontade do eleitorado, o facto de se estar sob um poder discricionario era sempre um constrangimento capaz de ter influencia sobre o espirito publico.

Hoje a atmosphera está limpa de qualquer receio e todos, seja qual fôr a corrente a que pertençam, desde que estejam qualificados, poderão ser eleitos e eleger, sob a protecção dos juizes e com a absoluta garantia da lei.

Desse ponto de vista, o certamen eleitoral que se vae disputar depassa em significado ao pleito de 3 de maio.

As correntes que se defrontam estão nitidamente separadas por uma linha divisoria que a opinião nacional traçou, com immensos sacrificios, em outubro de 1930.

De um lado estão homens jovens, animados de puros ideaes, que pretendem consolidar a obra de renovação revolucionaria que tem os seus indices maximos no voto secreto e na justiça eleitoral, praticando honestamente as instituições democraticas em toda a amplitude das suas bellas consequencias.

Do outro, as velhas agremiações gafadas de vicios antigos, responsaveis pelos descalabros da primeira republica, cujos "leaders" forcejam agora, sob promessas falazes, para retomar um bastão que não souberam suster dignamente.

E' em S. Paulo, sobretudo, que se decidirá hoje o destino politico do Brasil.

Por todas as circumstancias conhecidas, o grande Estado tem especial responsabilidade no pleito, cabendo-lhe dizer ao paiz se deve marchar com o sr. Armando de Salles Oliveira, que lhe descortina as mais fundadas esperanças em dias melhores, ou se lhe cumpre retornar ao passado com o perrepismo, com a truculencia; o mandonismo, ás fraudes eleitoraes e a improbidade politica e administrativa, que malsinaram o systema republicano, entre nós.

E' indubitavel que o povo paulista não derramou sangue em 32 para reinstallar o perrepismo na direcção da vida brasileira.

Quem conhece aquelle movimento na intimidade, sabe que os moços combatentes foram para as trincheiras levados por um ideal de reforma revolucionaria e não com o pensamento mesquinho de dar o governo aos homens que, dois annos antes, o haviam perdido por incapacidade moral.

A sentença de hoje será pronunciada em S. Paulo, como em Minas e no resto do Brasil, em favor do futuro contra o passado.

O pleito de hoje não será uma janella dos fundos, por onde a nação olhará saudosa para as miserias que a degradaram aos olhos de si mesma, mas um arco rasgado para o oriente, por onde penetrarão os grandes clarões de uma vida renovada, cheia de esplendidas promessas.

O CODIGO ELEITORAL E O VOTO

Sendo o suffragio, no regimen democratico, a alma das proprias instituições, o Codigo Eleitoral, que estabeleceu a verdade do alistamento, instituiu o voto secreto, creou a obrigatoriedade do seu exercicio cercando-o de garantias facilmente requeridas, foi e é, incontestavelmente, uma das mais valiosas e duradouras conquistas do movimento revolucionario de outubro, conquista tanto mais assecuratoria da manifestação popular na escolha de seus representantes, quanto maior e mais inflexivel fôr a integridade dos magistrados a quem se confia a execução da lei.

A eleição de maio, apesar da exiguidade do tempo para a inscripção eleitoral, foi uma bella prova da efficiencia do Codigo e a prova de que o povo não perdeu a fé nas garantias promettidas ao voto livre é o interesse com que concorreu ao alistamento nesta capital e nos Estados, elevando-se o numero dos inscriptos, em todo o paiz, a ...... 2.657.155 eleitores, ou seja um milhão de inscripções novas. E' verdade que, para uma população global de 41.000.000 de habitantes, esse eleitorado ainda é bem reduzido, mas é preciso não esquecer que passámos de um regimen de descrença absoluta no resultado das urnas, para outro systema diametralmente opposto, e cujos creditos só agora começam a firmar-se. Por outro lado, embora as mulheres sejam alistaveis, o numero dos que podem ser eleitor, dentre os nossos 41 milhões de habitantes, fica muito reduzido.

Comparado o numero de eleitores de certos Estados com o total de suas populações, encontramos disparidades interessantes, desproporções que pódem ser attribuidas a causas varias, maior ou menor alphabetização de seus habitantes, ou maior ou menor interesse pela inscripção eleitoral. Assim, elevando-se a população de Minas a mais de 8.000.000 de almas, o seu eleitorado se representa por 520.634 votantes, representando-se o de S. Paulo por .... 534.487, quando se lhe attribue uma população de 7.119.000 habitantes.

E' o caso, tambem, do Rio Grande do Sul que, contando 3.263.944 habitantes, apresenta um eleitorado de 327.267 votantes, ao passo que a Bahia, com população superior a .. 4.400.000 almas, registra um corpo eleitoral que se expressa apenas por 185.483 inscriptos. O eleitorado do Districto Federal, por sua vez, não está em relação com o numero dos que residem em seu territorio, mesmo attendendo-se á circumstancia de ser a capital da Republica, grande centro de forasteiros e adventicos, nacionaes e estrangeiros.

Seja como fôr, o eleitorado do paiz cresceu em todos os Estados e nesta capital, o que denota a confiança com que o brasileiro começa a encarar a importancia do direito do voto, e essa confiança se corrobora, neste momento e em toda a parte, pelo interesse com que o corpo eleitoral está sendo solicitado pelos candidatos á sua preferencia.

Apesar dos excessos de que, em alguns Estados, estão sendo accusados alguns agentes do Governo, é de esperar domine na eleição de hoje a vontade do eleitorado, amparado pelas garantias reaes que lhe offerece o Codigo Eleitoral.

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

O coefficiente das quotas de beneficio

Por diversas vezes, já nos referimos a ausencia de um criterio uniforme a ser seguido pelos legisladores na elaboração das nossas leis de previdencia. Todas ellas têm uma caracteristica propria, como se applicassem a casos differentes, a questões inteiramente dessemelhante entre si.

Se bem que as modalidades dos serviços sejam varias, os trabalhadores, entretanto, constituem uma unica e grande classe, com aspirações e necessidades identicas. A lei que visa protegel-os deve, por isso mesmo, obedecer a um plano de assistencia collectiva, guardando, todavia, as caracteristicas peculiares a cada categoria. Os diversos grupos de operarios terão assim, sob uma orientação ampla de distribuição de soccorros a toda a classe, os beneficios resultantes das particularidades legaes referentes ás numerosas modalidades de serviços.

Não pensaram assim os legisladores que elaboraram as leis de Caixas de Pensões e Aposentadorias. Para cada natureza de trabalhador houve um criterio particular. A lei varia quando se trata de um maritimo, ou se cogita de um terrestre, como se ambos não integrassem uma classe determinada. Essa pluralidade de criterios adoptados prejudicou enormemente a applicação pratica das leis, tirando-lhes a unidade necessaria para a perfeita comprehensão do instituto a que se referem.

Relativamente aos coefficientes das quotas das aposentadorias e pensões essa disparidade de normas seguidas torna-se evidente. O que determina uma lei, a outra, embora se refira ao mesmo assumpto, quasi contraria, tal a differença das disposições dos seus textos.

A lei dos terrestres, decreto numero 20.465, em seu art. 21, trata das condições das aposentadorias e pensões, estabelecendo coefficientes definitivos e rigidos, sem qualquer correspondencia ou relação com a arrecadação e, menos ainda, sem qualquer dependencia ás regras e calculos actuariaes. Sendo as Caixas de Pensões e Aposentadorias, instituições de seguro collectivo, semelhante liberdade na fixação das quotas de beneficio, tem inconvenientes e offerece perigos que, por serem obvios, não precisam ser demonstrados. Por essa lei a quota a distribuir é sempre a mesma embora a situação financeira da Caixa soffra oscillações constantes.

A lei dos maritimos, entretanto, adoptou outro criterio. O decreto n. 22.872, muito mais providente e criterioso, soube prevenir as surpresas de uma má fixação de coefficientes, determinando em seu artigo 116, o seguinte:

> Art. 116 — "O ministro do Trabalho, Industria e Commercio nomeará uma commissão, composta de tres technicos, no maximo, para proceder ao estudo actuarial do plano de aposentadorias e pensões de que trata este decreto, mediante o levantamento da estatistica dos associados do Instituto e pessoas de suas familias.
>
> § 2.º — Acompanharão o trabalho a que este artigo allude quadros estatisticos referentes ao censo levantado, taxas de salda por mortalidade e outros motivos, escala de salario, tabuas de commutações e beneficios, balanço technico do triennio e relatorio.
>
> § 4.º — Os coefficientes de aposentadorias e pensões que forem fixados, vigorarão por oito annos, a partir da installação do Instituto e, findo aquelle prazo, serão revistos de tres em tres annos, podendo ser alterados, quer quanto ás importancias dos beneficios, quer quanto ás contribuições, segundo os resultados dos balanços technicos".

Tal é a determinação criteriosa do decreto 22.872. Não temos a intenção de discutir, nesta columna, a maneira como deva ser feita a distribuição da quota de beneficios. Nosso objectivo é, tão sómente, demonstrar a pluralidade das normas seguidas pelos legisladores na elaboração das diversas leis de previdencia.

Como se vê, mais uma vez, se patenteia a diversidade do criterio adoptado no modo de estabelecer attribuições importantes do instituto. A lei dos maritimos determina uma coisa de maneira inteiramente diversa de como a regula a lei dos terrestres. Não se trata, evidentemente, de uma particularidade vulgar, adstricta á propria categoria da profissão de cada especie de trabalhador. As differenças são mais accentuadas, interessando á organização mesmo do instituto, pois que se revelam justamente em pontos fundamentaes sobre os quaes repousam a segurança e a efficiencia do seu funccionamento.

Dessa forma, para corrigir os defeitos que compromettem a sua finalidade, não ha como rever essas leis, expurgando-as das innovações perigosas e homogenizando as determinações dos seus textos.

Realizam-se hoje as eleições para reorganização do Poder Legislativo Federal, formação das Constituintes Estaduaes e Camara Municipal

(Continuação da 1ª pag.)

em virtude da realização das eleições, tendo sido tomadas pela Directoria Geral de Abastecimento as necessarias providencias.

AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

O tenente-coronel Nery da Fonseca não é candidato

Scientificado por telegrammas de amigos que seu nome fôra apresentado em leganda do Partido Liberal, e dentre os candidatos do Partido Trabalhista á eleição de deputado federal pelo Estado do Amazonas, o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca telegraphou aos procures das referidas entidades politicas, agradecendo a gentileza da lembrança, mas declinando da mesma.

Segundo declarou a O JORNAL, o antigo revolucionario e actual chefe da Commissão Demarcadora de Limites do Sector Sul, não é em absoluto candidato a deputado federal pelo seu Estado natal.

O CAPITÃO AGILDO BARATA CANDIDATO AO CONSELHO MUNICIPAL

O capitão Agildo Barata Ribeiro lançou, hontem, um manifesto ao eleitorado carioca, apresentando sua candidatura ao Conselho Municipal. O conhecido revolucionario, nesse manifesto, faz a sua profissão de fé socialista, promettendo bater-se pela victoria dos seus principios.

UM FUNCCIONARIO DA FAZENDA POSTO A' DISPOSIÇÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL

Foi mandado por á disposição do Tribunal Regional Eleitoral, conforme solicitação do respectivo presidente, o 3º official da Directoria do Imposto de Renda, Antonio Vicente dos Passos Miranda, afim de auxiliar os trabalhos de apuração do pleito de hoje.

O SERVIÇO DE GUARDA A'S THESOURARIAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O director geral da Fazenda fez sentir ao director da Caixa de Amortização que o serviço de vigilancia ás thesourarias daquella Caixa, por occasião da realização do pleito eleitoral de hoje, deverá ser feito pelo proprio pessoal da Caixa, para o que deverão ser tomadas as providencias cabiveis.

A CHEGADA, A MATTO GROSSO, DO NOVO INTERVENTOR

Elementos do Partido Evolucionista commetteram desordens

CUYABA', 13 (Do correspondente) — Chegou hontem o novo interventor federal, que teve enthusiastica recepção.

Elementos do Partido Evolucionista, despeitados por ter o interventor declinado da homenagem que lhe prepararam, percorreram, em desordem, as ruas da cidade, encaminhando-se até o palacio do governo, onde assassinaram, pelas costas, o chauffeur do carro official.

A policia interveiu, dissolvendo populares e desarmando capangas conhecidos de chefes evolucionistas.

A cidade, revoltada com essa scena de barbaria, está sendo rigorosamente policiada. O ambiente, hoje, é de calma.

O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO PERMANECERA' NO CARGO

CUYABA', 13 (Do correspondente) — Foi convidado para continuar á frente da Secretaria Geral o desembargador Laurentino Chaves, que aceitou o convite.

MANIFESTAÇÃO DO POVO BAHIANO AO SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 13 (Do correspondente) — O sr. Juracy Magalhães realizou, hoje, um passeio a pé pela rua do Chile, sendo acclamado pelo povo.

PLEITEANDO VOTOS PARA OS CANDIDATOS DO P. S. D.

BAHIA, 13 (Do correspondente) — Hontem e ante-hontem, o sr. Juracy Magalhães percorreu pessoalmente o commercio, visitando os estabelecimentos commerciaes do centro da cidade e a Associação da classe, pleiteando votos para os candidatos do P. S. D.

O facto causou a melhor impressão nos meios populares.

Hoje, o sr. Octavio Mangabeira fez o mesmo: percorreu o centro commercial e as repartições publicas, inclusive Correios e Telegraphos, acompanhado de numerosos correligionarios.

FAMILIAS BAHIANAS VÃO HOMENAGEAR O INTERVENTOR FEDERAL

BAHIA, 13 (Do correspondente) — As familias residentes no Rio Vermelho vão offerecer um banquete ao sr. Juracy Magalhães, e á sua esposa, em regosijo pela escolha do seu nome para a presidencia do Estado.

A POLICIA AGE COM MODERAÇÃO

BAHIA, 13 (Do correspondente) — Os commentarios que se fazem na cidade accentuam que, se por acca-

(Conclusão da 5ª pag.)

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

O ministro Hermenegildo de Barros votará em Santa Thereza, na rua Aurea, 76.

O VOTO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, deverá votar na rua da Quitanda, 81, Junta de Corretores.

O EXERCITO E AS ELEIÇÕES

Em resposta ao Tribunal Superior, o ministro da Guerra, verbera a intromissão dos militares nas lutas partidarias

O Tribunal Superior reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, para julgar o "habeas-corpus" impetrado em favor do sargento Nicoláo Tolentino de Menezes, processo este convertido em diligencia na sessão anterior, para que fossem solicitadas informações ao ministro da Guerra.

Depois de lidos a petição inicial e os documentos apresentados pelo advogado do impetrante, o desembargador José Linhares, relator do feito, deu conhecimento ao Tribunal das informações que lhe foram enviadas pelo titular da pasta da Guerra:

"Exmo. sr. ministro Hermenegildo de Barros — Recebi hoje, ás 10 horas, o telegramma de v. ex.

Attendendo promptamente á decisão desse Tribunal a respeito do pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo sargento Nicoláo Tolentino de Menezes, pedido cujos fundamentos desconheço, passo a explicar a v. ex. os motivos de prisões disciplinares impostas ao dito sargento. Elle commetteu, primeiramente, a transgressão disciplinar prevista no art. 338 n. 74, combinado com o art. 337 letra "a" do regulamento disciplinar do Exercito (R. I. S. G.)"

Depois de mais algumas considerações, prosegue o general Góes Monteiro:

"O ministro da Guerra tem recommendado e procurado mostrar que todo o militar tem o direito de voto e pode exercel-o como bem entender, na forma da lei; mas, na qualidade de cidadão e não de militar. E' que o Exercito não é organização partidaria e sim instrumento de força para garantia da ordem e da lei e da integridade nacional.

Os militares não podem se aproveitar licitamente dessa qualidade para se envolver em camadas politicas, incompativeis com a funcção e finalidade do Exercito. Se qualquer militar arrogar-se a esse direito e isto lhe fôr reconhecido, todos os demais, desde o general ao sargento, o terão por extensão. Desse modo, as consequencias são faceis de prever.

Imagine, o Colendo Tribunal, se o Exercito fosse transformado em campo de actividade politico-partidaria, com "leaders" e cabos eleitoraes de facções e todo o cortejo desmoralizante de disputas, intrigas, conchavos e competições para a posse das posições eleitoraes. Seria o fim de tudo, com o desapparecimento integral da disciplina e o anniquilamento das bases fundamentaes e dos principios directores das organizações militares, como é universalmente reconhecido.

O sargento Tolentino, no dia seguinte, provavelmente insinuado por agentes procuradores, reincidiu na publicação. Foi novamente punido, mas ao ser recolhido veiu dizer-me que elle não tinha culpa e que a publicação fôra feita á sua revelia.

Respondi-lhe que provasse o alto gado e que eu tornaria sem effeito o castigo imposto.

De facto, um deputado e illustre jornalista confirmou em cartas e eu lhe respondi que iria justificar o infractor. Mas, as transgressões dessa natureza se repetem como ainda hoje foi publicado no mesmo jornal e agora é o momento do mais alto tribunal da Justiça Eleitoral estabelecer a jurisprudencia que as autoridades militares devem obedecer.

Se eu estiver errado, não vacillarei em acatar a decisão de v. ex. e terei que mandar cancellar todas as punições analogas, abrir os quarteis á propaganda eleitoral pela forma que os agentes politicos entenderem.

Terei de declarar a impossibilidade de attender ás requisições da força para fazer respeitar as decisões da Justiça Eleitoral, pois será licito a todo militar aproveitar-se do "leaderismo" do liberalismo que lhe fôr outorgado nesse particular, em contradição com os seus deveres profissionaes.

Dispenso-me de apresentar outros esclarecimentos para elucidar o Colendo Tribunal. Envio, porém, a titulo de informação, a resposta por mim dada a um deputado em relação ao mesmo assumpto.

Estou certo de que os integros juizes saberão comprehender superiormente e distinguir o que é arbitrio, exploração e necessidade suprema de garantir a ordem e estabelecer distincção entre os militares que fazem do Exercito instrumento de appetites facciosos, e os que se esforçam para prestar ao Brasil os seus serviços. Embora existam alguns militares que só entraram para o Exercito para serem delle parasitas, procurando feril-o de morte e incapazes de conduzir os nossos bravos soldados, posso affirmar a v. ex. a totalidade do Exercito, officiaes, sargentos e soldados dedicados ao trabalho e ao dever de servir o Brasil, não se preoccupa com actividades contrarias. E' a pratica do regimen que facilita á entrada e permitte a permanencia e difficulta a saida dos elementos nocivos á existencia das instituições armadas e o mal disso resultando para a segurança do paiz é incalculavel. E assim termina o general Góes:

"A quasi totalidade do Exercito é infensa a todas as actividades estranhas ás obrigações militares e que a flagrante minoria que se dedica á politica é composta de um modo geral de elementos perfeitamente dispensaveis e incapazes de commandar. Respeitosas saudações. — (a.) P. Góes Monteiro."

Após esses esclarecimentos, o T. S. passou á votação do feito, opinando pela negativa do pedido de "habeas-corpus", visto que o sargento Tolentino de Menezes está preso como medida disciplinar, a que não cabe o recurso interposto, de accordo com a Constituição.

A PALAVRA DO MINISTRO PLINIO CASADO

O ministro Plinio Casado, inteirado dos objectivos da nossa visita, attendeu-nos promptamente, escrevendo as seguintes palavras:

—"O eleitor que depuzer, amanhã, o seu voto na urna, póde ter a certeza de que elle será respeitado, porque a justiça eleitoral do Brasil está vigilante."

O PLEITO NO CEARA'

Um telegramma do ministro Hermenegildo de Barros ao interventor naquelle Estado

O deputado Waldemar Falcão occupou hontem a tribuna do Tribunal Superior e, em longo discurso, solicitou á Egregia Camara o afastamento do actual interventor no Ceará, pedindo que o mesmo fosse substituido por um official do Exercito, pois o delegado do governo estava commettendo uma série de violencias.

O Tribunal passou, em seguida, a julgar, e foi decidido que a reclamação do parlamentar cearense estava prejudicada.

O ministro Hermenegildo, presidente do T. S., em vista da declaração do impetrante, segundo a qual o interventor Moreira Lima negava-se a cumprir um "habeas-corpus" expedido pelo Tribunal, telegraphou immediatamente ao presidente da Camara Regional do Ceará, que poderá requisitar a força federal para effectivação da decisão judiciaria.

Tambem a respeito dirigiu-se o presidente do Tribunal ao interventor Moreira Lima, nestes termos:

"Sr. interventor federal no Ceará. O sr. ministro da Justiça, em aviso do gabinete n. 119, do dia 12, communicou-me que o governo da Republica, dando cumprimento á decisão deste Tribunal, concedendo "habeas-corpus" a diversos eleitores, já determinou, afim de que á disposição do Tribunal Regional Eleitoral fique a força federal que fôr requisitada, para que tenha fiel execução a referida ordem.

Continuam a chegar reclamações contra a attitude de v. excia.

Estou, porém, firmemente convencido de que v. excia., ao receber o meu despacho de 11 do corrente, tomou as devidas providencias, fiel acatamento á decisão judiciaria.

E' que o passado de v. excia. como militar e, neste momento, em que exerce delicada funcção de confiança do presidente da Republica, não medirá esforços, nem sacrificios para que o pleito do dia 14, ahi se realize, num ambiente de ordem, paz e garantias ao eleitor, mesmo para não offuscar a lisura e completa liberdade do de 3 de maio do anno findo, ao ponto dos vencidos, concordando com a derrota, não terem interposto nenhum recurso contra a proclamação dos eleitos. — (a) Hermenegildo de Barros."

PALAVRAS DE CONFIANÇA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR

A circular do ministro Hermenegildo de Barros ás Camaras Regionaes

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, remetteu hontem, a seguinte circular telegraphica aos presidentes das Camaras Regionaes:

"Se foram precisos 14 annos para que se fizesse um alistamento de 2.952.166 eleitores — alistamento cheio de vicios e de fraudes, tanto que foi totalmente annullado, com pouco mais de dez mezes de intenso trabalho nas zonas eleitoraes conseguimos inscrever 2.679.814 cidadãos. Esse enthusiasmo civico é facil de se explicar.

O povo vivia ludibriado. Agora, sabendo que o voto é respeitado, o brasileiro empenha-se em obter seu titulo de eleitor. Os proprios derrotados nas urnas, reconhecem que, em 3 de maio do anno findo, tivemos o pleito mais livre até hoje realizado no paiz. No proximo domingo, 14, vae ferir-se a grande batalha eleitoral, na qual serão escolhidos os representantes da primeira legislatura nacional e os membros das Constituintes Estadoaes e da Camara Municipal do Districto.

Não é opportuno aqui recordar os impecilhos e as agruras que temos enfrentado para sustentar a inviolabilidade do Codigo Eleitoral.

Os ambiciosos do predominio não se cansam de lançar mão de todos os recursos para estabelecerem a machina de oppressão da vontade livre do povo, procurando postergar a lei basica de 24 de fevereiro de 1932, consagrada na carta constitucional de 16 de junho ultimo.

Taes meios, porém, tem sido inflexivelmente repellidos. A Justiça Eleitoral tem attitudes e posições definidas: — não depende de governos e está completamente alheia ás contendas partidarias, resistindo a todos os golpes.

Dahi a minha confiança que o prelio do dia 14 não virá offuscar o brilho da eleição da Assembléa Constituinte Federal. E' que, para isso, quaesquer que sejam as difficuldades, não ficaremos atemorizados, nem mediremos sacrificios com o intuito de manter a verdade do suffragio, para o progresso moral e material do Brasil.

Reitero a v. excia. e aos dignos juizes eleitoraes os meus protestos de apreço e admiração, solicitando igualmente, apresentar aos funccionarios eleitoraes dessa região os meus cumprimentos pela dedicação de seus esforços nos trabalhos preliminares da eleição. (a.) Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior. Conforme o original — Edmundo Barreto Pinto".

O pleito de hoje em S. Paulo

Palavras do chefe da Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Assistiremos amanhã, finalmente, o epilogo da presente jornada eleitoral. Todas as forças partidarias de S. Paulo, todas as correntes em que está dividida a opinião publica em nossa terra, receberão na data de amanhã o julgamento irrecorrivel das urnas.

A reportagem dos "Diarios Associados" entrevistou, hoje, o chefe da Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista, dr. Paulo Nogueira filho, sobre como se distribuiram as actividades da campanha eleitoral nessa aggremiação.

São as seguintes as declarações que nos fez aquelle procer do P. C.:

"A cargo do Directorio Central ficou a politica interna do Estado, sob a presidencia do sr. Laert Assumpção, espirito liberal e illustrado, que muito concorreu com o seu prestigio, para a solução de todos os problemas do Partido em relação ao interior. Do movimento externo do Partido incumbiu-se principalmente o sr. Luiz Pizza Sobrinho, um dos mais prestigiosos "leaders" do P. C., que attendeu em geral, a todas as pessoas vindas do interior, para tratar de casos partidarios.

O volumoso expediente partidario esteve a cargo do secretario geral da aggremiação, o illustre sr. Alarico Franco Caiubi. A parte economica da mesma mereceu os cuidados do sr. Joaquim Celidonio, um dos politicos mais intelligentes e prestimosos da nova geração.

Passemos, agora, á parte da propaganda. Esta esteve ao meu cargo, com as secções de comicios, caravanas e publicidade. As duas primeiras, sob a minha immediata direcção e a terceira a cargo do jornalista sr. Rubens do Amaral.

Para desenvolvimento dos serviços, creamos, tambem, a commissão do banquete, sob a direcção dos srs. Coelho Mendonça e Mourillo Mendes.

Devemos pôr em relevo a organização do serviço eleitoral de que se desempenhou o nosso presado companheiro e efficiente trabalhador, sr. Aristides de Macedo Filho. Aliás não posso, se não por alto, evidenciar o merito de todos, os que soldados do Partido para elle trabalharam, dando-lhe o maximo de sua intelligencia e dedicação, não poupando sacrificios pessoaes.

A campanha politica hontem encerrada, com os discursos do sr. Armando de Salles Oliveira, em Jacarehy, Taubaté e Guaratinguetá, dá um alto relevo da actividade do Partido Constitucionalista. Só lhe são comparaveis a campanha civilista de Ruy Barbosa, leaderada por Julio de Mesquita, e a campanha de 3 de maio levada a effeito pela vibração civica do povo em S. Paulo. Com um guia da estatura moral, intellectual e administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira, hontem saido da revolução de 32, temos a certeza de carregar bem alto o facho que nos transmittiram os nossos, pelo nosso ideal continuando a lucta, em todos os terrenos, para a grandeza da terra de Piratininga. O povo, capaz de dar ao Partido Constitucionalista os elementos materiaes de que elle necessitou para a sua campanha, é o mesmo povo de 11 de junho, da campanha do ouro, do M. M. D. C. e do 3 de maio.

Num dia de aperto, procurei Celidonio, paulista da velha estirpe, a quem communicamos a urgencia de um auxilio.

Esse homem, que é uma nagealidade social, politica e economica em S. Paulo, nos disse: Do meu lado a bandeira não cáe" e nos entregou o que necessitavamos.

Com o mesmo espirito desse bandeirante, nós podemos affirmar ao povo de S. Paulo, no termo da nossa campanha, que do nosso lado a bandeira, essa mesma que foi carregada pelos nossos antepassados, que do nosso lado tambem não — repito — a bandeira não cairá".

Cinco milhões de cedulas confeccionadas em Minas

O numero de eleitores é o maior dos Estados da Federação — Trezentos e sessenta e sete candidatos

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — A campanha desenvolvida, não só na capital, como em todo o Estado, foi intensa.

Emquanto as caravanas do P. P., P. R. M. e outras percorriam o interior, realizando "meetings", conferencias em pról dos candidatos dos seus partidos, aqui na capital era a campanha organizada de uma maneira excepcional.

539.578 ELEITORES

Conforme já transmittimos, Minas possue 539.573 eleitores, occupando assim, o primeiro logar na Federação.

Calcula-se que 80% desse eleitorado compareça ás urnas, ou sejam, 431.654 suffragios, teremos um quociente eleitoral para o primeiro turno, de 11.359 votos, e admittindo-se que só 420.000 eleitores accorram ás urnas, teriamos o seguinte quociente eleitoral: — para a Constituinte mineira, 8.750, e para a Camara Federal, 11.525 votos.

MAIS DE CINCO MILHÕES DE CEDULAS

Segundo um calculo approximado que se póde fazer, de accordo com os informes fornecidos por varias livrarias da capital, foram confeccionadas, até o dia de hontem, mais de cinco milhões de cedulas.

Todas as typographias da cidade, nestes ultimos dias, dedicaram-se exclusivamente ao trabalho de impressos para a campanha eleitoral e cedulas.

Estas podem ser distribuidas na seguinte ordem: — um milhão e meio, para o P. R. M.; quasi dois milhões, para o P. P., e o restante, para os outros partidos e candidatos avulsos.

Todas foram largamente distribuidas pelo interior do Estado, o que toca uma média approximada de 10 cedulas para cada eleitor.

Nas cidades do interior do Estado tambem foram confeccionadas milhares ou talvez milhões de cedulas, suppondo-se que, para o pleito eleitoral de amanhã, foram impressas 8 milhões de cedulas approximadamente.

367 CANDIDATOS A' DEPUTAÇÃO

No Tribunal Eleitoral foram inscriptos 367 candidatos á Constituinte Mineira e Camara Federal, sendo 8 avulsos e 359 por partidos.

Sete partidos apresentaram chapas, algumas incompletas, emquanto outros se limitaram a apoiar e aconselhar a seus adeptos nomes apresentados por outras aggremiações politicas.

Accresce ainda a circumstancia de, em varias dessas legendas com que vão os partidos concorrer ao pleito de amanhã, apparecerem repetidos numerosos nomes.

Eis a relação dos partidos com o numero de candidatos que vão concorrer ás eleições de amanhã:

Partido Progressista — Para deputados federaes, 38; para a Constituinte mineira, 48.

Partido Republicano Mineiro — Para deputados federaes, 38; para a Constituinte mineira, 48.

Partido Novos Inconfidentes — Para deputados federaes, 10; para a Constituinte mineira, 10.

Partido Ação Integralista — Para deputados federaes, 3; para a Constituinte mineira, 15.

Partido Popular Regenerador — Para deputados federaes, 38; para a Constituinte mineira, 48.

Legenda P. U. F. B. (Ferroviarios) — Para deputados federaes, 21; para a Constituinte mineira, 22.

xias — Para deputados federaes, 10;
Legenda Colligação Duque de Ca-
para a Constituinte mineira, 10.

Avulsos — Para deputados federaes 6; para a Constituinte mineira, 2.

Total: 367 candidatos á deputação.

COMO FALOU O SR. MORAES SARMENTO, PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

Procurámos, em seguida, o desembargador Moraes Sarmento. O presidente do Tribunal Regional redigiu a seguinte phrase:

— O pleito de hoje será realizado com a mesma lisura, o mesmo enthusiasmo e o mesmo espirito civico que, em 3 de maio, assignalou a escolha dos deputados á Assembléa Constituinte. Agora, como naquella época, foram tomadas todas as providencias no sentido de que a apuração seja realizada dentro do menor espaço de tempo possivel, permittindo, assim, que, sem demora, a opinião publica conheça os seus legitimos representantes.

Boletim Internacional

Faz-se neste momento na China um formidavel esforço de pacificação das provincias, pela eliminação systematica e violenta dos pequenos exercitos e grupos de bandidos que ha mais de vinte annos installaram na grande republica um regimen de absoluta intranquillidade e insegurança.

Alternativamente têm apparecido chefes, de maior ou menor projecção, como por exemplo o general Chian-Kay-Shek, que trabalham denodadamente para dar á China um regimen de legalidade, dentro do qual as suas centenas de milhões de habitantes possam viver sem as continuas ameaças dos bandos communistas e dos exercitos reivindicadores, que se entregam impunemente aos mais dolorosos latrocinios.

Agora o general Chen Shia-tang, commandante do primeiro grupo de Exercito, acaba de levantar na Provincia de Kwangtung nada menos de seiscentos mil homens que constituirão o Corpo de Preservação da Paz.

Essa tropa formidavel transformará o general Chen Shia-tang no mais poderoso "Lord da Guerra" de toda a região sudoeste da China.

Presentemente o primeiro grupo de Exercito compõe-se de tres exercitos de duas divisões cada qual, quatro divisões independentes e duas brigadas completas com forças auxiliares, formando um total de cento e quarenta mil officiaes e soldados.

Essa força tem ainda ás suas ordens uma flotilha de mais de cem aviões de caça e bombardeio, além de tres dos maiores cruzadores da esquadra chineza e trinta canhoneiras fluviaes.

Com esses seiscentos mil homens que acabam de ser recrutados para o seu exercito, o general Chen Shia-tang estará em condições excepcionaes para manter a ordem na Provincia de Kwangtung, que tem sido especialmente devastada pelas hordas communistas e ao mesmo tempo auxiliar os generaes de outras provincias na obra transcendente de realizar a unificação politica e moral da China.

Esse exercito será mantido por meio de impostos directamente collectados entre os agricultores e industriaes, cujos interesses e propriedades lhe caberá defender.

O general Chen Shia-tang terá á sua disposição um orçamento de nove milhões de dollares em moeda chineza.

Antigamente esse corpo de Preservação da Paz era commandado pelos magistrados de Districto, na sua maioria absolutamente incapazes de exercer qualquer funcção militar por falta total de experiencia no assumpto e que, em muitos casos, se apropriavam indebitamente das rendas destinadas á manutenção das tropas.

O general Chen Shia-tang evitou sempre, até agora, envolver-se nas querellas partidarias, não só da Provincia, como de todo o paiz.

Elle e o general Chian Kay Shek representam neste momento as maiores forças individuaes da Republica e espera-se que uma colligação de ambos possa realizar uma obra notavel de sentido nacionalista na China.

Até agora não houve um entendimento entre esses dois chefes militares.

Pelo contrario, certos resentimentos da provincia de Kwang-tung, que domina o sudoeste chinez, levaram-na a armar-se não só contra os communistas de Fu-Kien, Kiangsi e Hunan, no caso de que premidos pelo general Chian Kay Shek desbordem sobre o seu territorio, como contra o proprio chefe nacionalista e antigo presidente da Republica, na hypothese de que as suas tropas pretendam estender o seu dominio na zona que se encontra sob a jurisdicção militar de Chen Shia-tang.

Acredita-se porém que não haverá nenhuma probabilidade de que os dois poderosos "leaders" entrem em conflicto, antes comprehenderão que a reunião das suas forças offerecerá uma rara opportunidade para que a China saia da situação chaotica em que se acha ha tantos annos.

Chan Kay Shek está realizando uma obra de formidavel alcance social, qual é essa de varrer definitivamente daquellas tres provincias os bandos communistas que estão perturbando as actividades agricolas e industriaes, com terriveis damnos para as populações victimas da invasão.

Terminado esse trabalho, os observadores da politica chineza acreditam que os generaes Chian Kay Shek e Chen Shia-tang unirão os seus exercitos para realizar, pela primeira vez depois de dois decennios, a unidade politica da Republica.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Norberto da Silva Paes, engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, que já exerce interinamente; Americo Cardoso de Menezes, para thesoureiro da succursal da Cidade Nova, nesta capital; Cassio Amaral para thesoureiro da agencia postal da Luz, em São Paulo; Antonio Nonato da Cunha para agente embarcado da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy; Ernani de Góes Pereira da Silva, em commissão, desenhista da Commissão de Estudos do porto de Itajahy; na E. de F. Central do Brasil — o fiel da Inspectoria do Thesouro; Octaviano de Andrade Pinto, para o cargo de sub-inspector do Thesouro; o escrevente de 1ª classe da mesma Estrada José Rabello Leite Junior, para o cargo que já exerce em commissão de fiel da Inspectoria do Thesouro; o escripturario de 1ª classe da referida via-ferrea, Josiel de Cerqueira Leite, para o cargo de chefe de secção; as auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, Lyeia Vieira de Souza e Ursára Conti, para auxiliares de segunda, em virtude de classificação em concurso; para agentes do Correio, interinamente, Pedro Nonino, em Ituverava, Ribeirão Preto; Laurecena de Assis Fraga, em Sant'Anna do Manhuassú, Juiz de Fóra; Elviro Alves Machado, em S. João Baptista, Minas Geraes; Raymunda Nonata de Castro, de Pinheiro, no Ceará; e Waldemar Theophilo da Silva, ajudante de agencia postal-telegraphica de São Francisco, em Santa Catharina.

Promovendo: a telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por merecimento, o de terceira Wladimir de Araujo Requião; a desenhista de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, por merecimento, o de segunda Sylvio Britto de Lamare; e na Central do Brasil — a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes de conductor de 1ª classe Sylvio Henriques, por antiguidade; e Manoel Bruno da Silveira e Belmiro Soares; a praticante de conductor de trem de 1ª classe, os de segunda Heitor Peixoto de Meirelles, por antiguidade, e Alberto Esteves Soares e Telles de Menezes, por merecimento.

Readmittindo Eunapio Vieira Carneiro no cargo de agente de 5ª classe da Rêde de Viação Cearense e o ex-agente dos Correios de Agua Branca, em Alagoas, Clementino Vieira Dantas, no cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Agua Branca.

Exonerando Americano Severo Ferreira, de thesoureiro da succursal da Cidade Nova, no Districto Federal; e a pedido, Helvia Lima, de agente do Correio de Malhador, em Sergipe; João Banhara, de agente postal de Barra Fria, em Santa Catharina; e Miguel Angelo Romanoros, do auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul.

Removendo o carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Jaguará, João Joca Pimentel, para carteiro de segunda classe da Directoria Regional em Alagoas.

Reintegrando João Francisco da Fonseca Costa no cargo de auxiliar de escripta da Central do Brasil, considerando-o escrevente de 1ª classe.

Concedendo aposentadoria: a Pedro Clarini, engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; a Albino Lopes Freire de Gouvêa, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Joaquim Mauricio Cardoso, telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; a João José Pedroso Junior, carteiro de 1ª classe dos Correios de São Paulo; a Joaquim Francisco Moreno, carteiro de 1ª classe dos Correios de Alagoas; a Ataliba dos Santos Freitas, carteiro de 1ª classe dos Correios do Rio Grande do Sul; a Miguel Leite da Silva, carteiro de segunda classe dos Correios de Matto Grosso; a Joaquim Alcantara Guimarães, carteiro de 2ª classe dos Correios de Goyaz; a Ignacio Xavier Baptista, carteiro de 3ª classe dos Correios do Districto Federal; e a Maria Amelia Pinheiro do Carmo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

NA GUERRA

Classificando, por conveniencia do serviço, no logar de chefe do serviço de intendencia da 2ª Região Militar o coronel intendente de guerra Emygdio Serôa da Motta e na arma de infantaria o coronel Estevão de Carvalho, no quadro supplementar.

Transferindo, na arma de infantaria, os coronel Raul Dewalet Cabral Velho, do quadro ordinario para o supplementar, o Alcebiades Dracon Barreto, deste para o ordinario, sendo classificado no 13º Regimento de Infantaria; na arma de aviação, o major Cicero Odilon Mafra de Magalhães, do 5º Regimento (Curityba) para o 4º Regimento (sem effectivo).

Nomeando sub-commandante da Escola Militar o tenente-coronel de infantaria Penedo Pedra; na Directoria Geral do Tiro de Guerra, continuo o servente Alfredo Celestino de Barros e o jardineiro do stand do Tiro Nacional Mariano Rufino; no Serviço Central de Transportes do Exercito, aprendiz de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª José Rodrigues; no quadro do serviço de saude da 2ª classe da reserva de 1ª linha, segundos tenentes dentistas, para servirem na 1ª Região Militar, os reservistas dentistas Dilermando D. Cerqueira e Newton de Almeida Costa.

Declarando sem effeito o decreto de 23 de agosto ultimo, na parte referente á transferencia do major Ernesto Pereira Rodrigues do III batalhão do 12º R. I., para o 5º B. C.; mandando accrescer os vencimentos do coronel de cavallaria Octavio Pires Coelho, com o abono de tantas vezes 5 % do soldo quantos foram os annos de serviço excedentes de 35, tendo em vista os serviços relevantes prestados pelo referido official; aposentando compulsoriamente os operarios de 1ª classe Rogerio Pinto de Alvarenga e o de 3ª Manoel Tertuliano de Carvalho e o ajudante de carroceiro Luiz José da Silva, todos do Serviço Central de Transportes do Exercito, por ter-se invalidado em serviço; o 2º mecanico electricista do Forte de Copacabana, Wellington Duro Cox, e por soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar a servir por estar invalido, o servente do Hospital Militar de Uruguayana, Pedro Francisco Barbosa; reformando o cabo do 7º R. I. Ary de Oliveira, por ter-se invalidado para o serviço, em consequencia do ferimento recebido em campanha e concedendo medalha militar, relativamente ao tempo de serviço a diversos officiaes e praças.

Realizam-se hoje as eleições para reorganização do Poder Legislativo Federal, formação das Constituintes Estaduaes e Camara Municipal

(Conclusão da 4ª pag.)

so os episodios desenrolados hontem se tivessem passado nos tempos em que os actuaes opposicionistas estavam no poder, teria havido inevitavelmente espaldeiramentos, espancamentos, quando agora a policia só interveiu no sentido de apaziguar os animos e evitar desordens, pela que lhe são feitos grandes elogios.

O NUMERO DE ELEITORES E DE CANDIDATOS

BAHIA, 13 (Do correspondente) — Estão alistados em todo o Estado 156.406 eleitores, sendo 35.612 na capital. Existem sete legendas: P. S. D., "Para Governador Octavio Mangabeira", "Commercio e Trabalho", "Alliança Trabalhista", "Proletarios, uni-vos", "Integralismo".

Numero de candidatos: 55 federaes, 174 estaduaes, assim distribuidos: P. S. D., 24 federaes e 42 estaduaes; Mangabeira, 21; 42, Commercio; 42, Alliança; 6, Proletario; Integralismo, 3 estaduaes.

Avulso, 1 federal, 8 estaduaes. O unico candidato avulso é o sr. Raul Alves, procurador da Justiça federal. Espera-se que compareçam ás urnas, no minimo, 150.000 eleitores.

O PLEITO NO PARA'

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Belém, 13 — Accusando o telegramma de v. ex. de hoje, devo informar que, não obstante a funcção de mero observador e orgão de informação, venho procurando agir como orgão mediador, visando acalmar paixões e melhorar o ambiente de apprehensões. Conforme fiz sentir, o major Barata, pela linguagem da imprensa de ambos os partidos parece concorrer fortemente para exaltação dos animos. Encontrei, porém, maxima boa vontade em relação ás minhas suggestões. Escusado dizer, que tenho encontrado da parte do major Barata o desejo de tudo facilitar a minha acção, tendo acceito immediatamente a suggestão de transmittir recommendações a todas as autoridades estaduaes e municipaes quanto ao absoluto respeito ao livre exercicio do voto prohibir prisões, detenções de eleitores, bem como o emprego da força publica, sómente quando requisitada pelos presidentes das mesas eleitoraes. Reaffirmo a v. ex. o maior empenho de corresponder á confiança em mim depositada, como tambem de collaborar com o major Barata afim de assegurar a tranquillidade da familia paraense. Devo lealmente informar que igual boa vontade tenho encontrado da parte do partido da opposição. Cordeaes saudações. — Major Carneiro de Mendonça."

"Pará, 12 — Na qualidade de representante da frente unica, rogamos a vossa excellencia a permanencia aqui do major Carneiro de Mendonça até terminar a apuração da eleição, visto graves incidentes que podem occorrer sem a prestigiosa presença daquelle emissario de v. ex., de quem obtivemos declaração de não ter motivo pessoal em contrario, ao receber instrucções nesse sentido. Respeitosas saudações. — Samuel Mac Dowell. — Souza Castro."

COMMUNICOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA TER ASSUMIDO A INTERVENTORIA MATTOGROSSENSE

O Presidente da Republica recebeu, em data de 12 do corrente, telegramma de Cuyabá, do sr. Cesar Mesquita Serva, communicando-lhe haver assumido nessa data o exercicio do cargo de interventor federal interino do Estado de Matto Grosso.

O SECRETARIO DA INTERVENTORIA ASSUMIU O GOVERNO NO PARANÁ

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Curityba, 12 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que tendo o interventor Manoel Ribas aceitado a indicação do seu nome para presidente constitucional do Paraná, affastou-se do governo, passando-me a interventoria no dia 8 do corrente até que se realizem as eleições. Attenciosas saudações. — Garcez do Nascimento, secretario do interventor no exercicio da interventoria."

A CHEGADA DOS DUZENTOS ACADEMICOS A S. PAULO

Foram assistir ao pleito e estão certos da victoria do Partido Constitucionalistas

S. PAULO, 13 (A. M.) — Com o fim de assistir ao pleito que se ferirá amanhã, chegaram hoje a esta capital, vindos em trem especial do Rio de Janeiro, mais de 200 estudantes, pertencentes ás Escolas Superiores da capital da Republica e que fazem parte do Departamento Universitario do Partido Constitucionalista de S. Paulo no Rio de Janeiro.

Todos os estudantes chegados são eleitores e receberam, tanto na passagem pelas diversas estações do percurso, como na Estação do Norte, enthusiasticas manifestações. Nesta capital foram os academicos cariocas saudados, ao desembarcar, pelos seus collegas do Departamento Universitario de S. Paulo. Falou, então, o presidente desse Departamento, sr. Alcides Chagas, agradecendo, em nome de seus collegas do Rio, o doutorando Campos Netto. Todos os estudantes julgam que a victoria do P. C. no pleito de amanhã será indiscutivel. O academico Antonio Carlos, vice-presidente do Departamento Universitario Constitucionalista, de S. Paulo, fez aos Diarios Associados as seguintes declarações.

— Pelas manifestações que recebemos durante o trajecto e ainda pelo enthusiasmo que aqui verificamos, pode-se bem avaliar o que irá ser o pleito e a enorme victoria que o Partido Constitucionalista conseguirá. E' sem duvida um Partido que goza de geral sympathia e prestigio, e, portanto, satisfaz plenamente ás aspirações de todos os bandeirantes. Pelos meus calculos, penso que venceremos por dois terços da votação.

A REMESSA DAS URNAS A'S RESIDENCIAS DOS PRESIDENTES DAS SECÇÕES

Estiveram, hontem, no Palacio da Justiça Eleitoral do Districto, alguns presidentes de mesas receptoras, que ali foram solicitar uma providencia ao desembargador Moraes Sarmento, quanto ao facto de terem sido remettidas, como sempre o foram, as mesas ás residencias particulares, ao invés de ás secções eleitoraes.

Os reclamantes avivaram o protesto como exemplo de um dos presentes, que, residente em Botafogo, irá presidir a sua mesa em Jacarepaguá.

Ouvidas as reclamações, o presidente do Tribunal Regional declarou que a legislação eleitoral não determina, para entrega das urnas, local especializado.

As secções eleitoraes — continuou — são localizadas em proprios federaes e municipaes, adaptados singelamente para a recepção dos votos: uma cabine e um gradil e está aprestada a "mesa" em qualquer dependencia de facil accesso.

Dessa forma, seria inviavel a remessa das urnas inviolaveis para esses postos improvisados. Assim, a direcção mais indicada será, como tem resolvido o Tribunal, o domicilio dos respectivos presidentes.

Os auxiliares da justiça eleitoral concordaram com o desembargador Moraes Sarmento, esclarecidos quanto ás circumstancias que determinaram aquella resolução do Tribunal Regional.

O sr. Cumplido de Sant'Anna, no microphone da Radio Guanabara

Material eleitoral de emergencia, no Tribunal Regional

O DEPUTADO NEGREIROS FALCÃO RESPONDE AO TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro recebeu, hontem, o seguinte telegramma, em resposta a um seu dirigido ao sr. Negreiros Falcão:

"General Góes — Rio — Acabo de receber desvanecido o telegramma com que me honrou o preclaro chefe do nosso glorioso Exercito. E' mais uma brilhante lição de civismo pregada pelo insigne patricio a quem a Patria fará a devida justiça, neste momento de fallencia do regimen democratico. Cordiaes saudações. — (a) Negreiros Falcão."

Approvadas pela Justiça Eleitoral as instrucções para o trabalho apuratorio do pleito de hoje

Na reunião de hontem, da Junta Apuratoria, realizada ás 16 horas, no Palacio da Justiça Eleitoral, foram approvadas as instrucções para a contagem dos votos do pleito de hoje.

O projecto, apresentado pelo desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional, foi integralmente sanccionado pelos presidentes das mesas apuradoras, constando dos seguintes esclarecimentos:

CEDULAS COM LEGENDA SEM QUALQUER NOME

Para o 1º turno, considera-se voto em branco e para o 2º turno, apura-se um voto para cada um dos candidatos registrados sob essa legenda.

COM UM SO' NOME OU REPETIDO

Para o 1º turno, apura-se esse nome e para o 2º turno, os de todos os candidatos registrados sob essa legenda, inclusive o unico nome da cedula, este por ter sido repetido e todos por estarem registrados sob essa legenda.

COMPLETA OU INCOMPLETA, SEM REPETIÇÃO DE NOME

Para o 1º turno apura-se o primeiro nome da cedula e para o 2º turno, todos os candidatos registrados sob essa legenda, inclusive o primeiro nome da cedula, embora não tenha sido repetido, por estarem todos registrados sob essa legenda.

COMPLETA OU INCOMPLETA, SENDO REPETIDO O PRIMEIRO NOME

Para o 1º turno, apura-se o primeiro nome da cedula, e para o 2º turno, os de todos os candidatos registrados sob essa legenda, inclusive o primeiro, por ter sido repetido e todos por estarem registrados sob essa legenda.

COMPLETA OU INCOMPLETA, SENDO REPETIDO UM DOS OUTROS NOMES

Para o 1º turno, apura-se o primeiro nome da cedula e para o 2º, turno, os de todos os candidatos registrados sob essa legenda, embora o primeiro não tenha sido repetido e reputando-se não escripto outro nome repetido, que não seja o primeiro.

COM NOMES REGISTRADOS SOB A MESMA LEGENDA E OUTROS SOB LEGENDA DIVERSA OU AVULSOS

Considera-se inexistente a legenda e apura-se a cedula como avulsa.

CEDULAS AVULSAS

COM UM SO' NOME OU REPETIDO

Para o 1º turno, esse nome, e para o 2º turno, tambem, se fôr repetido.

COMPLETA OU INCOMPLETA SEM REPETIÇÃO DE NOME

Para o 1º turno, o primeiro nome, e para o 2º turno, os outros.

COMPLETA OU INCOMPLETA SENDO REPETIDO O PRIMEIRO NOME

Para o 1º turno, o primeiro nome, e os outros para o 2º turno, inclusive o primeiro, por ter sido repetido.

COMPLETA OU INCOMPLETA, SENDO REPETIDO UM DOS OUTROS NOMES

Para o 1º turno, o primeiro nome, e para o 2º turno, os outros, reputando-se não escripto outro nome repetido, que não seja o primeiro.

COM MAIOR NUMERO DE NOMES

Para o 1º turno, o primeiro nome, e para o 2º turno, os outros, até completar a cedula, reputando-se não escriptos os nomes excedentes, excepto o primeiro se fôr repetido antes dos outros elegendos ou entre elles."

COMO SE MANIFESTOU O SR. DOMINGOS CUNHA, PRESIDENTE DO PARTIDO DEMOCRATICO

— Estou certo de que o eleitorado carioca não desmentirá as suas tradições de civismo, e suffragará nas urnas, com a independencia que o caracteriza, os candidatos da Frente Unica, todos dignos do mandato e capazes de corresponder, pela cultura e elevação moral, á confiança que lhes for depositada.

PALAVRAS DO SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DO PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

— Tenho a consciencia de que, desde os primordios da Alliança Liberal — campanha em que collaborei com todo o meu amor ao Brasil — venho prestando os serviços de que as minhas energias seriam capazes, sem nunca ter aceito nem solicitado um posto na politica ou na administração. Atirei-me á luta civica na convicção de que assim poderia rebater os falseadores da revolução e os que desmentiram as prédicas e propositos defendidos com tanto idealismo.

Sinto uma unica aspiração: servir com lealdade á communhão brasileira. O povo carioca sairá victorioso da grande pugna civica, dando ao Brasil nossa demonstração eloquente e decisiva do restabelecimento da democracia. Nosso triumpho será um acontecimento empolgante na vida politica do Districto Federal e do paiz.

As impressões do candidato do Partido Constitucionalista

Um autographo ao "Diario da Noite", de São Paulo

A RECEPÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, EM TAUBATE'

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira é, incontestavelmente, a maior expressão do Partido Constitucionalista. Foi sob a influencia de sua acção politica e administrativa, de indole renovadora, que se consolidou a idéa da colligação dos elementos que almejam dar rumos novos á politica de São Paulo, encerrando de vez o passado que ficou para traz das convulsões que soffreu o paiz e que deseja que se renove. Não disputando com candidato o pleito de amanhã, entretanto vem o sr. Salles Oliveira pôr em jogo a sua propria candidatura á presidencia constitucional do Estado, dependente, como é o seu exito, da formação da Assembléa Constituinte Estadual que amanhã os paulistas elegerão.

Os "Diarios Associados" quizeram ouvil-o sobre as novas da eleição. Deu-nos s. ex. a sua impressão sobre o julgamento que o povo de São Paulo vae pronunciar amanhã sobre os partidos que se batem na arena politica paulista, cujo autographo, dado ao "Diario da Noite", é o seguinte:

"Os especialistas em calculos têm-me enviado demonstrações rigorosas, segundo as quaes o Partido Constitucionalista terá uma grande maioria no pleito de amanhã. Não vale a pena perder tempo com calculos. Por mais optimistas que sejam, estarão aquém da realidade. Tenho fé na victoria esplendorosa do partido da renovação, porque tenho fé no povo paulista. S. Paulo, 10-34. (a.) — Armando de Salles Oliveira."

O ANNIVERSARIO DO DESCOBRIMENTO DA AMERICA

O presidente Zamora envia a saudação de toda a Hespanha ao governo e ao povo brasileiros

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, recebeu, por motivo da data do descobrimento da America, o telegramma seguinte:

"Nesta data memoravel, faço-me interprete perante v. ex. das cordeaes saudações de toda a Hespanha e dos votos do Governo e do povo hespanhoes pela prosperidade ininterrupta dessa Republica irmã. — Niceto Alcalá Zamora, presidente da Republica Hespanhola."

O PADRE CASTRO NERY E O EXERCITO

O general Góes Monteiro, a proposito do incidente motivado pelo discurso do padre Castro Nery, pronunciado no banquete do sr. Armando de Salles Oliveira, no qual fez allusões pejorativas ao general Waldomiro Lima e ao Exercito, recebeu, hontem, do referido sacerdote, um telegramma desmentindo houvesse injuriado as classes armadas.

Naufragio de um barco de pesca portuguez

LISBOA, 13 (H.) — Em frente a Olhão naufragou um barco de pesca com sete homens de tripulação, dos quaes quatro morreram afogados e os restantes foram salvos por outro barco de pesca. Dois destes estão, porém, gravemente feridos.

QUEM ESTÁ MALHANDO FERRO?

É o malho da insomnia na bigorna dos nossos nervos. Façamos parar esse trabalho que nos extenúa. Um comprimido de ADALINA, calmante suave, nos proporciona um somno agradavel e natural. ADALINA não tem inconveniente nem contra-indicação.

OFFICIAES PROMOVIDOS QUE VÃO SERVIR FÓRA DO RIO

Em aviso ao chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que deverão ser classificados, fóra do Rio de Janeiro, os coroneis e tenentes-coroneis intendentes de guerra ultimamente promovidos a esses postos, da seguinte conformidade: coroneis-chefes do S. I. R. das 3ª, 4ª e 9ª Regiões Militares; tenentes-coroneis — dois, na 3ª Região Militar, sendo um como chefe do S. S. M., e outro como chefe do serviço de fundos; dois, na 4ª — chefes do S. S. M., e do serviço de fundos; um nas 5ª, 9ª e 2ª Regiões, como chefes do serviço de fundos.

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

Communico aos socios do Club Militar que é illegal a convocação de uma Assembléa para o dia 16 do corrente, ás 20 1/2 horas, assignada pelos srs. Manoel Marques de Faria, contra-almirante, Agnello José dos Santos, capitão de corveta e Affonso Rodrigues Filho, capitão, visto não ser a mesma convocada por mim, como presidente do Club Militar, de accordo com os Estatutos.

Opportunamente convocarei uma Assembléa, afim de pôr os socios a par do caso da Assistencia, das resoluções do Conselho Deliberativo e das providencias por mim tomadas.

As dependencias da séde social, como sempre, estão á disposição dos associados, observadas, porém, as determinações dos Estatutos.

(a) *General Emilio Lucio Esteves*
Presidente do Club Militar

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar

(ASSEMBLÉA GERAL)

Ficam convocados os accionistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria, na séde da Companhia, á Avd. Pasteur, 520, no dia 19 do corrente mez ás 14 horas. O fim da reunião é deliberar sobre uma proposta de concordata ou moratoria a ser apresentada aos credores chirographarios na proxima reunião dos credores na fallencia desta Companhia.

A DIRECTORIA.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

VIAGEM INTERIOR

René THIOLLIER

Um dos vehiculos da grande popularidade do professor Austregesilo no Brasil têm sido os seus livros.

Em rapaz, nas minhas crises de neurasthenia, minha mãe me aconselhava:

— Você leia os "Pequenos Males" e verá o bem que lhe vae fazer...

E eu, na verdade, sentia-me mais calmo com a leitura dos "Pequenos Males".

Contei isso ao professor Austregesilo, uma noite, num jantar em casa do sr. [illegible], ao receber, da sua mão, o exemplar com que elle me distinguiu, da ultima obra que acaba de publicar, intitulada: — "Viagem interior".

Uma obra, por todos os titulos, de efficaz aproveitamento espiritual; pelo assumpto, em si, pela clareza, pelo modo por que foi meditada, e, principalmente, pelo apuro da linguagem. Obra merecedora, da parte do leitor, de uma leitura paciente, acurada.

Foi isso precisamente o que fiz, ao chegar a S. Paulo, de volta do Rio, no silencio da mansarda em que trabalho, debaixo do telhado da minha "villa".

Razão tinha Anatole France quando dizia: — "A bien considerer les choses, il n'y a pas de galerie de marbre qui vaille une mansarde ornée de belles pensées".

Quantos momentos de doce devaneio, de religiosa elevação, não tenho aqui desfructado, a sós, na minha mansarda?! Ainda agora, aceitando o convite do professor Austregesilo para a contemplação da Belleza interior, numa viagem introspectiva?!

O seu livro, como elle explica no prefacio, é um roteiro da alma. Um livro de auto-critica, de analyse psychica.

O professor Austregesilo, todos o sabemos, tem vivido, qual um pastor, "na perenne negociação das almas", — "negociamini dum venio".

A vida exterior, se lhe desperta interesse, é por ser um reflexo da vida interior, porque a historia do homem nada mais é do que a historia da intelligencia, da crença, da dôr.

O homem, para viver, tem necessidade de agir, como tem necessidade de amar. [illegible] creou para o propellido precisamente por esta força interior de progresso biologico, que se transmuta, como diz o professor Austregesilo, em progresso sociologico, cuja finalidade é a moral, que é o symbolo do bem.

Mas, a historia do homem é tambem a historia do egoismo. Nella vemos predominar em tudo o contraste: o homem sempre a defrontar-se com o proprio homem, a esmagal-o numa lucta sem tregua.

E' que, o dentro [illegible] tanto oscilla para o bem como oscilla para o mal. Se tende a leval-o para a perfeição, não hesita em arrastal-o igualmente para a destruição.

E dahi o papel preponderante da philosophia na nossa vida e, de par com ella, o das religiões.

A philosophia é o amor da sabedoria.

A sabedoria tanto pode ser a sciencia das cousas divinas e humanas, e dos principios que essas cousas encerram, como simplesmente o estudo do homem. Era no que reduziam os sophistas o campo da philosophia.

Socrates, que procedia assim, era para quem a metaphysica não despertava interesse, aconselhava o mesmo:

"Nosce te ipsum", — dizia.

E para que deve o homem conhecer-se a si mesmo?

Segundo os sophistas, para se corrigir e ser feliz; segundo Socrates, para se subordinar á moral; tornar-se honesto, justo.

Tudo para Socrates deve convergir para a moral, concorrer para a moral.

E' por essa forma que o homem consegue construir dentro de si [illegible] do Senhor. "Beata anima quae Dominum [illegible] in se loquentem". "Bemaventurada a alma que ouve o Senhor fallando dentro de si". E' o que se lê na "Imitação de Christo", Liv. III, Cap. I.

A's religiões cabe, por sua vez, o papel não menos importante de alimentarem dentro da alma humana, paizagens de idealismo consolador. Ellas são como que educadoras do sentimento, purificadoras da fé.

O professor Austregesilo entoa-lhes um hymno!

"Como poderemos arrancar ou derrubar da psyche humana, — diz elle, — o florilegio das crenças, extinguir a luz ou o perfume da fé, derrubar os institutos das igrejas, desfazer o radical perenne que fez o corpo com as civilizações e que brota da alma humana sob a expressão indestructivel de Deus?".

Para elle, as religiões formam a mais bella paizagem da evolução humana; a paizagem mais mysteriosa desse mundo mysterioso que trazemos dentro de nós; mundo que se compõe de tres etapas como a "Divina Comedia", de Dante: o Paraizo, o Purgatorio e o Inferno.

O Paraiso, sob certos aspectos, é o consciente; o nosso "Eu" superior. O Purgatorio: o subconsciente, que é a penumbra da alma. O Inferno: o inconsciente — o fôsso profundo e escuro da nossa personalidade.

Levado pela mão do professor Austregesilo, emprehendi a viagem. A rota, por certo, não é das mais suaves; a accesso é aspera, o transporte difficil. Elle já m'o havia prevenido. Mas, mesmo assim, prosegui. E foi, fascinado, extasiado, que lhe transpuz o portal.

Que grande artista se revela o professor Austregesilo descrevendo cada uma dessas etapas!...

O Consciente com a sua torre de marfim elevadissima, de linhas puras, rectas, severas, as suas janellas a irradiarem o "brilho inconfundivel e transmutavel das acquisições colhidas no mundo".

E' ali dentro daquella torre que se encontra o imperativo categorico; o "tu deves" de Kant, a que obedecemos cegamente. E' elle quem nos impelle á pratica do bem, porque o imperativo categorico nada mais é do que a lei moral, que exprime o caracter obrigatorio e absoluto do principio dos nossos deveres. Kant diz que o imperativo categorico é o que ha de mais humano dentro de nós.

Formam o cyclo moral e intellectual dessa torre mysteriosa: a logica, a vontade, o caracter, o dever, a liberdade, a autocritica. Quem nella penetra consegue surprehender as formulas psychicas do "Eu". Porém, a ninguem é dado penetral-a senão o proprio individuo.

E' ainda dentro della que vive a "duvida", o "por que" de todas as coisas.

Philosophicamente encarada, a duvida é o primeiro signal da nossa emancipação intellectual. Descartes serviu-se della como ponto de partida da sua philosophia. Estabeleceu a duvida universal.

Dizia: — "Duvidando, eu penso; pensando, eu existo. Cogito, ergo sum".

E foi assim que reconheceu a realidade da sua existencia.

No consciente reside, ainda, a "idéa creadora", que antecede a todos os nossos actos: a grande alavanca do nosso progresso. E' nelle que reside, em summa, o nosso "Eu" sensorial; a forma basica de todas as nossas idéas, da nossa actividade pensante.

Para que o consciente viva em paz, e com elle, a nossa saude moral, é preciso que a sua acção não seja perturbada pelas impulsões do sub-consciente. A luta, porém, entre ambos é frequente, e por tal forma renhida que a linha ascendente da perfeição, que deveria ser recta, — diz o professor Austregesilo, — soffre desvios, interrupções constantes. Dahi o dever que se nos impõe de cultivarmos o consciente por meio de uma severa auto-educação.

Deixei-me resvalar, em seguida, para a região do subconsciente.

Ali penetrei, entregando-me inteiramente á auto-suggestão, fazendo abstracção completa da minha personalidade, do meu psychismo consciente. Não tardou que eu me sentisse mergulhado num estado de plenitude de extase, ante o intenso conjuncto de bellezas que se me deparou em derredor.

A região do subconsciente é riquissima, possivelmente mais rica que o consciente. A sua paizagem é tal como a descreve o professor Austregesilo. Possue a "ambiencia mysteriosa de sonhos em formação, em systemas planetarios, constellações, atomos, espheras luminosas, florescencias, perfumes indefinidos. No centro um palacio de architectura estranha, lembra pagodes chinezes, pyramides do Egypto, [illegible] moram visões, espiritos, forças, symbolos, phantasias, reminiscencias..."

[illegible] parte do patrimonio do subconsciente; a intuição que é a nossa intelligencia das coisas interiores, o genio, a inspiração literaria... E principalmente a memoria subliminal que tudo preserva do naufragio do esquecimento, emquanto a nossa memoria consciente vae dispersando as suas impressões como se fôra um sacco furado.

Quem transforma o subconsciente em purgatorio, é a imaginação. Os males moraes, na sua maioria, promanam della. Ella ali se encontra em estado de permanente ebulição, insuflando os sentimentos os mais desencontrados: odios e paixões, crenças e descrenças, mentiras, phantasias, allucinações... Porém, na sua essencia, ella é eminentemente artista. Adora rythmos e formas. Diverte-se com esses mesmos sentimentos, preparando-os, harmonizando-os para a belleza na Arte.

Depois de me ter ali demorado, largo tempo, naquella região das Mil e uma Noites, enveredei por uma porta aberta, onde havia uma escada que communicava com o subterraneo do palacio. Uma voz me segredou: — "Che tu me segui, ed io sarò tua guida". E eu a segui; desci. Ao chegar abaixo, confesso, senti-me transido de horror!

A penumbra ali se adensava como na fossa mystica das catacumbas. De tudo se exhalava um cheiro morno, pestilento, de sepulturas revolvidas.

E' que eu estava agora, no reducto das obsessões, das phobias, das idéas fixas, dos delirios, das duvidas de caracter pathologico, de todas as psychoses que torturam a mente dos desgraçados que acabam entre as grades de um manicomio.

Esbugalhando os olhos, exclamei:

— Será possivel, meu Deus, que tudo isso exista dentro de nós?!

E tudo isso existe, com effeito dentro de nós!

Freud nos diz que, em estado normal, é através dos sonhos que nos chegam os écos, as mensagens desse andar mysterioso, quasi inaccessivel da nossa personalidade. O sonho é a valvula pela qual as nossas idéas inconscientes se manifestam. E' no sonho que ellas se dynamisam, se convertem em imagem.

O livro do professor Austregesilo é um grande livro, pelo muito que nos adverte. Convidando-nos á introspecção, illumina-nos a consciencia. Traça-nos uma directriz quanto ao nosso equilibrio mental, que depende do modo por que nos familiarizamos, e conseguimos dominar as forças mecanicas e insensatas do nosso subconsciente e do nosso espirito inconsciente. Aponta-nos as fraquezas a que estamos sujeitos, e nos ensina a olharmos com mais indulgencia para aquelles que peccam junto de nós, porque "as leis que presidem a acção do mal são as que constituem a base biologica do individuo — a nutrição e a reproducção, synthetisadas e symbolizadas no pão e no amor".

ROBERTO DO COUTTO

Avisamos aos nossos annunciantes que o sr. Roberto do Coutto está autorizado, pelo Departamento de Publicidade d'O JORNAL, a trabalhar como nosso corretor.

UMA NOVA E POTENTE ESTAÇÃO RADIO-TELEGRAPHICA

Sua inauguração breve

Realiza no proximo dia 24 deste mez a Directoria de Navegação da Armada, com séde na ilha Fiscal, a cerimonia da inauguração da nova estação radio-telegraphica mandada installar pelo almiratnce graça Aranha, que conseguiu, naquelle importante departamento da Marinha, impôr varias reformas e dotar a repartição de outros melhoramentos uteis.

A essa cerimonia assistirão o presidente da Republica, os ministros da Marinha e das Relações Exteriores, bem como altas autoridades do governo, especialmente convidadas para o acto.

A nova estação radio-telegraphica que se vae inaugurar naquella Directoria, é uma das mais modernas e de grande alcance, com um potencial que permitte communicação com Londres e outros paizes do mundo.

Tambem será inaugurado o novo gabinete do almirante Graça Aranha, que o installou no ultimo andar do antigo primoroso predio, obedecendo ás linhas da architectura gothica, até mesmo no assoalho e na mobilia, feitos no mesmo estylo.

Serão feitas por occasião do acto, algumas communicações radiotelegraphicas com varias estações do paiz e do exterior, bem como com os navios que estiverem singrando o oceano.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTO DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou o decreto creando o cargo de dactylographo do gabinete do procurador dos Feitos da Fazenda, equiparando ao de identicas funcções do gabinete do procurador geral do Estado.

DESPACHOS DO COMMANDANTE PARREIRAS

O interventor federal despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Aladio Monteiro dos Santos — Deferido, quanto á instauração do inquerito; ao secretario das Finanças, para providencias; bacharel José Faustino Porto Filho — Indeferido, em face da informação.

FACTOS POLICIAES

SAIU DA CASA A' PROCURA DE EMPREGO E FOI ENCONTRADO, DEPOIS, AGONIZANTE, SOBRE O BANCO DE UM LOGRADURO PUBLICO

Ha dias, o joven Eduardo Augusto, de 17 annos, solteiro, filho de Antonio Augusto, morador á rua Men de Sá n.º 160, casa 5, deixou a casa paterna em busca de um emprego. A familia passou varios dias sem ter noticias do rapaz.

Hontem, á noite, o commissario Raul, de serviço na delegacia da capital, foi avisado de que um mocinho, que havia ingerido uma violenta dóse de veneno, achava-se caido sobre um banco, no Campo de S. Bento, nas immediações da rua Gavião Peixoto.

Comparecendo no local, a autoridade fez remover a victima para o Serviço de Prompto Soccorro, onde veiu o menor a fallecer momentos após de ter dado ali entrada. O cadaver foi transportado, como de desconhecido, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Avisado da occurrencia do Campo de São Bento, pelo peixeiro José Aras, seu conhecido, o sr. Antonio Augusto correu ao necroterio e pôde, ali, reconhecer o cadaver do joven como sendo o do seu filho.

O rapaz não deixou nenhuma declaração.

O AUTO-OMNIBUS PASSOU ENTRE O BONDE E O MEIO FIO

Vindo do ponto, passava, hontem, pela manhã, pela rua de S. Lourenço, o bonde da linha de Neves, n. 92. Ao entrar o vehiculo na rua Marechal Deodoro, cruzou elle com o auto-omnibus n. 249, da Pensão Almeida. Não sabendo como se desviar do vehiculo da Cantareira, o "chauffeur" preferiu entrar com o seu carro entre o bonde o meio fio, imprensando, por essa occasião, o guarda de policia das Ilhas, de nome Nilo da Costa Xavier, que viajava de pingente.

O "chauffeur" fugiu, sendo a victima medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Do facto teve conhecimento o commissario Raul, de serviço na Delegacia da capital, onde foi aberto inquerito a respeito.

VICTIMA DE VIOLENTA QUEDA

Apresentando fractura da perna direita e do braço esquerdo, em consequencia de uma violenta quéda de uma arvore, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Manacéas, de 12 annos de idade, filho de Manoel Cardoso, residente á rua Saldanha Marinho n. 4, em Neves, no municipio de S. Gonçalo.

Depois de operado, a victima foi internada no Hospital de S. João Baptista.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde em movimento na rua Marechal Deodoro, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu ferida transfixante do labio superior e escoriações generalisadas, Alcides Farias, de 21 annos, solteiro e morador á rua Saldanha Marinho n. 27, em Neves, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Communicam-nos da Secretaria:
"Realiza-se no proximo dia 18, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria (em segunda convocação), para eleição de cinco membros para o Conselho Fiscal desta União, em sua séde, á rua do Senado n. 61, sobrado.

O NOVO INSPECTOR DO TRAFEGO, EM BARRA DO PIRAHY

Assumiu hontem, a 2.ª Inspectoria do Trafego, em Barra do Pirahy, o dr. Bittencourt Sampaio, em substituição ao engenheiro Arthur Reis, que passou a servir na 1.ª sub-chefia do Trafego.

MANTIDAS AS QUOTAS DE 40 e 50 % PARA O EMBARQUE DE CAFÉS DO INTERIOR

O Departamento Nacional do Café communicou á Central do Brasil, ficou resolvido manter até o dia 15 de novembro, proximo futuro, as mesmas quotas de embarque de café, do interior, com destino nos portos de exportação, na seguinte forma: — Quota retida: 40 %; quota directa: 60 %.

A A. B. I. E A SUSPENSÃO DO "JORNAL DO POVO"

Logo que chegou ao conhecimento da directoria da Associação Brasileira de Imprensa que as autoridades policiaes mandaram suspender a circulação do "Jornal do Povo", o presidente da A. B. I. dirigiu-se ao chefe de policia, afim de obter a revogação da medida restrictiva da liberdade do pensamento escripto.

EXPEDIENTE DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

O presidente Bernardino de Souza recebeu em conferencia hontem, entre outras pessoas, os srs. Paulo Labarthe e Edward M. Legere.

— Foram proferidos pelo sr. presidente os seguintes despachos:

No processo n. 133, em que é declarante José Victor de Albuquerque, por seu procurador dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges (Caruaru', Pernambuco): "Notifique-se o credor para que faça reconhecer as firmas apontadas no parecer de fls. 16 e apresente o conhecimento do imposto de renda relativo ao anno de 1933".

No processo n. 134, em que são declarantes José Victor de Albuquerque e sua mulher, pelo seu procurador dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges (Caruaru', Pernambuco): "Notifique-se o credor para que faça reconhecer as firmas apontadas no parecer de fls. 14 e complete a prova da profissão agricola do devedor e apresente o conhecimento do imposto de renda no exercicio de 1933".

No processo n. 107, em que é declarante a Sociedade Anonyma Magalhães (Salvador, Bahia): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil na Bahia para os fins do art. 34 do Regimento da Camara; a agencia conferirá os extractos de conta e exigirá a escriptura de 26 de outubro de 1933. Cumpram-se as outras exigencias regimentaes".

No processo n. 130, em que é declarante José Victor de Albuquerque por seu procurador dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges (Caruaru', Pernambuco): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Recife para os fins do art. 34 do Regimento da Camara".

No processo n. 112, em que são declarantes dr. Manoel Rodrigues Monteiro é sua mulher (Fortaleza, Ceará): "Remetta-se o presente processo á agencia de Fortaleza para os fins do art. 34 do Regimento da Camara, cumprindo-se as exigencias constantes das letras a, b e c do parecer do secretario geral".

No processo n. 126, em que são declarantes José Victor de Albuquerque e sua mulher (Caruaru', Pernambuco), por seu procurador dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges: "Notifique-se o credor no sentido de juntar ao presente processo a certidão da data da acquisição do immovel hypothecado, o conhecimento do imposto de renda relativo ao anno de 1933, o conhecimento do imposto territorial de 1933. Communique-se ainda aos interessados a reducção consequente á glosa dos juros declarados".

O secretaria expediu 21 registrados com documentos e 11 cartas simples.

O numero de processos entrados no protocollo elevou-se, hontem, a 4.956.

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA A INSCRIPÇÃO DE CANDIDATOS AO CONCURSO DE PHARMACEUTICOS E CHIMICOS DA ARMADA

Foi prorogado hontem por acto do ministro da Marinha, por mais sessenta dias, o prazo para a inscripção de candidatos ao concurso para pharmaceuticos e chimicos do Corpo de Saude da Armada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, kaki.

Superior de dia: major Estrellita.

Official de dia ao Q. G.: capitão Dantas.

Medico de dia: capitão dr. Saraiva.

Medico de promptidão: civil dr. Alvarenga.

Pharmaceutico de dia: capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia: 2º tenente Manhães.

Ronda: Tribunal Regional Eleitoral (das 18 ás 6 horas): 2º tenente Pedreira, do 1º B. I.

Motocyclista de dia: soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central: 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º B. I.

Guarda da Moeda: 1º tenente Pimentel, do 4º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G.: sargento Vença, do R. C.

Musica de promptidão: a do 3º B. I.

Piquete no Q. G.: 2 corneteiros do 2º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Cosme e Sebastião.

Dia no 1º Batalhão: capitão Gouvêa; promptidão: aspirante Alyrio.

Dia no 2º: capitão Dario; promptidão: 2º tenente Corynthо.

Dia no 3º: capitão Anthero; promptidão: 2º tenente Jacarandá.

Dia no 4º: capitão Asthom; promptidão: 2º tenente Orlando.

Dia no 5º: capitão Carvalho; promptidão: aspirante M. de Souza.

Dia no 6º: 2º tenente Maximiano; promptidão: aspirante Travassos.

Dia no Regimento de Cavallaria: capitão Djalma; promptidão: 1º tenente Andrade.

Dia no C. S. Auxiliares: 1º tenente Dornas.

PENSÕES E APOSENTADORIAS CONCEDIDAS PELA CENTRAL

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil concedeu as seguintes pensões e aposentadorias: José, filho de Lourenço Pereira Dias; Florentina dos Santos Gomes e filho; Amalia de Oliveira Gulomar e filhos; Eugenia Lezêa; Ottilia Geralda dos Santos Mafra; Irany Santos Ferreira; Ephigenia de Andrade e filhos; Maria Salomé de Moura; Leonidia Avila dos Santos; Maria Pereira de Araujo; João Baptista da Cunha, ajudante de 2ª classe; Genesio Ferreira, feitor de 1ª classe; Benedicto Affonso, operario de 1ª classe; Oscar Pereira, machinista de 4ª classe; Manoel Francisco Villela, guarda-chaves; Paulino Januario dos Santos, guarda-freios; Antonio Peschoal de Farias, operario; João Ramalho, foguista.

— Tendo em vista o attestado de saude, foram indeferidos os seguintes pedidos de aposentadoria, na Central do Brasil: Luiz Pinto Carneiro, trabalhador de 1ª classe, e Tobias de Lima Britto, trabalhador de 3ª classe.

VARIAS SOLICITAÇÕES DE EXONERAÇÃO DA CAIXA DE PENSÕES DA CENTRAL

O chefe do Trafego da Central do Brasil, tendo em vista o elevado numero de pedidos de funccionarios que solicitem exoneração das Caixas e Associações de classe, determinou que os referidos pedidos fossem feitos directamente ás referidas Associações, recorrendo os interessados á Chefia quando não forem attendidos nessa solicitação.

O DIREITO E O FÔRO

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencia de Mario Rodrigues & Cia., "A Critica" — Ao dr. 2º curador.

QUINTA

Habilitação de credito de Edward de Souza Prates — M. fallida de Alves da Nobrega & Cia. — Incluido o credito.

SEXTA

Fallencia do J. Alexandrino de Figueiredo (requerimento) — Concedido o triduo legal pedido.

Fallencia das Industrias Reunidas Alba — Cumpra-se o despacho de fls. 350.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO MARCADO PARA AMANHÃ

Será apregoado, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Albino Gonçalves, accusado do crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Ary Franco, e funccionarão o promotor dr. Rufino de Loy e o curador dr. Henrique Meyer.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

No Juizo da 8ª Vara Criminal foi denunciada Albertina Lima, por ter sido presa, no dia 8 do corrente, na casa da rua Evaristo da Veiga n. 55, explorando o lenocinio.

—

O juiz desta mesma Vara denegou o pedido de "habeas-corpus", que lhe foi presente em favor de Haroldo Dias, que allegava constrangimento illegal por parte da 2ª Pretoria Criminal.

A Revolução de 1930

(Conclusão da 2ª pagina)

cernentes á execução do mesmo plano. Em principio, ficou assentado como consequencia, que devendo o Rio Grande do Sul fornecer a massa principal de choque, a direcção geral das operações seguiria de perto o desdobramento das forças em campanha nos Estados meridionaes e na falta de um general em chefe, o chefe civil da Revolução, que seria o dr. Getulio Vargas, tambem exerceria o commando supremo.

Era u'a medida que desfaria o inconveniente de pluralidade de direcção, evitaria as fricções e rivalidades, produzindo effeitos de grande alcance politico, sendo elle assistido por um Estado Maior Geral bem organizado.

OS ENCARGOS DO SR. ARANHA

O dr. Oswaldo Aranha teria a seu cargo as attribuições normalmente pertencentes ao ministro da Guerra, desde que reassumisse o seu posto no Governo do Estado, ficando sob a sua responsabilidade a mobilização geral, as ligações com os elementos que entrassem em campanha nos Estados do Centro, do Norte e do Oéste, as relações com os paizes vizinhos, com a Europa e Norte America, emfim, a direcção geral dos negocios na zona do interior, quando fosse esta delimitada.

Sabida a posição excentrica dos elementos pertencentes ao Norte e a Minas e outros que deviam concorrer para o movimento, e na impossibilidade de ligação directa com os mesmos, dadas a distancia e difficuldades de communicações, ficou assentado que os commandos organizados em Minas, no Nordeste e em Matto Grosso, agiriam de modo autonomo, segundo directivas do Estado Maior Geral, prescrevendo objectivos geraes a alcançar e a data e hora em que deveriam romper as hostilidades.

Ficavam assim esses commandos com inteira liberdade de acção, para as primeiras phases das operações, até que fosse possivel a intervenção mais directa do commando geral, se as circumstancias exigissem uma coordenação mais estreita.

O dr. Oswaldo Aranha expoz ainda os resultados das diligencias para acquisição de material bellico e o resultado das missões desempenhadas pelos drs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, Luiz Aranha e outros junto ao novo Governo de Minas, que tomara posse a 7 de setembro, e junto ao dr. Arthur Bernardes, cujo assentimento era imprescindivel, e tambem junto a alguns generaes e outros officiaes e politicos no Rio de Janeiro, todos os quaes ficaram mais ou menos compromettidos.

As operações em Minas ficariam sob á responsabilidade do Governo do Estado, que teria á sua disposição mais de 40 officiaes do Exercito, que iriam do Rio de Janeiro no momento opportuno, tomar parte nas operações.

OS CHEFES DO NORTE E NORDESTE

A conspiração e as operações no nordeste e no norte estariam aos cuidados do dr. José Americo e de Juarez Tavora. Este assumiria o commando geral das forças mobilizadas, ficando sob a sua responsabilidade o emprego de todos os meios de que se pudesse lançar mão, de modo a alastrar o movimento tanto quanto possivel por toda a parte, com a maior rapidez.

As communicações com Minas se fariam directamente, entre os governos dos Estados de Minas e Rio Grande do Sul.

O presidente do Rio Grande do Sul avisaria ao de Minas com 48 horas de antecedencia, o dia e hora em que deveria rebentar o movimento. Para o mesmo fim, o dr. Oswaldo Aranha e seus auxiliares eram qualificados para transmittir as instrucções geraes e particulares, preparatorias, o que foi feito depois de cuidadosamente elaborado, em accordo com o plano geral, e expedidas para os differentes pontos a que eram destinadas.

Estas instrucções e outros documentos muito interessantes sobre a Revolução, serão publicados no final dessas notas historicas.

O AMBIENTE NO ESTADO

Todas as precauções eram tomadas para evitar qualquer indiscreção, não deixando isso de dar logar a alguns atrictos entre elementos prestigiosos da Frente Unica Sul Rio-Grandense. A fusão entre os dois grandes partidos era incompleta e cada um delles guardava a sua direcção propria, as suas caracteristicas e objectivos particulares, mesmo dentro do objectivo commum, que era provocar a Revolução.

"Creio até que a confiança reciproca não era muito forte: os Libertadores, mais inclinados á precipitação, tomavam a frente na propaganda e nas manifestações revolucionarias: certos elementos do Partido Republicano approximados do Governo do Estado, mostravam-se retraidos e indecisos e outros eram mesmo dissidentes, sobretudo os do chamado grupo Paim Filho, a despeito da attitude de franca aquiescencia do dr. Borges de Medeiros.

O governo do Estado, em face das proprias condições, era obrigado a manter uma attitude de apparente reserva".

O THEATRO MUNICIPAL E OS ESTUDANTES

Foi concedido um abatimento de 50 % nas entradas

Por um accordo entre o reitor da Universidade do Rio de Janeiro e o sr. Franck Reynolds, director da Companhia Ingleza que actualmente trabalha no Theatro Municipal, os estudantes brasileiros poderão adquirir entradas com 50 % de abatimento, mediante apresentação do respectivo cartão de matricula, ou com uma credencial fornecida pela Reitoria, para os espectaculos que se realizarem a partir de segunda-feira proxima, dia 15 de outubro.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 13 de outubro.

Federaes	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	39.50	33.62	39.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	36.87	35.25	33.93
6 ½ %, 1926|57	33.25	33.25	32.44
6 ½ %, 1927|57	35.50	35.25	34.22

Estaduaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.50	22.75	22.00
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75	14.83
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	26.75	26.00	26.70
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	25.87	26.00	26.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	41.00	41.00	40.91
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.62	28.25	28.43
São Paulo, 8 %, 1925|50	24.12	24.00	24.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	23.50	24.50	23.80
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	92.00	91.25	90.70
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	26.12	27.00	27.20

LONDRES, 13 de outubro.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 13 de outubro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	—	866$000	855$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	—	850$000	850$000
Div. Emissões, nom.	862$000	859$000	853$000
Idem, idem, port.	860$000	859$000	851$000
Obrigs. Thes., 1921	1:000$000	1:000$000	—
Obrigs. Thes. 1930	1:015$000	1:014$000	995$000
Idem, idem, 1932	998$000	—	1:000$000
Obrigs Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:028$000	—	1:021$000
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000	—
Municipaes			
[illegible] 20, port.	505$000	500$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, por.	164$000	—	164$000
Emp. de 1914, port.	158$000	—	158$000
Emp. de 1917, port.	155$000	150$000	156$500
Emp. de 1920, port.	154$000	150$000	153$000
Emp. de 1931, port.	188$500	187$500	186$600
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	176$000	175$000	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	191$000	190$000	190$000
Dec. 1948, 7 %	—	174$000	176$000
Dec. 1999, 7 %	176$000	175$000	—
Dec. 2093, 7 %	—	190$000	188$000
Dec. 2097, 7 %	—	175$000	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	174$000
Dec. 3264, 7 %	178$000	—	178$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	860$000	900$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	431$000	—	441$800
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	830$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom., Dec. 10.240	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	—
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	185$000	184$000	185$000
Idem de 1:000$, 6 %, antigas	—	715$000	716$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	708$000
Idem, idem, port.	700$000	—	700$000
Idem, 7 %, port.	835$000	—	860$000
Idem, idem, nom.	—	835$000	—
Idem, idem, titulos	830$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 5 %	964$000	940$000	979$500
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	970$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, nom., 6 %	—	385$000	—
Idem, 100$, 4 %	106$000	105$000	105$500

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 13 de outubro.

ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.00	17.25
American & Foreign Power Co. Inc.	6.50	6.62
American Smelting & Refining Co.	36.00	35.75
American Telephone & Telegraph Co.	111.12	111.75
American Tobacco Company	S|cot.	75.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	[illegible]	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.00	53.50
Atlantic Refining Co.	23.75	24.25
Baldwin Locomotiv Works	8.12	7.87
Bethlehem Steel Corporation	28.87	28.62
Burroughs Adding Machine Co.	13.50	13.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	12.87	12.75
Cartepillar Tractor Co.	27.75	27.00
Chrysler Corporation	36.00	35.87
Consolidated Gas Co.	28.50	28.62
Corn Products Refining Co.	67.50	67.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	92.50	92.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	103.00	101.25
Electric Bond & Share Co.	10.87	11.00
General Electric Company	18.50	18.37
General Foods Corporation	30.00	29.87
General Motors Company	29.75	30.30
Gilette Safety Razor Co.	11.50	11.37
Goodrich (B. F.) Co.	9.87	10.00
Goodear Tire & Rubber Co.	22.50	21.62
Ingersoll-Rand Co.	55.87	56.00
Internat'l Business Machines Corp.	140.00	140.50
International Cement Corp.	21.00	21.25
International Harvester Co.	32.12	32.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.87	24.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.87	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.75	29.37
National Cash Register Co., (The)	15.37	15.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.12	22.87
Norfolk & Western Railway	168.00	168.44
Radio Corporation of America	6.00	6.25
Standard Brands Inc.	19.75	19.62
Standard Oil Co. of California	29.00	30.25
Standard Oil Co. of New Jersey	42.00	43.25
Studebaker Corporation	2.90	2.87
Texas Company	21.37	21.62
United States Rubber Co.	16.00	16.62
United States Steel Corp.	33.62	34.12
Vacuum Oil Co. (Secony Vacuum Corp.)	13.87	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.87	33.62
Woolworth (F. W.) & Co.	49.87	48.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	130.00	15.000
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	282.00	282.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	164.00	163.00

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

RIO, 13 de outubro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	400$000	398$000	401$200
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$500	49$000
Commercio	185$000	175$000	180$000
Mercantil	—	455$000	460$000
Economico	60$000	32$000	90$000
Boa Vista	—	550$000	550$000
Portuguez, port.	153$000	145$000	150$000
Idem, nom.	145$000	142$000	140$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	120$000	80$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	62$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:400$000
Integridade	205$000	—	—
C. de Tecidos			
A. Fabril	205$000	195$000	200$000
Alliança	—	101$000	100$500
Brasil Industrial	—	440$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	—	10$000	—
Corcovado	—	78$000	70$000
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	60$000	59$000
Manufactora	180$000	170$000	170$000
Nova America	245$000	—	230$000
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	140$000	130$000	130$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	10$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000	118$000
Victoria a Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	253$000	250$000	250$100
Idem, nom.	249$000	245$000	249$000
D. da Bahia	—	5$000	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	20$000	19$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	13$000	—	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brazil de Petroleo	505$400	—	—
Hollerith	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	1:400$000	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	830$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	455$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	150$000	148$000	150$000
P. Industrial	—	180$000	180$000
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	196$000	—	196$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	—	203$000	—
Nova America	—	1:060$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Industrial Campista	—	140$000	—
Mercado	216$000	212$000	211$000
Hoteis Palace	—	207$000	—
Edificadora	150$000	—	—
T. Sta. Helena	—	168$000	170$000
T. Magéense	108$000	93$000	105$000
Antarctica Paulista	197$000	196$000	—
Manufactora Fluminense	204$000	203$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	180$000	170$000
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	202$000
Imm. Commercial	—	500$000	—

OS QUE VIAJARAM, HONTEM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. dr. Renato Salles, dr. Manoel Mendes Pereira, Lauro Braga, Luiz de Angelo, Nelson de Almeida, Antonio Xavier de Figueiredo, Oswaldo Valle, Eduardo Azevedo, dr. Augusto Brant de Carvalho, dr. Marianno Goulart, José Amorim Guerra, Murillo de Campos Castro, Aristides Queiroz, Affonso Celso Paula Lima, dr. Octavio Ramos, Costa Britto, Nelson Tabajara de Oliveira, dr. Victor Lessa, Manoel V. de Alencar, dr. Vicente de Paula, Vicente de Azevedo, Gever Caldas, Raul Fracaroli, dr. José Moreira Motta, dr. Carvalho Borges, Rivaldo Galutti, dr. Ruy da Costa Ferreira, Attila Cintra, dr. Alfredo Jardão e Salvador Aldifacio Bataglia.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Carlos Magalhães e senhora, Ryoji Hanno, John Takakuva, dr. Ferreira Alves, coronel Thomé Rodrigues e filha, Felicissimo de Oliveira Junior, José Hall, Wenceslau Fonseca, dr. Hata, director do Circo Sarrazani; deputado Alexandre Cecilliano, R. C. Pompilio e Charles Obert.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de 604:629$700, para mais 94:330$000, sobre igual data do anno anterior.

A FEIRA DE AMOSTRAS FUNCCIONA HOJE, DAS 18 1/2 HORAS EM DEANTE

Serão realizados interessantes festejos

Devido ás eleições que hoje se realizam, a Feira de Amostras só funccionará á noite, abrindo os seus portões ás 18,30 horas. Apesar disso, espera-se grande concurrencia á exposição internacional, pois extraordinarias festas alli serão realizadas.

Não funccionando de dia a Feira, os seus dirigentes tiveram o cuidado de organizar um só programma para a noite, e por isso o publico encontra alli os melhores motivos para passar algumas horas encantadoras.

Haverá numeros extraordinarios no Auditorio; musica regional nos coretos do parque, novos films no cinema ao ar livre e todos os demais divertimentos.

Os numerosos turistas que se acham no Rio, ansiosos em conhecer a brilhante exposição, terão, portanto, uma das melhores noites da Feira de Amostras.

NO AUDITORIO REALIZA-SE HOJE GRANDE CONCERTO PELO CONJUNTO MUSICAL DO PROFESSOR JOÃO PEREIRA

A Feira de Amostras abrirá hoje, ás 18,30 horas. No Auditorio começará ás 20,30 um grandioso concerto pelo excellente conjunto musical dirigido pelo notavel professor de guitarra João Pereira. O programma foi organizado para satisfazer todas as pessoas que têm acompanhado os programmas da "Quinzena Portugueza". E' o seguinte: I — "Guanabara" (marcha) — João Pereira; II — "Rhapsodia n. 3" — Fados arranjados por João Pereira; III — "Irene" — Valsa; IV — Variações de fados em ré menor, guitarras e violões; V — "Marialva" — fado, pela senhorita Yolanda Pereira; VI — Variações de fados em ré maior — guitarras e violões; VII — "Falco" — Bolero; VIII — "Severa" — Fantasia pelo conjunto de 35 figuras.

APPROVADO O CONCURSO DE FAZENDA REALIZADO ULTIMAMENTE NA BAHIA

O director geral da Fazenda approvou o concurso para provimento de empregos de segunda entrancia, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal da Bahia, prevalecendo a seguinte classificação: Jorge de Paiva, Murillo Cordeiro Autran, Mario Daltro Dantas, Rachel Brasil Montenegro, José Lara Pinto, José Arthur de Souza Rubim, Murillo Bezerra de Sá, Raymundo Botelho Maia, Humberto de Carvalho Pinto, Raymundo de Oliveira Garbogfini, Carlos Gibson Ferreira de Azevedo e Rodolpho Lellis Soares.

O AFORAMENTO DO TERRENO COMPETE AO MINISTERIO DA FAZENDA

O director geral da Fazenda communicou ao interventor federal no Districto que, por estar comprehendido na zona desapropriada pelo Governo Federal, nos termos dos decretos ns. 6.788, de 1907, e 14.906, de 1921, para construcção do Caes do Porto desta capital, o aforamento do terreno em que está edificado o predio sito á rua Santo Christo dos Milagres, ns. 70|74, adjudicado ao Banco Nacional Ultramarino, compete ao Ministerio da Fazenda, visto tratar-se de bem incorporado ao patrimonio nacional em virtude daquella desapropriação.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram, hontem, os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial; Bezende Silva e Paulo Martins.

A APPLICAÇÃO DA NOVA TARIFA

Esclarecimentos prestados pelo ministro da Fazenda

Respondendo a um pedido de esclarecimentos da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda declarou que sómente poderão ser despachados pelas taxas da antiga Tarifa as mercadorias transportadas em navios que houverem entrado em qualquer porto nacional antes do dia 1º de setembro e que, por motivo de força maior, devidamente comprovado, não tenham sido desembaraçadas até essa data, desde que os direitos sejam pagos dentro de trinta dias da respectiva descarga.

Impressões da Bahia

A poetisa Hyldette Favilla concede uma entrevista a O JORNAL sobre a sua viagem á capital bahiana — Aspectos literarios da Bahia de hoje

A escriptora e poetisa bahiana Hyldette Favilla Neuhaeusser, depois de longos annos de ausencia, acaba de visitar a sua terra. Agora, de volta da Bahia, a sra. Neuhaeusser, que desfruta nos nossos circulos sociaes e literarios das mais vivas sympathias, concedeu a O JORNAL uma curiosa entrevista, em que fixou com clareza e vivacidade as suas impressões da sua terra, que reviu após tão longa ausencia.

A PALAVRA DA POETIZA DE "DOR SUAVE"

A poetisa festejada do "Guizo de ouro" e da "Sarabanda Illuminada" declarou-nos o seguinte:

— Estou satisfeita com minha viagem á Bahia, porque alli se desenrolam neste momento os mais curiosos acontecimentos politicos de que tem sido theatro a grande terra de Ruy Barbosa...

Mas prefiro não me externar sobre o ambiente politico da Bahia e sim do seu meio intellectual, que continu'a produzindo coisas bonitas para a sensibilidade da gente.

Refiro-me ao grupo de novos, impulsionado pelo grande espirito de Carlos Chiacchio que á frente das intelligencias vibrantes de Carvalho Filho, (que publicou o livro "Integração") Eugenio Gomes, Eurico Alves, Pinto de Aguiar, Hélio Simões e muitos outros, continuam a batalhar pela vida da nova corrente literaria de São Salvador, onde o prestigio da Arte e da cultura teve os seus dias gloriosos e expressivos...

E por falar da gente moça da Bahia não quero esquecer uma das suas intelligencias mais brilhantes e creadoras — Ivan Americano Costa — talvez o maior talento moço de sua terra.

— O meu recital foi uma festa bem interessante, porque dessa vez eu disse para a Bahia apenas versos dos meus livros editados e do "Guizo de Ouro", que, como vocês sabem, sairá no proximo mez. Quanto á imprensa bahiana, de outras vezes que lá tenho ido, tem me cumulado de diversas gentilezas. Entretanto, desta vez, pouco se manifestou a respeito, quem sabe se asphyxiados pela febre da politica que no momento não poupa os seus proprios jornalistas...

E Hyldeth terminou graciosamente: — Felizmente a imprensa carioca não é tão apaixonada...

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. José Torres Galvão.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Josias; Escola, Alberto: 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael e 9º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª e 5ª — Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livro transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios, 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: Lincoln e Cabral.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

HOSPICIO DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

O movimento de enfermos internados neste Hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia, durante o mez de setembro ultimo, foi o seguinte:

Pediatria — Existiam 19 crianças; entraram 4; sairam 8; falleceu, 1; ficaram 14. Lethalidade, 4 %.

Medicina e cirurgia — Existiam 58 mulheres; entraram 53; sairam 54; falleceram 3; ficaram 54. Lethalidade, 2 %.

Gynecologia e obstetricia — Existiam 26 mulheres; entraram 69; sairam 72; ficaram 23.

Recem-nascidos — Existiam 18; nasceram durante o mez 44; sairam 46; nasceram mortos 3; ficaram 15. Lethalidade, 4 %.

Ambulatorio — Foram attendidos, durante o mez de setembro, 1.436 consulentes; a pharmacia aviou para os mesmos, 2.320 receitas; foram praticados 929 curativos e 23 pequenas intervenções cirurgicas; foram applicadas 79 injecções de 914, e 758 diversas. Foram praticadas 47 radioscopias e 50 radiographias. No serviço de laboratorio, foram praticados 1.224 exames de bacteriologia.

Penetraram na casa sem serem presentidos

E ROUBARAM OBJECTOS NO VALOR APPROXIMADO DE TRES CONTOS

A acção dos ladrões continua a se fazer sentir por todos os recantos da cidade, sem descanso e sem que se lhes possam por um paradeiro.

Uma occorrencia deveras estranha se verificou hontem no bairro do Rio Comprido, onde os ladrões penetraram numa casa, em cujo interior se achavam seus moradores e della roubaram objectos avaliados em tres contos de réis.

Reside com sua familia, á rua Aureliano Portugal, n. 45, o sr. Adelino Lisbôa, inspector do Banco do Brasil.

Os ladrões, ao que se presume, teriam penetrado na casa por uma das janellas que dão para a rua, pertencente ao quarto no qual dormem dois filhos do sr. Lisbôa, que são tambem funccionarios do Banco do Brasil.

No interior do predio, roubaram no quarto no qual dormiam os dois filhos do casal, o dinheiro existente nos bolsos das roupas, abotoaduras e outros objectos.

No pavimento terreo a acção dos larapios foi mais sensivel: roubaram um radio, marca G. E. numero 592.634 J. 70, uma capa de gabardine, um binoculo, joias e dinheiro.

Num quarto vizinho ao dos dois rapazes dormia um genro do sr. Lisbôa, funccionario do Ministerio do Trabalho que tinha num movel a quantia de 14:000$000, para effectuar pagamentos da sua repartição.

Os ladrões não o incommodaram, talvez por encontrarem resistencia na porta que dá ingresso ao quarto.

Depois de effectuado o roubo os meliantes sairam pelas portas dos fundos, que deixaram abertas.

As autoridades do 15º districto tiveram conhecimento do facto e designaram um investigador para a descoberta e captura dos larapios.

Foi medicado na Assistencia

SUPPÕE-SE QUE O MENOR TENHA SIDO ESPANCADO PELO PAE

Foi hontem levado por sua mãe, Laurinda Bittencourt da Silva, para ser medicado no Posto Central de Assistencia, o menor Paulo, de 3 annos.

O pequeno apresentava uma fractura do braço direito, que sua genitora disse ter sido causada por uma quéda na residencia, á rua do Rezende n. 86.

Porém, o menor quando era soccorrido declarou que seu pae, José Vieira da Silva, é que lhe batera.

ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO

Realiza-se quarta-feira, a sessão semanal desta Academia, na Faculdade, ás 20 horas e meia, na sala 4. Fará a conferencia do dia, o sr. Ovidio Cunha que falará sobre "O espiritualismo de Farias Britto".

Atropelado e gravemente ferido

Um automovel em regular velocidade colheu na rua Maia Lacerda, o menor Wlacenes Diamanteres, de 10 annos, residente á rua Sampaio Ferraz n. 30. A pequena victima foi grandemente attingida pelo vehiculo que lhe causou uma fractura da base do craneo e de varias costellas.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi mais tarde internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia não teve conhecimento do facto.

Aggredio na rua Senador Euzebio

Por ter sido victima de uma aggressão na rua Senador Euzebio, á navalha, recebeu curativos na Assistencia, Durvalina Lima, moradora á rua Julio do Carmo n. 187.

A victima apresentava profundo golpe na coxa esquerda e disse ignorar o nome do seu aggressor.

O facto não foi do conhecimento da policia.

Preso quando tentava roubar canarios

Luiz Paulo de Almeida, morador no Morro do Vianna, sem profissão, na rua Clarice Indio do Brasil, quando tentava roubar dois canarios da residencia do investigador n. 313, foi preso por este policial e levado, para a delegacia do 3º districto, onde depois de ser entregue ao commissario Moutinho Reis, foi autuado em flagrante.

Presa uma ladra

Hilda Pereira da Silva era empregada em casa da sra. Yara Rabello, á travessa Navarro n. 39. Ha dias a criada revelou que era ladra, furtando varias roupas e outros objectos, no valor de 400$000. Depois do seu acto deshonesto, Hilda fugiu.

Os investigadores Deocleciano e Militão prenderam-na hontem, no morro de S. Carlos e a levaram para a delegacia do 14º districto. Os objectos roubados foram apprehendidos.

Um jornalista victima de uma arbitrariedade policial

O sr. Luiz Azevedo, representante no Rio dos jornaes pernambucanos "O Estado" e "A Cidade", quando sahia ante-hontem do "Jornal do Brasil", foi preso pelo investigador Pimentel e conduzido á Policia Central, onde permaneceu, até que alli chegando, o sr. Antonio Emilliano Romano, chefe da Secção de Ordem Politica e Social, adeantou áquelle jornalista que nenhuma ordem déra para que o mesmo fosse preso, desautorizando o investigador Pimentel, que effectuou sua prisão em seu nome.

O sr. Antonio Romano pol-o em liberdade, levando-o no carro de sua propriedade até sua residencia.

Poz fim á vida envenenando-se

O joven Eduardo Augusto, de 17 annos de idade, residente á avenida Mem de Sá n. 160, casa V, filho do sr. Antonio Augusto, desappareceu de casa ha dias, dizendo, antes de sair, que ia em busca de um emprego.

A policia fez transportar, porém, ante-hontem, para o Hospital de Prompto Soccorro, um menor que se encontrava caido em um banco do campo de São Bento.

No hospital o infeliz rapaz veio a fallecer, em consequencia de um envenenamento, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde mais tarde foi reconhecido pelo seu progenitor.

O cadaver encontrado em Santa Thereza

TIRADAS AS IMPRESSÕES DIGITAES PARA EFFEITO DE IDENTIFICAÇÃO

Foram tiradas as impressões do cadaver encontrado no interior de um poço, no bairro de Santa Thereza.

Vão ser esses indicios estudados no Gabinete de Identificação e Estatistica, porque até hoje não foi restabelecida a identidade do morto.

O caso não fica encerrado, pois que sómente depois de conhecido o morto, é que se poderá pelos antecedentes restabelecer a causa da occurrencia.

Ficava com o dinheiro que devia depositar na Caixa Economica

Sebastião Avelino do Couto, morador á rua Julio do Carmo n. 182, conheceu Gualda Bernardes da Fonseca, residente na mesma rua n.º 158, e conseguiu captar-lhe a confiança, tornando-se seu predilecto.

Gualda, prevendo as agruras do futuro, tornou-se economica e, de vez em quando, reunia uma determinada importancia, e pedia a Sebastião que a depositasse na agencia da Caixa Economica, situada no largo da Carioca.

Sebastião saia e, quando voltava, entregava-lhe a caderneta com o necessario registro.

Ha poucos dias, nova importancia foi entregue a Sebastião, para o mesmo fim. Era 1:040$000. Esta importancia ficou registrada pelo rapaz na caderneta como sendo de 10:400$000.

A rapariga, tendo necessidade, ha dias, de determinada importancia, foi retiral-a da Caixa Economica.

Qual não foi a sua surpresa quando o funccionario que a attendeu aprehendeu-lhe a caderneta, por serem falsos os lançamentos.

Sem perda de tempo, e decepcionada, queixou-se ella á policia do 12º districto, que, por intermedio dos investigadores Jayme e Orlandino, prendeu Sebastião, que será devidamente processado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Flamengo, America, Bangú e Vasco em igualdade de condições no Torneio Extra

PLAY ERS AMERICANOS E BANGUENSES NOS RESPECTIVOS VESTIARIOS NO INTERVALLO DO PRELIO NOCTURNO DA NOITE DE HO NTEM

Dois placards negativos para os "leaders" do Torneio Extra, tiveram o condão de agrupar no posto principal os teams do Flamengo, America, Bangu' e Vasco.

Esses resultados foram até certo ponto surprehendentes, pois, emquanto a maioria aceitava como provavel a "revanche" do America contra o Bangu', bem poucos acreditavam que justamente frente ao Flamengo pudesse o S. Christovão marcar, após meia duzia de revéses, o seu primeiro triumpho. Foi exactamente o que succedeu, porém, numa dessas jornadas prodigas dos improvistos do football.

Feitas taes reparos, passemos ao relato dos partidos que collocaram Flamengo e America, os derrotados do hontem, a par do Bangu' e do Vasco, no principal posto do Torneio Extra:

—

S. CHRISTOVÃO, 5 X FLAMENGO, 4

VICENTE, DODÓ, JOÃOZINHO, ARTHUR E ALFREDO FORAM OS "SCORERS"

Perante numerosa assistencia, que não poupou applausos aos players litigantes, realizou-se, hontem, no campo da rua Figueira de Mello, o encontro S. Christovão x Flamengo, que, quanto fosse technicamente falho, foi, no emtanto, enthusiasticamente disputado. O S. Christovão, que promettera varias estréas em seu quadro, apresentou somente Chagas, que cumpriu boa performance. O seu quadro fez um football de bola para frente e foi assim que os seus homens conseguiram 5 vezes fazer a bola transpor a méta de Alberto, sem que este tivesse a menor culpa em qualquer das vezes.

O trabalho do quadro visitante foi mais resoluto. O Flamengo não foi o mesmo Flamengo do jogo contra o Vasco da Gama. A retirada de Marin influiu grandemente, e Sá, como companheiro de Jarbas, não parecia o mesmo jogador de domingo ultimo. Os rubro-negros, muito embora vencidos, apresentaram melhor padrão de jogo. Os seus atacantes estiveram num dia de grande infelicidade. Com as observações acima, não procuramos desmerecer o triumpho do S. Christovão; entretanto, um empate seria o resultado mais justo da pugna.

COMO SE PORTARAM OS JOGADORES

Os do S. Christovão — Francisco praticou boas defesas, notadamente a ultima, feita quando Alfredinho investiu resoluto para a conquista do 5º goal, que seria o do empate. **Mario e Zé Luiz**, com altos e baixos. Agricola, na linha média, foi o melhor, emquanto Dodô e Badu' em plano inferior. Na linha atacante Vicente sobresaiu-se como "scorer": os demais regulares, tendo Chagas e Joãozinho constituido a melhor ala.

Os do Flamengo — Alberto teve optimas intervenções, não podendo ser responsabilizado por nenhum dos goals.

Carlos Alves e Marin foram, no 1º tempo, a grande barreira do Flamengo. No tempo final Marin cedeu o seu posto a Pedroso, que contribuiu para a derrota dos seus. Na linha média, Allemão bom, actuando com intelligencia. Affonso decaiu no 2º tempo, isto talvez devido á actuação de Pedroso. Barbosa, com regularidade.

Dos atacantes, Arthur e Jarbas foram os melhores. Alfredo regular e Roberto e Sá soffriveis.

O POLICIAMENTO

Merece um registro todo especial o que se vem verificando no policiamento feito nos campos pelo Corpo de Fuzileiros Navaes, que com a medida tomada de impedir que os espectadores, terminado o jogo, pulem para o campo, têm evitado a agglomeração de publico num momento de grande expansão e alegria. O jogo Flamengo x Vasco e o S. Christovão x Flamengo, que tiveram a assistil-o grande numero de pessoas, terminaram sem o menor incidente, graças ao policiamento feito, notadamente pela escolta do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a direcção do tenente Gaspar. Que assim continue, são os nossos votos.

OS QUADROS

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Badu'; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahianinho e Jaguarão.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Sá e Jarbas.

Juiz — Jorge Marinho. A sua actuação não foi das melhores, pois s. s. teve falhas.

OS FOOTBALLERS DO QU ADRO SANCHRISTOVENSE QUE MARCOU SEU PRIMEIRO TRIUMP HO NO TORNEIO EXTRA

O JOGO

O S. Christovão inicia o jogo, tentando uma investida, que não surte effeito. Os rubro-negros atacam, tendo Francisco feito opportuna defesa. Depois de uma série de ataques revesados, o S. Christovão investe, e Vicente, recebendo o couro de Bahianinho, obtem aos 7 minutos de jogo o **1º goal do S. Christovão.**

Alfredinho impulsiona o couro, e um minuto após a conquista do São Christovão, Roberto, devido a um descuido de Badu', entrega a pelota a Alfredinho, para este fazer o **1º goal do Flamengo.**

Posta a bola ao centro. Vicente movimenta-a e os locaes voltam ao ataque. O jogo está sendo desenvolvido com grande enthusiasmo. Corner de Marin, que não surte effeito. Alberto pratica bôa defesa. Corner de Mario, que Jarbas cobra sem resultado. Voltam os rubro-negros ao ataque e o arco de Francisco passa por sério perigo. Jarbas investe e provoca corner de Agricola, que batido proporciona a Arthur a conquista do **2º goal do Flamengo.**

Movimentada a pelota, os visitantes continuam assediando o arco de Francisco, tendo Alfredinho provocado defesa de Francisco.

Vicente investe e depois de varias fintas, força segura defesa de Alberto.

Voltam os rubro-negros ao ataque, e Francisco faz a seguir duas defesas de shoots de Jarbas. O São Christovão cobrando um foul de Affonso, proporciona a Alberto bôa defesa. A zaga do Flamengo está constituindo o maior entrave para os atacantes do São Christovão. Alberto faz com corner excellente defesa, conseguindo, entretanto, os locaes, ao ser batido este, por intermedio de Dódó, com violenta cabeçada, quasi ao findar o 1º tempo, o **2º goal do São Christovão.**

Antes da bola ser posta em movimento, termina o tempo inicial com o score de 2 x 2.

2º TEMPO

Iniciado o tempo final, o Flamengo apresenta Pedroso em logar de Marino, tendo Alfredo movimentado o couro. Atacam os visitantes e Jarbas é chargeado na area, não sendo a falta consignada pelo juiz. Em uma investida dos locaes, Vicente aproveita-se de um passe de Jaguarão para obter o **3º goal do São Christovão.**

Reagem os rubro-negros e o arco de Francisco é salvo milagrosamente, em opportuna intervenção de Agricola. Corner de Zé Luiz, que batido não surte effeito. Hands de Dodo, que batido é defendido por Mario. Foul de Dodo, que provoca corner de Agricola. Os rubro-negros estão atacando com grande energia, sem nada conseguir. Atacam os locaes e Vicente, mais uma vez, servindo-se de um passe de Joãosinho, **faz o 4º goal do São Christovão. fazer o 5º goal do São Christovão.**

Posta a bola em movimento, o jogo continua a ser desenrolado com grande enthusiasmo. Atacam os do São Christovão e Joãosinho investe para fazer o 5º goal do S. Christovão.

Avançam os rubro-negros e Alfredo, logo a seguir obtem com forte kick o **3º goal do Flamengo.**

Movimentam os locaes a pelota e o Flamengo continua atacando sem proveito. Jarbas, da ponta, força bôa defesa de Francisco.

Depois de varias investidas, Arthur, de cabeça, consegue o **4º goal do Flamengo.**

O jogo está nos seus derradeiros minutos e o Flamengo continua atacando sem desfallecimentos. Alfredinho, de posse do couro, investe e provoca optima defesa de Francisco. Corner dos visitantes, sem resultado, e pouco depois termina o jogo, com o placard assignalando:

S. Christovão 5
Flamengo 4

BANGÚ, 3 X AMERICA, 1

SOBRAL, CAROLLA, TIÃO E ORLANDINHO FORAM OS SCORERS

Bangú e America foram os disputantes do partido que se travou no stadium Guanabara.

Foi um partido renhido, em que os "onze" disputaram a victoria palmo a palmo. Venceu aquelle que melhor se conduziu frente ao arco antagonico.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O que caracterisou, notadamente, o desenrolar do prélio, foi o equilibrio em todas as suas phases.

Logo de principio, quando o Bangú conquistou seu primeiro ponto, ao invés de se desnortear, como geralmente acontece, o America reagiu enthusiasticamente, como se o goal conquistado fôra seu, e esta reacção e enthusiasmo, foram coroados por um ponto magnifico, consignado por Carolla.

Depois, o enthusiasmo passou e tanto um quanto o outro quadro, entraram a actuar discretamente.

Firmando-se no final do 1º halftime, o Bangú conseguiu mais um ponto, em jogada imprevista e maliciosa, de Tião.

No 2º half-time, este estado de coisas perdurou: o mesmo equilibrio de forças e a superioridade numerica, em goals, dos suburbanos, que aliás, obtiveram o 3º ponto.

Não se póde dizer, entretanto, que o Bangú dominou, em qualquer das partes: teve mais chance que o adversario.

No Bangú, os elementos mais destacados, foram Euclydes, na defesa, Médio, no trio médio, e Sobral e Orlandinho, na linha.

No America, Dedovitch appareceu como uma figura de primeiro plano.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

A's 21.10 horas entraram em campo os teams, com a seguinte constituição:

AMERICA — Walter; De Saa e De La Torre; Ferreira, Mariani e Arresi; Lindo, Carolla, Fassora, Dedovitch e Miro.

BANGU' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho.

1º tempo

Coube a saida ao America F. C., tentando seus forwards uma investida pelo centro; a defesa banguense rechassa, passando a bola ao ataque, Placido, de posse da pelota, dribbla De Saa e shoota. De La Torre fura e Sobral, alcançando o balão, envia fortissimo tiro rasteiro, que Walter não consegue deter.

Era, aos 2 minutos de jogo, o 1º goal do Bangú.

Sáe o America, que tenta reagir, mas Camarão rechassa. Atacam os suburbanos e De Saa intervem, mandando a pelota á linha deanteira. Vão os americanos ao ataque e Dedovitch manda o balão ás traves.

Novamente os do America vão á cidadella de Euclydes, que defende um tiro baixo de Fassora. O Bangú ataca e Sobral shoota forte, passando a pelota raspando ás traves. Registra-se um ataque do America e Dedovitch envia um shoot rasteiro, que bate nas pernas de Camarão e volta aos pés de Carolla, que consigna, ás 21.15, o 1º goal do America.

Reiniciada a peleja, os banguenses atacam e De Saa faz corner, em um tiro de Sobral, que batido, não surte effeito.

Avançam os suburbanos e, De La Torre salva. Nova investida dos alvi-rubros é detida pela defesa americana.

Atacam os rubros e Dedovitch envia de longe um bom tiro, que Euclydes defende com segurança.

Shoot de Mira sáe pela linha de goal.

Fassora envia a pelota a Miro, que shoota para goal pisando Camarão.

Avança o ponteiro rubro sobre a pelota mas Euclydes arrebata-lha em uma explendida defesa.

Avança a vanguarda banguense e Placido, perto da area, passa a Tião que de fórma indefensavel, conquista, ás 21,30, o

2º goal do Bangú

O America ataca com denodo, buscando desfazer a differença, mas todos os seus esforços são frustados, ante a actuação segura de Euclydes, que pratica magnificas defesas.

Ataca o America e forma-se uma scrimage na porta do arco banguense. Todos shootam e a bola não sae do logar. Camarão, emfim, consegue desviar momentaneamente o perigo, shootando para a extrema.

Orlandinho passa a Placido, que é interceptado por Marianni, que lhe applica visivel foul, não marcado pelo arbitro.

Foul de Osorio em Dedovitch, que Camarão rebate para a extrema.

Orlandinho corre, celere, sobre o goal de Walter, que pratica brilhante defesa, no tiro do ponteiro banguense.

Ataca o Bangu' e sua linha deanteira faz um lindo jogo de "costuras", que desnorteia a defesa americana, mas Osorio desperdiça, shootando fóra.

A vanguarda americana tenta atacar pelo centro, mas é repellida pela defesa banguense, que está firme.

Sobral, de posse da pelota, centra para Osorio que passa a Orlandinho; este vae shootar, mas De La Torre intercepta, mandando para corner.

Batida esta penalidade, carregam os suburbanos sobre a cidadella de Walter, que defende bem.

Avançam os americanos e Camarão rechassa.

Registam-se, ainda, alguns ataques de lado, terminando o periodo inicial com o placard assignalando:

BANGU' — 2.
AMERICA — 1.

O 2º HALF-TIME — Depois do descanso regulamentar, Tião movimenta a pelota, organizando um ataque, que De Sá desfaz. Contra-atacam os do America e Dedovitch passa a Fassora; este devolve a pelota ao meia, que shoota e Euclydes, embora atrapalhado por Sá Pinto, consegue praticar brilhante defesa.

O jogo é interrompido por alguns minutos, em virtude da bola estar furada.

Reiniciada a peleja, o America ataca e Dedovitch manda forte tiro para fóra.

Orlandinho é punido em off-side, após o que avançam os americanos, e quando se affigurava imminente a quéda do arco de Euclydes, Fassora shootou fóra.

Entra Mario no logar de Camarão e os suburbanos avançam.

Sobral corre; centram a Placido. De la Torre avança sobre este, que estende a pelota a Orlandinho, que bemcollocado, conquista, com possante tiro, ás 22.20, o **3º goal do Bangu'.**

Reiniciada a peleja, atacam, novamente, os banguenses, perdendo Sobral boa opportunidade de augmentar o score.

Avança a linha deanteira do America e Fassora, ainda uma vez, shoota para fóra.

Entra Oscarino no logar do Lindo.

Registra-se um ataque do Bangu' e Osorio shoota para fóra.

Ataca o Bangu', e dois penalties são registrados, sem que o juiz marcasse. A assistencia protesta.

Avançam os banguenses e Placido dribbla De Sá, passando a Sant'Anna, que shoota fóra.

Foul de Paiva em Médio, que batido por Marianni sae pela linha de goal.

Walter defende bem um shoot de Orlando.

Sobral avança pela extrema e dribbla.

De Sá, passando por De La Torre, estende optimo passe a Orlandinho, que falha. Ataque do America pelo centro.

Fassora passa a Dedovitch, que vae shootar, de dentro da área, quando Euclydes, saltando-lhe aos pés, arrebata-lhe a pelota.

Novamente é Euclydes chamado a intervir em um shoot de Carolla.

Aresi, recebendo passe de Mariani, avança sobre a cidadella de Euclydes. Dribla Camarão e, quando o goal se afigurava certo, surgiu-lhe na frente Sá Pinto, que enviou a pelota ao centro do campo.

"Off-side" de Dedovitch, punido pelo juiz.

O juiz reprehende Paiva por ter posto a mão na bola...

E, com o Bangu' no ataque, termina a partida com o placard:

Bangu' — 3.
America — 1.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que agiu discretamento.

Os campeonatos do remo carioca

OS QUE VÃO DISPUTAL-OS

Encerraram-se hontem á tarde, na Federação Aquatica, as inscripções para a regata do campeonato de remo do Rio de Janeiro.

Essa regata, como já noticiámos, será realizada no ultimo domingo do corrente mez na lagôa Rodrigo de Freitas.

Damos a seguir os clubs que se acham inscriptos para a grande regata annual do remo carioca:

..Outriggers a 4 remos com patrão — Lemos Bastos, do S. Christovão; Carneiro Dias, do Vasco; Pinga, do Guanabara; Bandeirantes, do Boqueirão; Internacional, do Internacional, e Poatã, do Flamengo.

Single-scull — Raul Campos, do Vasco; Boy, do Guanabara; Centauro, do Botafogo; Tieté, do Flamengo.

Out riggers a 4, sem patrão — Amazonas, do Vasco e Pindorama, do Flamengo.

Outriggers a 2, com patrão — Itaiandu', do Gragoatá; Zaire, do Vasco; Anhangá, do Guanabara; Thamis, do Boqueirão; Alhena, do Botafogo; Audaz, do Internacional, e Cary, do Flamengo.

Outriggers a 2, sem patrão — Jair de Albuquerque, do Vasco; Guahyba, do Flamengo.

Double-sculls — Sotto Mayor, do Vasco; Relampago, do Guanabara, e Itapagipe, do Flamengo.

Outriggers a 8 remos — Oswaldo Aranha, do Vasco; Pimentel Duarte, do Guanabara; Getulio Vargas, do Boqueirão; Scorpião, do Botafogo; Juventus, do Internacional, e Araguaya, do Flamengo.

Pelas inscripções acima vê-se que o campeonato que reuniu maior numero de concurrentes é o outriggers a 2 com patrão.

São elles em numero de sete.

O S. C. Notre Dame no jogo de hoje

Para o jogo de hoje contra o Pinheiro F. C., a directoria do S. C. Notre Dame pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos elementos seguintes, ás 9 horas, no campo:

Ignacio, Costa, Omega, Barcellos, Walter, Mario, Alcides, Raphael, Joãozinho, Manoelzinho, Celso, Jayme e Armando.

O America F. C. não irá mais á Bahia

O America F. C. pretendia aproveitar a folga que lhe vae proporcionar a realização do Campeonato Brasileiro de Profissionaes, para emprehender uma excursão ao Estado da Bahia, mas, não tendo a entidade daquelle Estado pedido filiação á Federação Brasileira de Football, como era esperado, a pretendida excursão fracassou, porquanto, a entidade profissionalista não daria a necessaria licença para encontros amistosos com aggremiação de entidades não filiadas

Petro impedido temporariamente

Segundo telegramma vindo de Buenos Aires, sabe-se que Petronilho contundindo-se recentemente, acima do joelho, será forçado a um descanso meio prolongado.

O torneio inglez de tennis

LONDRES, 13 (H.) — Na partida de tennis disputada hoje no Queen's Club, a dupla Austin-Collins, da Inglaterra, venceu a dupla franceza Borotra-Bernar, por 6|3 e 6|3.

A França já conquistou, ao todo, oito victorias contra sete da Inglaterra.

— O tennista E. C. Peters, inglez, bateu Marcel Bernard, francez, por 5|7, 7|5 e 6|3. Erte, inglez, bateu Richtie, que jogava pelo club francez, por 6|3 e 6|4.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O JOGO MAVILIS x RIVER NÃO SE REALIZOU — UM GESTO POUCO FELIZ DO CLUB LOCAL

Conforme fôra determinado pela Liga Carioca de Basketball, deveria realizar-se ante-hontem, no rink da rua Carlos Seidl, o encontro Mavilis x River.

Em obediencia á tabella, a equipe do River F. C. para alli se dirigiu, mas não foi recebida com a delicadeza que esperava e merecia, como club amigo que é.

Na hora regimental, os players do River F. C. entraram no rink e alli se detiveram algum tempo arrumando as botinas, etc.

Acontece que, com esse trabalho, decorreu o tempo, excedendo um minuto da hora marcada.

Foi quanto bastou para que o capitão do Mavilis não permittisse a realização do encontro, demonstrando com isso pouca correcção sportiva.

A directoria do River F. C. retirou-se sinceramente surprehendida com o gesto pouco sportivo do seu adversario, porém teve promptamente a explicação do caso.

O quadro local não estava em condições de enfrentar o do River F. C. e segundo pareca o club do Retiro Saudoso está em delicto para com a Liga.

Uma homenagem aos directores do Flamengo

Um grupo de flamengos ardorosos, apreciando os esforços feitos pela operosa directoria rubro-negra e querendo patentear-lhe os agradecimentos de todos os bons adeptos do campeão de terra e mar, pelos successos alcançados pelo club, sportiva e socialmente, decidiu offerecer um banquete em que um orador, interpretando o sentir da maioria flamenga, dirá do regosijo que reina no corpo social, pela sabia directriz imprimida aos negocios do gremio.

Essa festa de cordialidade estava marcada para a noite de hontem, tendo sido transferido, entretanto, em virtude da transferencia do jogo Flamengo x S. Christovão para esta mesma data. Ficou designada a noite de quinta-feira proxima, ás 20 horas, nos salões da séde do club, o banquete que por certo será uma festa de amizade e enthusiasmo.

Um chá dansante no Flamengo

Mais uma reunião elegante dominical fará hoje o Flamengo, em sua séde social. Essas tardes-noites dansantes, denominadas chá-jantar-dansante, têm alcançado exito completo, revestindo-se de alta distincção.

Para hoje haverá nova reunião, que terá inicio ás 18 horas e finalizará ás 22 horas.

O JORNAL nos Sports

A selecção dos "cracks" profissionaes

ESCALAÇÃO DE QUADROS

Conforme estava marcada, realizou-se hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, a reunião da Commissão de Football para escalação dos quadros que deverão treinar, afim de que seja escalada em definitivo a representação da entidade no proximo Campeonato Brasileiro de Profissionaes.

Os quadros escalados para o treino preparatorio são os seguintes:

Zé Luiz, um dos zagueiros do contra-scratch

Quadro A — Rey; Domingos e Itala; Affonso, Fausto e Ivan; Sobral, Russo, Gradim, Pena e Jarbas.

Quadro B — Walter; C. Alves e Zé Luiz; Agricola, Brant e Médio; Roberto, Arthur, Alfredo, Curto e Orlando.

Os reservas para os quadros acima são os seguintes: Otto, Francisco, Ferreira, Vicentino e Mario (do São Christovão A. C.).

Como se verifica da escalação acima, os quadros estão bem formados e cada um delles poderá apresentar a Liga Carioca de Football no Campeonato Brasileiro de Profissionaes que vae ser iniciado no dia 28 do corrente mez, pois, em verdade não se poderia exigir mais, nem melhor dos membros da Commissão de Football, visto que lograram reunir com toda a felicidade, em dous quadros equipes os melhores players brasileiros natos, que militam na entidade profissionalista.

O treino das duas equipes está marcado para a proxima terça-feira, ás 16 horas, no estadio do Vasco e terá a duração de quarenta minutos, em dois intervallos de vinte minutos cada um, os quaes serão intercalados de [illegible] ques technicas, seguidas de preceitos hygienicos.

O preço dos ingressos será de 3$000.

Os combates d'esta noite no Stadium Riachuelo

Al Pereira enfrentará Gardini — Conley versus Martinez

Um dos mais importantes combates do torneio internacional de catch será realizado esta noite no stadium Riachuelo. O combate em questão, que está despertando grande interesse, é o choque entre Renato Gardini, o campeão italiano, e Al Pereira, catcher luso, cuja maneira de combater impressiona profundamente.

Renato Gardini, o homem que enfrentou e venceu nos Estados Unidos azes como Jim Londos, Strangler Lewis, Gus Shonnenberg e Joe Stocher, está em grande forma. O campeão italiano faz questão absoluta de ser o primeiro a derrotar de forma nitida a Al Pereira, conforme suas proprias declarações. Gardini é um combatente astucioso, que espera sempre o momento opportuno para pegar o fraco do adversario. No Brasil Gardini está invicto. Em S. Paulo, venceu Godfrey em 16 minutos de luta. No Rio bateu Conley, Lyon e Justiniano Silva, todos por desistencia.

Mas se Gardini se preparou convenientemente e se encontra em grande forma, Al Pereira não se descuidou dos seus treinos. O lusitano está em optimas condições. Treinou particularmente seu possante "slam", com o qual tem destroçado a maioria dos adversarios. Pereira, segundo dizem seus amigos intimos, sobe ao ring com uma vontade forte de infligir a Gardini uma derrota esmagadora, que sirva para vingar a derrota que o italiano infligiu ao seu patricio Justiniano.

CONLEY CONTRA MARTINEZ

Noutro combate de catch pelo torneio veremos Martinez, o impetuoso argentino, contra Jack Conley. Trata-se de dois homens aggressivos e que, portanto, deverão fazer um combate violento. Martinez estreou quinta-feira e deixou forte impressão, demonstrando ser um typo de lutador impulsivo, corajoso e violento. Seu combate com Kibbons foi empolgante. Hoje, ante Conley, Martinez dará por certo mais uma demonstração de suas qualidades de combatente.

AS PRELIMINARES

Pelo campeonato carioca de amadores de box, serão realizadas previamente cinco lutas de pugilismo. As preliminares tornam-se, assim, altamente interessantes, pois o publico nellas poderá ver os progressos dos nossos amadores.

O PROGRAMMA GERAL

E' o seguinte o programma geral desta noite:

Preliminares de box:—Cinco combates pelo campeonato de amadores.

Finaes de catch: — Jack Conley, inglez x Martinez, argentino, dois rounds de 20 minutos.

Al Pereira, portuguez x Renato Gardini, campeão italiano, 2 rounds de 20 minutos.

O HORARIO

As lutas começarão ás 20 horas.

Celebridade que se esfuma...

DECLINA A CARREIRA SPORTIVA DE BABE RUTH

NOVA YORK, outubro (H.) — Por via aerea — A carreira sportiva de Babe Ruth, um dos homens mais famosos dos Estados Unidos, entrou na sua phase crepuscular.

Heroe do base-ball, o sport nacional, Babe Ruth só conhece um rival nas sympathias do publico: o coronel Charles Lindbergh.

Rei do "bate", seu nome foi acclamado nos maiores campos de base-ball do paiz, prestando-lhe homenagem presidentes da Republica, magnatas da industria, velhas e jovens, e mesmos os campeões da raqueta.

Ao terminar a actual temporada, perdida em parte a força dos seus braços, Babe Ruth se retira como jogador, depois de uma gloriosa carreira, que durou vinte e um annos. No futuro só actuará dentro das filas dos "Yankees", a equipe que se tornou internacionalmente famosa, como super-numerario, limitando-se a ir ao "bate" nos momentos em que se tornarem necessarias jogadas salvadoras.

Homem que, por espaço de varios annos teve vencimentos superiores aos do proprio presidente da Republica, Babe Ruth jamais deixava de attrahir concurrencia, que fazia transbordar os stadia em que se apresentava. E nos fins de temporada, quando se decidiam os campeonatos mundiaes, sempre que tocava em sorte aos "Yankees" lutar pelo titulo de campeões, o nome de Babe Ruth, impresso em typos enormes, apparecia em todos os jornaes do paiz. Catastrophes na China, ameaças de guerra, a crise, tudo o mais deixava de interessar ao publico, desde que Babe Ruth jogava...

Vae ser difficil preencher a vaga que deixa esse grande campeão nos meios sportivos. E' uma celebridade semelhante a Jack Dempsey, Carpentier, Firpo...

O Boqueirão do Passeio e as entidades especializadas

Esteve reunido, ante-hontem, á noite, o Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio, que, entre outros assumptos, manifestou-se favoravelmente ás entidades aquaticas especializadas, porém, dentro da propria Federação Aquatica.

Quanto ao desligamento da entidade aquatica do seio da C. B. D., nada resolveu.

No Conselho de Julgamentos dos nossos sports aquaticos

Damos, a seguir, o que occorreu na reunião de 11 do corrente, do Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica:

Presidencia, do dr. J. M. Castello Branco. Secretario "ad-hoc", João Alves de Moura, e membros presentes: drs. Oscar Esposel e Armando Fragoso. Faltou o dr. Sydney Haddock Lobo.

a) Acta — Approvar a acta da reunião de 17 de agosto de 1934;

2) Officio 1.013|34 da C. B. D. — Tomar sciencia do officio n. 1013|34, datado de 24 de setembro proximo findo, da Confederação Brasileira de Desportos, communicando que o Conselho de Julgamentos daquella entidade, em sua reunião de 22 de setembro proximo findo, deu provimento ao recurso interposto contra o acto do Conselho de Julgamento desta Federação, em 17 de agosto proximo findo;

c) Recurso n. 802 — Proceder ao sorteio do recurso do C. R. Boqueirão do Passeio, que tomou o n. 802, referente á annullação da classificação do "15º pareo da regata do Club R. São Christovão", em que foi classificado em 1º logar o C. Internacional de Regatas, em que tomou parte o amador Antonio Joaquim Ribeiro, cabendo ao relator dr. Armando Fragoso;

d) Medição da piscina do C. R. Botafogo — Officiar á Escola de Educação Physica do Exercito, solicitando novos esclarecimentos sobre a medição da piscina do C. R. Botafogo, afim de se proceder ao julgamento do recurso n. 519, do C. Internacional de Regatas, referente ao encontro de water-polo, entre aquelle club e o C. R. São Christovão, realizado em 12 de abril do corrente anno.

A Federação Fluminense protesta contra a inscripção de João Tavares

O player João Tavares, que occupava a posição de center half do S. C. Iguassú, e que tomou parte no ultimo treino do São Christovão A. C., onde pretende jogar agora, occasionou um protesto da Federação Fluminense de Sports, que a esse respeito officiou á Federação Brasileira de Football chamando a sua attenção para o facto daquelle player ter feito inscripção por dous clubs de entidades differentes e reconhecidas, durante a mesma temporada, em desrespeito á legislação em vigor.

Os novos directores do Radiobras F. C.

Para o preenchimento dos cargos vagos na directoria do Radiobras F. C., a assembléa geral extraordinaria elegeu os seguintes senhores:

Presidente, Manoel Passos; secretario, Cypriano de Castro e Silva; thesoureiro, Vivaldo Borges de Medeiros; director sportivo, Luiz Monteiro.

CONCEDIDA UMA AREA DE TERRENO NO CALABOUÇO PARA OS CLUBS NAUTICOS

Realizou-se, hontem, ás 18 horas, no Gabinete do Interventor do Districto Federal, no Palacio da Prefeitura, com a presença dos presidentes dos clubs nauticos Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas, Natação e Regatas e Vasco da Gama, a assignatura do contracto que cede uma area de terreno na Ponta do Calabouço para a construcção das garages dos clubs nauticos que têm as suas sédes localizadas na rua de Santa Luzia.

A assignatura do contrato que se revestiu de toda a solemnidade, foi effectuada no cartorio do tabellião Moreira, no Palacio da Prefeitura e o documento que vae se tornar historico recebeu as assignaturas do commandante Amaral Peixoto e dos presidentes dos clubs interessados.

A convocação que ora é feita, e que representa uma das maiores aspirações daquelles gloriosos clubs, encontrou no actual interventor interino, commandante Amaral Peixoto, um dos seus mais decididos defensores e deve-se a elle principalmente o decreto que o dr. Pedro Ernesto baixou dias antes de ter deixado aquelle cargo.

Uma das clausulas do contracto preceitua que os clubs ficam obrigados a apresentar plantas dentro de quatro mezes e a construcção deve ser feita no prazo de dois annos.

O festival de hoje da Caravana Joalheira

UMA PROVA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

A Caravana Joalheria realirá, hoje, em grandioso festival sportivo no campo da rua General Silva Telles n. 104, dedicada á imprensa carioca, com o seguinte programma:

Prova extra, ás 11 horas, em homenagem á "A Noite" — S. C. D. Cima x S. C. D. Baixo.

1ª prova — ás 12 horas — em homenagem a O JORNAL — Esperança F. C. x Duque de Caxias F. Club.

2ª prova — ás 13 horas — em homenagem ao "Jornal do Brasil" — Bahia F. C. x Frei Bento F. C.

3ª prova — ás 14 horas — em homenagem ao "Avante" — Nobre F. Club x Therezinha F. Club.

4ª prova — ás 15 horas — em homenagem á "A Batalha" — Estamparia F. C. x Venezuela F. C.

5ª prova — honra — ás 16.15 horas — em homenagem ao "Jornal dos Sports" —Carbonifera F. Club x Uruguay F. Club.

Cyclismo

O Campeonato Carioca de Resistencia

O cyclismo indigena, que até bem pouco tempo não fazia parte da vida sportiva da cidade, hoje está integrado entre os demais sports.

Se bem que ainda não haja attingido o progresso a que chegou em outras terras, comtudo, muito se tem feito nestes dois ultimos annos, em que o seu progresso tem sido sempre crescente.

Unicamente por falta de diffusão, os chamados sports mecanicos no Brasil, não tinham o enthusiasmo que presentemente tem, o que nos força a prever grandes dias lhes estão reservados.

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade maxima do cyclismo nacional, vem emprehendendo uma intensa campanha em prol da diffusão do cyclismo, e nas varias competições até agora realizadas os seus objectivos foram alcançados.

Muitas tem sido as provas realizadas dentro as quaes avultam pelo invulgar interesse despertado, a "Volta do Districto Federal" e o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", sendo que esta ultima foi a prova que teve o condão de despertar as novas energias dos cultivadores e adeptos do cyclismo.

No dia 28 do corrente, será disputado o Campeonato de resistencia, cujo ponto de partida será o Obelisco á avenida Rio Branco, e a exemplo do anno passado, será disputado pelas categorias de fortes e fracos.

O PERCURSO

O percurso da sensacional prova, que assignalará o campeão de resistencia da presente temporada, será o seguinte: Obelisco — Gloria — Flamengo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia de Botafogo — Mourisco — Avenida Pasteur — Avenida Wenceslau Braz — Tunel Novo — Avenida Atlantica — Francisco Octaviano —Avenida Vieira Souto — Av. Delfim Moreira — Av. Niemeyer — Joá — Barra da Tijuca — Est. da Tijuca — Est. da Freguezia — Freguezia — Tanque — rua Candido Benicio — Largo do Campinho — Est. Rio São Paulo até ao kilometro 1 e volta ao Obelisco pelo mesmo percurso.

Os concurrentes da categoria dos Fortes terão que cumprir o percurso acima, e os da categoria dos fracos será do Obelisco á Freguezia e volta.

CLUBS CONCURRENTES

Concurrerão ao grande prelio os seguintes clubs: Cycle Club Juiz de Fóra, Veloz Sport Santa Cruz, Cyclo Luzo Brasileiro, União Cyclista de Botafogo, Club Internacional de Cyclistas, Cycle Club e Moto Club do Brasil, todos filiados á F. C. C. M.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs acima, e encerram-se impreterivelmente no dia 26 ás 22 horas na séde da F. C. C. M., á rua São Christovão n. 316.

Sport e justiça

NÃO TEM COMPETENCIA PARA SUSTAR JOGOS DE FOOTBALL

Na sessão de hontem do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, foi lido um telegramma do dr. Luiz da Silveira Paiva, juiz da Vara Criminal de Campos, e da 4ª zona eleitoral, consultando si devia mandar suspender os jogos de football de hoje, naquella cidade, visto como muitos dos associados dos clubs disputantes, nesse dia, são eleitores e com taes partidas poderiam deixar de cumprir o direito do voto.

O Tribunal resolveu archivar a consulta, porque o juiz da comarca não tem attribuição legal para impedir a realização de jogos de football.

Um aviso aos jogadores requisitados do Bomsuccesso

O director technico da Liga Carioca requer, por nosso intermedio, dos jogadores abaixo, que tomarão parte no Campeonato Brasileiro de Football, as respectivas photographias de tamanho 3x4, tiradas de frente, para serem remettidas á Federação Brasileira de Football, juntamente com as inscripções, tendo os referidos jogadores o prazo de 5 dias para fazel-as remettidas a esta Liga:

Do Bomsuccesso F. C. — Raymundo M. Fraga, Otto Moreira Rodrigues, Carlos Sebastião dos Santos, Hugo Perna, Jacy Corrêa de Sá e Manoel Mendes.

Varias resoluções do Conselho Technico de Natação

O calendario da proxima temporada natatoria carioca — Um record homologado

Sob a presidencia do dr. Mauricio Bekenn, esteve reunido o Conselho de Natação da Federação Aquatica, que tomou as seguintes resoluções:

a) Acta — Approvar a acta da reunião de 26 de setembro de 1934;

b) Julgamento do "3º Concurso de Inverno" — 1º) Tomar conhecimento do recurso apresentado pelo Tijuca Tennis Club, contra a participação dos amadores do C. R. Icarahy, e [illegible] do protesto por estar este Club incurso no art. 38º, paragrapho 2º do Codigo de Amadorismo, e [illegible] os referidos amadores como não participantes do Concurso e, consequentemente como vencedores os 2º e 3º logares, das quatro primeiras provas, os 2º e 3º collocados, respectivamente, pela ordem de chegada; 2º) Fazer sciente que a participação do C. R. Icarahy deverá ser feita por [illegible] communicação em tempo, da thesouraria;

c) Marta Saramago — Em consequencia da resolução do Conselho de Registro, considerando legal o registro da amadora Marta Saramago, do C. R. Icarahy [illegible] os resultados das provas do Concurso Aquatico (Campeonato), realizado em 26 de abril de 1933, [illegible] (collocação de chegada); 2º) homologar como "Record Carioca" o resultado obtido na prova de 4 x 100 metros, nado livre, para moças, obtido em 22 de abril proximo passado, pela equipe do C. R. Icarahy, composta das seguintes amadoras: Annemarie Woehrle, Martha Saramago, Nylsa Lemos e Thora Millones; 3º) dar por encerrado o julgamento, pelo seguinte resultado final do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, do corrente anno: 1º logar — Fluminense Football Club, 57 pontos; 2º logar, C. R. Icarahy, 52 pontos; 3º logar, C. R. Flamengo, 33 pontos; 4º Gragoatá, Guanabara e Boqueirão, 2 pontos; 5º logar, Tijuca T. C., 2 pontos; e [illegible] seguinte resultado final, na [illegible] de 1933|34: Fluminense F. C., com 65 pontos; C. R. Icarahy, com 50 pontos; C. R. Gragoatá, com 23 pontos; C. R. Guanabara, com 17 1|2 pontos; C. R. Flamengo, com 4 pontos; Boqueirão, 2 pontos; S. C. Fluminense, 2 pontos e C. R. Vasco da Gama, com 1 ponto.

Temporada de Natação e Saltos — Designar as seguintes datas para a proxima temporada de Natação e Saltos:

1º Concurso Aquatico, promovido pelo Tijuca Tennis Club, 1ª parte em 11 de novembro e 2ª parte em 15 de nov. (Provas de Saltos).

2º Concurso Aquatico promovido pelo Club de Regatas Flamengo, 1ª parte em 20 de novembro e 2ª parte em 2 de dezembro (Prova de Saltos).

3º Concurso Aquatico promovido pelo C. Natação e Regatas, 1ª parte em 18 de janeiro e 2ª em 20 de janeiro (Provas de Saltos).

4º Concurso Aquatico promovido pelo Fluminense F. Club, 1ª parte em 15 de janeiro e 2ª parte em 17 de fevereiro (Prova de Saltos).

5º Concurso Aquatico promovido pelo C. R. Vasco da Gama, 1ª e 2ª parte em 24 de março (Provas de Saltos).

6º Concurso Aquatico promovido pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em 6 de maio (Provas de Saltos).

e) 1º Concurso Extra — Antecipar de 2 de dezembro para 25 de novembro o "1º Concurso Extra" dos clubs que vão disputar a "Taça Murillo Lopes", com o programma já fixado;

f) Campeonato de Natação da F. A. E. — Aceitar a direcção do Campeonato de Natação da Federação Athletica dos Estudantes, marcada para 4 de novembro proximo;

g) Nova reunião —Marcar d'ora avante reuniões todas as quartas-feiras, ás 17.30 horas.

Football profissional

O Bomsuccesso empenhar-se-á, amanhã, em forte peleja com o Vasco

Em virtude da realização das eleições de hoje, fica transferido para terça-feira a importante partida Bomsuccesso x Vasco da Gama.

Trata-se, sem duvida, de uma das mais interessantes do Torneio Extra, não sómente devido á disparidade de forças entre os combatentes, como tambem em vista da collocação que desfrutam na tabella.

A equipe do Bomsuccesso que ainda quinta-feira ultima soffreu séria derrota frente ao Fluminense, [illegible] Bomsuccesso F. C., está carecendo de valores [illegible] com a [illegible] escassez dos [illegible] ção de outros elementos novos que pudessem substituil-os com vantagem.

Como resultante desses factores contrarios, a exhibição do Bomsuccesso tem sido mediocre no actual certame, aliás, a sua collocação no ultimo posto da tabella, diz claramente da sua fraqueza.

O Vasco da Gama, seu adversario de hoje, está num plano completamente differente. A sua esquadra é considerada a mais poderosa e efficiente do actual Torneio e se algum revez tem soffrido, deve-se unicamente ao facto da sua direcção sportiva ter incluido na equipe diversos elementos reservas, que não se achavam ainda perfeitamente adextrados. A collocação do quadro vascaino na tabella de pontos é uma das melhores e ha tendencia de melhorar cada vez mais.

São esses os adversarios que deverão empenhar-se, terça-feira, no gramado da rua Figueira de Mello, numa das pelejas da noite.

Pesando-se os valores que compõem as duas esquadras, somos forçados a concluir pela victoria dos vascainos.

A Liga de Sports da Marinha requisitou Fraga e Mamão

A Liga de Sports da Marinha, que é uma dos concurrentes ao Campeonato Brasileiro de Profissionaes, requisitou á Federação Brasileira de Football, por intermedio da C. B. D., os [illegible] quaes, [illegible] das unidades filiadas á entidade militar, [illegible] football, pertencente, do Bomsuccesso F. C. e do Vasco da Gama.

E' que a entidade dirigente dos sports em nossa Marinha de Guerra, pretende reforçar o seu quadro com aquelles dois excellentes jogadores.

Campeonato britannico de football

LONDRES, 13 (H.) — Os jogos do Campeonato de football da Primeira Liga para o campeonato deram os seguintes resultados:

Arsenal x Manchester City 3 a 0; Aston Villa x Everton, 2 a 2; Blackburn Rovers x Middlesbrough, 3 a 2; Chelsea x Huddersfield Town 3 a 1; Grimsby Town x Derby County, 3 a 1; Leeds x United Sheffields Wednesday, 1 a 0; Leicester City x Stoke City, 3 a 0; Liverpool x Birmingham, 5 a 4; Stock City x Tottenham Hotspur, [illegible]; Preston Northen x Sunderland, [illegible]; Wolverhampton Wanderers x Bromwich Albion, 5 a 3.

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Montada pelo bridão A. Silva, que ganhou tambem com Xenon, Ribeirão e Zank, nas tres provas do "betting", a potranca Tia King levantou facilmente o Classico "F. V. de Paula Machado" — Acauan (R. Sepulveda), Bel Ideal (G. Costa), Katita (W. Cunha) e Vichy (O. Ullôa) venceram as carreiras restantes — As apostas subiram a 255:670$000

O resultado geral

A sabbatina de hontem na Gavea, que transcorreu com bastante regularidade e muita animação, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

500 — Premio "Rafale" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Acauan, 52|53 ks., R. Sepulveda.
2º Arga, 52 ks., G. Costa.
3º Domitilla, 52 ks., O. Ullôa.
4º Mussuã, 52 ks., J. Canales.
5º Maynas, 52 ks., W. Andrade.
6º Diabrete, 54 ks., N. Pires.

Tempo: 102". Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a quatro corpos. Rateio de Acauan, 52$500; dupla (13), 43$600. Placés: 21$200 e 16$400. Movimento: 11:380$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Criador: Carlos Guinle. Proprietario: João J. de Figueiredo. Filiação: Taciturno e Roca. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Mussuã, Arga e Acauan correram nas principaes posições até ao meio da recta final, ponto onde Arga passa para a ponta ao mesmo tempo que Acauan avançava. Proximo ao disco, Acauan se junta a Arga, derrotando-a com esforço por meio pescoço. Domitilla classificou-se terceiro, precedendo a Mussuã, Maynas e Diabrete.

510 — Premio Classico "F. V. de Paula Machado" (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.
1º Tia King, 54 ks., A. Silva.
2º Felippa, 54 ks., O. Ullôa.
3º Sympathia, 54 ks., W. Andrade.
4º Cannes, 54 ks., G. Costa.
5º Quatiôba, 54 ks., L. Meszaros.
6º Fingal, 54 ks., J. Nascimento.

Tempo: 103". Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a 2 1|2 corpos. Rateio de Tia King, 11$800; dupla (55), 25$400. Placés: de Tia King-Felippa, 10$000. Movimento: 13:459$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario.. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Tiára. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Felippa, Tia King e Sympathia correram nesta ordem até duzentos metros antes do disco, ponto onde Tia King, de galope largo, assume a deanteira e triumpha com a vantagem de um corpo e meio sobre a sua companheira de box. Sympathia não passou de terceiro, na frente de Cannes, Quatiôba e Fingal.

511 — Premio "Ypiranga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Bel Ideal, 57 ks., G. Costa.
2º Negro, 58 ks., L. Ferreira.
3º Miss Praia, 55 ks., H. Herrera.
4º Bolichero, 52 ks., W. Andrade.
5º Ritual, 56 ks., P. Costa.
6º Zorrastron, 56 ks., D. Suarez.

Tempo: 108". Ganho facil por cinco corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Bel Ideal, 45$200; dupla (15), 115$300. Placés: 12$700 e 29$700. Movimento: 22:320$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: L. de Paula Machado. Proprietario: Octavio Guinle. Filiação: Bridaine e Belle Isle. Pello: castanho. Nacionalidade: França. Idade: 5 annos.

Passando para o commando do pelotão pouco depois da partida, Bel Ideal não mais se entregou e triumphou com firmeza sobre Negro, que, tendo batido Bolichero nas especiaes, o secundou a cinco corpos. Miss Praia foi terceiro, deixando Bolichero a cabeça. Ritual e Zorrastron encerraram o lote.

512 — Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Katita, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Anonymo, 52 kilos, I. Souza.
3º — Uruá, 52 kilos, J. Canales.
4º — Alsaciano, 53 kilos, G. Costa.
5º — P. Derêe, 53 kilos, R. Sepulveda.
6º — La Orticaria, 48|50 kilos, B. Cruz.
7º — Garibaldi, 55 kilos, W. Andrade.
8º — Blefe, 53 kilos, P. Spiegel.
9º — San Salvador, 52 kilos, J. Nascimento.
10º — Vicentina, 58 kilos, L. Ferreira.

Tempo: 100" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

Rateio de Katita — 26$000; dupla (11) — 52$300. Placés: 15$500 — 24$200 e 29$000.

Movimento: 29:55$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Importador: dr. Peixoto de Castro. Proprietario: Waldemar Gordilho. Filiação: Tropero e Khiva. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Katita venceu com firmeza de um a outro extremo, seguida de Uruá até ás tribunas especiaes, e, dahi em deante, pelo Anonymo, que a secundou a 1 1|2 corpo. Uruá entrou em terceiro, precedendo a sete adversarios.

513 — Premio "Xamarié" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Vichy, 52 kilos, O. Ullôa.
2º — Primeiro, 48|49 kilos, W. Cunha.
3º — King Kong, 54 kilos, R. Sepulveda.
4º — G. Marnier, 51|52 kilos, W. Andrade.
5º Universo, 57 kilos, A. Silva.
6º — São Sepé, 58 kilos, G. Costa.
7º — Triste Vida, 55 kilos, I. Souza.
8º — Galopin, 50 kilos, J. Morgado.

Não correu Royal Star.

Tempo: 108". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a 3|4 de corpo.

Rateio de Vichy: 24$700; dupla (34) — 57$900. Placés: 16$200 — 21$800 e 32$800.

Movimento: 31:520$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Sin Rumbo e Grasshopper. Pelo: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Primeiro enfusiou na frente e, na posição de honra se manteve até 20 metros antes do disco, ponto onde foi alcançado por Vichy, que o derrotou por um corpo. King Kong foi terceiro, chegando adeante de Grand Marnier, Universo, que correu em segundo até ás especiaes, São Sepé, Triste Vida e Galopin.

514 — Premio "Ukrania" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Xenon, 58 kilos, A. Silva.
2º — Astoria, 51 kilos, I. Souza.
3º — Bilhete, 56 kilos, R. Sepulveda.
4º — El Ghazi, 49|5 kilos, O. Ullôa.
5º — Haya, 53 kilos, P. Spiegel.
6º — Coringa, 54 kilos, D. Suarez.
7º — Micuim, 53 kilos, W. Andrade.

Não correram: Valence e Tarso.

Tempo: 107" 4|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a um corpo.

Rateio de Xenon, 129$900; dupla (22) — 93$000. Placés: 40$000 e 253$000.

Movimento: 37$41$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

El Ghazi correu na frente, seguido de Xenon, até ás geraes, ponto onde este conseguiu dominal-o e assumir a deanteira. Uma vez na posição de honra, Xenon não mais se entregou e, resistindo ao impetuoso ataque do Astoria, que o secundou a palheta, fez sua a victoria. Nos ultimos instantes, Bilhete arrebatou a El Ghazi o terceiro posto, deixando-o á cabeça.

515 — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Ribeirão, 50 kilos, A. Silva.
2º — Ponta Negra, 52 kilos, H. Herrera.
3º — Zumbaia, 49|50 kilos, G. Costa.
4º — Zape, 50|51 kilos, J. Nascimento.
5º — Trompito, 55 kilos, O. Ullôa.
6º — Benemerito, 48|51 kilos, I. Souza.
7º — Carapanã, 50 kilos, J. Canales.
8º — Iran, 54 kilos, W. Andrade.
9º — Galopador, 48|49 kilos, J. Morgado.
10º — Vexilo, 52 kilos, W. Cunha.
11º — Mani, 58 kilos, P. Spiegel.

Tempo: 106" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a dois corpos.

Rateio de Ribeirão: 19$400; dupla (12) — 40$700. Placés: 11$400 — 12$200 e 13$800.

Movimento: 52:250$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Revista. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Ribeirão venceu com firmeza de um a outro extremo, sempre seguido de Ponta Negra, que o secundou a um corpo. Zumbaia foi terceiro, impondo-se a oito adversarios.

516 — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Zank, 50 kilos, A. Silva.
2º — Yeoman, 52 kilos, O. Ullôa.
3º — Le Roi Noir, 58 kilos, L. Meszaros.
4º — Despilchado, 53 kilos, R. Sepulveda.
5º — Twinbar, 51 kilos, B. Cruz.
6º — Capacete de Aço, 51|52 kilos, H. Herrera.
7º — Lord Breck, 56 kilos, W. Andrade.
8º — Imperatriz, 49|50 kilos, J. Canales.

Tempo: 105" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a quatro corpos.

Rateio de Zank: 19$600; dupla (44) — 52$200. Placés: de Zank-Yeoman — 23$200.

Movimento: 57:190$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario.

Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Tangled Gold. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Movimento geral de apostas: — 255:670$000.

— Estado das pistas: grama, e classico, e areia, as restantes carreiras, ambas pesadas.

Despilchado, Yeoman e Zank mantiveram-se nestas posições até ao meio da recta final, ponto onde Zank domina Despilchado e ataca o seu companheiro de blusa, conseguindo, ainda, derrotal-o por um corpo. Le Roi Noir classificou-se terceiro, na frente de Despilchado, Twinbar, Capacete de Aço, Lord Breck e Imperatriz.

Afastado da direcção technica do S. Christovão

Balthazar já tinha falado em descanso. Dahi pensar-se no nome de Hermogenes para substituil-o. Agora o director de football do São Christovão foi mais longe: pediu demissão do cargo que vinha exercendo na directoria de forma irrevogavel.

Como razão do seu gesto, Balthazar salienta motivos particulares. O certo é que o veterano sportman se desgostou com a primeira e unica punição de sua vida sportiva.

O S. Christovão está, portanto, sem director sportivo.

Novos amadores na Federação Aquatica

Foram solicitados á Federação Aquatica do Rio de Janeiro registos para os seguintes amadores:

Club de Regatas do Flamengo: — Wilson de Freitas Coutinho. Medico — dr. J. M. Luz Moreira.

Club de Regatas São Christovão: — Waldemar Martins, Francisco eTixeira, Benjamin Escobar e João Felipp Florel. Medico — dr. J. M. Castello Branco.

Jogadores registrados

Deram entrada no Departamento Technico da Liga Carioca os pedidos de registro como amadores dos players seguintes: dia 12 — João Tavares; dia 13 — Alberto Augusto Luz.

O torneio aberto de tennis do Tijuca

OS MATCHES DE HOJE

Em proseguimento á disputado do seu campeonato aberto de tennis, o Tijuca fará realizar hoje os seguintes jogos:

A's 8,30 horas — J. M. Castello Branco x Olavo Leme, na quadra 11; Alhenogenes de Barros x José Martins, quadra 13; Jayr de Souza x S. Sarmento, quadra 10; Alberto Portella x J. Vianna, quadra 9; Oswaldo ed Souza x Waldir Damario, quadra 8.

A's 9,30 horas — Newton Motta x Carlos Braga, quadra 11; Raul Ferreira x João S. Vianna, quadra 13; Manoel Rosa x Araujo Junior, quadra 10; Zeferino Bastos x Luiz Costa, quadra 9; Fernando Torquato x Sylvio Monteiro, quadra 8.

AS DEZ MELHORES TENNISTAS DO MUNDO

Segundo um technico francez a jogadora n. 1 é a ingleza Miss Round

Publicámos, hontem, a classificação dada por Lacoste aos dez melhores jogadores de tennis do mundo. Nessa classificação surgia como nota de interesse a affirmação do conhecido "az" francez, de que Perry, embora conservando a sua classificação actual para o anno proximo, muito breve a perderia para o americano Sidney Wood, que para tal — diz Lacoste — apenas precisa controlar um pouco mais seus nervos, que o atraiçoam frequentemente.

E', portanto, vermos a classificação que outro entendedor francez, o sr. Pedro Guillon, presidente da Federação Internacional de Lawn-Tennis, dá para as dez melhores jogadoras do mundo:

1º — Dorothy E. Round (ingleza).
2º — Helen H. Jacobs (norte-americana).
3º — M. C. Scriven (ingleza).
4º — R. Mathieu (franceza).
5º — J. Hartigan (australiana).
6º — Sarah Palfrey (norte-americana).
7º — Krawinkel Sperling (dinamarqueza).
8º — J. L. Payot (suissa).
9º — Carolin Bebcock (norte-americana).
10º — Rollin Couquerque (hollandeza).

Surprehendente, tambem, que nessa lista Miss Helen Jacobs, apesar de ter sido a vencedora do campeonato americano, recentemente disputado, tenha sido substituida na primeira classificação pela ingleza, Miss Round.

O sr. Guillon, porém, justifica a sua opinião, dizendo:

"De todas essas jogadoras, Helen Jacobs ostenta, sem duvida, os melhores resultados, pois antes de ganhar os campeonatos dos Estados Unidos sobre Sarah Palfrey, tinha derrotado Dorothy Round na "Taça Wightman". Mas perdeu para essa mesma jogadora, na final de Wimbledon, que constitue a prova mais importante do anno. Além disso, deve-se recordar que a americana foi derrotada por Miss Scriven no final do Campeonato de França."

Estava ali uma confissão indiscreta e sincera — de uma sinceridade de que os reis em geral não são capazes, mas que todos elles, "mutatis mutandis", poderiam ter, mesmo depois de adultos, num instante excepcional de franqueza. E, ou eu muito me engano, ou a opinião intima desse novo Rei de 11 annos, que acaba de ser coroado em Belgrado, não deve ser differente dessa...

Peregrino

Letras e Artes

Mais um romance do Norte: "Cossacos". De um escriptor novo e marcante: Cordeiro de Andrade. "Cossacos" fixa — e com que grave e bello sentido humano! — o drama pungente do Nordeste: é o romance da secca. E incorpora o seu autor entre os jovens e brilhantes romancistas que estão revelando ao Brasil a vida de dôr e de heroismo do Norte.

— O maestro Burle Max, por occasião da sua estadia recente na Allemanha, recebeu muitos elogios da imprensa allemã. Aqui está uma amostra desses elogios:

("Berliner Tageblatt" — 25-9-34) Recepção em honra de Burle Marx na Legação do Brasil. — "Discipulos de Emil von Reznizek e de Felix Weingartner já Burle Marx não é para nós um estranho. Por diversas vezes visitou elle a Allemanha e ainda recentemente regeu elle em Hamburgo com grande exito. Satisfazendo uma aspiração de ha muito acalentada irá Burle Marx dirigir agora pela primeira vez a Philarmonica de Berlim".

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Julieta, filha do sr. Floriano Medrado e de sua esposa sra. Antonina da Silav Medrado.

— Faz annos hoje o commandante Honorio de Barros.

— Faz annos hoje o sr. Raymundo Machado, escrevente juramentado da 5ª Vara Civel.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Deocleciano Leilis Pedreira, figura dos meios musicaes. O anniversariante offerecerá um almoço em sua residencia aos seus amigos.

— A ephemeride de hoje assignala o anniversario natalicio da sra. Iracema Carlos Cardoso, esposa do sr. Arnoldo de Mattos Cardoso.

— Faz annos amanhã, o jovem Duljacy Espirito Santo Cardoso, filho do cap. Dulcidio Espirito Santo e neto do general Espirito Santo, antigo ministro da Guerra.

Duljacy é um dos alumnos de mais destaque do Collegio Militar, não só pelo seu aproveitamento nos estudos, como pelo seu genio expansivo e bom.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Julieta Pinto de Souza contratou casamento o sr. Manoel Guimarães Netto, do commercio desta praça.

— Contratou casamento com a senhorita Elza Leonardo, filha do casal Oscar Leonardo, o sr. Luiz Felippe Lima e Silva.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. David Murat Pillar, medico da Assistencia Municipal, com a srta. Dagmar Moreira. O acto effectuou-se, na 5ª Pretoria Civel, servindo como testemunhas o tenente-coronel Zenobio da Costa e senhora, por parte do noivo e sr. Oscar Sá e senhora, por parte da noiva. A ceremonia religiosa teve logar ás 16 horas, na matriz do Engenho Velho, tendo como paranymphos da noiva o sr. Arthur Murat Pillar e sra. Dulce Drumond e do noivo o sr. Luiz Herculano da Costa Britto e senhora.

Bodas

Nesta data completam 15 annos de casados o sr. e sra. Agostinho Pereira de Souza. Pertencendo á nossa melhor sociedade, onde gozam de sympathia e prestigio, o sr. e sra. Agostinho Pereira de Souza terão ensejo de, por tão grato motivo, receber muitas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Nascimentos

O lar do sr. Antonio B. Figueiredo Vianna, alto funccionario da Prefeitura e de sua senhora, foi no dia 5 do corrente, augmentado com o nascimento do seu primogenito Antonio Augusto.

Festas

Hoje, das 18 ás 22 horas, os salões do Club de Regatas do Flamengo se abrirão novamente para a realização de um chá-dansante, a que comparecerão as familias dos numerosos associados do veterano club, que agora allia ás festas sportivas, as reuniões sociaes, que se têm revestido de muito brilho.

— Hoje, das 18 ás 22 horas, os salões da novel séde do Flamengo se abrirão novamente para a realização de um chá-dansante.

Homenagens

Realiza-se no dia 28 do corrente o almoço que os amigos do professor Waldemiro Pires lhe vão offerecer pela sua nomeação para director da Assistencia a Psychopathas. As listas de adhesão continuam nas casas Lohner, Luiz Ferrando e no Hospicio Nacional.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem de São Lourenço, onde esteve em tratamento de saude, o sr. Francisco Tavares, funccionario da Leopoldina Railway.

Ao desembarque, que foi muito concorrido, compareceu grande numero de funccionarios daquella via ferrea, amigos, parentes e o veneravel de uma loja maçonica, cuja irmandade compareceu incorporada e lhe offereceu uma corbeille.

Fallecimentos

Falleceu, em São Paulo, o senhor Francisco Martins Teixeira, cunhado do professor Souza Lima e da senhora Alzira Campos de Souza Lima, residentes nesta capital. Deixa viuva D. Maria Augusta Souza Lima Martins Teixeira.

Missas

Por alma da sra. Deolinda Chouin, pranteada esposa do sr. Victorino Chouin, será celebrada, na igreja matriz do Engenho Velho, missa do 7º dia, amanhã, ás 8 horas.

Radio-Jornal

UMA CHRONICA DO SR. CESAR LADEIRA

Damos a seguir a chronica que o speaker sr. Cesar Ladeira leu hontem pelo microphone da Radio Mayrink Veiga:

"Francamente, você não tem mais o que fazer? Sim, é para você mesmo que eu dirijo a palavra... Não se faça de desentendido... Sabe muito bem porque estou estrillando. Então, amigo ouvinte, isso é coisa que se faça? Estou eu, calmamente, no studio, nesta boa prosa fiada que, aliás, não é paga a credito pela estação, quando o telephone me chama. Corro para o antipathico apparelho. E uma voz fanhosa pergunta do outro lado do fio: "Por que tambem não se candidata a deputado?"

Ora essa! Penso que é uma coisa séria. E encontro uma pergunta idiota... e nada mais, o peor é que essa idéa ficou me parafusando a cabeça. Sim, porque não me candidato? Ahi está uma coisa interessante. Antigamente, todo cidadão só tinha de dar explicações quando era candidato. Hoje, pelo contrario, são tantos os candidatos, que as explicações devem partir dos que não são. Querem mesmo que eu lhes explique porque não pretendo ser deputado? Não posso mesmo... Em primeiro logar, sou moço e gosto muito da vida. Essa Camara, que vem ahi, talvez seja agitadissima, com o ardor das lutas politicas. E, francamente, com a minha idade e a minha saude, não quero me ver tão cedo numa Camara Ardente...

Além disso, vocês já pensaram na tragedia de um speaker-deputado? Seria um horror... Em primeiro logar, o speaker fala á vontade, ganha para ser tagarella. Os outros é que lhe pedem e lhe pagam para falar. Ora, na Camara, um speaker de verdade havia de sentir-se constrangido toda vez que tivesse de pedir a palavra. Seria uma desmoralização. Speaker não pede para falar. Seria um absurdo ter de esperar pelo consentimento amavel do Antonio Carlos para occupar o microphonesinho installado no Palacio Tiradentes. Depois, a linguagem do speaker é toda especial. Ao justificar um projecto, na Camara, diria, pela força do habito, que o projecto "é bom até a ultima gotta". Defendendo o meu partido, diria que elle não tem "nem" pode ter similares... E para exigir que a lei fosse respeitada gritaria da tribuna: "Constituição... e nada mais!"

Com certeza levaria vantagem contra os meus adversarios politicos. Assim que recebesse um aparte atrevido, responderia immediatamente: "Não faça papeis feios na sua vida.. Não queira fazer papeis feios nesta casa!" Não poderia fazer o elogio da minha bancada, pois fatalmente diria que ella é feita de deputados allucinantes, que estão fazendo um successo louco na Camara.

Depois, na hora de um tumulto na Camara, eu perderia a cabeça com o estrondo das campainhas... Diria logo: assombração? Não! Seis pequenas assombrosas. E com que cara eu havia de me desculpar depois junto das deputadas? Poderiam pensar que era um galanteio...

Em todo caso, minha intervenção nas discussões violentas talvez fosse util. Diria logo: Republica, Monarchia, fascismo... monarchia, fascismo... facismo, republica monarchia — embaralhem como quizer, mas escolham sempre o Brasil.

Por ahi, vocês veem que seria uma tortura para mim ser deputado. E' por isso que não sou candidato... Como? Que risinho é este? Que é que você está insinuando ahi?... Que as uvas estão verdes para mim?... Maldoso! Está enganado. Não sou deputado porque não quero, se quizesse seria com certeza. Meus ouvintes não me abandonariam com os seus suffragios. Commigo seria assim... Candidato apresentado... pum!... candidato eleito!"

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante; das 12 ás 13 — Programma de discos seleccionados; das 18 ás 19 — Cajuti Jornal; das 19 ás 23 — Programma Francisco Alves.

Amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal; das 12 ás 23—Supplemento musical do almoço e discos seleccionados; das 13 ás 14 — Programma dos bairros (estudio C): (ás quintas-feiras, das 14 ás 14.30, supplemento infantil); das 18 ás 19.30 — Supplemento do jantar, Hora de ouro, musica de camera, pelos melhores elementos artisticos da cidade; das 20 ás 23 — Programma variado do estudio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti, A nota do dia, Hora "H"; no programma tomarão parte os seguintes elementos: Carlos Galhardo, Lucy Maria, Paulo Marinho, Iefta Jomil, Violeta Del Rio, Freytas, José Rodrigues, Celso Macedo, Henrique Britto, Sebastião Peres, Pery Valdez, Alberto Rios, Germano Sodré, speaker Ita Ferraz.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Ás 20 horas — Programma dansante; ás 21 — Programma de studio, com as Irmãs Medina, em canções sul-americanas, no Rio de Janeiro e varios outros artistas de S. Paulo, na estação-chave, PRE-8. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde Amarella — PRD. 2 — Rio de Janeiro; GRB. 6 — S. Paulo; PRB. 3 — Juiz de Fóra; PRC. 9 — Campinas; PRD. 9 — Sorocaba; PRB. 7 — Taubaté — Piracicaba, PRA. 7 — Ribeirão Preto; PRB. 5 — Franca; ás 22 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO PHILIPS

12 ás 16.30 — Programma Casé; Das 10 ás 12 horas — Discos; das 18 ás 20 — Discos especiaes; das 20 ás 20.30 — Cinema-Programa; das 20.30 ás 23 — Cock-tail dansante Philips.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 horas — Transmissão do studio, do Novo programma Vitor", com o concurso "Teste musical"; das 18.30 ás 21.30 — Chá dansante da PRB-7, offerecido aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil, pela Casa Muniz; das 21.30 ás 23 — Discos.

Para amanhã:

Das 14 ás 16 horas — Discos; das 17.30 ás 19.30 — Discos populares, Quarto de hora educativo, da C. B. R.: das 19.30 ás 20 — Programma official; das 20 ás 20.30 — Discos; das 20.30 ás 23 — Transmissão do studio, do "Original programma", com o concurso de elementos artisticos do nosso broadcasting.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiará, amanhã, o seguinte programma: 9 e 30 ás 10 horas; 13,30 ás 14 horas; 15 ás 15.30 horas: Hora Infantil de Tia Lucia — Sciencias Sociaes — A vida nas regiões temporadas — Italia. 18 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Physica", pelo capitão Ary Maurell Lobo — Supplemento Musical: Kreisler — Tamborim chinois — Chopin — Valsas: Schubert — Impromptu em sol maior; Liszt — Liebestraum — Wagner-Liszt — Canto das fiandeiras.

RADIO CLUB DO BRASIL

9.45 horas — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil" e discos. 11 ás 13 horas — Retransmissão, por intermedio da Cia. Radio Internacional do Brasil, da Celebração Pontifica e benção do Papa no Congresso Eucharistico Internacional de 1934. 13 horas — Discos variados. 14 horas — Programma de gravações novas recem-chegadas. 17 horas — Chá dansante da mocidade. 21 horas — Apresentação de Rita Carvalho, em canções brasileiras; Nenem Simões, em suas proprias creações; Victoria Bridi, em composições de Pery Pirajá, numeros de radio-theatro, com Eugenia Alvaro Moreyra, Annita Spá, Edmundo Maia e Adaneto Filho e orchestra, em numeros de salão. 23 horas — Programma de discos.

Programma para amanhã

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gyrizada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações escolhidas. 13,15 horas — "Momento Feminino". 16 horas — Composições de Debussy e Moursgorky, em discos. 17 horas — Palestra de um quarto de hora, pela professora Polly Wettl, sobre o thema "Saude, belleza e mocidade". 17,15 horas — Gravações diversas. 18 horas — Gravações nacionaes. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3 (fundação do engenheiro Elba Dias). 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade. 20 horas — Concerto nos studios "A" e "B", com Eunice Miranda, Jessy Barbosa, Leonel Faria, Milonguita com Tito Souza, orchestra, em peças escolhidas, e, intercaladamente, "Pilulas Radiophonicas", palestra pelo jornalista dr. Pacheco de Andrade. 21 horas — Palestra humoristica. 21,10 horas — Continuação do concerto iniciado ás 20 horas. 22 horas — Baixo João Attos, com orchestra do Radio Club, sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann.

NOTAS MUNDANAS

SINCERIDADE

Inesperada e dramatica a morte do Rei Alexandre collocou de repente no throno da Yugoslavia um reizinho lilliputiano de 11 annos: Pedro II. Esse facto fez-me recordar uma anecdota que li ha tempos.

Quando o Rei Carol, por causa de uma Lupescu, abdicou, para se exilar docemente em Paris, o seu filho Miguel, um vivo garoto de oito annos, foi coroado Rei e absoluto-se no throno da Rumania.

Embora preferindo andar de bicycleta e trepar nas arvores do Parque Real a presidir reuniões solemnes do Gabinete, o Rei Miguel teve, em virtude das razões de Estado, de comparecer a innumeras ceremonias officiaes que não o divertiam nem interessavam.

E foi quando elle, amolado e inquieto, fugiu certo dia das vistas inexoraveis dos preceptores e dos conselheiros do Estado, para dar um giro no parque do Palacio Real, que um diabolico reporter "yankee" á cata de novidades internacionaes, teve a "chance" de entrevistal-o.

E fez-lhe uma serie de perguntas indiscretissimas, que elle respondeu com a mais augusta serenidade.

— Quem é o maior homem do mundo, na sua opinião?

— Tom Mix! respondeu elle. Porque nunca vinte sem carregar o revolver...

— Que é que V. M. mais deseja?

— Comer uma lata inteira de marmelada.

E, depois de sorrir, lambendo os beiços, accrescentou melancolicamente:

— Mas, apesar de eu ser Rei, não me deixam comer uma lata toda de marmelada, porque dizem que dá indigestão...

— Quando V. M. for grande, o que deseja ser?

— Corneteiro de um batalhão! Gosto muito de tocar corneta. Mas não gosto nada de ser Rei...

O surto por assim dizer epidemico de sarampo que temos observado nas ultimas semanas, leva-nos a ministrar, hoje, algumas noções a respeito do mesmo.

O sarampo é considerado uma doença da criança, entretanto, os adultos são igualmente predispostos e atacados.

A grande facilidade de propagação faz com que a pessoa, já na infancia, não lhe escape e durante toda a vida guarde immunidade, motivo por que a enfermidade não se repete. A defesa ou immunidade alludidas, transmitte-se tambem aos filhos. Jamais vemos, lactantes abaixo de 3 mezes contaminados, o que se torna comprehensivel, se nos lembrarmos de que toda a mãe já atravessou a enfermidade e que o pequenino herda della, a defesa (anticorpos), que o preserva durante algum tempo. Passado este periodo, dos 6 mezes aos 2 annos, o sarampo se torna mais frequente; e igualmente nesta época que a maioria das pessoas é infectada.

Na criança sadia, não portadora de tuberculose ou rachitismo, a doença tem uma marcha benigna; no adulto o seu decurso é bem mais sério.

A enfermidade caracteriza-se por pequenas manchas vermelhas, conglomeradas, que apparecem em primeiro logar, atrás das orelhas, na face e no pescoço, para, em seguida, propagar-se ao peito e dorso e, logo após, aos braços e coxas; assim é que o exathema (erupção), em 2 ou 3 dias invade toda a pelle.

E' de notar que, 3 dias antes destas manifestações, vemos as mucosas das vias respiratorias superiores irritadas; a criança espirra, tem a garganta vermelha, tosse e, sobretudo, lacrimeja e apresenta os olhos inchados.

O exame da boca revela, neste periodo, nas bochechas, defronte ao maxilar inferior, pequenas manchas brancas (manchas de Koplik), cercadas de uma aureola (primeiro signal caracteristico da doença).

Esta phase catarrhal, precede sempre as manifestações para o lado da pelle. Quando esta ultima, está completamente tomada pelas manchas vermelhas (do tamanho de lentilhas e bordos irregulares), começa lentamente a regressão da infecção, de modo que, o exanthema não dura mais do que quatro ou cinco dias, entretanto, ainda se póde reconhecel-o, respectivamente, mesmo depois de 10 a 15 dias.

O desapparecimento das manchas é acompanhado de uma descamação muito fina.

O sarampo é contagioso já na phase catarrhal, sendo que uma semana após o desapparecimento das manifestações da pelle, já perdeu esta propriedade.

Pode-se, pois, dizer, que o contagio pode dar-se desde a phase catarrhal até o desapparecimento completo das manchas, isto é, um periodo de 12 a 15 dias.

A incubação, isto é, o tempo que decorre entre a contaminação do petiz e o apparecimento dos primeiros signaes da doença é de 14 dias.

(Continua domingo proximo).

CORRESPONDENCIA

Mme. Amelia Silva (Victoria) — Escreve-nos:

"Tenho um filhinho com seis mezes de idade, que venho creando conforme o regimen indicado n'O JORNAL. Tem sido uma criança robusta e forte..." A causa da febre são grippes frequentes. A prisão de ventre desapparece, dando criança o caldo de uma laranja.

Mme. M. S. Moreno (Rio) — Banhos frios (de mar) e banhos de sol tornam a criança resistente em face dos resfriados.

A reducção do leite e a administração de succo de frutas augmentam igualmente a resistencia.

Mme. F. de Souza (Bello Horizonte) — Trata-se, provavelmente de anormalidade. A secreção é signal de infecção. Faça-a examinar por um especialista.

Mme. Prestes (Rua 24 de Maio 907 (Rio) — A criança tendo 9 mezes pode dar tres vezes o seio, uma sopa de vegetaes, uma refeição de frutas, um mingão e caldo de laranjas.

Mme. Figueiredo (Rua dos Frades 1, Campos) — O regimen alimentar para o petiz de 2 e meio annos é aquelle dos adultos (almoço, jantar, em que entrem legumes, farinaceos, carne, etc.). Havendo prisão de ventre, dê frutas com o bagaço (laranjas, limas) e verduras fibrosas (vagens, ervilhas verdes) em abundancia.

Mme. Braga (Bello Horizonte) — Havendo deficiencia de leite materno para a criança de 2 1|2 mezes, após o seio, dê, de cada vez, 30 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cozimento de aveia, uma colher, de sob-emesa, de assucar. O furo do bico da mammadeira deve ser muito pequenino para que a criança, seguindo a lei do menor esforço, não aborreça o seio.

Mme. Maria Lima (Rio) — Escreve-nos:

"Muito grata respondo, enviando noticias de meus filhinhos, que obtiveram optimos resultados com as vossas prescripções...".

O cozimento de aveia, em leite, não constitue alimento; com este regimen a criança ha de emmagrecer muito.

Mme. Silva Ferreira (E. do Rio) — E' necessario auxiliar o aleitamento materno, dando, após, o seio, de cada vez 30 grammas de leite de vacca, 30 grammas de cozimento de aveia e 1 colher de sobremesa de assucar.

Mme. Juracy Santos (Minas) — O aspecto e a consistencia das fezes não importam, uma vez que a criança prospera.

Mme. Pinto Ferreira (Nictheroy) — Pode dar os alimentos a que allude. A administração de Ferro Arsylose melhora o appetite e a anemia.

Nota — As restantes cartas serão respondidas domingo proximo.

Nota — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, dos lactantes, cuidados geraes e educação das crianças, pode ser enviado, com nome e endereço, directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

A sciencia da belleza

SAUDE E BELLEZA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A belleza sempre exerceu em todos os tempos uma acção preponderante.

A historia nos conta que certo rei de Sparta foi condemnado a pagar grande multa, por ter esposado uma mulher feia. Galien, consultado um dia por celebre pintor, já por si desprotegido de formosura e afflicto pensando numa prole ainda mais sem sorte, aconselhou-o a collocar sob o leito de nupcias, tres estatuas de Venus.

Realmente, nada mais sublime do que a belleza.

Antigamente só os ricos pensavam em ser bonitos mas, agora, tal não se verifica. Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra têm necessidade dos cuidados estheticos, pella razão de que os defeitos corporaes influem sobre a vida humana, prejudicando os menos favorecidos pela sorte. Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, inaccessiveis, portanto, ás pessoas feitas, o que prova, mais uma vez, que a belleza não é uma questão de vaidade, e sim de absoluta necessidade. A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com ciume. Os que não receberam esse beneficio estão na obrigação de procurar um meio para que seja resolvida tão importante questão.

A esthetica facial, sem duvida, é a mais desejada. Cleopatra, bella e sumptuosa rainha do Egypto, fez um livro com todas as formulas que empregava para realçar suas graças. O poeta Ovidio reuniu em folheto os preparados usados em sua época pelas damas romanas. Em Roma e Athenas as mais formosas representantes do bello sexo empregavam processos mais absurdos para cultivar a belleza do rosto.

Dominadoras, altivas, lindas, as mulheres da antiguidade exhibiam cutis sem defeitos e despertavam paixões violentissimas, seguidas de scenas sangrentas e arrastando para os heroicos e tradicionaes campos de lutas os guerreiros mais valentes daquella época.

Hoje em dia, tambem, e talvez tanto como nos tempos antigos, o facto ainda se reproduz, e a mulher que possue o corpo joven, bem cuidado, vence sempre, dominando o mundo com sua formosura.

Mas, infelizmente, nem todas as representantes do bello sexo possuem o physico perfeito. Descuidam-se de certos principios que poderiamos chamar de "regras para ter saude e belleza" e que, se fossem praticadas com persistencia, serviriam para dar ao corpo e á alma todo o encanto da mocidade:

Eil-as:

I — Viver ao ar livre.

II — Gymnastica diaria.

III — Banho quotidiano.

IV — Friccionar a propria mão sobre a pelle.

V — Abolir o alcool e o fumo.

VI — Comer em horas certas.

VII — Dormir oito horas.

VIII — Evitar a prisão de ventre.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Elza (Rio) — Seios caidos e volumosos são reduzidos pela cirurgia esthetica que faz com que elles fiquem firmes, pequenos e graciosos. Em absoluto não é prejudicada a funcção de amamentação. Use banhos de raios ultra violetas e para retirar a "maquillage" applique o Dissolvente Natal que eliminará os póros abertos e os cravos.

Mme. Luna (Recife) — Escreve-nos: "Sempre sigo seus conselhos do O JORNAL. Agora possuo a pelle perfeitamente livre de manchas e desejava saber se ha um meio para"... Essas pequeninas manchas "scanthelasmas" e desapparecem pela diathermo-coagulação. Não fica cicatriz de especie alguma. Para a pelle pó de arroz Mendel.

Mlle. Lepage Couillet (Rio) — Para os cravos faça semanalmente uma cuidadosa extracção, precedida de um ligeiro banho de vapor. Para combater a seborrhéa convém effectuar os movimentos de massagem aconselhados no livro "Tratamento da Pelle" e com talco.

Sr. Jorge Francisco (Rio) — Leia a resposta anterior que se adapta ao seu caso. A massagem de alta frequencia e os raios ultra violetas são indicados na queda dos cabellos.

Mme. Rego Monteiro (Petropolis) — Os depilatorios não sempre prejudiciaes a qualquer especie de pelle e não devem ser usados assim como pinças, navalhas, gillettes, etc. O processo que existe actualmente para a cura radical dos pellos do rosto, seios, pernas e sobrancelhas é a electricidade, methodo esse novo, sem dôr e sem cicatriz. O pó de arroz e rouge Natal não irritam a pelle e são, portanto, indicados no seu caso.

Mme. Marcella Alves (Rio) — As rugas do rosto desapparecem completamente com a operação de esthetica. A cicatriz fica escondida dentro dos cabellos. Não é necessaria intervenção em casa de saude. A anasthesia é local e, portanto, o seu receio de chloroformio é infundado.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario, á rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

A senhorita Alzira Ferreira, no dia do seu casamento com o sr. Porphirio de Lima Vasques

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle de Santos; cirurgião gynecologista; assistente da Santa Casa)

Mme. A. L. (Rio) — Procure insistir no tratamento. Ha necessidade de que faça uma etapa do que lhe aconselhei. Continue com a Panglandine e use as injecções diarias de Plasmocal. Terminada esse etapa volte á minha presença, descrevendo minuciosamente a sua situação.

NARA (Victoria) — Quasi sempre o primeiro mal de que se queixa é devido a lesões que se estabelecem no côllo do utero. E para isto, só creio que a Diathermo-coagulação das mesmas lesões, possa dar bom resultado. O retardamento das regras é o causador das dôres de cabeça que sente e outras perturbações. Use o Progynon em injecções tres vezes por semana. Por via oral, o Calcio Humanitas, á razão de 80 gottas diarias.

JUNQUEIRA DE ANDRADE (estação de São Martinho) — De accordo com o seu pedido, responder-lhe-ei por carta, por toda a semana entrante.

P. R. P. (Caçapava) — E' possivel que a sua senhora não engravide devido á má funcção dos ovarios. E' possivel tambem que fóra isto haja outro motivo mais forte, alguma perturbação uterina (desvios, etc.). Sómente um exame acurado poderá nos aconselhar, para uma therapeutica definitiva. Ella deve procurar tomar o Opogynol, á razão de 50 gottas diarias.

IVAN MAGNO (S. A. do Porto, Minas Geraes) — As perturbações que descreve, devido ao grande numero de symptomas que apresenta, deixam o especialista um pouco desorientado. Mas mesmo assim, parece-me que seu mal possa ser prostatico, pela maioria dos symptomas estejam ligados ás perturbações della. Só o exame me poderá dizer quanto á verdadeira situação do seu estado. Para o nervosismo, falta de memoria, phobias, etc., é recommendavel as injecções de Hemo-Cytocorbiere, tomadas diariamente por via intramuscular. Procure examinar-se com o especialista antes que o mal possa avançar.

Mme. ESPERANÇA (Nictheroy) — As perturbações dos seus ovarios são que a fazem esteril. Quanto ao corrimento, a Diathermo-coagulação das lesões póde fazer desapparecer. E' possivel que esteja o ovario direito influindo nas perturbações que descreve. O seu caso requer exame minucioso.

A. P. (São Paulo — Os seus soffrimentos são, sem duvida, bastante molestadores, mas um tratamento minucioso e demorado poderá curail-os. As fissuras são rebeldes e obrigam ao doente muita constancia no seu tratamento, como o meu proprio consulente já observou. Ha necessidade de se submetter a um exame endoscopico da região, que poderá explicar as perdas de sangue que o atormentam.

R. V. (Rio) — O meu amigo já tem certeza, pelo exame do laboratorio, que se trata de uma uretrite gonococica, não é verdade? Só lhe resta tratar-se. Para lavagens diarias com uma solução de permanganato de potassio. Use 0,15 do mesmo para 1 litro d'agua. Em seguida, injecto na uretra 4 a 5 cet. cubicos do producto Stilgon e deixe demorar uns 5 minutos.

Por via oral, use o Neissergan.

Todas as cartas devem ser dirigidas para dr. Murillo Fontes, Consultorio Uro-Genital. Rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

O caminhão chocou-se com o bonde

TRES PESSOAS LIGEIRAMENTE FERIDAS

Na tarde de hontem, á rua Candido Benicio, proximo á praça Secca, em Jacarépaguá, o auto caminhão n. 3.414, dirigido pelo motorista Altamiro Fernandes Fontes, morador á rua Archias Cordeiro numero 412, foi de encontro ao bonde n. 3.111 linha Freguezia, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 4.164, Carlos Rodrigues.

Em consequencia do desastre sairam feridas, ligeiramente, em diversas partes do corpo, o motorista, o motorneiro e o padeiro, Francisco Amaral, morador á rua Souza Freitas n. 76, que receberam os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

A policia do 26.º districto tomou conhecimento do facto.

Caiu da escada

Em sua residencia, á rua Sá, numero 296, o menor Elisio Soares Moreira, de 13 annos de idade, caiu desastradamente de uma escada, soffrendo em consequencia, fractura do craneo, pelo que foi medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Choque de tres vehiculos

A titulo de experiencia, o mecanico da Empresa Auto Viação Gloria, Octavio Rufino de Freitas, saiu da garage daquella companhia, á rua S. Francisco Xavier, com o omnibus n. 9, que tem a licença com o n. 174.

O vehiculo descia da rua Balthazar Lisbôa em alguma velocidade, quando ao chegar á esquina da Pereira Nunes, procurou fazer a curva. Não tendo visto um bonde linha "28 de Setembro", que se approximava, foi de encontro ao mesmo, havendo forte collisão, de que resultou o omnibus ir sobre uma quitanda que ali existe. Uma carrocinha de pão, que se achava junto ao meio-fio, foi tambem colhida pelo omnibus.

A quitanda fica no predio n. 94 da rua Pereira Nunes, que soffreu numerosas avarias, tendo sido inutilizadas numerosas mercadorias.

O commissario de serviço na delegacia do 18.º districto, Carlos Brandão, soube do facto e registrou a queixa dos proprietarios da carrocinha e da quitanda.

Vigaristas em acção

O sr. José Francisco de Sá, funccionario municipal e residente á rua Nascimento Silva n. 103, quando passava pela rua São José, notou que um homem o acompanhava, e em dado momento, abaixou-se apanhando um objecto qualquer. Em seguida, o individuo o abordou, declarando-lhe ter encontrado grande importancia em dinheiro e a dividiria em troca de 100$000.

O sr. José Francisco comprehendeu que se tratava de um vigarista e lhe deu voz de prisão.

O desconhecido conseguiu fugir, apesar de ter entrado em luta corporal com o sr. Sá.

O facto foi communicado ás autoridades do 5.º districto, que tomaram providencias para a captura do audacioso larapio.

Uma importantissima parada das forças catholicas

(Conclusão da 3.ª pagina)

nos, movimentava, eu ia ouvindo a descripção de tudo quanto se ia desenvolvendo alhures.

E á ceremonia inaugural começou ás 10 horas, com a missa officiada pelo arcebispo de Buenos Aires, presentes o primeiro magistrado da nação e sua consorte, os ministros do Interior, Relações Exteriores e Culto, Agricultura, Instrucção Publica, intendente municipal, altos dignitarios ecclesiasticos, membros do corpo diplomatico e da magistratura, militares, associações religiosas e fieis.

Monsenhor Santiago Copello deu a benção geral, e logo em seguida leu a bulla pontificia firmada por Pio XI em 16 de setembro ultimo, dedicada ao Primeiro Congresso Eucharistico Internacional que se celebra na America Latina, que acto continuo foi traduzido do latim pelo vigario geral do arcebispado. Falaram ainda o arcebispo da cidade, o presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucharisticos, monsenhor Heylen. Por fim, o enviado do Summo Pontifice.

Dirigindo-se em castelhano e de improviso, com palavra vibrante, collocação firme e dicção clarissima, o cardeal Pacelli fez fremir de enthusiasmo a multidão enorme. Sua predica ecoava por todos os recantos com intraduzivel brilho, e só teve momento de magnitude identica quando, ao final, sob o commando dos altos falantes, a multidão curvou os joelhos em terra para, mão direita erguida, levantar em unisono as saudações ao Papa, ao seu delegado e a Jesus Christo, Principe da Paz.

Passava então de meio dia. O côro formado por 500 vozes, e collocado em uma tribuna, entoou o hymno do Congresso Eucharistico, e isso deu por encerrada a ceremonia.

O cardeal Pacelli, rapidamente reconhecivel pela cor luminosa das suas vestes que o vento movimentava, desceu a escadaria do monumento e, acompanhado de seu sequito, deixou o recinto.

Procurei tambem deslocar-me, em busca de outras impressões, e por todos os alto-falantes do caminho fui apanhando o relato das ovações consagradoras do triumpho indiscutivel da Igreja Catholica no 32.º Congresso Eucharistico Internacional.

Buenos Aires, 10 de outubro.

A enorme cruz erguida nos jardins de Palermo para as solemnidades de inauguração do 32.º Congresso Eucharistico Internacional, no momento em que, no pavilhão ao lado, falava o cardeal Pacelli delegado do Papa

1887, a grande igreja, em honra da Padroeira, é, hoje, a Lourdes das tres nações.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE LUJAN

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — A secção chilena do Congresso Eucharistico Internacional fará amanhã uma peregrinação ao santuario de Nossa Senhora de Lujan, afim de orar, ali, pela paz na America. A peregrinação será presidida por monsenhor Campillo, arcebispo de Santiago.

A sessão uruguaya irá, tambem, ao mesmo santuario, onde depositará um album contendo vibrante appello em favor da cessação da guerra do Chaco e firmado por 10.000 pessoas.

UMA OPERA SACRA NO THEATRO COLON

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — No Theatro Colon foi representada em homenagem ao Congresso Eucharistico Internacional a opera "Cecilia", da autoria do monsenhor Refice.

Além do presidente Justo, do vice-presidente da Republica sr. Julio A. Roca e dos membros do ministerio, viam-se na numerosa assistencia diversos cardeaes, muitos membros do corpo diplomatico e personalidades de destaque na sociedade argentina.

A orchestra foi dirigida pelo proprio autor da opera, que foi repetida e calorosamente applaudida pela assistencia.

A RECEPÇÃO DADA POR D. LEME NA EMBAIXADA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho a recepção offerecida pelo cardeal d. Sebastião Leme na embaixada do Brasil. Estiveram presentes o vice-presidente da Republica sr. Julio Roca o patriarcha de Lisboa, cardeal Cerejeira, os ministros Saavedra Lamas, do Exterior; Leopoldo Mello, do Interior, e Luiz Dubau, da Agricultura, e numerosos diplomatas e pessoas de destaque social.

CEREMONIAS DA REUNIÃO DE HONTEM

Representada no theatro Colon a opera sacra "Cecilia", de monsenhor Refice, regida pelo proprio autor — Recepção do Cardeal D. Sebastião Leme

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — A reunião de hoje do Congresso Eucharistico Internacional foi assistida pelo presidente Agustin Justo e senhora, corpo diplomatico, ministros e altas autoridades militares e navaes.

A ceremonia assumiu aspecto de singular grandiosidade. O legado papal cardeal Eugenio Pacelli chegou ao local em companhia de monsenhor Figueróa e recebeu calorosa manifestação. Finda a ceremonia da communhão, foram prestadas homenagens á padroeira da Argentina, Uruguay e Paraguay, cuja imagem foi collocada no altar. Içada a bandeira nacional, o general Fasola Castano pronunciou eloquente discurso em que exaltou a significação do Congresso. As bandas de musica entoaram o hymno nacional argentino, acompanhadas pela multidão em côro.

MISSA PRO' PAZ E PROSPERIDADE

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Innumeros peregrinos compareceram á missa pró paz e prosperidade resada no parque de Palermo, pelo arcebispo de Lima, d. Pedro Farfan, acolytado pelo vigario geral do Exercito chileno monsenhor Rafael Edwards; o arcebispo de Porto Alegre, no Brasil, monsenhor d. João Becker; e o arcebispo de San Juan, na Argentina, d. José Arecia Orzali.

Na mesma occasião sete mil conscriptos argentinos receberam a communhão e a benção das mãos do cardeal Pacelli, na presença do presidente Justo e dos membros do gabinete.

Depois da missa foi içada a bandeira argentina apresentada pelo general Francisco Fasola Castano. As honras civis, militares e ecclesiasticas foram prestadas á Virgem de Lujan.

A IMPORTANCIA DO CULTO A' VIRGEM DE LUJAN

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Os peregrinos que vieram assistir ao Congresso Eucharistico assistiram de madrugada a uma missa pela paz e prosperidade dos povos e renderam homenagem á Virgem de Lujan padroeira da Argentina, do Uruguay e do Paraguay.

Para os sul-americanos esta homenagem á Virgem de Lujan tem importancia particular porque, desde os primeiros dias da colonização, na guerra como na paz, o povo se dirigiu sempre á Virgem.

Lujan, onde foi construida, em

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Ypiranga", pilotada pelo commandante Dieyer.

Viajaram com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Florianopolis, os srs. Preben Schmidt e Fernando Walter; de S. Francisco, os srs. Italo Pellzl e Paul Nieling; de Paranaguá, o sr. Francisco de Paula Assis.

O automovel foi de encontro a um poste

O auto n. 14.763 conduzia em propaganda eleitoral Felippe Jorge da Silva, com 28 annos de edade, casado, e Moacyr Silva Penna, com 28 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Bom Retiro n. 85.

Quando passavam pela rua 1º de Março, o auto em que viajavam foi de encontro a um poste, ficando bastante avariado.

Emconsequencia do accidente, os seus passageiros ficaram feridos, recebendo Moacyr ferimentos no frontal e no maxillar inferior e Felippe contusões no frontal.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, onde foram medicados, retirando-se em seguida para suas respectivas residencias.

As autoridades do 7º districto souberam do facto.

Victima de automovel na rua Bella de S. João

A menor Carmen, de 12 annos de edade, filha de João Oscar, residente á rua José Clmente n. 81, casa XV, soffreu um atropelamento por automovel na rua Bella de S. João, recebendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

A infeliz teve os soccorros da Assistencia e após foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA OS TRAGICOS ACONTECIMENTOS EM MARSELHA

(Conclusão da 2ª pagina)

rainha-mãe da Rumania; do principe Arsenio e da princeza Ileana.

Desde as primeiras horas da manhã reinava nas ruas da capital intensa animação. Os regimentos da Guarda Real formaram alas ao longo do percurso a ser seguido pelo cortejo real. Tambem formaram as organizações dos "Sokols" e das associações patrioticas.

A's nove horas a princeza Olga e o Conselho de Regencia chegaram á estação, onde já se encontravam o patriarcha Bernabé, o presidente do Conselho de Ministros, os demais membros do governo, o prefeito de Belgrado e os membros das casas civil e militar do rei. Uma companhia do exercito prestou as honras do estylo. O trem real entrou na estação ao som do hymno nacional.

O joven rei, um pouco pallido, foi o primeiro a desembarcar, seguido, logo, dos seus parentes. Em seguida, os tres membros da regencia passaram em revista a companhia de honra e o prefeito da capital offereceu a Pedro II o pão e sal, symbolos da hospitalidade.

O joven soberano beijou, então, a mão ao patriarcha, que o abraçou. O presidente do Conselho pronunciou vibrante allocução, em que accentuou textualmente:

"O governo real e o povo saudam v. m. e lhe apresentam a expressão de sua infinita fidelidade e inabalavel devotamento. Juram que sempre estarão ao lado de v. m., nosso rei bem amado, esperança de todos os yugoslavos, que hão de ser fieis á herança sagrada do vosso grande e immortal pae, o rei unificador".

Em seguida, o rei e as personalidades que o acompanhavam, se dirigiram ao salão real, onde o soberano foi saudado pelos membros da mesa do Senado e da Camara, o arcebispo catholico, o chefe da communidade musulmana e o grão-rabbino, assim como pelos membros do corpo diplomatico.

Formou-se, logo depois, enorme cortejo, que se encaminhou para o palacio real, debaixo de novas e vibrantes acclamações populares.

AS HOMENAGENS AO REI ALEXANDRE EM SPLIT

BELGRADO, 13 (Havas) — Em Zagreb foi celebrado na cathedral um réquiem pelo repouso da alma do rei Alexandre, tendo officiado o arcebispo monsenhor Bauer. Ceremonias equivalentes foram organizadas na igreja evangelica e na synagoga de Zagreb.

Em Split a população inteira está de luto. O pavilhão construido sobre o cáes servirá de capella ardente para os despojos do rei Alexandre deante dos quaes desfilará toda a população.

Os habitantes das ilhas Dalmatas se preparam para prestar grandiosas homenagens á memoria do soberano. Uma companhia de navegação garantiu o transporte gratuito dos moradores a Split.

A DELEGAÇÃO FRANCEZA NAS EXEQUIAS DO REI ALEXANDRE

PARIS, 13 (Havas) — A delegação franceza ao funeral do rei Alexandre I, da Yugoslavia, comprehenderá, além do marechal Pétain, ministro da guerra e representante do presidente Albert Lebrun, o senhor François Piétri, ministro da marinha de guerra.

Compareceráo igualmente duas companhias de fuzileiros navaes dos cruzadores "Duquesne" e "Colbert" e representantes das forças de terra e ar da França.

O deputado de Paris dr. Charles Péchin, como amigo pessoal do rei Alexandre, representará os antigos combatentes do exercito do Oriente.

A REPRESENTAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ NOS FUNERAES DO REI ALEXANDRE

PARIS, 13 (Havas) — O Exercito francez será representado nos funeraes do rei Alexandre, da Yugoslavia, pelo 150: Regimento de Infantaria, com séde em Verdum.

A IMPRENSA ITALIANA APRECIA AS CONSEQUENCIAS DO REGICIDIO DE MARSELHA

ROMA, 13 (Havas) — Os jornaes commentam as consequencias do attentado de Marselha.

"Na Yugoslavia — escreve a "Tribuna" — a perda tragica do soberano focaliza ainda uma vez o problema nacional da Unidade do Reino e o problema do regimen".

O jornal conclue dizendo:

"Quem não quizer ser vencido da maneira mais ou menos imprevista ou perigosamente, por certas crises internas, precisa affastar-se decididamente das falsas directrizes da politica internacional, guiando-se pelo senso da responsabilidade e o proposito de collaborar para a solidariedade européa".

O "Corriere della Sera" diz:

"A Yugoslavia atravessa um periodo critico, que poderá se prolongar por mais ou menos tempo, mas não se póde negar que, na infelicidade, não lhe faltou o conforto de todos os paizes, longinquos ou vizinhos. A Italia não tem nenhum motivo para desejar que na Yugoslavia se aggrave a luta interior e se a campanha anti-italiana effectuada nesse paiz é uma das consequencias dessa luta, desejamos vêr o mais cêdo possivel a Yugoslavia alcançar uma tranquillidade razoavel e, advertida pela experiencia, não mais querer tentar por demais a sorte".

"O ATTENTADO DE MARSELHA LEMBRA O DE SERAJEVO", DIZ UM JORNAL HUNGARO

BUDAPEST, 13 (H.) — Os jornaes reproduzem as informações obtidas no interrogatorio de Pastichil sobre os antecedentes do attentado contra o rei Alexandre, mas, em geral, não alludem á estada dos terroristas na Hungria. Reproduzem, igualmente, o desmentido da legação da Hungria em Paris.

O "Budapest Hirlap" escreve: "Ainda não se deve acreditar cegamente nos factos, que se affirma terem sido confessados pelos dois croatas presos. Caso sejam verdadeiros esses factos, a policia hungara saberá, certamente, cumprir o seu dever. E', aliás, bem possivel que tudo isto só sirva ao desejo de certos elementos de envolver no caso o nome da Hungria. Conservemos o sangue frio e a calma. Tudo passará sem nos attingir, como passam as calumnias".

O jornal termina observando que o attentado de Marselha lembra o de Serajevo e accentuando que é devéras arriscado brincar em atmosphera tão perigosa.

DECLARAÇÕES A' POLICIA DE RAJTICH-BENES

ANNEMASSE 13 (Havas) — O individuo Rajtich, aliás Benes, apontado como um dos cumplices de Kalemen no attentado contra o rei Alexandre, confirmou em quasi todos os pontos a confissão feita hontem pelo seu companheiro Postichil.

Rajtich-Benes accrescentou interessantes pormenores complementares, confessando ter pertncido á organização terrorista Pavelitch e haver-se exercitado no tiro ao alvo, numa granja de Jankapuszta, na companhia de Postichol e de cêrca de trinta emigrados.

O ESTADO DO GENERAL GEORGES

PARIS, 13 (H.) — O Ministerio da Guerra forneceu o seguinte boletim sobre a saude do general Georges: "Estado bom. O general alimentou-se novamente. Temperatura 37,4. Pulso, 84."

BELGRADO, 13 (H.) — Pospichill, um dos dois individuos presos em Annemasse, pertencia á cellula de quatro conjurados que, em 1929, praticaram tres attentados contra o rei da Yugoslavia e assassinaram o director do jornal "Novosti", de Zagreb. Pospochill tinha conseguido escapar sempre á policia yugoslava.

TERMINADO O INTERROGATORIO DE RAJTICH, ALIÁS, BENES

ANNEMASSE, 13 (H.) — Está praticamente terminado o interrogatorio do individuo Rajtich, aliás, Benes, apontado como um dos cumplices de Kalemen no attentado contra o rei Alexandre, da Yugoslavia.

Confirma-se que, com maior facilidade ainda do que o seu cumplice Postichill, Rajtich forneceu as mais preciosas informações sobre a genese do attentado e o itinerario dos conjurados.

Rajtich e Postichill serão transportados, por volta de 17 horas, para Saint Julien, de onde serão transferidos para Annecy. O caso vae, pois, entrar para o dominio judicial.

A's 12 horas e meia, os gendarmes conduziram ao commissariado de Annemasse um individuo que têm razões para acreditar seja de nacionalidade yugoslava. Esse individuo foi encontrado errante nas proximidades de Crusilles, na estrada de Genebra a Annecy. Será, á tarde, submettido a rigoroso interrogatorio.

POSPICHILL ERA AUTOR DE TRES ATTENTADOS E UM ASSASSINIO — O DEPOIMENTO DR DR. BERTAUD

MARSELHA, 13 (H.) — O juiz de instrucção a que está affecto o processo do attentado contra o rei Alexandre e o ministro Louis Barthou, tomou hoje o depoimento do dr. Bertaud, que examinou o soberano da Yugoslavia, na séde da Prefeitura desta capital.

OS FERIMENTOS DO REI ALEXANDRE

O dr. Bertaud declarou que o rei Alexandre já estava morto quando chegára. Nestas condições, verificára cuidadosamente a natureza e séde dos ferimentos recebidos pelo soberano.

Das suas verificações resultava que no corpo do rei havia cinco ferimentos produzidos por duas ou talvez tres balas.

Um dos tiros entrára pelo lado direito, na região do figado, seguira trajectoria ascendente, penetrára no thorax e saira pela parte de traz das costas. O dr. Bertaud frisou que os dois orificios, de entrada e saida, estavam perfeitamente marcados.

Outro projectil interessára a espadua e o omoplata do lado esquerdo.

No tocante ao quarto ferimento, não era facil determinar-lhe a origem, se bem que fosse produzido por bala. Tanto poderia ter sido causado por um terceiro tiro como pelo desvio do segundo.

As declarações do dr. Bertaud indicam, por fim, que, ao chegar á Prefeitura, o rei Alexandre já devia estar morto.

OS SOCCORROS AO SR. LOUIS BARTHOU

O dr. Bonnal, que prestou na Santa Casa, os primeiros soccorros ao ministro Louis Barthou, disse, ao contrario do que foi annunciado, que o ferido tivera immediatamente os soccorros de que necessitava.

Accrescentou que durante o trajecto da Canebiere ao hospital, o ex-presidente do Conselho soffrera abundante hemorrhagia.

A despeito de todos os esforços e da transfusão de sangue, o ministro fallecera ás 17 horas e 45, exactamente nas condições já noticiadas.

UM INDIVIDUO SUSPEITO PRESO NA HUNGRIA

BUDAPEST, 13 (Havas) — A policia desta capital prendeu hoje um individuo naturalizado inglez, filho de pae bulgaro e mãe turca, suspeito de ter tomado parte no movimento que preparou os attentados de Marselha.

O preso, que recusou declinar a sua identidade, tinha em seu poder numerosas cartas escriptas em bulgaro, que não puderam ser traduzidas.

UM INQUERITO DA POLICIA HUNGARA

BUDAPEST, 13 (Havas) — A policia hungara resolveu abrir inquerito para esclarecer certas declarações feitas pelos dois yugoslavos detidos em Thonon pela policia franceza, como implicados no attentado de Marselha. Nessas declarações foram feitas referencias a factos que teriam occorrido na Hungria.

CEREMONIA FUNEBRE EM MEMORIA DO REI ALEXANDRE I

Da Legação Real da Rumania, nesta capital, recebemos o seguinte communicado:

"A Legação Real da Rumania tem a honra de participar á colonia yugoslava e aos amigos da Yugoslavia que, na falta de um representante acreditado, ella foi encarregada de representar a Yugoslavia nas ceremonias de luto da morte de s. m. o rei Alexandre I.

Na sua séde, á Praia do Flamengo, 60, acha-se aberto um livro de presença, até o dia dos funeraes, quando será officiado um requiem na igreja orthodoxa, á avenida Gomes Freire n. 169."

PRESO MAIS UM INDIVIDUO SUSPEITO

VIENNA, 13 (H.) — Communicam de Graz a seguinte noticia, divulgada pelo "Grazer Volksblatt":

"A policia de Villach prendeu, no Hotel Maria Woerth, na Corinthia, um individuo que usava os nomes de Victor Orther Nowak e vinha da Belgica. O exame das bagagens levou á descoberta de volumosa correspondencia, da qual se deprehende que o individuo se encontrava em Marselha no dia do attentado. Parece que o mesmo é originario de Zagreb.

POSPICHIL E RAJTICH TRANSFERIDOS DE PRISÃO

ANNEMASSE, 13 (H.) — Os individuos Pospichol e Rajtich foram transportados desta localidade para Annecy, onde serão encarcerados. Ambos são accusados de fabricação de passaportes falsos. Espera-se, de um momento para outro, um mandado do procurador da Republica em Marselha, afim de que os dois homens sejam então conduzidos para aquella cidade.

A ATTITUDE DE POSPICHI E RAJTICH

PARIS, 13 (H.) — Communicam de Annecy que Pospichil e Rajtich, accusados, por emquanto, apenas, por uso de passaportes falsos, foram recolhidos á noite á prisão daquella cidade, persistindo ambos na mesma attitude de completo fatalismo e de serenidade em que se mantêm desde que foram presos.

NOVO SUSPEITO

VARSOVIA, 13 (H.) — Os jornaes da noite annunciam que um dos membros de certa organização secreta de que se falou a proposito do attentado de Marselha, transpoz, no dia 10 do corrente, a fronteira tchecoslovaca, em Zebrdedowcec, e attingiu a Polonia por Stanislavow, escondido sobre o tecto de um vagão ferroviario.

Esse individuo foi descoberto em consequencia de um accidente de que foi victima, entre as estações de Szoplenice e Sosnowice, quando o trem passou sob uma ponte de ferro, contra a qual o passageiro clandestino bateu com a cabeça. Em poder desse homem foi encontrado um falso passaporte obtido em Zagreb.

A policia abriu inquerito.

NÃO SE TRATA, DECERTO, DA MESMA PESSOA

BUDAPEST, 13 (H.) — Com relação ao inquerito aberto nesta capital para descobrir si Pospichil residiu aqui, como affirmou em Annemasse, a policia de Budapest communica que o unico Pospichil estrangeiro que se encontra nesta cidade é um cabelleireiro que goza de boa reputação.

Theatro e Musica

NÃO HAVERA' VESPERAES, HOJE, NOS THEATROS DA CIDADE

Em virtude das eleições para deputados e vereadores, a serem realizadas, hoje, em todo o Districto Federal, não haverá vesperaes nos theatros, como tambem não funccionarão quaesquer outros divertimentos publicos.

THEATRO-ESCOLA

(Communicado official n. 5)

A direcção geral do Theatro-Escola communica á imprensa e ao publico a acquisição que acaba de fazer para o seu corpo technico, do pintor Oswaldo Teixeira, cujos meritos de artista já mereceram a consagração nacional.

O Theatro-Escola preenche, desta fórma, e logo de inicio, o quadro das tres collaborações essenciaes á harmonia scenica e á synthese de um theatro de arte e finalidade culturaes: Dansa (Eros Volusia), Musica (J. Octaviano) e Pintura (Oswaldo Teixeira).

A este ultimo caberá, no Theatro-Escola, o estudo minucioso da "mise-en-scene" pictorica; estylo, côr, suas propriedades e seus effeitos na decoração scenica. Trata-se de resolver um problêma basico e até hoje relegado para o segundo plano das realizações dramaticas no Brasil.

O Theatro-Escola deve inaugurar-se officialmente, caso o permittam as difficuldades que vae removendo dia a dia, até o fim do mez corrente, com a apresentação solemne da peça "Sexo", numa récita especial para as autoridades, critica e intellectuaes.

A peça, do dr. Calazans, é dedicada ao professor J. P. Porto-Carrero, e em homenagem ao Syndicato Medico Brasileiro, a quem o Theatro-Escola vae officiar nesse sentido. — **A Direcção Geral.**

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA INGLEZA NO MUNICIPAL

Continuando a sua triumphal série de espectaculos, os English Players nos darão, amanhã, em quinta récita de assignatura, a original peça de Leon Gordon, "White Cargo", cuja acção passa-se nas colonias africanas. Os principaes papeis estão a cargo dos artistas Margareth Vaughan, Franck Reynolds, Edward Sterling, Richard Williams, Charles Carew, Hugh Moxey e Almed, sendo o seguinte resumo da peça:

A acção passa-se nas costas da Africa, numa plantação. Começa no momento em que chega um navio cargueiro, procedente da Inglaterra, trazendo a mala do correio e provisões; e o qual, de regresso, com sua carga habitual de "cautchou", deve repatriar Fred Ashley, cuja vida está em perigo, devido ás febres.

O substituto de Ashley encontra-se a bordo. Chama-se Langford, que trata logo de fazer conhecimento com seus futuros companheiros, entre os quaes, além do Weston, pesaroso por ter sido preterido no posto de colonizador, vêmos um medico e o missionario Roberts. E os mesmos, expondo a Langford as novas condições de vida, a que deverá acostumar-se, falam da união, ali, entre brancos e mulheres negras.

— A côr da mulher — declara Weston — é um ponto geographico, e a moral uma questão de distancia... e de disposição. Cedo ou tarde, todos nós terminaremos por admittir e praticar, mesmo, o amor com uma negra.

Na conversação, surge o nome de Tondeleyo.

— Essa mulher — continúa — é a unica indigena verdadeiramente bella que até hoje já vi. Filha de um europeu, tem a cutis trigueira. Seu sangue e seus instinctos, porém, são de negro. Fala nosso idioma admiravelmente bem. E' "coquette" e vaidosa de sua pessôa, e de um caracter que vale por todos os infernos reunidos... Não vos occultarei que tem sido amante de todos os que têm parado aqui. Tambem chegará a vossa vez.

Langford, indignado, responde:

— Eu saberei defender-me dessas tentações do mal, e vos asseguro que me consagrarei unicamente á minha obra colonizadora.

Weston, rindo-se ironicamente, acrescenta:

— Todos nós desembarcámos aqui com optimas intenções, e, por mim, terminamos fazendo o mesmo que fizeram os nossos antecessores.

Para terça-feira, 16, a companhia annuncia, em récita extraordinaria, a comedia "The Green Pack", de Edgard Wallace.

"O ULTIMO LORD", NO RIVAL

Por motivo das eleições, não haverá, hoje, a costumeira vesperal no Rival. A' noite, porém, "O Ultimo Lord" deliciosa comedia de Hugo Falena, traduzida por Oduvaldo Vianna, terá duas representações, com Dulcina, Durães, Aristoteles, Odilon, Wanda e seus companheiros, ás 20 e 22 horas.

O ULTIMO DOMINGO DE "QUANTO VALE UMA MULHER?"

"Filhinha de Mamãe..." será a nova comedia do Carlos Gomes

Hoje será o ultimo domingo de "Quanto vale uma mulher?", comedia de Luiz Iglesias, que ha tres semanas está no cartaz do Carlos Gomes, apresentada, com successo, pela companhia de Comedias Modernas.

Em virtude das eleições de hoje, sómente á noite haverá as sessões habituaes, ás 20 e ás 22 horas, tendo sido suspensa a "matinée", conforme foi noticiado.

Já na terça-feira, depois de amanhã, o conjunto dirigido pelos actores Attila Moraes, Mesquitinha e Restier apresentará a comedia franceza "Miquette et sa mere", que Duarte Ribeiro traduziu sob o titulo "Filhinha de mamãe...", e que servirá para estréa da actriz Iracema Alencar.

O RIO VAE TER UMA TEMPORADA DE REVISTA FRANCEZA

Está despertando o mais vivo interesse a proxima estréa no Rio de uma "troupe" franceza de revistas, genero "music-hall". Dirigida por Earle Leslie, um technico de fama mundial, "doublé" em artista victorioso, a companhia que está encerrando sua temporada no Casino de Buenos Aires conta com cerca de cincoenta mulheres, cantoras, actrizes e bailarinas solistas ou de conjunto. A Companhia Franceza de Revistas de Music-Hall, contractada pelo emprezario M. Pinto, occupará, na proxima semana, o Theatro João Caetano.

ULTIMOS ESPECTACULOS DA CANZONE DI NAPOLI — HOJE: "A SANTA NOTTE"

A temporada da Canzone di Napoli, no Theatro Phenix, está a terminar. Restam mesmo os espectaculos de beneficio, que serão realizados com vagar, para maior brilho. Hoje, domingo, por motivo das eleições, não haverá vesperal. A' noite subirá á scena "A Santa notte", uma canção-encenada divertida, alegre e com algumas scenas de emoção, tomando parte os seguintes artistas: Esther Poupée, Nina Guerrito, Pina Faccione, Ada Rosa, Vittorina Sportelli, Lina Calvanese, I. Paolubella, Tak Claual, Nino Faccione, Salvatore Rubino, G. Cantoni, G. Valeri, G. Pezza, G. Sportelli, G. Criscuolo, G. Trengi e G. Furiat. A acção passa-se em Napoles, na época actual. No acto variado, que encerra o espectaculo, tomarão parte todos os principaes artistas.

Amanhã e depois não haverá espectaculo. Quarta-feira será realizado o beneficio de Pina Faccione, a estrella da companhia, estando já á venda os bilhetes, com tal procura, que faz prever uma lotação completamente esgotada.

SUBIU HONTEM A' SCENA, NO RIO-THEATRO, UMA DELICIOSA PEÇA DE LUIZ IGLESIAS

Desde hontem está no cartaz do Rio-Theatro uma peça de Luiz Iglesias. O trabalho, que se intitula "Minha casa é um paraiso...", é um sainete de apurado gosto, baseado em motivos populares, que o autor transportou ao palco com arte e propriedade.

Tomam parte no desempenho: Americo Garrido, que fará o Calado; Estephania Louro, em Dorothéa; Noemia Santos, na Leonor; Guiomar Pereira, na Rosa; Ildefonso Norat, que fará um Eleuterio pleno de graça; Paulo Gracindo, em Toty, e Maria Ruiz, que se encarregará de encarnar a Carmen, uma das figuras mais interessantes do libreto.

MARIA DE SA' EARP DESPEDE-SE, COM UM CONCERTO, DO PUBLICO CARIOCA

O nosso publico apreciador da fina musica e dos bons cantores, terá, na noite de 30 deste, um brilhante concerto da soprano patricia Maria de Sá Earp, nome já aureolado dos melhores conceitos das criticas nacionaes e estrangeiras, principalmente as italianas. Foi um dos nomes nacionaes contractados pela Empresa Artistica Theatral Ltda., para a temporada official, e a critica dispensou-lhe as melhores referencias. Realmente, Maria de Sá Earp é uma das sympathicas vozes que os nossos meios musicaes possuem. "Ressegna Melodramatica", sobre essa joven patricia, diz o seguinte: "La De Saerpi ha riporta-

(Continua na 13ª pag.)

Como se desvencilhar de 9 milhões de namoradas? Mulheres! Mulheres! Mulheres! O grande fraco do sexo forte! ?!

Carlos Gomes

AVISO

Em virtude das eleições, **HOJE** não haverá matinée; entretanto, **A' NOITE**, ás 20 e 22 horas, será apresentada a comedia de Iglesias:

QUANTO VALE UMA MULHER?

que deixará o cartaz hoje.

TERÇA-FEIRA

Primeiras representações da peça franceza **MIQUETTE ET SA MÈRE**, uma brilhante tra... ... ducção, sob o titulo . . . .

Filhinha de mamãe...

para estréa da fulgurante "estrella **IRACEMA DE ALENCAR** e do actor Affonso Stuart.

BILHETES A' VENDA.

RIVAL

DULCINA
ODILON
DURÃES
ARISTOTELES

HOJE, ás 20 e 22 horas

O ULTIMO LORD

de **Ugo Falena**, em traducção de **ODUVALDO.**

43 representações seguidas.

WANDA - SARAH - OLAVO EDITH

Amanhã, ás 20 e 22 horas **O ULTIMO LORD**

Dia 25 — Festa artistica de **DULCINA**, com **MUSA DE TANGO.**

A seguir: **"A BELLA E A FÉRA"**, de Bernardo Shaw, em récita de ODILON.

MYRNA LOY

A "ESTRELLA" DO MOMENTO NA EXALTAÇÃO DE UM GRANDE ROMANCE DE UM CORAÇÃO DE MULHER!

Estrategia de MULHER

STAMBOUL QUEST

GEORGE BRENT
LIONEL ATWILL

Metro Goldwyn Mayer

AMANHÃ ÁS 2 · 4 · 6 · 8 E 10 Hs.

PALACIO

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

to un vero, entusiastico successo, e cioé molti applausi e richieste di "bis". Possiamos, quindi, affermare que questa giovane cantante possiede una magnifica voce, e percorrerá indubiamente una carriera splendida". Por estas palavras pode o nosso publico avaliar suas qualidades. Uma voz pura, theatral, em varias apresentações que teve na Italia, deixou um remarcado posto na scena lyrica, tanto assim é que, seguindo para lá, irá cumprir novos contractos, já firmados em principios do presente anno em Milão. Este concerto marcará a sua despedida ao publico carioca, razão por que a sala do Municipal encher-se-á de seus innumeros admiradores. Uma noite de arte e de relevo para os nossos meios artisticos.

GRANDE CONCÉRTO SYMPHONICO REGIDO PELO MAESTRO FRANCISCO MIGNONE, NO MUNICIPAL

No proximo dia 29, o nosso Municipal abrirá suas portas para receber o grande publico amante da musica, para assistir a um grandioso concerto symphonico, pela Orchestra Municipal, sob a regencia do compositor patricio maestro Francisco Mignone. Como solista teremos, mais uma vez, opportunidade de ouvir o grande planista Thomaz Téran, cuja technica tem recebido os maiores elogios da critica. Opportunamente, daremos mais detalhadas noticias sobre esse concerto, que, certamente, irá despertar grande interesse nos meios musicistas, pois serão apresentadas composições de Francisco Mignone.

Amanhã, como complementos:
FOX MOVIETONE Nº 4
e o BRASIL EM FOCO Nº 21
(Paysagens do Brasil maravilhoso)

MEG LEMONNIER

PROGRAMMA ART apresenta a mais alegre comedia do anno!

GEORGE OU GEORGETTE

— NO PROGRAMMA —
SERENATA DE SCHUBERT
cantada pelo tenor TAUBER da Opera de Berlim
Acompanhamento da ORCHESTRA PHILARMONICA

AMANHÃ BROADWAY

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, melro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800, suino, kilo, 2$000 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de outubro.
Feriado.

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 13 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155	155
Para março	155 1/2	155 1/2
Para maio	156	156
Para julho	156	156

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

HAVRE, 13 de outubro.
Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 7, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	168
Na semana anterior	166
Em igual periodo de 1933	145

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	307.000
Na semana anterior	316.000
Em igual periodo de 1933	210.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	346.000
Na semana anterior	352.000
Em igual data de 1933	213.000
Totaes:	
No dia de hoje	653.000
Na semana anterior	668.000
Em igual data de 1933	429.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 13 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	30	30
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 13 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	30	32
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de outubro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque	47.3	47.3
Typo 7 Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
UNICA CHAMADA

SANTOS, 13 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	19$000	18$800
Para novembro	18$775	18$775
Para dezembro	18$775	18$775
Para janeiro	18$975	18$975
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975
Para maio	18$775	18$775
Para junho	18$800	18$800

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$500
Anterior	17$500
Em igual data de 1933	11$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	35.923
No dia anterior	36.382
Em igual data de 1933	40.867
Embarques:	
No dia de hoje	53.017
No dia anterior	7.369
Em igual data de 1933	59.293
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.524.164
No dia anterior	1.541.258
Em igual data de 1933	1.764.484
Saidas:	
Para os Estados Unidos	40.428
Para outros portos	81
Total	40.509

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	35.000
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	38.000

MERCADO DE VICTORIA
(UNICA CHAMADA)

VICTORIA, 13 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	12$800	13$000
Para dezembro	12$850	13$300
Para janeiro	12$900	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	23/32 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.92	20.93
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	58.05
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.75	35.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F.	N|cot.	77.15
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	90.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 13 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $.	4.93.12	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.00	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, Mr.	12.12	12.14
S|Amsterdam, vista, por £, Fls.	7.20	7.21
S|Berna, á vista, por £, Fls.	14.97	14.98
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.92	20.93

LONDRES, 13 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $.	4.92.12	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.00	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.00
S|Lisboa, vista, por £ E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.12	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.20	7.21
S|Berna, á vista, por £, F.	14.97	14.98
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.92	20.93

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $.	4.92.00	4.92.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.75	6.60.62
S|Genova, tel, por L. c.	8.64.50	8.64.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.78
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.33	68.37
S|Berna, tel., por F. c.	32.89	32.90
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.53	23.57
S|Berlim, tel., por M. c.	40.66	40.65

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de outubro.
Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de outubro.
Feriado.

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 13 de outubro.
Feriado.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$150 e o dollar a 11$490.

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$800 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	8.439
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	145.466
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo fechou calmo, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.64	6.66
Maceió "Fair"	6.64	6.66
American Fully Midling	6.94	6.96
American Futures:		
Para janeiro	6.62	6.64
Para março	6.60	6.61
Para maio	6.57	6.59
Para julho	6.55	6.56

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, sendo destituidos de fundamento os boatos sobre a inflação.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para janeiro	12.39	12.49
Para março	12.48	12.57
Para maio	12.55	12.60
Para julho	12.59	12.64

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de outubro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	38$000
Para novembro	N|cot.	38$000
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	39$000
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de outubro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	22.000
Existencia	
No dia de hoje	15.800
No dia anterior	16.000
Abatimento do consumo, hontem	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	45$000

Exportação:	Fardos de 180 kilos

Não houve.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de outubro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para outubro	4.2 1/2	4.2
Para dezembro	4.4 3/4	4.5
Para março	4.6 3/4	4.6 3/4
Para maio	4.8 1/2	4.8 1/2

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de outubro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:	Saccas
No dia de hoje	17.400
No dia anterior	46.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	485.800
No dia anterior	468.400
Existencia:	
No dia de hoje	331.400
No dia anterior	386.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	4.200
Para outros portos do Sul do Brasil	8.000
Total	12.700

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	5$000 a 5$500
Dia anterior	5$000 a 5$500

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra: 58$071)

O mercado de cambio official funccionou hontem, em posição estavel, com a libra inalterada e com o dollar menos accessivel.
O Banco do Brasil iniciou as suas operações, dando para cobranças sobre Londres a taxa de 58$071, e para compras de coberturas a de 57$150, com o dollar, no bancario á vista, cotado a 11$850. Assim permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos, tanto bancarios, como particulares.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$071	—
	A' vista	
Londres	58$158	—
Paris	$790	—
Suissa	3$905	—
Allemanha	4$820	—
Italia	1$025	—
Portugal	$540	—
Hespanha	1$630	—
Belgica	2$795	—
Nova York	11$850	—
Buenos Aires	3$415	—
Montevidéo	6$200	—
	Cabo	
Londres	58$081	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$150	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$430	—
	A' vista	
Londres	57$550	—
Nova York	11$590	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$590	—
	Cabo	
Londres	57$750	—
Nova York	11$640	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1 000|1.000, o preço de réis 13$540 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$547
Paris	—	$741
Italia	—	1$025
Allemanha	—	4$684
Portugal	—	$540
Belgica, ur	—	2$795
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$614
Suissa	—	3$905
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$809
Montevidéo	—	6$200
B. Aires, papel	—	3$387
Hollanda	—	8$114
Japão	—	3$560
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou hontem firme, com as taxas accusando sensivel melhoria.
Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas a 67$000 sobre Londres e a 13$550 sobre Nova York, com o dinheiro cotado para acquisição de letras particulares a 66$000 e a 13$200, respectivamente para a libra e dollar.
Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ao meio dia, inalterado e pouco movimentado, sem procura, nem offerta de letras, digna de registo.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	66$500	—
Nova York	13$570	—
Paris	$903	—
	A prazo	
Londres	67$000 a 68$200	
Nova York	13$550 a 13$650	
Paris	$905 a $912	
Portugal	$612 a $613	
Portugal, prov.	$615 a $616	
Suecia	3$500 a 3$510	
Hespanha	1$805 a $1880	
Hespanha, prov.	1$890	—
Allemanha	5$530 a 5$550	
Allemanha, registermark	3$500	—
Rumania	$140 a $150	
Austria	2$580 a 2$740	
Belgica, ouro	3$200 a 3$230	
Belgica, papel	$642	—
Suissa	4$480 a 4$510	
Hollanda	9$300 a 9$350	
Argentina	3$580 a 3$620	
T. Slovaquia	$572 a $575	
Uruguay	5$600 a 5$700	
Chile	$650	—
Italia	1$175 a 1$81	
Dinamarca	3$040	—
	Cabo	
Londres	67$200	—
Nova York	13$650	—
Paris	$910	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	67$340
Paris	—	$916
Italia	—	1$194
Allemanha	—	4$925
Allem. (registermark)	—	—
Portugal	—	$618
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$258
Hespanha	—	1$922
Suissa	—	4$529
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$578
Nova York	—	13$649
Montevidéo	—	5$660
B. Aires, papel	—	3$637
Hollanda	—	—
Japão	—	3$900
Rumania	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	14$900

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços min. pá ra as moedas papel estrangeiras, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$500	5$750
Peseta (Hespanha)	1$800	1$900
Lira (Italia)	1$170	1$200
Franco (França)	$900	$920
Franco (Suissa)	4$200	4$500
Franco (Belgica)	$600	$640
Gulden (Hollanda)	9$000	9$400
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$600	13$800
Dollar (Canadá)	13$000	13$500
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$450
Schilling (Aust.)	2$900	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Dinar (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zlaty (Polonia)	2$300	2$700
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Por.)	$600	$620
Peso (Argentina)	3$550	3$700
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Ing.)	66$500	66$800
Mil réis — estavel.		

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	67$195
Paris, papel	$912
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$190
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$529
Allemanha, prata	5$497
Portugal, papel	$612
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, papel	$646
Belgica, prata	—
Belgica, nickel	$607
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$912
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$736
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$767
Montevidéo, papel	5$874
Montevidéo, prata	—
Suissa, prata	4$600
Polonia, papel	—
Argentina, papel	3$654
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, papel	$540
Chile, nickel	—
Hollanda, papel	9$350
Hollanda, papel	—
Noruega, papel	3$400
Austria, papel	—
Austria, papel	2$600
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de setembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$330
Belgica, franco ouro	3$827
Belgica, franco papel	$537
Buenos Aires, peso-papel	3$484
Buenos Aires, peso-ouro	Não houve
Canadá	11$900
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$806
Hespanha	1$652
Hollanda	8$217
India	Não houve
Italia	1$039
Japão	3$721
Londres, libra	59$887
Montevidéo	5$504
Noruega	Não houve
Nova York	11$936
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$787
Portugal, continente	$544
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$109
Suissa	3$853
Tcheco-Slovaquia	$500
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, pouco movimentado e sem negocios de importancia. Ficaram as apolices da União em condições firmes, com as municipaes tambem em bôa posição, com tendencias para a alta. As obrigações de Minas ficaram frouxas e as do Thesouro Nacional firmes, não tendo os outros titulos em evidencia despertado maior interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

1 Uniformisadas, 1:000$	865$000
1 D. Emis., nom., 500$	825$000
9 D. Emis., nominaes, 1:000$	858$000
64 D. Emis., nominaes, 1:000$	860$000
6 D. Emis., portador, 1:000$000	855$000
10 D. Emis., portador, 1:000$	856$000
91 D. Emis., portador, 1:000$	860$000
10 Obras do Porto	851$000
Obrigações:	
4 Obr. Thesouro, 1930, 7 %	507$000
80 Obr. Thesouro, 1930, 7 %	1:015$000
20 Obr. Thesouro, 1932, 7 %	1:009$000
2 Obr. Ferroviarias, 1ª	1:025$000
1 Obr. de Minas, 200$,	199$000
Estaduaes:	
4 Estado de Minas, decreto n. 9.652, 2 %, port.	708$000
292 Estado de Minas, 5 % 1934	185$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; a vista, 58$458; Paris, $790; Portugal, $540; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$150.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado. Typo 7, 13$700.
Em Nova York — Feriado.
Algodão, no Rio — Calmo, Seridó, typo 3, 43$500 a 44$500.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 6 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 41$000 e 51$500.
Em Nova York — Feriado.

Municipaes:	
17 Emp. de 1914, nom.	142$000
17 Emp. de 1917, nom.	142$000
25 Emp. de 1931, port.	188$500
135 Emp. de 1931, port.	189$000
1 Emp. de 1931, port.	193$000
10 Emp. de 1931, port.	196$000
100 Decreto 1535, port.	175$000
Acções:	
15 Banco do Brasil	460$000
Debentures:	
40 Manuf. Fluminense	204$000
Alvará:	
6 D. Emis., nom., 200$	845$000
1 D. Emis., nom., 500$	825$000
41 D. Emissões, nominaes, 1:000$	857$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição sustentada, sem alteração nos preços dos diversos typos e com negocios moderados.
A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7 á razão anterior de 13$700 por dez kilos.
O movimento entre compradores e vendedores esteve pouco animado, fechando-se negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.024 saccas, contra 6.000 ditas, vendidas no dia anterior.
Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Mc. Kinlay S. A.
Barbosa Albuquerque & C.
Coelho Duarte & C.

VENDAS REALIZADAS

Dia 12	6.000
Mercado sustentado.	
NO DIA 13	
Até ás 11 horas	1.714
Mais tarde	1.310
	3.024

Mercado sustentado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200
Typo 7 (anno passado)	8$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 8 a 14-10-34	1$419

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 12

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.080	
E. do Rio	1.502	4.593
Maritima:		
Minas	2.439	
E. do Rio	333	
S. Paulo	1.311	4.083
Regulador Flum. Rio.		250
Regulador Esp. Santo.		816
Total		9.747
Idem anno passado		15.295
Desde o dia 1º do mez		100.053
Média		8.336
Do 1º de julho		840.214
Média		8.078
Do 1º de julho do anno passado		1.124.738
Café convertido em stock desde o 1º de julho		29.720
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		359.736
EMBARQUES		
Europa		5.931
Africa		865
Cabotagem		510
Total		7.306
Idem anno passado		15.756
Desde o 1º do mez		82.035
Do 1º de julho		514.829
Idem anno passado		1.024.118
Stock		529.595
Menos consumo local do dia 12-10-34		500
		529.095
Café devolvido		44
Existencia		529.139
Idem anno passado		539.213

TERMO

O mercado do café a termo esteve hontem, no unico prégão da Bolsa, collocado em posição estavel, com baixa e alta parcial de 50 a 25 réis e sem movimento de interesse entre compradores e vendedores, sendo assim effectuados negocios reduzidos, num total de 1.000 saccas, contra 6.500 ditas, negociadas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
Unico prégão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Out.	13$600	13$525	inalterado
Nov.	13$750	13$650	menos $050
Dez.	13$925	13$850	inalterado
Jan.	13$925	13$875	mais $025
Fev.	13$950	13$875	inalterado
Mar.	13$950	13$875	inalterado

	Saccas
Vendas	1.000

Mercado estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1934:

ENTRADAS

		Saccas
E.F.C. do Brasil:		
S. Paulo	1.633	
Minas	2.825	4.458
E.F. Leopoldina:		
Minas	2.640	2.640
E.F.C. do Brasil:		
Rio de Janeiro	210	210
E.F. Leopoldina:		
E. Santo	1.510	1.510
Regulador:		
Rio de Janeiro	300	300
Regulador:		
E. Santo	539	539
Somma das entradas:		
S. Paulo	1.633	
Minas	5.465	
Rio de Janeiro	2.020	
Esp. Santo	539	9.657
De 1º do mez até o dia 12:		
S. Paulo	12.475	
Minas	56.844	
Rio de Janeiro	24.446	
Esp. Santo	6.267	100.032
Até esta data:		
S. Paulo	14.108	
Minas	62.309	
Rio de Janeiro	26.466	
Esp. Santo	6.806	109.689
Existencia anterior ao dia 12 do corrente		529.139
Entradas de hoje		9.657
EMBARQUES		
Somma dos embarques		251
De 1 do mez até o dia 12	52.035	
Até esta data	52.286	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez até o dia 12	736	
Até esta data	736	
Consumo local diario	500	731
Existencia ás 17 horas		538.045

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAUTA SEMANAL

A vigorar de 15 a 21 de outubro de 1934

Café pilado, kilo	1$390
Idem torrado, em grão, kilo.	1$800

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 11

Portos	Saccas
Vapor "Southern Cross"	
Nova York	11.750
Vapor "Olympier"	
Buenos Aires	1.250
"Vapor Almirante Alexandrino"	
Leixões	350
Hamburgo	250
Vapor "Croix"	
Bordeaux	500
Vapor "Nariva"	
Buenos Aires	307
Rosario	75
Vapor "Recife"	
Gefle	133
Stockolmo	50
Vapor "Tieté"	
Porto Alegre	200
Pelotas	150
Total	15.020

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 13

Hamburgo:	
Plato Lopes & C.	675
Vivacqua Irmão C. S. A.	200
Mc. Kinlay & C.	135
Souza Pimentel & C.	613
N. Orleans:	
E. C. Fontes & C.	875
A. Jabour & C.	250
Vivacqua Irmão C.ª S. A.	750
Léon Irmão C.ª S. A.	500
Havre:	
A. Jabour & C.	1.111
Ornstein & C.	625
Pinheiro Ladeira & C.	63
J. Guarino & C.	188
Hamburgo:	
Sinner & C.	100
Nova York:	
American Coffée & C.	1.500
Total	7.605

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e mais activo, tendo accusado negocios desenvolvidos.
O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: não houve entradas; sairam 795 fardos, ficando em stock nos trapiches, 10.379 ditas.
O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 2	42$500 a 44$500
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	38$500 a 39$500
Cearà:	
Typo 3	nominal
Typo 5	38$500 a 39$500
Fibra curta — Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel fechou a semana, em posição firme, inalterado e com negocios moderados.
O movimento estatistico verificado na vespera, foi o seguinte: entraram 4.869 saccas de Campos; sairam 7.501, ficando armazenadas em stock 21.576 ditas.
O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
Imposto de 7 % e viação sobre o café

Rendas do dia 13	34:994$600
De 1 a 13	398:998$000
Em igual periodo de 1933	506:339$500
Differença para mais em 1933	107:301$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	323
Vitellos	34
Suinos	65
Carneiros	7
Cabrito	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	149 1/2
Vitellos	25
Suinos	4 1/2
Carneiros	7
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	17 3/8
Vitellos	7
Suino	32 1/2
Carneiro	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1/8
Vitellos	2
Suinos	1
PREÇOS	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total:	
Rezes	303
Vitellos	32
Suinos	59
Carneiros	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	85
Vitellos	36 3/4
Suinos	13 1/2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	23
Rezes (resfriadas) ant.	56
Vitellos (frescos)	—
Suinos (frescos)	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	194 1/4
Vitellos	41 3/4
Suinos	32 1/2
Foram rejeitados:	
Rezes	3/4
Vitellos	3 1/2
Suinos	13
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vitellos	66
Rezes	19
Suinos	24
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	31 1/3
Vitellos	6 1/4
Suinos	22
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	34 3/5
Vitellos	8 3/4
Suinos	5 1/2
Foram rejeitados:	
Rezes	1/2
Vitellos	1/2
Suinos	1/2
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Total:	
Rezes	161
Vitellos	20
Carneiros:	54
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Carneiros	2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando aos despachantes aduaneiros que façam entrega ao Archivo da Alfandega, dentro do prazo de oito dias e escripturados na devida fórma, os livros de que tratam os arts. 19, 20 e 21 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.
— Foi baixada portaria declarando ao escripturario encarregado do serviço de sobre agua e á Guarda-Moria que fica prohibido o recolhimento de fructas ás camaras do armazem frigorifico, sem que os interessados apresentem a necessaria permissão da Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal.
— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que K. Nakaya pede restituição da quantia de 295$100, paga a mais pela nota n. 61.117, de 1932.

INDICADOR

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.601

Mais uma valiosa bonificação-extra aos assignantes de 1935, do O JORNAL

Distribuição gratuita de bilhetes da Loteria Federal de Natal, de 2.000 contos, entre os nossos assignantes, por intermedio de Ricardo Fasanello

O JORNAL, em combinação com RICARDO FASANELLO — a maior organização loterica do Brasil — offerece, desde já até 10 DE DEZEMBRO DE 1934, uma BONIFICAÇÃO EXTRA aos seus assignantes de 1935, augmentando por esta fórma, com mais esta contemplação, a sua grande distribuição de premios.

Bonificação extra aos nossos assignantes

Todo assignante d'O JORNAL de 1935, que tiver pago, integralmente, a sua assignatura ATE' O DIA 10 DE DEZEMBRO P. FUTURO, e o milhar do seu coupon (quatro algarismos) coincidir com o do 1.º premio da Loteria Federal de 15 de dezembro de 1934, receberá, directamente, sob registro, UM BILHETE INTEIRO DE 2.000 CONTOS DE REIS DA LOTERIA FEDERAL DO NATAL, a extrair-se em 22 de dezembro p. f., ADQUIRIDO NO "CLASSICO" ENVELOPPE FECHADO DE RICARDO FASANELLO.

Aos outros assignantes, cujas centenas de seus coupons coincidirem com a do 1.º premio da Loteria Federal de 15 de dezembro de 1934, a cada um delles, da mesma fórma, será enviado UM QUARTO DE BILHETE DE 2.000 CONTOS DA LOTERIA FEDERAL DO NATAL, adquirido de RICARDO FASANELLO — e que corresponde a 500:000$000, a extrair-se a 22 de dezembro p. f.

Aos assignantes, cujas dezenas de seus coupons coincidirem com a dezena do 1.º premio da Loteria Federal de 15 de dezembro p. f., excluidos sempre os anteriormente nas categorias acima, será remettido, directamente, e sob registro, UM VIGESIMO (100 CONTOS DE REIS) DE UM BILHETE DE 2.000 CONTOS, DA LOTERIA FEDERAL DO NATAL, adquirido no afamado balcão de RICARDO FASANELLO.

Aos demais assignantes, cujos finaes de seus coupons corresponderem ao final do 1.º premio da Loteria Federal de 15 de dezembro, será conferida UMA PARTICIPAÇÃO CORRESPONDENTE A UM 350 AVOS EM UM BILHETE INTEIRO DA LOTERIA FEDERAL DO NATAL DE 2.000 CONTOS, distribuido pelo feliz balcão de RICARDO FASANELLO. E NADA MAIS.

Desta fórma, milhares de assignantes d'O JORNAL irão concorrer AOS 2.000 CONTOS DA LOTERIA FEDERAL DO NATAL, por intermedio de RICARDO FASANELLO... E NADA MAIS.

AOS NOSSOS AGENTES E VIAJANTES

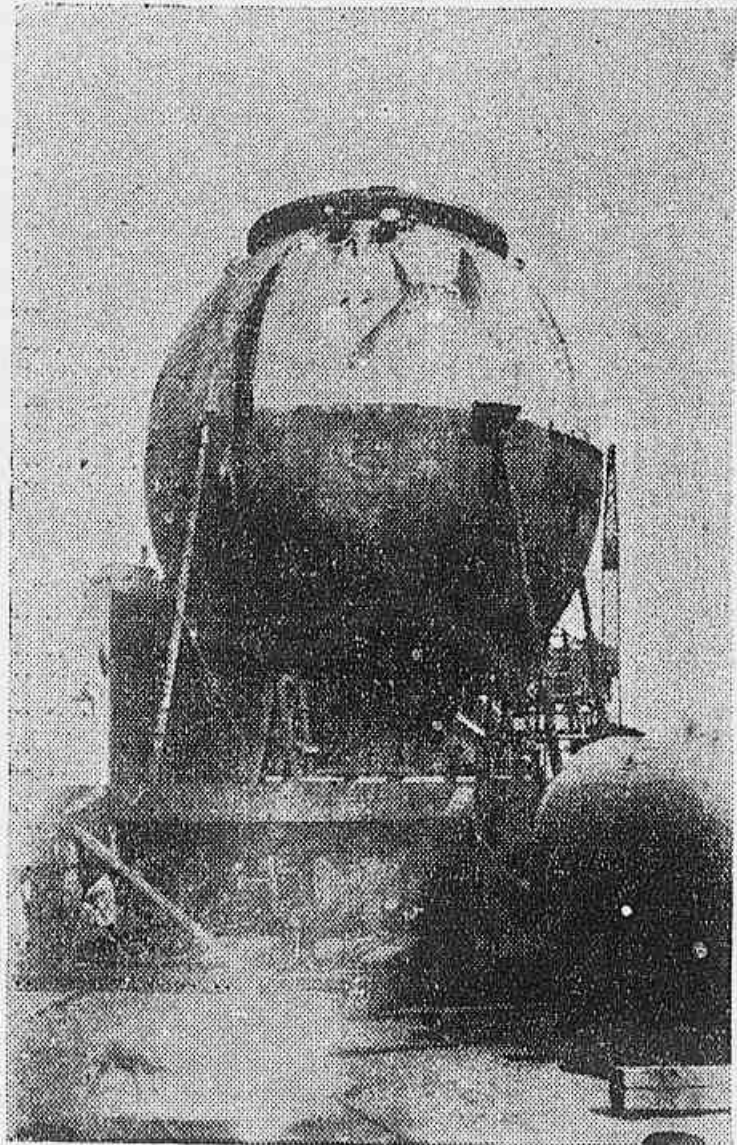
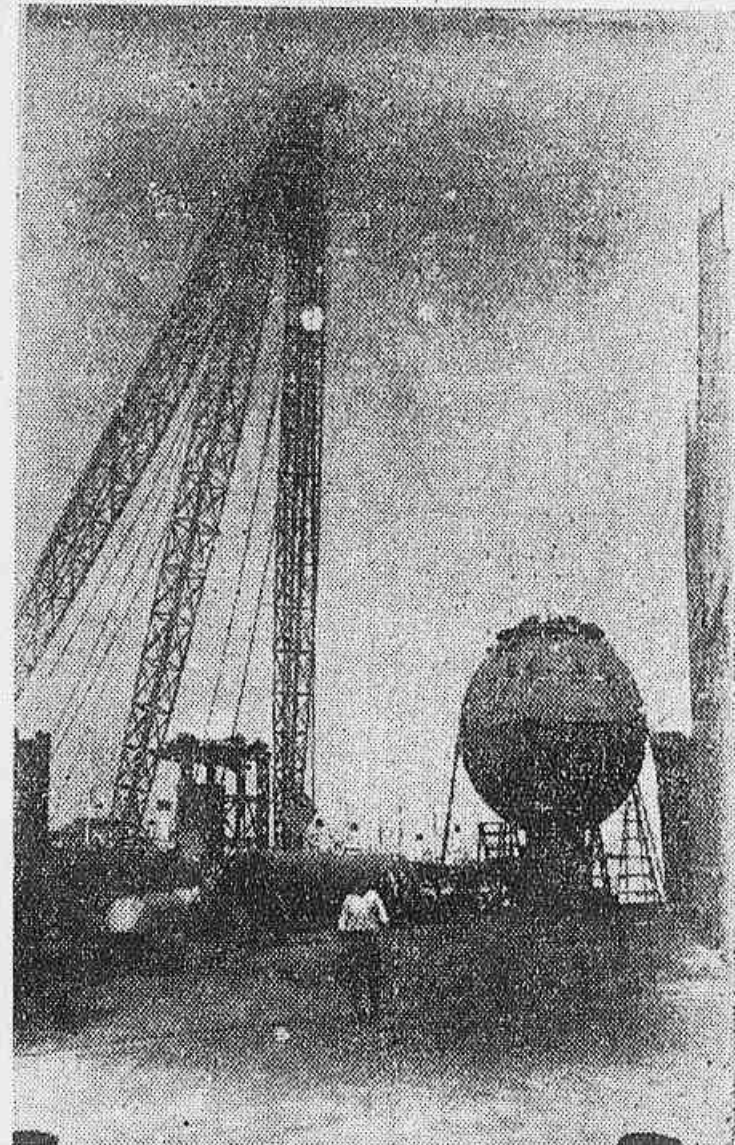
Pedimos aos nossos agentes e viajantes enviarem, com toda a urgencia, aos nossos escriptorios, a lista geral, com os respectivos endereços dos assignantes que já pagaram integralmente suas assignaturas e virem a fazel-o ATE' 10 DE DEZEMBRO, para o fim de emittirmos e enviarmos os COUPONS NUMERADOS que irão concorrer a esta BONIFICAÇÃO EXTRA.

Os assignantes de 1935, residentes nesta capital, poderão retirar nos nossos escriptorios os seus COUPONS NUMERADOS do dia 1.º até 10 de Dezembro.

OS COUPONS PARA OS ASSIGNANTES DO INTERIOR SERÃO DISTRIBUIDOS DE 1 DE NOVEMBRO P. FUTURO EM DEANTE

Pondo as energias do mar ao serviço do homem

O professor Claude deixou a Ilha do Vianna para sondagem e demarcação do local das experiencias, fóra da barra

O GIGANTESCO DOS APPARELHOS QUE SE MEDEM POR DECAMETROS E SE PESAM POR TONELADAS — UMA TUBULAÇÃO DE 700 METROS DE COMPRIMENTO E 2,30 DE DIAMETRO — AS PRIMEIRAS TENTATIVAS E OS PRIMEIROS RESULTADOS — A CURIOSIDADE DO MUNDO SCIENTIFICO E A DUVIDA DOS PESSIMISTAS — A GUANABARA PELA MANHÃ

A grande esphera fluctuante, de 93 toneladas, podendo avaliar-se a sua altura pelas escadas e andaimes

O guindaste que trasladará a esphera fluctuante e os segmentos da tubulação de 700 metros

Ha dias que o prof. Georges Claude se encontrava na Ilha do Vianna, a bordo do "Tunisie". Concluia os preparativos para as experiencias de aproveitamento das energias do mar. Já tivemos occasião de nos referir ligeiramente aos trabalhos do prof. Georges Claude, que vêm preoccupando a imprensa scientifica de todo o mundo.

O prof. Claude é uma das figuras de maior projecção do Instituto de França. Seu renome como sabio rivaliza com o seu prestigio de industrial. Inteiramente devotado aos estudos de chimica e physica, realizou varias invenções que a sciencia moderna applaude e a moderna industria aproveita em todos os paizes civilizados.

A elle se deve um processo novo e efficaz de liquefação do ar. O processo de dissolução do oxygenio por elle descoberto encontrou, desde logo, approvação dos scientistas e industriaes. Outra de suas invenções que cairam, hoje, no dominio publico foi o aproveitamento do gaz "néon" para a confecção de annuncios luminosos, conseguida em 1909; pelo intensivo uso que se faz modernamente deste meio de reclame, é facil avaliar-se a sua excepcional importancia. Mas não pára ahi a contribuição do prof. Claude ás sciencias physicas e naturaes. Outra descoberta que veiu focalizar novamente o seu nome já celebre e de prestigio assegurado no seio do prestigioso cenaculo de intellectuaes da França foi o processo de fabricação do ammoniaco (NH_3) synthetico.

Com credenciaes de tão subido valor, é perfeitamente comprehensivel que os meios scientificos dos principaes centros de cultura do mundo estejam se preoccupando vivamente com as suas actuaes experiencias.

O INSTRUMENTAL

O problema de utilização das energias do mar não é muito recente nas locubrações do prof. Georges Claude. Data de oito annos a sua primeira idéa de se servir da differença de temperatura entre a agua da superficie e a do fundo dos mares para a producção de energia mecanica. Quando revelada pela primeira vez, a sua pretensão provocou espanto: a uns parecia impraticavel, embora theoricamente viavel; outros faziam em torno prognosticos lisongeiros e um terceiro juizo, não pouco numeroso, ria-se do sonho do sabio.

O prof. Claude não hesitou em construir os seus carissimos apparelhamentos. Equipou um navio especial para conduzir e installar aquelle complexo material: uma esphera metallica, ôca, de 93 toneladas e uma longa tubulação de 700 metros; o diametro dos canos é de 2 metros e 30 centimetros, cabendo, portanto, folgadamente, um homem em pé.

Em todas as peças, é assim o apparelho do professor Claude. A unidade de peso é a tonelada; de comprimento, o decametro; de numero, o milhar. Só o caixão que fixa o instrumental no fundo do mar pesa, depois de cheio, 100 toneladas; o contrapeso de ferro fundido que mantem a esphera fluctuante na posição vertical é, nada menos, de 50 toneladas. E assim por deante.

Não é menos importante a parte do apparelho que funciona no proprio navio: turbinas; alternadores, compressores de amoniaco, reservatorios para producção de gelo, bombas aspirantes e prementes, etc., etc.

HISTORICO DOS TRABALHOS

O instrumental custou uma fortuna. Só a fé de uma previsão scientifica ou o devaneio de um paranoico o levariam a effeito. Dahi o espanto do mundo. Ou o professor Claude tem absoluta confiança no seu invento e a industria moderna será revolucionada de "fond en comblé", ou uma das grandes cerebrações do Instituto de França perdeu o controle de si mesma.

Como se explica que um homem rico, pacifico, amigo das suas commodidades, se abale pelo mundo com esse material gigantesco, de difficilima e custosa locomoção? Mas nada até hoje fez duvidar da integridade mental do professor Claude. Pelo contrario: cresce, dia a dia, o seu renome.

Em 1929, iniciou o professor Claude os seus trabalhos, em Cuba. Com elle trabalha, desde essa época, o dr. Aimé, engenheiro, com quem já estivemos em contacto, homem de profunda delicadeza e explicador notavel pela clareza e precisão.

De Cuba, onde obteve os primeiros resultados satisfactorios, o professor Claude tentou continuar as experiencias nos mares da França. Não o conseguiu, devido á baixa temperatura da superficie dos mares francezes, não offerecendo, em confronto com a temperatura do fundo, a differença requerida para o funccionamento dos apparelhos. Foi por isso que o professor Claude arribou á Guanabara no mez passado. O cinema fixou a sua partida de França, com todo aquelle material immenso e o espanto dos curiosos que não comprehendem os planos do grande inventor ou duvidam do seu exito.

No Brasil as experiencias serão feitas muitas milhas fóra da costa. A bordo do "Tunisie", com o necessario equipamento, o professor Claude deixou, ante-hontem, o porto, para sondagem e demarcação do local dos trabalhos. Estará de volta dentro de alguns dias e, em novembro, o mais tardar, pretende pôr em funccionamento os seus apparelhos.

AO ENCONTRO DO PROFESSOR CLAUDE

Fôra impossivel communicarmonos com o prof. Claude pelo telephone. Desde que deixára o Rio, permanecia a bordo do "Tunisie", fundeado ao largo da ilha do Vianna. A nossa unica informação segura era de que pretendia zarpar na noite de ante-hontem ou na manhã de hoje.

A's primeiras horas do dia, quando a cerração envolvia ainda em vapor branco e denso a linha do horizonte, partimos ao encontro do prof. Claude.

"Crioula" (chamava-se a nossa lancha) quebrava mansamente a resistencia das aguas. Caminhavamos embalados como num berço.

A' medida que avançavamos, a distancia amontoava os navios no cáes do porto, como se todos se reunissem na praça Mauá. Só com o binoculo se podia ler o nome do "Floriano", dormindo com os seus canhões no ancoradouro da ilha Fiscal. Lanchas e barcos cruzavam comnosco ou seguiam na mesma direcção.

Afastamo-nos progressivamente do rumo de Nictheroy, que ia ficando á direita. A ilha do Governador, á esquerda, era uma mancha indecisa de casario branco, diluidos os contornos pela cerração.

Uma corôa de vapor cinzento-escuro protegia o horizonte em circulo, contra os olhares violadores da distancia. Um navio em concerto no dique fluctuante. Nove guapos rapazes, vencendo as ondas a remo, passam-nos vergonhosamente. Navios cargueiros, pesados, escuros um ou dois marujos no tombadilho, resonam de fogos apagados, ao acalento do mar.

A Guanabara esplende com o sol que vae transparecendo as suas aguas e descobrindo as archibancadas de montanhas para a visitação do turista universal. E' preciso haver passado semanas e mezes no tumulto diario da cidade para saborear a frescura da Guanabara numa manhã clara de sol, arejada pela brisa fria, soprando mansamente.

NA ILHA DO VIANNA

A Ponta da Areia já nos ficava bem á direita. Approximámo-nos das ilhas Mocanguê: Mocanguê Grande e Mocanguê Pequena, onde se installavam as officinas do Lloyd: dois grandes barracões ladeando um pavilhão parecido com uma igreja e, em volta, navios atracados, escondendo a ilha.

Passámos á esquerda. Mais adeante ficava a ilha do Vianna, com cinco ou seis navios ancourados ao largo e no dique.

Assestámos o binoculo, mas não descobrimos o "Tunisie". Estaria do outro lado? Teria partido?

De longe, podia-se ver parte dos apparelhos do professor Claude: a enorme esphera, segmentos da tubulação e o guindaste que levantará do solo aquellas centenas de toneladas, melhor situadas numa novella fantastica.

Cruzámos por uma lancha em que, sem sabermos, viajava para a capital o dr. Aimé, companheiro do professor Claude.

Em terra, tivemos a desagradavel noticia de que o "Tunisie" zarpara na noite passada.

De perto é que se pode medir o tamanho da esphera, com as suas 93 toneladas de peso. Irá fluctuando, rebocada, até o local das experiencias.

Falámos immediatamente ao sr. Werneck, administrador da ilha, que nos remetteu ao dr. Braconot, chefe das officinas.

Precisavamos falar alto: na fundição ao lado crescia, derramando-se pelas adjacencias, o barulho das grandes caldeiras batidas a marreta.

— "Quando eu fôr visitar o professor Claude, fóra da barra — disse-nos o sr. Braconot — prometto avisar o senhor. Iremos juntos e o senhor terá occasião de fazer uma das suas maiores reportagens."

Como novembro ainda está longe!

ESPELHO ENFERRUJADO

Num espelho de crystal, bem emmoldurado, apparecem alguns pontos escuros. São pequenas manchas formadas pela "ferrugem", que começa a corroer o "aço". Todos os esforços empregados na sua superficie para fazel-as desapparecer, são inuteis. Não ha processo de limpeza, applicado á face desse crystal, capaz de destruir aquellas feias sombras. Aliás, isso é logico. Uma criança o comprehenderia.

Pois, coisa identica, dá-se com a nossa pelle. Quando na sua superficie apparecem manchas, pigmentações, rugas, etc., é seguro que alguma "ferrugem" já existe pelo lado interno. São as cellulas, que, mal alimentadas pela circulação sanguinea, começam a emmurchecer e, em consequencia, a pelle toma uma feia côr, fica enrugada e os musculos tornam-se flacidos.

Póde-se attribuir com segurança esse estado ao atrophiamento dos vasos capillares, na zona dermica. As causas pódem ser diversas, porém, o meio de combatel-as é um só: dar nova vitalidade ás cellulas.

A essa tarefa entregou-se durante longos annos o pesquizador allemão, dr. Kapp. Mas a humanidade póde hoje bemdizer os esforços desse sabio, pois elle conseguiu preparar um soro dermico e associal-o aos germens das glandulas sexuaes, formando o W-5, especifico já reputado no mundo inteiro.

Segundo a physiologia, sabe-se que é preponderante a ascendencia dos orgãos sexuaes sobre a vida da epiderme; de modo que até um leigo póde apreciar porque o W-5 constitue, de facto, um precioso medicamento para combater todos os males da pelle. Em outras palavras, o W-5, eliminando os defeitos da epiderme, como acnes, eczemas, etc., é tambem um poderoso regularizador dos orgãos sexuaes, tanto do homem, como da mulher, e, por isso, é preparado com separação de sexos, isto é, ha W-5 para senhoras e ha W-5 para homens.

No Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro, e á rua de São Bento n. 49-2º, em S. Paulo, as pessoas interessadas têm á sua disposição, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista para todos os informes sobre esta moderna medicina. Ahi tambem será fornecida ampla literatura a respeito.

A situação em Cuba

IRRECONCILIAVEIS AS CORRENTES POLITICAS — PREPARA-SE UM NOVO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO — ESPERA-SE UMA NOVA PHASE DE TERRORISMO

HAVANA, 13 (Havas) — Fracassaram por completo os esforços que vinham sendo empregados para conciliar as diversas correntes politicas. Os partidarios de Quiteras declaram por toda a parte que estão resolvidos a desfechar um movimento revolucionario em data ainda indeterminada.

Presume-se que aquelles elementos politicos persistirão na campanha de terrorismo que iniciaram ha tempo.

Regressaram dos Estados Unidos os touristas brasileiros

NOVA YORK, 13 (Havas) — Embarcaram hoje para o Rio de Janeiro varios turistas brasileiros que realizaram recentemente uma excursão pelos Estados Unidos.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA

Maxima, 23.3 — Minima, 14.8

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 13 ás 13 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade, forte a principio. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do sul a leste, frescos.

Nota — Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 14, no Districto Federal. Bom.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade, salvo a leste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De sueste a nordeste, até Santa Catharina e do quadrante norte, no R. G. do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

No Thesouro Nacional — Na Pagadoria serão pagas, amanhã, 13º dia util, as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha, de G a Z — Diversas pensões da Guerra, de A a D.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 155, em 13 de outubro de 1934:

25261	(S. Paulo) . . .	500:000$000
1426	(B. do Pirahy) .	30:000$000
25448	(S. D. do Prata)	10:000$000
24357	(Rio)	5:000$000
15144	(Bahia)	2:000$000
22428	(Uruguayana) .	2:000$000
2361	(Victoria) . . .	2:000$000
11408	(Brazilia, Minas)	2:000$000
13517	(Rio)	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000, 108 de 200$000, e 800 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$000.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO NA FACULDADE DE DIREITO

A convite do Centro Oswaldo Spengler, o ministro do Trabalho fará, num dos ultimos dias deste mez, uma conferencia, na Faculdade de Direito, sobre legislação social e ordem social brasileira.

Será, assim, inaugurada, neste dia, a secção de Legislação Social deste Centro, que vem desenvolvendo uma campanha notavel de preoccupação intellectual por todos os grandes problemas do paiz e do mundo, no meio universitario. O Centro mostrará neste dia ao ministro visitante e conferencista, o quanto preoccupa o espirito universitario o importante ramo da vida brasileira, e que será tratado nesta conferencia que o Centro Oswaldo Spengler promove.

O GENERAL JUSTO OFFERECEU UM ALMOÇO A D. SEBASTIÃO LEME

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Na residencia presidencial de Olivos, o general Justo offereceu um almoço intimo ao cardeal Leme. Estiveram presentes o embaixador do Brasil, o ministro do Exterior, o arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Copello, e mais um reduzido numero de convidados.

A' tarde, o presidente Justo, na mesma residencia, offereceu um chá em honra do cardeal Pacelli, tendo comparecido todos os ministros e outras personalidades.

Frei Fabiano de Christo

R. F. B. agradece uma graça concedida.

Ficou sem os vinte contos

Em nossa edição de 29 de setembro ultimo, noticiámos o facto succedido com o vendedor ambulante de frutas, João Antonio, morador á rua Senhor dos Passos n. 213, que fôra victima de um "conto do vigario", entregando a Carlos Santos, vulgo "Carlos Côxo" e a João do Nascimento, a quantia de 20:000$, que elle depositara na Caixa Economica.

A victima deu queixa ás autoridades do 5.º districto, que pediram a presença áquella delegacia, do accusado.

Hontem, acompanhado do seu advogado, dr. Christovão Cardoso, ex-delegado de policia, o conhecido vigarista depoz em cartorio, negando a autoria do "conto do vigario" passado ao syrio João Antonio.

Depois de prestar suas declarações, o larapio deixou a delegacia em companhia do seu patrono, emquanto a victima lamentava o seu prejuizo.

Ultimas Notas Sportivas

Rodrigues vence amplamente a Costarelli

JACK TIGRE E MIGUEZ EMPATARAM

Foi pouco numeroso, porém enthusiasta, o publico que assistiu o espectaculo annunciado para hontem á noite, no Stadium Brasil.

Se bem que as duas preliminares do profissionaes tivessem tido um final muito rapido — k. o. nos primeiros momentos — e a semi-final decepcionado inteiramente, a luta de fundo compensou amplamente pela belleza e pelo ardor com que foi disputada. Rodrigues fez a sua mais bella exhibição, triumphando sobre um adversario mais pesado e muito corajoso.

AMADORES

Duas foram as lutas de amadores, as quaes foram vencidas por Antonio Mesquita e Placido Silva, sobre Daniel Cardoso e Jack Rezende.

PROFISSIONAES

1ª luta

Seis rounds, luvas de 4 onças. Carvoeiro, portuguez, 61 kilos x Rivera Nunes, uruguayo, 62 kilos. Arbitro: Kid Aubert. Venceu carvoeiro por k. o. aos trinta segundos de luta.

2ª luta

Seis rounds, luvas de 4 onças. Marcenaro, uruguayo, 71 kilos x Basch, allemão, 72 kilos. Arbitro: Kid Simões.

Ha uma ligeira troca de golpes da qual Marcenaro levou a melhor, pois, pegando justo o queixo do allemão, levou-o ao chão para a contagem fatal.

3ª luta

Oito rounds, luvas de 4 onças. Jack Tigre, brasileiro, 60 kilos x Andrés Miguez, uruguayo, 60 kilos. Arbitro: Armandinho.

Esta luta, que promettia um desenrolar empolgante, cheio de phases interessantes e de golpes espectaculares, redundou num verdadeiro fracasso.

Cheia de incidentes desagradaveis, interrupções, ora por ter a coquilla de Jack saido, ora por golpes prohibidos, emfim uma verdadeira briga.

Ao fim de oito enfadonhos rounds, o jury se manifestou pelo empate, decisão aliás, a unica cabivel, naquelle cotejo de inaptidões, onde só houve vencidos...

FINAL

Dez rounds, luvas de 4 onças. Antonio Rodrigues, portuguez, 73 kilos x Arturo Costarelli, 81 kilos. Arbitro: Di Lorenzo.

Foi bastante interessante a luta final do programma. Os contendores apresentaram-se em grande forma, conseguindo pôr em pratica um jogo que agradou a regular assistencia que compareceu ao Estadio Brasil.

Costarelli voltou a fazer boa exhibição de seus conhecimentos, demonstrando ser um pugilista bastante util ao nosso meio, onde, já pela sua correcção, já pela sua bravura, tem os adeptos.

Rodrigues, o popular metralha luso, tambem subiu ao ring em excellentes condições. Foi combativo quando lhe era vantajosa a offensiva, e contra-golpeou bem, quando melhor resultado lhe daria defensiva.

No jogo "infight" ambos estiveram excellentes.

A partir do 5º assalto, no emtanto, Rodrigues passou a levar certa vantagem sobre Costarelli, vantagem essa que foi accentuando-se cada vez mais, e já no 8º round o luso só perderia por K. O., tal a vantagem que já obtivera.

A coragem do argentino o faz insistir no ataque o que ainda mais facilitou a tarefa do luso em contra-golpear efficientemente.

Ao fim do 10º assalto Rodrigues foi proclamado vencedor aos pontos.

O ANNIVERSARIO DO ABRIGO THEREZA DE JESUS

Commemorando o anniversario da inauguração dos Departamentos Masculino e Feminino, haverá amanhã, ás 20 1|2 horas, no Abrigo Thereza de Jesus, sito á rua Ibiturúna, uma sessão solemne, litero-musical, tomando parte as senhoritas Edila Lima, Carmen Lima, Euclydes Xavier, prof. Newton Pádua, Arnaldo Estrella, Paulo Rodrigues e Carolina Cardoso de Menezes, com numeros de musica, declamação, piano, canto e violoncello.

A GREVE DOS TECELÕES DE BANGU'

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão especial

Não tendo sido resolvido pela Commissão Mixta de Conciliação o caso da fabrica de Bangu', e havendo, por outro lado, os directores da referida fabrica se recusado ao juizo arbitral para a solução do dissidio, — o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, de accordo com o paragrapho unico, do artigo 15 do Decreto n. 21.396, de 12 de maio de 1932, nomeou uma commissão especial para estudar o assumpto.

Essa commissão ficou assim constituida: srs. Herbert Moses, Evaristo de Moraes e Vicente de Paula Galliez.

Um academico de direito baleado no café Nice

O academico de direito Martim Guimarães Fonseca, com 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Professor Gabizo n. 172, cursando o 3º anno, foi victima de um tiro de revólver, hontem, á tarde, quando se encontrava no Café Nice, á avenida Rio Branco.

Um individuo qualquer, quando discutia com um marinheiro, desfechou-lhe um tiro, que foi attingir o estudante, na côxa esquerda, que foi atravessada, indo o projectil alcançar ainda a côxa direita.

O aggressor fugiu e o marinheiro esteve na delegacia do 5º districto, onde prestou declarações ao commissario Macieira.

O academico Martim Guimarães foi soccorrido pela Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO DA CULTURA ARTISTICA

Commemorando o primeiro anniversario de realizações fecundas, a "Cultura Artistica" promoveu, hontem, um excellente concerto symphonico da Orchestra Municipal, sob a regencia do maestro Burle Marx. O programma não só tinha uma organização interessante, como ainda apresentava Thomaz Teran, como solista.

Com "A Grande Paschoa Russa", de Rimsky-Korsakow, pagina vibrante de côr e cheia de poezia, iniciou o maestro Burle Marx o concerto. As suas qualidades de regente permittiram uma grande unidade á orchestra e della conseguiu effeitos excellentes, como sonoridade, relevo e segurança, que, de outras vezes, não se tem ella mostrado capaz. Na realidade, por mais que isso contrarie o nosso venerando confrade, mestre Guanabarino, o maestro Burle Marx tem talento, para dar á sua batuta um grande prestigio. Mais do que os criticos do estrangeiro, o Concerto de hontem foi testemunho.

O "Concerto para piano e orchestra", de Bortkiewicz, teve uma expressiva execução. E' uma peça rigorosa, embora sem originalidade, perpassando nitidas as influencias de Tschaikowsky e, na parte pianistica, de Chopin, sobretudo no "Andante". Thomaz Teran executou-a com grande brilho e lhe deu intenso lyrismo. O publico fez ao regente e ao pianista calorosa demonstração.

Na segunda parte, "Baba-Yaga" e "Kikimora", duas paginas vibrantes e luminosas, de Liadov, sobre themas populares russos, nos quaes resalta a nota de melancolia, de permeio com o colorido oriental, que impregna a musica slava. Por fim, a "Symphonia em mi menor", de Tschaikowsky. Essa musica, que Stravinsky apresenta como modelo, deu-me sempre a impressão de uma pessoa de pensamento demasiado lento e que, para supprir essa laboriosa expressão, enfeita o discurso. Não se lhe pode negar, comtudo, elegancia, nervo, ternura e invenção, que fazem algumas das suas paginas suggestivas. Na Symphonia, hontem executada, o desenvolvimento longo fatiga, a despeito do calor orchestral e da nobreza da inspiração.

A "Cultura Artistica" teve, nesse concerto, mais um triumpho admiravel, incentivo para proseguir no seu nobre esforço cultural, que se inicia tão gloriosamente.

RENATO ALMEIDA

Bonificação especial aos assignantes do O JORNAL

As assignaturas ANNUAES d'O JORNAL, tomadas a partir de hoje, terão o seu vencimento prorogado até 31 DE DEZEMBRO DE 1935.

PREÇO DA ASSIGNATURA ANNUAL: 55$000

As assignaturas poderão ser tomadas directamente á gerencia d'O JORNAL (rua da Quitanda, 72-2.º, Rio de Janeiro), por cheque, vale postal ou ordem de pagamento, ou por intermedio dos nossos agentes autorizados.

Os assignantes ANNUAES concorrerão ao GRANDE CONCURSO DE ASSIGNANTES PARA 1935, no qual serão distribuidos mais de 300:000$000 em premios valiosos.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.601

Illustração de NOEMIA

A imaginação começou pelo nome que lhe botaram: Rex.

Que os cachorros não falam, a gente sabe. Mas a gente não sabe se os cachorros entendem as coisas que escutam, e se conhecem, por qualquer phenomeno de hereditariedade, as coisas que escutam.

A mãe, que não possuia nenhuma raça, morreu pouco depois do filho nascer com outros filhos, mortos tambem, logo em seguida.

Já o facto de ser o unico sobrado de seis irmãos, devia lhe excitar os primeiros pensamentos. Foi, porém, o nome de Rex que o tornou, sem falta, um animal de sangue aristocratico.

Branco, focinho alerta, cauda sempre em movimento tal qual um metronomo desencadeado, de uma fealdade de grande familia, Rex passeava, de pernas curtas e olhos compridos, a sua importancia e o seu desdém, da sala de visitas á sala de jantar. O resto da casa lhe era indifferente. Raro em raro, consentia em apparecer no jardim de inverno, onde estava o radio. Os programmas não o interessavam. Ouvia um instante, ia-se embora, absolutamente, Rex.

Rex obsolutamente, cresceu, e não se sentiu crescer.

Chegou ao tamanho final.

Um dia, de repente, houve a tragedia.

Rex fez pipi no pé de uma poltrona, levou uma surra, mandaram que fosse dormir fóra.

Noite de insomnia, terrivel, aniquillante, destruidora.

Ao amanhecer, não duvidava mais da pavorosa verdade: Rex, era um nome gaulo, semelhante ao nome de certas mulheres que se chamam Regina e não têm nada com isso.

Desde ahi, se convenceu de que não passava de um cachorro communissimo, igual á maior parte dos cachorros do mundo.

(Para O JORNAL)

O orgulho fantasiado se transformou, dentro da cabeça tristonha, numa longa humildade real... Real de realidade, não de rei, o que seria escarneo ao pobre Rex.

Pobre... pobre Rex... A gente olha para elle, elle se deita depressa, as costas no chão, as patas no ar, a bocca aberta, numa agonia, para que lhe saia, da bocca aberta, a palavra que queria dizer, e não póde dizer, uma palavra só, repetida muitas vezes, muitas vezes:

— Perdão... perdão... perdão...

Enfermidades legislativas...

(Para O JORNAL)

Peregrino Junior

A civilização, por mais que isto pareça paradoxal ou absurdo, é um grande laboratorio de enfermidades. São numerosas as doenças que o progresso do mundo espalhou no seio da humanidade. Os povos menos adeantados, se é verdade que ignoram as delicias do conforto moderno, estão, em compensação, livres dos precalços da civilização — e não pagam a esta fada seductora e traiçoeira os terriveis tributos que pagam os povos mais avançados. O conforto, o prazer, a magia da vida moderna — com as suas machinas, as suas perfeições, as suas leis, as suas seducções, as suas infinitas delicias — são fontes de grandes males e enfermidades gravissimas.

Exemplo disto é a nova entidade morbida descripta pelos allemães: "Renteuneurosen" (neurose da renda). E' doença nova, que sobreveiu em consequencia da promulgação das mais modernas leis sociaes. E é da mesma categoria da "lagerneurosen". São, por assim dizer, enfermidades legislativas, secundarias á legislação social dos accidentes do trabalho e do seguro contra a doença.

Brissaud, de resto, descreve uma enfermidade de identica categoria: a "sinistrose", que foi denominada tambem de "neurose da reivindicação". Aliás, é sabido que os psychiatras sempre se preoccuparam vivamente com o problema psychopathico da reivindicação. Os reivindicadores — apostolos, reformadores, prégadores, doutrinadores, revolucionarios, etc. — tiveram sempre um logar bem marcado nas quadras nosographicas da psychiatria. Dahi a attenção e a concorrencia com que os alienistas olham, de longe, os reformadores sociaes e politicos, os prégadores religiosos e moraes, os doutrinadores de toda ordem, cuja attitude intolerante ou subversiva não é mais do que um symptoma de disturbio mental...

Os reivindicadores de Brissaud, são numerosos — e existem desde que o mundo é mundo. Elles se encontram em todas as latitudes da terra e se recrutam em todas as classes sociaes. O instincto de reivindicação tem suas manifestações iniciaes na infancia — e nos acompanha até á velhice.

Segundo Juliard, a criança que se zanga e chora para obter de seus paes o que deseja, constitue o primeiro exemplo desta necessidade instinctiva de reivindicação que não fará senão augmentar com o transcurso dos annos. A tendencia do adulto a pleitear e receber indemnizações, deve considerar-se com uma ampliação daquella inclinação primitiva.

O operario que reclama indemnização por um accidente de trabalho não está dominado simplesmente por um mero interesse de ordem economica, como em geral se suppõe: elle obedece a uma necessidade de ordem psychica. E esta necessidade póde converter-se por vezes em centro de gravitação do seu pensamento, transformando-o num authentico delirante, ao que affirma Beaumont.

Juillard garante que isto constitue uma doença, cuja cura requer severos cuidados therapeuticos. Acha elle, porém, que o tratamento curativo não é bastante, convindo tambem instituir medidas de ordem prophylactica contra a "sinistrose". Tratando-se de um transtorno mental eminentemente contagioso, só é possivel erradical-o com medidas preventivas.

Na opinião desse autor, a "sinistrose" pode curar-se sem indemnização. Para isso conseguir, o que é preciso é fazer cessar a tendencia á reivindicação, o que se consegue tornando cada vez mais raras e difficeis as indemnizações. Vendo fóra do seu alcance o objecto que persegue, o interessado se convence da impossibilidade de realizar a sua ambição, e se cura...

O problema, na Suissa, tem preoccupado a um tempo juristas e alienistas. E a jurisprudencia estabelecida é esta: quando o segurado está atacado da mania de reivindicação (sinistrose pura), não tem direito a indemnizações; quando, ao lado da doença mental ha realmente lesão physica, a reparação é concedida. A difficuldade, porém, tem sido enorme para determinar até que ponto um estado organico pode exaggerar os transtornos nervosos, simplesmente funccionaes. O que está mais ou menos assente é que, na concessão das reparações, em casos de accidente de trabalho ou de doença profissional, se deverá pesquisar com honesto cuidado o que não está em relação directa com a enfermidade e o que depende exclusivamente do estado mental.

Como se vê, um problema dos mais delicados, não só do ponto de vista medico, mas sobretudo do ponto de vista moral e humano. E' mesmo uma questão a apurar, essa de saber se o medico tem capacidade ou meios para estabelecer limites exactos e honestos entre o soffrimento organico de um paciente e o seu soffrimento funccional, num caso de sinistrose. De qualquer modo, a nova doença — nascida das modernas legislações sociaes do mundo — acaba de ser isolada e descripta, conquistando um logar da mais palpitante actualidade nas quadras nosographicas da psychiatria, no capitulo das psycho-neuroses... Contudo, tenho para mim, que o nome é novo, mas a doença é velhissima: tem a idade do mundo.

Parque de Diversões

Renato Almeida

(Desenho de SANTA ROSA)

(Para O JORNAL)

EU GOSTO, e muito, da Feira de Amostras, mas, confesso, que não vou lá, por causa dos pavilhões, onde se demonstra o progresso industrial, technico ou scientifico do Brasil. Não são os "stands" de productos, que me interessam, nem mesmo aquella mostra do pavilhão de arte, onde se encontra a peor pintura do mundo. Nada disso. Vou á Feira de Amostras para ver o Parque das diversões.

Não creia o leitor que, por entre ali, corra para os cavallinhos, os balões, ou para o chicote. Tambem não me agradam esses exercicios violentos. O que eu gosto é de ver a criançada. Uma delicia. Mestre Freud diz que a gente aprende psychologia infantil, investigando os primeiros impetos da "libido", verificando os recalques e orientando as sublimações. Qual o que!... aprende-se psychologia infantil, vendo a garotada no parque das diversões.

Primeiro, a alegria dos que podem ir a todas as diversões, ou a tristeza dos que vão ver de longe apenas, ou vão apenas numa dellas, ou uma vez só, quando lhes agradaria fazer como os ricos, que andam ate enjoar. Depois, a abstracção. Cada um daquelles espiritos infantis se transporta a um mundo imaginario, em que as coisas giram e se movem, tudo se desloca e elles realizam o impossivel, pelas imagens. Montam em cavallos de páo, cavalgam féras inverosimeis, sobem em balões, voltam em aviões, escorregam nos taubagans, precipitam-se nas montanhas russas. E' a suprema maravilha.

Depois, a physionomia de cada menino é um mundo que se abre. E' de ver os timidos, que se agarram aos animaes, os que se deixam levar convencidos que dominam perigos e se arriscam, os prudentes, que fingem dispensar a protecção, os irrequietos, os tristes ou os joviaes. Toda a escala das tendencias se desdobra aos nossos olhos e quantos delles irão amanhã dirigir a vida exactamente como estão pensando que conduzem os bucefalos do carrousel ou os carros do chicote? Como educador, eu tenho um grande prazer em estudar a psychologia dos gurys, naquellas mascaras abertas e sinceras, pelo menos mais intelligiveis e mais claras do que as profundezas abstrusas do inconsciente.

Os grandes tambem não faltam ao espectaculo. E os paes, na ansiedade, no prazer ou na melancolia, com que acompanham os filhos, tambem se revelam no Parque das diversões. E' um excellente laboratorio de psychologia infantil, ou até humana mesma. Eu aprendo muita coisa e creio que ali estão as mais excellentes amostras de toda a Feira.

"Scentelhas"

Afranio Peixoto

(da Academia Brasileira de Letras)

(Prefacio no livro de versos dos srs. Ivan Pedro Martins, Renato Castello Branco, Edmundo Moniz, J. G. de Araujo Jorge, Petrarcha Maranhão, Guilherme Augusto dos Anjos, Vicente Araujo e Edmundo Costa).

No fim da Gioconda de d'Annunzio, apparece uma creatura de sonho, a Sirennetta, irmã de muitas irmãs, que canta: Eravamo sette sorette... Aquí são oito, oito poetas irmãos, tambem sereias pelo encantamento magico do verso, que lhes modula espontaneamente uma juventude nova, innocente, ainda ignorante de viver.

E que prazer sentir que estes moços retomam o caminho classico do rythmo, da cadencia, da rima, da tradição, pois que musica e poesia são isso, essencia sonora que se põe em fórma, e não o descompasso, o baticum, a selvageria, de alarido e vozes animaes, tan-tans de jazz ou modernismo centopéa, sem pés, sem metro, sem idéa, que foi a velha arte futurista, caduca e passada... Ai daquelles que lhe sacrificaram o talento e, ainda tendo n'alma poesia, não na souberam conservar no crystal dos vasos lapidados. Aroma perdido... Só a fórma, a pauta, compassa e conserva. Porque a fórma se é disciplina, é tambem symetria, equilibrio, ordem, perfeição. O cáos se organiza e, enformado, perfeito, com uma alma póde ser a belleza. Só assim é poesia...

Confesso que neste retorno á ordem depois dos desmandos e infantilidades do futurismo e pelo braço destes jovens, foi este livro sorpresa e alegria. Bem hajam elles, por me terem distinguido, irmãos mais velhos, perto delles pelo coração e pela syntonia da intelligencia, que entenderam, na sua generosidade, no seu livro original, livro de oito, uma anthologia, trouxesse-os ao publico... Preferencia que é gosto, não se discute. Amor não conhece lei...

São oito. O primeiro, embora o prenome, é bem Augusto dos Anjos, filho de Augusto dos Anjos, o que já lhe faz o elogio. Tive sempre um fraco por este poeta. Camões e Castro Alves á parte, hors concours, os tres mais originaes poetas de nossa lingua (dôa a quem doer... felizmente não estou na Academia, que me havia de obrigar ás conveniencias... estou entre estudantes, o que me dá direito á irreverencia...), os tres mais originaes dos nossos poetas, são Cesario Verde, Antonio Nobre e Augusto dos Anjos... E no filho deste, Guilherme, que abre este livro, está o pae:

E eu vejo em tudo—sabios e retortas,
Nas coisas vivas e nas coisas mortas,
A razão de viver para morrer!

Não seriam moços se não fossem todos metaphysicos, na ansia philosophica, se não fossem revoltados sociaes, alguns já debruçados na vida. **Renato Castello Branco** tem a irreverencia nihilista laivada de Baudelaire ou Rollinat; por vezes reflexos alvesianos:

Deus, oh Deus, onde estás, se acaso existes?

O "Estouro da boiada" é um aviso á burguezia "vaqueira", que leva o povo ao peso secular da canga immensa...

Ivan Martins está entre a rebeldia social e o enthusiasmo nativista. "Eu sou a voz das massas opprimidas", diz num poema, enquanto noutro, proclama, patrioticamente:

Eu penso como sinto e sente minha terra...

Edmundo Moniz, é o que vae mais adeante nas reivindicações, na bella "Ode á revolução social", dizendo, com a exactidão que só a poesia permitte:

da transcendente redempção marxista...

E' complexo Petrarcha Maranhão: se louva a "Poesia", a "Rocha Pombo", ao "Amazonas", tem entretanto notas especulativas — que chegam á ambição da "Synthese philosophica" — e até humoristicas: a sua "Historia do Brasil" é um compendio e o "Caso Serio" é um folhetim.

Entretanto, moços que retornam á ordem poetica, o velho thema, o amor, não lhes é desconhecido. Edmundo Costa é sonetista classico e anteriano:

Quando eu trilhei com ella estes caminhos...

....

(Continua na 3ª pag.)

A superioridade militar do Japão sobre os Estados Unidos

Pelo Major-General *James E. FECHET*

(Ex-chefe da Aviação Militar Norte-Americana)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O presidente de Commissão Vinson declarou na Camara dos Representantes, ultimamente: "A situação nacional está longe de ser brilhante. Permanecemos sós e sem amigos neste mundo turbulento e devemos contar apenas comnosco para a nossa protecção e defesa."

O sr. Vinson, ha muitos annos, que se vem dedicando ao estudo e organização de nossa defesa nacional; suas opiniões são autorizadas e merecem cuidadosa attenção do paiz.

Podemos ou não ser levados a uma guerra no pacifico para manter a liberdade dos mares, os direitos dos neutros ou a opportunidade de exercer nosso commercio naquelle oceano calmo, porém, politicamente perigoso.

Se temos algum inimigo potencial no Pacifico, sem duvida deve ser o Japão e acabamos justamente de legislar, com o apoio do presidente, para igualar nossa força naval com a do Japão.

Com as nossas defesas terrestres, o caso é inteiramente outro. O sr. Mac Swain está elaborando um decreto para augmentar nossa força aerea e o Departamento da Guerra está organizando um policiamento aereo com o fim de fortalecer nossa defesa aerea terrestre, mas nada tem sido feito para o equilibrio do exercito.

O exercito japonez em tempo de paz é composto de 220.211 homens, officialidade inclusive, que se comparam aos nossos largamente disseminados 136.400 homens. O Japão conta com 211 officiaes generaes altamente exercitados e em serviço activo, enquanto que nós possuimos apenas 67.

O exercito japonez em tempo de paz não tem necessidade de 211 generaes, mas elles se mantêm preparados para manobrar sua vasta e efficiente reserva, que é uma força realmente integrada no grande poder militar do Japão e para a qual não temos nenhuma unidade correspondente.

A organização dos dois exercitos regulares em tempo de paz se evidencia provavelmente melhor nas duas tabellas A e B annexas a este artigo.

O excedente de 83.000 a favor do Japão (conforme as tabellas) não é motivo para alarme. Em verdade, elles têm na Infantaria, arma basica, o equivalente de todo nosso exercito e nos sobrepujam tres vezes nessa arma tão altamente essencial.

Isso lhes dá uma organização muito melhor para se expandir em tempo de guerra e lhes garante maior percentagem de homens exercitados para se entremeiar com novos recrutas.

Tudo isso, entretanto, não é muito alarmante. A parte mais surprehendente do quadro está no facto de que o Japão possue hoje uma reserva treinada de dois milhões e meio de homens, podendo mobilizar, distribuir commando, equipar e ter prompto para serviço dentro de trinta dias, um exercito de um milhão e quinhentos mil homens, promptos para a guerra de qualquer natureza.

Essa é a razão de tantos generaes. Têm utilidade bem definida.

Os Estados Unidos, soffrivelmente emparelhado com o Japão até esse ponto, mostram agora suas reservas e temos um caso lastimavel e escandaloso.

Temos alistados nas reservas menos de trinta e cinco mil homens, muitos dos quaes já demasiado velhos para serviço de guerra e mal treinados. Isso nos deixa pouco ou quasi nada em torno de que se fazer um exercito ou digamos dois milhões de homens.

Nossos soldados experimentados, que nos sobraram da Grande Guerra, depois de decorridos dezoito annos, já passaram da idade da activa, muitos estão physicamente inhabilitados e nenhum delles tem sido bem exercitado.

Temos uma força de cento e quinze mil officiaes de reserva, com escassissimo treinamento. Muitos promovidos a postos que não condizem com seus conhecimentos militares. Muitos são idosos de mais para a guerra e muitos physicamente incapazes.

Possuimos na Guarda Nacional um valor apreciavel. Essa organização se compõe de homens de bôa qualidade, organizados em pequenas unidades, parcialmente treinadas e capazes de expansão, em sufficiente espaço de tempo.

A Guarda Nacional se distribue por todo o paiz, proporcionalmente á população dos varios Estados, num total de 185.720 homens, incluindo a officialidade, divididos em unidades como se vê na tabella C.

Temos uma população muito maior do que a do Japão; devido, porém, aos habitos sedentarios, á maior liberalidade nas isenções em tempo de guerra e á maior dependencia em que as familias se acham de seus chefes, dispomos de muito menor numero de homens promptos para o serviço militar.

O Japão com menos de setenta milhões de habitantes calcula possuir onze milhões de homens disponiveis para o serviço militar. Os Estados Unidos com uma população de quasi

(Continua na 3ª pag.)

TABELA A — EFFECTIVO JAPONEZ EM TEMPO DE PAZ

	Officiaes	Homens	Total
Generaes	211	—	211
Infantaria	5.973	127.902	133.875
Cavallaria	671	9.904	10.575
Artilharia	2.140	33.185	35.325
Engenharia	919	12.581	13.500
Transporte	408	7.592	8.000
Policia Militar	202	3.848	4.050
Intendencia	952	2.648	3.600
Corpo de Saude	1.678	2.597	4.275
Musicos	3	97	100
Aviação	700	6.000	6.700
	13.857	206.354	220.211

TABELA B — EFFECTIVO NORTEAMERICANO EM TEMPO DE PAZ

	Officiaes	Homens	Total
Generaes	67	—	67
Infantaria	3.757	39.049	42.806
Cavallaria	948	7.695	8.643
Artilharia de Campanha	1.573	14.258	15.831
Artilharia de Costa	1.047	12.160	13.207
Aviação	1.282	13.497	14.779
Engenharia	591	4.213	4.804
Signaleiros	242	2.514	2.756
General-ajudante	92	—	92
Justiça Militar	83	—	83
Quartel-mestres	630	7.448	8.078
Contadoria	113	371	484
Departamento de Ordens	287	2.065	2.352
Serviço de chimica	90	413	503
Scouts Fillipinos	70	6.398	6.468
Corpo de Saude	1.297	6.521	7.818
Capellães	120	—	120
Professores	8	—	8
O. E. M. L.	—	5.186	5.186
Varios	—	2.385	2.385
	12.287	124.173	136.470

TABELA C — GUARDA NACIONAL NORTE-AMERICANA

	Officiaes	Alistados
Divisões de Infantaria	9.848	129.120
Corpo de Tropa	395	5.183
Divisões de Cavallaria	800	10.472
Diversos	329	4.765
Reserva do Q. G.	102	1.213
Defesa da Costa	562	7.109
Infantaria Especial	837	13.726
Administração	491	973
Totaes	13.364	172.561

«Poesia», de Ribeiro Couto

Dante COSTA.

(Especial para O JORNAL)

Nenhum titulo mais honesto, nenhuma affirmação mais veridica que esta, sobre a capa do livro em que Ribeiro Couto juntou os seus primeiros versos: "Poesia".

De facto, é a poesia que anda nessas paginas, solta e livre, como uma dominadora, mas uma dominadora que não precisa de artificios para affirmar a sua presença: ama o silencio e a discrição, tem o precioso dom da intimidade.

Elle mesmo a define:

"Minha poesia é toda mansa
....
Meu tormento sem esperança
Tem o pudor de falar alto."

E' assim essa poesia de Ribeiro Couto, impregnada de doce lyrismo, de lyrica quietude. Aliás, quietude e lyrismo são constantes que se denunciam até na technica de que se serve o poeta: elle quasi não usa imagens, que são inquietas fugas para o plano do real, além do objecto poetico. Elle não desdobra symbolos concentricos, mas a linha sinuosa, para a frente, para o infinito, é a sua direcção. Elle não força rimas, não gasta rimas ricas, e sobre isso Manoel Bandeira disse tudo: "suas rimas nunca são escolhidas, mas aceitas". Elle não busca preciosismos no seu em-redór, mas ama o quotidiano, e recebe em suas antennas todas as vozes ternas do seu mundo.

E' verdade que esses poemas foram escriptos ha algum tempo, vêm da adolescencia, que é a menor mocidade. Sente-se isso na maneira quasi meiga de vêr e sentir as criaturas. E' aquella ingenua capacidade de aceitar o que existe, de não desejar modificações, no que está, de não perturbar com nenhuma critica o mundo, que tudo nelle é perfeito e bello.

Tem-se a impressão de que Ribeiro Couto, para fazer os seus poemas, recebia as dadivas poeticas com um sorriso sereno e, depois de usal-as, agradecia ás musas generosas a gentileza da offerta:

— Muito obrigado, amiga...

— Então as musas ficavam amigas delle, bem amigas, não o deixavam mais: e vinha ternura ao seu espirito, generosidade ao seu coração. Só bem raramente outras coisas tornavam. E o poeta se enriquecia com a satira leve, com o jogo do sorriso critico...

Era natural. A gente marcha inconsciente e evolutivamente para a critica. Ribeiro Couto, quando alcançou-a, mesmo assim, não esqueceu as suas curvaturas polidas ante os objectos que o emocionavam. A sua satira pede licença para entrar, e vem, buscando melhores recepções, envolta naquella mesma ternura que, quando pura, era apenas mensagem de amor.

"Provincia", outro livro seu, tão pouco apparecido, é assim. Livro de enternecimento, em que ha muitos riscos ironicos gryphando aquelles detalhes que de tão simples se tornam pittorescos...

Em "Poesia", não. Esse livro é uma fraternal confissão de doçura. E é um jardim fechado e bello, aquelle das confidencias. E são poemetos de sincera fraternidade, aquelles que o poeta chamou Ironicos e sentimentaes. Foram escriptos ha muitos annos, e dentro de seu tempo se situam: não se falava ainda em poesia social e se desconhecia o que os poetas poderiam fazer como écos das grandes vózes collectivas e dos grandes protestos dos opprimidos contra os oppressores.

Então, Ribeiro Couto seria capaz de assignar, com Francis Jammes, "C'est au jourd'hui la fête de Virginie"...

Pena é que Virginie, e tambem as heroinas veladas destes versos primeiros de Ribeiro Couto, tenham se transformado, sejam hoje mulheres feitas, talvez em soffrimento, em miseria perenne, talvez revolucionarias, "chomeuses", communistas, fortes espiritos de luta, forças em protesto vivo: até lá os dois poetas não as acompanharam.

— Que é feito de Virginie, Francis Jammes?

— Que fizeram das tuas criaturas, Ribeiro Couto, das presentes e das ausentes, e daquella "Vóz" melancolica que "sobre o muro, dentre as ramadas", suggeria amor e era um terno convite de alegria?...

(Illustração de REIS JUNIOR)

(Inédito para O JORNAL)

Quand je pense qu'un jour vos yeux se fermeront,
Que je ne verrai plus leur suave lumiére,
Mais, qu'ici-bas, hélas ! les printemps reviendront
Apportant leurs odeurs et leurs roses trémiéres...

Quand je pause qu'un jour je n'écouterai plus
Votre voix qui savait, dans les mauvaises heures,
Apaiser ma douleur et d'un rire ingénu
Apporter du bonheur dans ma pauvre demeure...

Quand je pense qu'un jour vos douces et blanches mains
Ne s'occuperont plus à un flagile ouvrage,
Que jointes pour toujours, dans un monde incertain,
Elles accompliront le plus long des voyages !...

Quand je pense qu'un jour je me reveillerai
Et ne vous verrai plus souriante et sereine;
Puis, que saisi d'horreur, je vous appelerai,
Mais ne répondrez pas à ma voix, à ma peine !...

Alors... je haie la vie, le soleil et l'espace...
Et aucun mot, auncun, peut guérir ma douleur !
Grands sots, que voudriez-vous que seul ici je fasse
Si la mort me prenait le plus aimant des coeurs ? !

Importancia da Philatelia

Prof. *Amaral FONTOURA.*

Ha pequenos detalhes que são bem caracteristicos da grandeza de uma nação.

O gasto de acido sulfurico, a tiragem dos jornaes, o numero de escolas de um paiz, entre outros, são pequenos factos attestadores de sua civilisação.

A philatelia é tambem dos mais seguros indices de adeantamento de um

povo. E a prova está no extraordinario carinho que lhe dedicam grandes paizes, como a Allemanha, Austria, Italia, França, Inglaterra, Balgica, Suissa, Hespanha, Japão, Russia e Estados Unidos.

Em taes paizes existe um departamento especial do governo, encarregado unicamente de estudar desenhos e motivos, legendas e inscripções para os sellos a serem emittidos.

Quanto á feitura material, então, é admiravel o machinismo existente nesses logares e que permitte a impressão de sellos que são verdadeiras obras primas de arte e de bom gosto.

Artistas do lapis e de gravação, regiamente pagos, dedicam sua actividade exclusivamente á confecção das estampas postaes.

O reverso da medalha não se faz esperar.

Nos citados paizes a philatelia se tornou uma paixão empolgante pela maravilhosa impressão de seus sellos e os collecionadores contam-se ahi aos milhões.

Apreciemos, ainda um outro dos importantes aspectos da philatelia moderna: o sello é destinado a circular pelo mundo inteiro, levando assim, por toda a parte a lembrança do seu paiz de origem.

Pode-se mesmo dizer que o sello é **o cartão de visitas de um povo.**

Dahi seu natural aproveitamento como optimo meio de tornar conhecidas por todo o universo as actividades do paiz.

E os pequenos rectangulos colloridos estampam intelligentemente a ephigie dos mais notaveis homens de sciencia e artistas de sua terra. Reproduzem quadros celebres, retratam paizagens locaes, assignalam flagrantes da agricultura, do commercio e da industria, lembram os embates da politica e o surto das idéas em seu paiz.

O sello é, assim, o fiel espelho em que se reflecte, nos minimos detalhes a vida de um povo.

Dahi o cuidado cada vez maior em sua impressão. Dahi o surto sempre crescente da Philatelia, tornada uma arte e uma sciencia, e uma opulenta fonte de renda.

E dahi o interesse com que já se olha a essa nova manifestação de progresso entre nós. Dahi, finalmente a iniciativa d'O JORNAL em bôa hora desejando proporcionar a seus leitores mais um motivo de recreação e de cultura.

Que os philatelistas do Brasil apoiem esta iniciativa e que a "Secção Philatelica" lhes possa ser util.

O CONCURSO DE DEZENHO PARA A ESTAMPA DOS NOVOS SELLOS POSTAES

Fala a O JORNAL o sr. Jayme Segurado Pinto, da Commissão Organizadora desse Certamen

Conforme é do dominio publico, o Club Philatelico do Brasil resolveu, com o apoio do Departamento dos Correios e Telegraphos, promover um interessante concurso de desenho para a estampa dos novos sellos para os Correios do Brasil.

Approximando-se agora o seu encerramento achamos opportuno ouvir uma palavra autorizada no assumpto. E fomos procurar o sr. Jayme Segurado Pinto, philatelista de merito, director daquelle Club e um dos membros da commissão organizadora do Concurso.

O sr. Jayme attendeu-nos promptamente, na propia séde do Club.

— O concurso de desenho que estamos promovendo, começa s. s., é uma affirmação da nova mentalidade que orienta o Departamento dos Correios e Telegraphos. Abrindo a confecção dos desenhos para a estampa dos novos sellos a todos os artistas patricios e entregando o julgamento dos trabalhos apresentados a uma commissão de technicos na materia, o sr. Junqueira Aires mostrou que os Correios não têm "parti-pris" no caso e que confiam no "veredictum" dos especialistas. A attitude de s. ex. tem recebido, por isso mesmo, os maiores applausos.

— E, indagamos, quanto ao interesse despertado pelo certamen?

— Certifique-se por si proprio: aqui estão os desenhos recebidos nestes tres ultimos dias, sommando 25. Até o encerramento teremos talvez uns 50.

Agora veja aqui o nosso "dossier". Cartas pedindo esclarecimentos sobre o assumpto dos mais remotos logares. Até de Goyas, Matto Grosso e Pará.

Neste livro de recortes estão as no-

ticias do concurso publicadas em 56 jornaes do paiz. Como vê, nossa actividade não é muito pequena.

— E como será formada a commissão julgadora dos desenhos apresentados?

— Da seguinte forma, responde-nos o sr. Jayme: o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, um artista-gravador da Casa da Moeda, um technico philatelista do Club Philatelico, outro da Sociedade Philatelica e outro da Sociedade de S. Paulo.

(Continúa na 6.ª pagina)

AINDA A BOLSA MAGICA

Conto de ***Malba TAHAN***

(Para O JORNAL)

(Illustração de ACQUARONE)

Convencido afinal de que a bolsa, possuidora da magica virtude da recompensa, de nada lhe poderia servir, resolveu Mustakin desfazer-se della.

Achava-se a caminhar a tôa junto a uma das famosas portas de Bassora.

Um escravo christão a cantar descuidado, retirava agua do fundo de um poço.

Depois de beber avidamente a agua que o servo lhe despejava nas conchas da mão, ficou em silencio sem saber que resolução devia tomar.

— Se tens fome — ousou o escravo vendo-o indeciso—vem commigo. Não será difficil obter com algum de meus companheiros um pouco de alimento.

— Meu amigo, — retorquiu Mustakin, — agradeço a tua bondosa lembrança, mas não sinto disposição para comer.

E de repente num gesto de louco segurou o escravo pelo braço e disse-lhe, com voz surda: — Escuta! Bem vejo que és bom e quero recompensar-te. Debaixo daquella pedra junto da arvore está uma bolsa encantada. E' provavel que não contenha dinheiro, e certamente está vasia. Esta bolsa poderá proporcionar a quem possuil-a riquezas incalculaveis: Guardarás, christão, um thesouro que nas minhas mãos nada poderá valer!

E fugiu, quasi a correr pela estrada como se um inimigo inexoravel o perseguisse impiedoso.

No dia seguinte pela manhã, preparava-se Mustakin para deixar a "kolba", em busca de trabalho, quando o pateo de sua casa foi invadido por um grupo de homens armados.

Eram guardas e auxiliares do "kadi" Mah-Hassan El-Rabbul, que exercia o prestigioso cargo de governador de Bassora.

— Procura alguem?

— E' a ti mesmo que procuramos, Mustakin — respondeu o chefe dos guardas. Temos ordem urgente do Kadi e vamos levar-te ao palacio.

Menos assustado do que surpreso, ficou o infeliz Mustakin. Que nova desgraça seria aquella?

— Estou innocente! murmurava, cheio de angustia — Nada fiz para merecer castigo!

(Continúa na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

DOIS OU TRES MANOEIS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Se difficil é a um critico brasileiro formar juizo de conjunto sobre a nossa literatura, dada a escassez ou dispersão de certos livros, imagine-se o que não acontecerá por parte dos criticos estrangeiros. Ha, por exemplo, em França, alguns homens de excellente vontade que se mettem a esmiuçar o que occorre de interessante em nossas letras. Mas ou têm de cingir-se ás informações de um grupo qualquer, e ficam de algum modo escravizados a esse grupo, encampando-lhe as opiniões e as preferencias, ou, se escrevem por si mesmos, patinham em muito erro, dizem por vezes coisas horripilantes.

Indiscutivelmente um Jean Duriau mostra as melhores intenções de ser util aos homens de espirito daqui. Tendo vivido longamente no Rio e em São Paulo, tomou-se de verdadeira paixão literaria por nós, isto com o maior desinteresse, sem nenhuma ajuda ou influxo official, e nunca mais conseguiu esquecer-nos, embora os nossos autores nem sempre se recordam de mandar-lhe as obras que publicam. Installado em Versalhes, não olvida elle, mesmo entre os palacios e as estatuas dessa região impregnada de historia e galanteria, as almas e as arvores do Brasil.

Amigo de Afranio Peixoto e Ribeiro Couto, correspondente de Monteiro Lobato e Gastão Cruls, esse homem civilizadissimo jámais se desprendeu da noctalgia dos tropicos. Publicou diversas traducções de patricios nossos, e entre ellas uma formosissima, do "Vicentinho", da sra. Maria Eugenia Celso, além de estampar dezenas de artigos de critica sobre os que heroicamente escrevem romances e poemas em paiz ainda tão pouco familiarizado com o alphabeto.

Mesmo o sr. Manoel Gahisto possue algumas paginas robustas a proposito de Castro Alves, mas denunciando quasi sempre a informação recebida de terceiros e não o contacto directo dos livros do poeta. E essa critica feita através de outros criticos ainda mais claramente a sentimos agora numa chronica que o sr. Gahisto inseriu no numero de abril da revista parisiense "Le Trésor des Lettres".

A chronica intitula-se "Littérature Brésilienne" e indica, do lado do autor, o desejo de bem divulgar os nossos productos livrescos nos mercados francezes, de ser uma especie de consul da intelligencia brasileira em zonas onde a verdadeira diplomacia tão mal nos representa.

O peor é que, antes de chegar a Marselha, a novella ou o conto do Rio ou de Recife teve de fazer escalas em Lisboa, passando pelo julgamento do sr. Manoel de Souza Pinto, o professor da Universidade de Lisboa, recentemente fallecido. Ou fallando com mais franqueza: a mercadoria muitas vezes não passou da embocadura do Tejo e o que seguiu dahi para o porto mediterraneo, com destino ao sr. Gahisto, foi apenas a opinião do sr. Souza Pinto a respeito dessa mercadoria.

Aliás, tenho tambem algumas duvidas quanto á omnividencia do bom Souza Pinto em assumptos desses. Varias vezes o vi transviar-se em materia de nomes e datas... Chronista vivaz e sinceramente enamorado da nossa "terra moça", como dizia, passou elle tantos e tantos annos longe daqui que lhe seria difficil dominar uma literatura de tal modo desordenada e desconcertante como a nossa. Resultado: os informes que elle transmittiu ao sr. Gahisto, e este docilmente repetiu, offerecem, em poucas paginas, uma boa safra de equivocos.

Ao demais, o sr. Gahisto, avesso, sem duvida ao estudo das linguas mortas, parece não ter perfeita intimidade com o portuguez (no que talvez mereça cumprimentos), e nem sequer grapha direito o titulo de certos livros, recebendo, nesse particular, a efficiente collaboração dos typographos francezes, que, como se sabe, não dispõem do "til", de tamanho consumo entre nós.

Logo em tratando de Teixeira e Souza, menciona o sr. Gahisto o anno de 1843 como tendo sido o do inicio da publicação dos seus romances, citando-lhe as "Tardes de um pintor" e "Gonzaga". Ora, estes volumes são de 1847 e 1848-51. Como inicio da obra romanceada de Teixeira e Souza o que cumpria indicar era "O filho do pescador", que, esse sim, é de 1843. Em casos taes, a omissão de qualquer detalhe póde importar em grave falseamento da perspectiva historica.

Tambem é incompleto, imperfeito, declarar-se que Macedo escreveu "uma dezena de romances". Porque escreveu umas duas dezenas.

Felizmente, o sr. Gahisto não estropia o nome de Alencar ao contrario do diccionarista Frédéric Loliée, que o chamou de Alemar. Mas o titulo da "Pata da Gazella" foi desfigurado pelo novo recenseador das nossas letras, que evidentemente não authenticou o bicho de que se trata. Quanto á morte do romancista do "Guarany", o sr. Gahisto fornece o anno certo, que é o de 1877, não obstante o sr. Afranio Peixoto falar em 1879 e Carlos de Laet em 1887.

A expressão "indios caboclos" parece-me algo pleonastica. E isto faz-me lembrar a facil pilheria do sujeito que se divertia ao ler que Cabral havia descoberto caboclos nus e commentava: "Mas, se elles já estavam nus, para que descobril-os?"

Tambem saiu adulterado o rotulo do "Bandido do Rio das Mortes", de Bernardo Guimarães. E não se me afigura muito justo isto de dar o autor do "Garimpeiro" como de uma geração posterior á de Alencar. A rigor, são contemporaneos. Senão examinemos as datas: Alencar 1829-77; Bernardo, 1825-84. Bernardo, ao que se vê, é até um pouco mais velho, embora tivesse demorado um pouco mais em chegar ao romance, após o seu estagio nos dominios da poesia.

Nem creio que se deva incluir Bernardo na geração de Franklin Tavora, que é de 1842, e do visconde de Taunay, que é de 1843. Isto apenas no sentido chronologico. Porque, no literario, acho um tanto forçado reunir na mesma chave os dois primeiros e o terceiro, dada a diversidade de algumas caracteristicas do creador da Innocencia.

Mas disparate lamentabilissimo é affirmar que "A escrava que não é Isaura", do sr. Mario de Andrade, "narração brincalhona", foi lançada por alguem que achava "excessiva a voga sempre persistente de Guimarães". Ora, só póde assegurar isso quem nem sequer viu de longe um tal livro, que não trouxe nenhuma intenção de desmanchar a gloria de Bernardo Guimarães e nem é uma "narração brincalhona". Nada possue elle de narrativo, nem pretendeu fazer anti-bernardismo literario. E' uma especie de arte poetica dos modernos, visando apenas o titulo, accidentalmente escolhido, por uma questão de jogo de palavras, significar que a poesia moderna, apesar de não ser Isaura, tem sido uma escrava.

Não é muito feliz o visconde de Taunay que vê o seu nome deturpado na resenha e é dado como "descendente de uma familia franceza fixada em São Paulo".

Não, mais tarde é que um filho do romancista do "Ouro sobre azul", o sr. Affonso de E. Taunay, se foi fixar ás bordas do Ypiranga. Os antepassados mais proximos do visconde estabeleceram-se aqui no Rio, em resultado da famosa missão artistica, e aqui na capital do paiz é que nasceu o futuro narrador da retirada da Laguna.

Por signal que nessa retirada não tomaram parte dez mil soldados, como poderá crer o leitor desprevenido, que se louvar apenas no sr. Gahisto, parecendo-nos que este leva muito longe o seu desejo de igualar o visconde a Xenophonte.

Protesto contra o facto de se transformar Gregorio de Mattos em Gregoris de Matos, bem como de incluil-o no seculo XVIII, quando o "Boca do Inferno" pertence ao seculo XVII.

A certa altura, não contente em abeberar-se nas informações escriptas de Manoel de Souza Pinto, o sr. Gahisto ainda se soccorre, para falar de Aluizio Azevedo, das **informações oraes de um filho de S. Luiz** do Maranhão. o sr. Guimarães, possivelmente aparentado com aquelle sr. Guimarães dos "Maias" que era celebre em Lisboa por ter certa noite recebido um cumprimento de Victor Hugo na redacção do "Rappel".

Não concordo com a affirmação de que Affonso Arinos "levou mais longe que seus antecessores o estudo da existencia campestre". Entre os seus antecessores está Valdomiro Silveira e este é o mais veridico, o mais seguro dos interpretes da nossa gente matuta. Arinos, sim, é o maior poeta da nossa vida rural, um Virgilio de "georgicas" barbaras, e pintou tudo como que em sonho, infundindo delicadezas nos peores aspectos de animalidade, dando colorido ao que em muitos não passa de desenho linear, convertendo em obra de arte o que em tantos outros é simples monographia agricola.

Julgo deploravel deixar entrever, pela redacção confusa, que as "Scenas da vida amazonica", de José Verissimo, foram precedidas pelo "Sertões" de Euclydes da Cunha, quando na realidade estes sairam uns dezeseis annos depois.

Já roubaram o "i" grego do lirio e agora o sr. Gahisto quer fazer outro tanto em relação ao "y" do sr. Raymundo Moraes, além de trocar-lhe uma vogal da "Planicie amazonica".

Na "Amazonia Mysteriosa", do sr. Gastão (lá está Gastaõ) Cruls, o que predomina não é propriamente o factor psychologico, mas o interesse descriptivo, a ambiencia, o desennoveiamento das peripecias de effeito.

Quando ao Jeca-Tatu', do sr. Monteiro Lobato, não é um "camponez indio" ("paysan indien"), mas o typo do mestiço.

O "Menino de Engenho", do sr. José Lins do Rego, não pode ser incluido no genero de romance citadino com algumas ferias em fazendas, porque decorre quasi totalmente em sitios agrestes.

Lima Barreto, o maior dos nossos em materia "romance", é apenas mencionado.

Não é axecto que o romance "Adolescence tropicale", do sr. Enéas Ferraz, tenha em portuguez o titulo de "Innocencio". Acaba de siar de uma empresa editora em que é parte de relevo o meu amigo Lincoln Nery, com o titulo mesmo de "Adolescencia tropical".

No tocante á "Familia Medeiros", da sra. Julia Lopes de Almeida, passou a ser "Familia Medeiro". Horror de quem vive em França ás familias muito numerosas...

A sra. Abel Juruá (todos sabem que é pseudonymo) assume um tom menos indigena, mais afrancezado, passando a Abel Jurny.

Afinal, uma coisa se deve preconizar no sr. Manoel Gahisto, mesmo reconhecendo que elle vae aos tropeções pela nossa literatura: é que os seus artigos não são materia paga, não vê elle os seus enthusiasmos retribuidos a tanto por adjectivo e os seus pontos de exclamação nada custam ao nosso thesouro. Erra mas erra de graça.

Nesse particular differe dos que obedecem a uma boa pauta alfandegaria para introduzir os nosso contistas e sonetistas em França.

Um delles, portuguez de bigodes exorbitantes e de cabellos que pareciam envernizados ou encerados, chegou até a crear em Paris uma ordem honorifica para os escriptores brasileiros, aos quaes enviava uma especie de medalha de alluminio, em troca de somma polpuda.

Conheci um rimador suburbano que muito se ufanava da sua condecoração literaria e a mostrava com jubilo a todos os visitantes dominicaes.

Esse panegyrista bem remunerado das letras dos tropicos estampava, de quando em quando, na capital da França, uma revista em que apparecia a carantonha simiesca de muito genio de Gentil Pastora ou de Santa Maria da Boca do Monte. Eram estes doceis contribuintes da publicação e, como tal, mereciam referencias das mais ardorosas ao usufructuario da nossa paspalhice.

Sujeito para os quaes não seria demasiada a restauração do Santo Officio, afim de torral-os em pessoa depois de torrar-lhes as obras, indo assim cuspinhar as suas insanidades nas veneraveis aguas do Sena.

E o arguto lusitano, tambem elle poeta de má morte, verdadeiro caçador furtivo das propriedades lyricas de Guerra Junqueiro, vivia gozando as suas "midinettes", graças a esses tributarios longinquos, entulhando-se de bons pratos nos melhores restaurantes da Cidade-Luz.

Assignale-se que, ao falar dos mortos, um tal explorador dos vivos não mostrava o menor escrupulo de biographo ou de critico. Referindo-se a Gonçalves Dias ou a José de Alencar, andava aos trambulhões pela asneira. Para elle "O livro e a America" de Castro Alves era soneto. Confundia Fagundes Varella com um parente e homonymo seu que fôra politico e fez Alvares de Azevedo morrer num sanatorio de Campos do Jordão.

O homem era bem um alpinista da asneira, a galgar cimos de montanha ainda não attingidos por outrem. Chegou mesmo a ter a idéa, que a nenhum outro occorrera, de abrir um curso de poesia por meio de correspondencia; em dez cartas aprendia-se a fazer um epigramma, em quinze um soneto, em cincoenta um poema épico. E pensava em fornecer diploma e annel de grão aos que se formassem, se doutorassem em poesia...

Variações sobre Colombo

RACHEL CROTMAN

(Especial para O JORNAL)

Illustração de Monteiro Filho

Comecei a admirar Christovão Colombo numa gravura antiga. Sympathia á primeira vista. Depois essa admiração cresceu muito. Todos os descobridores e exploradores daquelle fim de seculo e do começo do seculo XVI eram os herões da minha imaginação infantil. Eu lhes devia uma gratidão infinita: o terem revelado a exhuberancia do Globo. Graças a elles a geographia era a sciencia maravilhosa, rica de pormenores e suggestões — a sciencia da minha predilecção. Eu penso no que teria sido a minha angustia, se tivesse vivido nas eras remotas, quando se affirmava que a terra era plana e seus limites, muito proximos da Atlantida só se conheciam vagas informações, e suas peninsulas, seus golphos, as cordilheiras, as cidades, as gentes, continuavam sendo um mysterio indecifravel...

Nenhum cyclo da historia me interessou tanto quanto o das descobertas. Deixei de ler contos de fadas e encantamentos, desde que me foi dado conhecer a chronica dessas viagens arriscadas por mares desconhecidos.

O lyrismo dos navegadores que se dedicaram á exploração do oceano, em frageis caravellas, desde cedo impressionou a minha sensibilidade. E Christovão Colombo ficou sendo, de todos aquelles marinheiros, o mais bravo, o mais lucido e o mais nobre.

Foi através do relato da sua vida que conheci a importancia que havia em se saber que a Terra era redonda. O Globo (que maravilha!) encerrava tanta coisa, toda a historia da humanidade! E esse globo era possuido de uma vertigem incessante através do espaço e nós eramos seus prisioneiros. Mas para que chegassemos a conhecer a nossa prisão, muitos seculos tinham sido necessarios, até que surgisse uma raça de horóes. Raça que produzira uma figura inconfundivel, de perseverança, de audacia e de confiança em si mesma:—Christovão Colombo, que

fez a sua grande descoberta numa expedição corajosamente emprehendida aos 56 annos de idade.

* * *

A proposito da irreverencia com que são tratados certos themas e figuras historicas pelo theatro ou cinema americanos, nenhum personagem tem sido mais infeliz do que o almirante e vice-rei das Indias. A circumstancia de se tratar de um heróe remoto, cuja origem continua até hoje sendo motivo de divergencias, permitte essa confiança humorista ou do desenhista ironico, que reformam a realidade, para provocar o contraste jocoso e superficial.

Temos visto farças engraçadissimas, em que Colombo apparece como apaixonado da rainha catholica, da qual chega a merecer certos favores, a esse detalhe insignificante é o que mais se tem explorado e se vae fazendo obrigatorio, sempre que se tem em vista parodiar a vida do grande navegador.

Tudo o que pode attingir o primeiro heróe que realmente amei — o heróe maximo da minha infancia — me causa uma grande magua.

* * *

A unica paixão conhecida de Christovão Colombo, depois da morte da sua esposa, d. Felippa Moniz, filha de Bartolomeu de Baletrello, foi por uma illustre dama hespanhola e teve como scenario a famosa cidade de Cordova, onde o almirante foi pedir protecção aos reis catholicos pela primeira vez. Nessa cidade teve que aguardar as ordens dos soberanos — então absorvidos pela victoria contra os mouros — ordens que removeriam para a Côrte de Salamanca, onde seria submettida a um concilio designado para decidir da procedencia e veracidade das suas affirmações.

Colombo permaneceu em Cordova quasi um anno, e installou-se proximo de uma das portas da muralha que foi construida em torno da cidade, quando occupada pelos romanos. Essa porta, junto á qual ainda se encontra, transformada em hotel, a casa em que morou o descobridor da America, (propriedade da familia de d. Beatriz Enriquez de Arana), tem hoje o nome de Colombo e dela parte a rua que vae dar na famosa Mesquita, construida por Abderraman e seus successores, com o producto dos saques levados a effeito contra as igrejas christãs.

D. Beatriz Enriquez Arana pertencia a uma das mais conceituadas familias de Cordova e mais tarde um dos seus irmãos commandaria uma caravella da esquadra do almirante, na sua terceira viagem.

No testamento deixado por Colombo ao seu filho Diogo, o almirante determina: "protege Beatriz Enriquez, mãe de Don Fernando, meu filho; provê tudo aquillo que lhe permitta viver de maneira honrosa pois ella é pessoa a quem devo graves obrigações, e faço isso para alliviar a minha consciencia, e tirar

um grande peso da minha alma."

E é esta a unica noticia que se possue da sua vida sentimental.

* * *

Christovão Colombo nunca fez distincção entre o filho legitimo e o bastardo e Don Fernando chegou a fazer figura de relevo na côrte de Carlos V. Erudito, bibliophilo, amigo das letras, desejando investigar as origens da familia de seu pae, foi nisso impedido pelo seu imperador por decreto de 13 de Junho de 1523. A historia de Colombo ficou assim obscura, quanto ao capitulo do seu nascimento e os historiadores major G. L. Santos Ferreira e Antonio de Ferreira Serpa consideram a prohibição de Carlos V a maior prova em que fundamentam a hypothese da origem portugueza de

* * *

Christovão Colombo, que seria filho bastardo do infante D. Fernando de Portugal, e portanto irmão do rei D. Manoel I e tio de Isabel de Portugal, casada com Carlos V. Somente o interesse em occultar essa bastardia poderia induzir o imperador Carlos V a baixar aquelle decreto prohibitorio.

Deixando-se ás gerações posteriores a tarefa de investigar a origem de Colombo, uma absoluta confusão se estabeleceu desde logo. Diversas villas nas proximidades de Genova reclamam o titulo de berço natal de Colombo e até a ilha de Corsega e a Inglaterra querem revestir-se dessa gloria, como ainda a cidade de Toulouse, na França. E tão Le Suire, de quem Voltaire dizia "Vouz serez probablement l'Ornement du Siécle" num poema que intitulou — "O Novo Mundo" chega a dar uma amante toulo[i]se ao descobridor da America. Elle mesmo declara: "Eu dei a essa amante o nome de Clemente Isaure, que se pretende ter sido a fundadora da Acedemia dos Jogos Floraes, mas não ha nada de certo a esse respeito. Provavelmente, aquelle poeta, que illudiu Voltaire, com um falso talento serviu-se levianamente de dados vagos a respeito de um outro personagem que pertencia talvez á familia Coulon de Toulouse.

Só em Genova encontraram-se vestigios de 150 familias Colombo; ellas existiram em varios outros pontos. E' facil, pois, attribuir ao verdadeiro descobridor da America, actos praticados pelos numerosos homonymos.

* * *

A discussão da prioridade na descoberta do Novo Mundo é ociosa. Entre a supposta expedição capitaneada no seculo decimo pelo scandinavo Leif Erikson, cuja urna funeraria o professor Rafn identificou uma sepultura em Fall River, Massachusetts, (episodio cantado por... Longefellow no seu poema "I Was a Viking Old") e a empreza do imperador dos Mongóes — Kublai-Khan — que no seculo XIII teria no Perú', onde se transformou num chefe Inca, só nos resta admirar mais ainda no emprehendimento de Christovão Colombo, todo o espirito glorioso de uma época que herdara dos romanos o tino colonizador, e concluir que para a civilização a America foi realmente descoberta em 1492.

Nórdicos, mongóes ou ambiciosos exploradores, sem fé e sem grandeza, não estão á altura desse incomparavel navegador, que descobriu um novo continente para a mais poderosa corôa daquella época e tão certo estava da sua empreza que estipulou para o seu gozo pessoal (e por pouco não se entendia com os soberanos hespanhoes em vista dessas e outras exigencias) os titulos de almirante e vice-rei das Indias.

"SCENTELHAS"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Vives pregado á cruz do preconceito...

....

A graça immensa de não ter nascido...

....

Araujo Jorge tambem é sonetista. Bilacqueano em "Sosinho", e na "Encruzilhada", sua "Vingança".

A superioridade militar do Japão sobre os Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)

cento e trinta milhões, avalia ter apenas quinze milhões de homens qualificados e disponiveis para o serviço de guerra.

Temos uma grande vantagem sobre o Japão qual a de possuirmos uma riqueza nacional bem maior; mas esse factor só terá importancia se dispuzermos de tempo, como aconteceu na Guerra Mundial, em que necessitamos de um anno para podermos começar, sendo que nesse espaço de tempo os exercitos e as esquadras dos Alliados nos protegeram. No caso de uma guerra com o Japão não poderiamos contar com aquelle tempo nem aquella protecção.

Do exposto não é difficil imaginar os resultados de um conflicto com o Japão. Somente duas coisas poderiam acontecer. Ou seriamos derrotados e forçados a pedir uma paz humilhante; ou poderiamos ser vencidos e bater em retirada através dos Montes Rochosos e sustentar uma luta demorada, dispendiosa e sangrenta, que terminaria por uma paz honrosa, sem quaesquer vantagens.

O custo disso seria infinitamente maior, em dinheiro, em material e em homens, do que um razoavel preparo em tempo de paz.

O Japão já estabeleceu uma linha de fortificações através do Pacifico, dirigidas contra nós, tornando possivel mover um exercito japonez sob a protecção dessas bases fortificadas e de uma esquadra aggressiva através do Pacifico.

Esperamos que essa hypothese jámais se realize e se estivermos preparados ella jámais acontecerá.

Uma esquadra forte muito concorrerá para evitar uma guerra e poderá até vencel-a; mas emquanto permanecermos sem preparo terrestre e defesa anti-aerea, qualquer nação valente e aggressiva, decidida a guerrear, se arriscará a um encontro naval, caso se sinta invencivel em terra. Se estiver convicta de que apesar da victoria naval, ainda terá que enfrentar um exercito bem preparado e forças aereas, não emprehenderá nenhuma guerra.

bem me soube mais: bem homem, bem mão... esplendido!

Finalmente Vicente Araujo, metaphysico anteriano do "Prisioneiro",

na cellula infernal dos meus cinco sentidos

é tambem lyrico, bilacqueano, "no ninho" (tão linda poesia como o lindo ninho mórno que descreve...) e naquelle outro poema em que arrasta os passos de sua paixão e que remata:

Subo o calvario dos martyrios meus
Para afinal, morrer crucificado
Na eburnea cruz dos lindos braços seus...

Se classifico aos meus jovens amigos de "anteriano", "alvesiano", "bilacqueano"... não indico imitações, que, na idade delles seria a regra (Capistrano de Abreu estatuiu a lei literaria: começa-se imitando alguem, que admiramos; depois não se imita mais a ninguem, desenvolvida a personalidade; acaba-se imitando a si proprio, ao proprio successo alcançado...), apenas marco tendencias, evitando delongas, de qualificação. Aliás taes classificações condecoram, se qualificam numa synthese que poderá desdobrar-se em grandes perspectivas. Se ainda houvesse critica em nossa literatura seria de esperal-o.

Meu papel de paranympho é outro: é o de me felicitar, e aos que vão ler este livro original, de tantos autores, jovens poetas que despontam, quasi tantos como as Musas a que servem, quasi um "team" de bravos combatentes do ideal... Volta-me á lembrança a Sirennetta porque poderei dizer delles, desses poetas irmãos, o que ella disse das suas irmãs: Eravamo tutte belle!

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

A' velhinha da estrada...

80 annos!
Sem querer vêr, eu vejo os teus damnos.
Parèces alguem que se perdeu na vida
e, buscando, não dá com o seu caminho...
Vais trauzida
e ferida
nem sabes de quanto espinho!

Que quéres nessa subida?
Tuas forças valem ás descidas.
Desce...
Desce...
Desce,
sem saudade,
si foste a fecundidade
e o amor a tua vida floria de vidas...

E' tempo. Larga o fardo da vida!

Adormece...

Aci CARVALHO.

DO MEU "MINUTO DE PHILOSOPHIA":

No devotamento que esculptura os grandes corações, nas obras em que a Belleza palpita, nas attitudes do perdão, na musica das almas e no pensamento mais puro, mais emancipado da carne, mais solto da materia, embebido todo no cosmos, a sentir a eurythmia universal — vejo o culto mais alto e mais perfeito que a imperfeição do homem póde offerecer á Divindade.

Maura de Senna Pereira

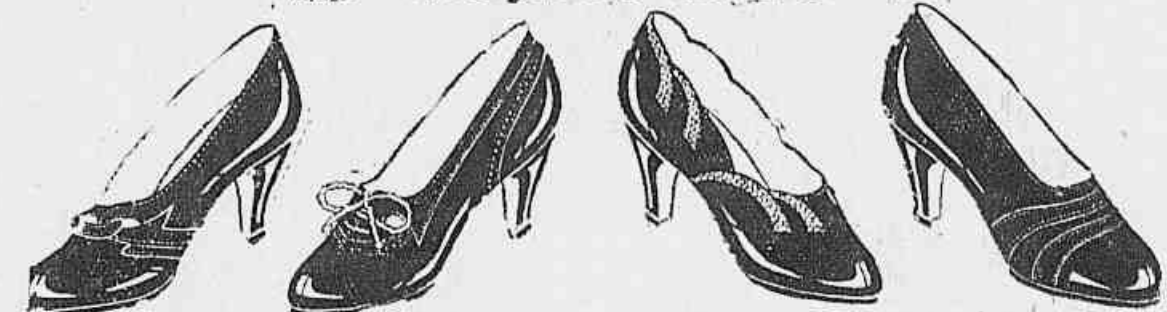
PENSAMENTOS AZUES

Uma gotta de amor secca um mar de odio. Poupariamos a nós mesmos e ao nosso proximo muitas dôres se temperassemos todos os nossos pensamentos com essa gotta de amor.

Herbert Enlemberg

* * *

Nunca fala mal do teu proximo! Evita ouvir as palavras que dizem mal sobre os teus amigos ou conhecidos, ao contrario, dize amavelmente: "Talvez que seja verdade e, se for verdade, então preferimos não falar sobre as faltas de outros sem que estivessem presentes.

Krishnamurti.

Entre as luzes do baile

Vestido de baile, de setim "ciré", de linhas simples, elegantes, como uma tunica, todo preto e muito brilhante, com uma faixa de um vermelho hespanhol. Tambem é uma suggestão feliz, fazel-o de velludo preto e faixa de setim laqué, rosa

TROVAS DE TODOS

Brasileiras:

Se eu quizesse misturar
leite cru' e mel de abelha,
teria, meu bem, a côr
que a tua mão assemelha

Sereno da madrugada
caiu no talo da couve.
Quem me déra que eu caisse
nos braços de quem me ouve!

Chova chuva que chover
vente o vento que ventar,
que no collo de Maria
eu me vou acalentar.

Uma esperança, algum dia,
consoladora, nos diz,
que entre os dias desgraçados,
lá vem um dia feliz...

A vida inteira consiste,
no reviver o passado,
amanhã esse hoje triste,
será saudoso e lembrado.

Portuguezas:

Honras, riquezas, fortuna,
valem menos que a bondade;
Jesus nasceu na pobreza
e remiu a humanidade.

A pomba que tu me envias
vem pousar a minha beira,
trazendo o beijo da paz,
como um ramo de oliveira.

Fez Deus amores aos pares:
cada ser terá o seu.
— Mas eu, que tanto procuro
Não encontrei inda o meu...

Todo o amor que por ti tenho
não cabe em teu coração,
porque elle é tão pequenino
como a rosa inda em botão.

Quem jámais se afeiçoou
é existencia perdida;
o que viver sem amor
não sabe o que seja a vida.

FAZ MUITO TEMPO

Outubro:

14 — 1844, morre Manoel Caetano de Albuquerque.

15 — 1827, é creado o Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

16 — 1628, Paris, morre Malherbe; 1645, combate de Salinas em Santo Amaro (guerra hollandeza).

17 — 1869, morre Theophilo Ottoni.

18 — 1860, morre Casimiro de Abreu, na Barra de S. João, fazenda do Indaiassú.

19 — 1739, pela Inquisição, morre o poeta Antonio José.

21 — Morre Pedro José da Costa Barros.

-CONSELHOS
PARA LIMPEZA DA CASA

Persianas — Limpal-as cuidadosamente da poeira e depois, com um panno embebido em oleo de linhaça fervido, dar-lhes o brilho primitivo.

Paredes de papel — Com uma escova de cabo, limpal-as de alto a baixo e se houver manchas teimosas, empregar o miolo de pão e com elle sem fazer grande força, esfregando-o, consegue-se que as manchas desappareçam, substituindo o miolo de pão quando estiver sujo, até o exito completo.

Quadros a oleo — Para limpar a poeira dos quadros a oleo, empregue-se um panno macio, seda por exemplo. Se são de muito valor é preferivel mandal-os a um especialista. No caso contrario, depois de lhes tirar a poeira, rapidamente, passa-se um panno embebido em agua-raz, e em seguida outro secco. Tambem serve o ammoniaco — duas partes de agua e uma de ammoniaco e após o panno secco. O mesmo processo do pão para as paredes para os quadros, arrematando então a limpeza com uma boneca de alcool puro.

Limpeza das gravuras — Servir-se de um recipiente onde a gravura possa caber inteira. Faz-se depois uma mistura com 2|3 de agua fria e 1|3 de agua oxigenada. Junta-se de 6 a 8 gottas de ammoniaco e meche-se bem. Mergulha-se a gravura por meia hora, mais ou menos. Vê-se depois se as manchas desappareceram, com o cuidado de não romper o papel então molhado e se não desappareceram, mergulhe-se de novo. E sem perigo podem ficar uma ou duas horas de mergulho. Agua limpa depois. Estende-se a gravura sobre um matta-borrão, bem liso. Quando estiver quasi secco, cobre-se com outra folha de matta-borrão branco, collocando em cima um peso, que alcance toda a extensão da gravura, até seccar.

Das molduras — As molduras limpam-se bem com uma escova macia, tirando-lhes a poeira e após, para o sujo das moscas e reavivar o dourado, uma solução de agua de Javel, 3 colheres, misturadas a tres claras batidas. Esta mistura é applicada com um pincel, fazendo-a penetrar bem, mas que não exceda de uns segundos, para não prejudicar o dourado com uma demora. Lave-se depois com uma esponja, embebida em agua fria. Seccar ao ar.

PRAIAS... SPORT

Maillot de Jersey e um corpinho de Jersey multicor. Maillot de um tecido unido, Jersey, com golla e cinto de tricot multicor, e uma bella capa de tons vivos. Vestido de praia, notando-se-lhe a simplicidade e a graça desses suspensorios torcidos. Mais dois maillots, para a agua e um delles, ao mesmo tempo para o sport

NA MESA
PASTEIS DE NATA

Faz-se massa folhada e forram-se com ella forminhas de lata, bem untadas de manteiga. Vão ao fórno a cozer.

A' parte: bate-se a porção de nata de leite que fôr necessaria com assucar refinado em pó até que a mistura fique na conta. O assucar deve ser metade da porção (em peso) da nata.

Juntam-se gêmas de ovos — para cada 100 grammas de nata, 2 gemas. Mexe-se para misturar, enchem-se as caixinhas de massa e vão de novo ao fórno, querendo. Mas ficam melhores não voltando lá.

PÃESINHOS ESPECIAES

Amassam-se 250 grammas de farinha com 2 colheres das de sopa de assucar, outra colher de "Bucking Powder", meia colher das de chá de sal e 1 ovo inteiro, sendo a clara levantada.

Vae-se deitando leite frio, até a massa ficar molle. Deve levar uma chicara, pouco mais ou menos.

Depois de cinco minutos de descanso, fazem-se uns pãesinhos, não muito grandes, porque crescem no fórno.

O fôrno deve estar muito quente para os pães se fazerem rapidamente.

O MODELO D'"O JORNAL"

Lindo modelo de baile.

A blusa é em laise de renda guarnecida por larga fita de velludo. Saia godet e uma bella e larga faixa, tambem de velludo e forrada, terminam o seu aprimoramento.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL).

VOCÊ SABIA...

...que a galéra de Thieron, segundo cita Mashion, foi construida com tanta madeira que daria para construir mais de 50 veleiros modernos?

* * *

...que o tempo de incubação para os ovos de gallinha é, em média, de 21 dias, de pombo 18, para a pintada 28, para o pato 29 e para o pavão 30?

* * *

...que, por ordem do conde de Assumar, capitão general das Minas Geraes, foi executado a 17 de julho, Felippe dos Santos, amarrado ás caudas de 4 cavallos bravios e arrastado pelas ruas?

* * *

...que, segundo a média das analyses que se têm feito sobre a quantidade de ouro contido nas aguas do mar é de 32 a 64 milligrammas de ouro por tonelada?

* * *

...que durante o anno de 1927, de 1º de janeiro a 12 de julho apenas, houve nada menos de 136 catastrophes naturaes, entre as quaes 38 cyclones, 37 inundações, 6 erupções de vulcões, etc., causando isto 3.761 mortes, 9.849 feridos, 4 cidades destruidas e cerca de 20.000 casas demolidas?

* * *

...que o canal de Suez é da mais respeitavel antiguidade. O pharaó Necáo, 600 annos antes da nossa éra, fel-o projectar e iniciou-lhe as obras, que terminaram sob o governo de Ptolomeu 2º, obstruido pouco depois, foi de novo aberto pelo imperador Adriano e depois pelo conquistador arabe Amrú no anno 640 já da nossa antiguidade, obstruido de novo no seculo oitavo; os americanos o reabriram no seculo 16º. Só depois de 10 annos de trabalho, de 1859 a 1869 é que os inglezes lhe deram o traçado definitivo actual?

LENDA INDIGENA
AHANG E O CAÇADOR

Nas immediações da hoje cidade de Santrém, um indio tupinambá perseguia uma veada seguida de um filhinho que ainda mammava. Depois de havel-a ferido, conseguindo o indio agarrar o filho da veada, escondeu-se por detraz de uma arvore, e fel-o gritar. Attrahida pelos gritos de agonia do filhinho, chegou-se a veada a poucos passos de distancia do indio. Flechou-a então: ella caiu.

Quando o indio, satisfeito, foi apanhar sua presa, reconheceu que havia sido victima de uma illusão do Ahang. A veada, a que elle havia perseguido, não era uma veada, mas sua propria mãe, que jazia morta no chão, varada com a flecha e toda dilacerada pelos espinhos.

C. B.

NA MESA

Para o almoço:

OMELETTE A' FARNCEZA

Fritam-se em manteiga, picadas grosseiramente, algumas folhas de espinafre e salsa, juntando-se-lhe um pouco de pão amollecido em leite. Deixa-se arrefecer. Batem-se muito bem 8 ovos, temperando-os com sal e pimenta e juntando-se ás hervas. Num prato de ir ao forno, untado de manteiga, deita-se tudo. Vae ao forno até dourar.

FILETS DE LINGUADO A' PROVENCAL

Filets de 3 linguados, que pesem um kilo. Unta-se um prato com manteiga e nelle se levam os filets ao forno. Deita-se numa caçarola dois decilitros e meio de agua; dois de vinho branco, 75 grammas de "champignos", os restos dos linguados, uma cebola, uma cenoura, deixando ferver por uma hora, passando depois na peneira. Faz-se a mistura de 150 grammas de manteiga com 10 de farinha, e junta-se ao molho que está passado; liga-se com duas gemmas e duas colheres de leite. Tempera-se de sal, pimenta, summo de limão, deitando-se tudo sobre os linguados, para servir.

LINGUA A' PORTUGUEZA

Apara-se uma lingua, lava-se e põe-se ao fogo, em agua fria. Ferve cinco minutos, para se lhe tirar em seguida a pelle e voltar a lavar em agua fria. Deitam-se, então, numa caçarola, os seguintes temperos: 1 colher grande de azeite, 1 de manteiga de vacca, 1 litro de caldo de carne, 1 cenoura, 1 cebola, sal, pimenta e a lingua. Ferve por quatro horas. Depois retira-se a lingua, côa-se e desengordura-se o molho. Junta-se então um calice de vinho do Porto e vae a ferver novamente, por 10 minutos. Serve-se acompanhado de uma jardineira ou de puré de batatas..

UM TROCADILHO DE D. PEDRO II

Era Salvador de Mendonça director do jornal "A Republica", no Rio de Janeiro, quando o governo imperial, não obstante as suas idéas democraticas, o nomeou consul do Brasil nos Estados Unidos. Aceita a nomeação, foi o jornalista, nas vesperas da viagem, despedir-se do imperador, e pedir as suas ordens para aquelle paiz.

— Não tenho ordens a dar-lhe — respondeu-lhe benevolamente, o soberano.

E sorrindo:

— Apenas faço votos para que o senhor preste tão bons serviços ao Imperio, nessa Republica, quantos prestou á sua "Republica" no meu Imperio.

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d'"O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

"QUEM CANTA SEU MAL ESPANTA"...

VARIAÇÕES SOBRE O PROVERBIO

Quem canta seu mal espanta,
Diz um dictado profundo.
Ha tanta gente que canta
E ha tanta magua no mundo!
(De Mario Tota, gaúcho)

Quem canta seu [illegible] espanta.
Quem chora s[illegible] augmenta,
Eu canto pra [illegible]çar.
Este mal que me atormenta.
(Trova popular)

Quem canta seu mal espanta,
diz toda gente a cantar,
reprimindo na garganta
a vontade de chorar...

ALMAAZUL

COUPON N. 30

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 15 A 20 DE OUTUBRO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

A MULHER NO LAR

Chapéos

Transparentes, ambos, pretos, lindos para o verão proximo. O do alto leva um friso e uma fita branca, o outro está montado sobre um gorro, franzido, de "jersey".

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Isolados, aqui e ali, sempre appareciam os chapéos grandes. Parece que Paris entendeu que o sol reclama as grandes abas e ditou o seu ultimo decreto: chapéos grandes, chapéos grandes, bem grandes.

Pouco entrados e muito inclinados, chatos, de palha — "paillasson", galão, Panamá, as vezes em combinação com tecidos e ornados mais na frente que atraz.

A preferencia para o tom de palha, é aquelle amarello, parecido com o palha da Italia. Tambem levam preferencias o preto, o azul marinho e o branco. Vae muito bem o chapéo grande com o preto, o azul marinho e os tons bizarros dos estampados.

Tudo nelle, é tão novo, que a silhueta feminina ganha novas graças.

Em certos vestidos, para a noite, reapparece a amplitude, emquanto é bem recta a silhueta, em geral.

Até nos vestidos para a tarde, as mais apuradas, as saias permanecem rectas; as prégas em grupo, e os preguedos, accentuam mais estas linhas verticaes.

Numa collecção de agasalhos leves, vimos numa capa de seda grossa com um capuz, protector do penteado, quando em transito, de automovel.

São de grande actualidade os tecidos ligeiros, como o Tulle, mesmo para largos casacos, para festas nocturnas, deste vaporoso tecido. Blusas de Tulle acompanham os "costumes" do dia... Chapéos de Tulle, transparentes, deixando que a luz atravesse as abas e illumine o rosto.

O "taffetás" é tambem largamente explorado pela imaginação, desde os agazalhos para a noite. Vimos um modelo deveras original desta seda — um casaco largo, ornado por uma "echarpe" de organdi. Casaquinho, jaquetas, blusas desse tecido, faz um conjunto apreciavel com as saias de lã.

As "echarpes" de taffetás" de côres variadas e matizes diversos, levam uma graça encantadora ao collo da mulher elegante.

Ainda não vimos, mas asseguram chronicas elegantes, que existem até luvas de "taffetás".

RIDE...

Olhando antiguidades:

— Temos jarras gregas, egypcias...
— E não tem nenhuma phenicia?
— Não! Mas se quizer, podemos fabrical-a.

• • •

Não era pelo amor de Deus...

— Uma esmola a um pobre que saiu da cadeia...
— E por que saiu v. da cadeia?
— Porque matei um que me negou uma esmola...

• • •

O amor mata:...

ELLA — Em minha familia todos somos muito romanticos. Minha irmã morreu de amor...
ELLE — De amor?
ELLA — Sim. O noivo matou-a com um tiro.

• • •

Depois do arrufo:

ELLE — Que disse tua mãe, quando hontem me fiz tão grosseiro?
ELLA — Nada! Achou-te como de costume.

DA SABEDORIA DO POVO

— Quem viver verá a volta que o mundo dá.
— A palavras loucas, orelhas moucas.
— O demo sabe muito porque é velho.
— Onde choram não cantes.
— Quem se guardou não errou.
— Capitão vencido não é louvado.
— Rimar nabos com bugalhos.
— Não ha atalho sem trabalho.
— Junto da ortiga nasce a rosa.
— Quem não se aventurou não perdeu nem ganhou.
— E' melhor vergonha em cara, que mancha no coração.
— Mais vale a quem Deus ajuda, que quem muito madruga.
— Mais vêem dois olhos que um.
— Não peças a quem pediu, nem sirvas a quem serviu.
— Melhor é desejo que fastio.

ESBELTOS E ESBELTAS

E' de todos o mesmo desejo — ser agil, alegre, elegante, dentro das proprias proporções. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Derville, de Paris, á rua Senador Dantas n. 3, tel. 2-6120, pelo seu methodo de desengordar, vem assegurando um resultado completo a quem queira diminuir de 10 ou mais kilos.

A primeira massagem é gratis. G. Thomas documenta o exito do seu trabalho, pelos retratos que possue e attestados de clientes satisfeitos, mesmo de doentes antigos, cuja saude voltou ou estacionou.

CONSELHOS

BOAS CORES

Sem o auxilio do "maquillage" (baton e rouge), é que aconselhamos para as boas côres desejadas: E' bom evitar as mudanças repentinas da atmosphera, o calor exaggerado, são aboslutamente a vermelhidão.

Esta tem uma causa — os pés frios e para corregil-a, aconselha-se como remedio efficaz, banhar com agua fria as extremidades inferiores.

Outro recurso excellente é ter hora certa para as refeições e nellas ter a preferencia dos legumes, compotas e tomates. O exercicio physico é um factor indispensavel ás côres da saude, sem baton e rouge... E banhar de manhã e á noite, o rosto com agua fria que, pela reacção provocada, dá á pelle um bello, um natural colorido.

PARA LIMPAR OS BRACELTES E AS CORRENTES DE PRATA

Arrangem um frasco de gargalho direito, isto é, de boca larga, porém sem que seja um bocal, e que possa conter meio litro pelo menos. Deitem neste frasco dois terços de agua e depois sabão branco cortado em pequenos pedaços, bastante finos; mettam no mesmo frasco os cordões de prata ou braceletes de malha de prata e agitem durante 6 a 8 minutos. Quando o mesmo estiver cheio de espuma, os objectos de prata estarão completamente limpos, além do mais, o rolamento com as paredes do frasco dá a todas as partes burnidas a apparencia de novo. Banhar em agua clara e enxugar com toalha espessa.

Não metter no mesmo frasco peças ocas e massiças, por que estas ultimas, com o agitar do frasco, poderão amolgar as primeiras.

PARA ESCREVER COM AGUA

Tempera-se o papel em uma solução de sulphato de ferro, depois pendura-se em um arame, para seccar; quando estiver bem secco, cobre-se com pó de noz de galla muito fina com o auxilio de um tampão de algodão, espalhando de modo bem igual esse pó sobre toda a superficie do papel. Depois submette-se a uma prensa. Esse papel, que fica com côr amarella, devido ao sal de ferro, que é oxydado, toma, ao contacto da agua, uma côr negra. Então, sobre esse papel, com o auxilio de uma penna nova, pode-se escrever com agua e obtem-se effeito igual ao da escripta com tinta.

PARA A FESTA

Agasalho para a noite de festa, em velludo "treebarck", rugoso como um tronco de arvore e com uma pequena capa.

OS SANTOS DA SEMANA

14 — Domingo — S. Calixto.
15 — Segunda-feira — Santa Thereza de Jesus.
16 — Terça-feira — S. Martiniano.
17 — Quarta-feira — Santa Edwiges.
18 — Quinta-feira — S. Lucas Evangelista.
19 — Sexta-feira — S. Pedro de Alcantara.
20 — Sabbado — S. João Cancio.

FRAGMENTOS

Não é sómente quando deslisa tranquilla a vida, que resplandece a força e brilha a verdade, senão quando varia o destino em conjuncturas insolitas, quando o corpo a molestia se rende, á fome, ás vigilias, ao cansaço, ao languor — nas proximidades da morte — no perigo, na soberana ventura ou na desgraça suprema.

ROBERT BRONING

A justiça sem a força é impotente; o poder sem a justiça é tyranno.

PASCAL

O verdadeiro genio não fere nem mata cousa alguma; organiza e reforma.

LAMARTINE

Os grandes homens emprehendem grandes coisas, por ellas serem grandes, e os loucos porque as julgam faceis.

VAUVENARGUES.

O estado mais miseravel é o de não ter força de vontade.

GUIBERT

Ninguem como um tolo se julga mais apto a enganar as pessoas intelligentes.

VAUVENARGUES

Tres épocas e tres mulheres

HILDEGONDA

Hildegonda, a loura filha do conde Heriberto, foi a amada de Rolando, heróe formoso e famoso do seculo VIII, sobrinho de Carlos Magno e um dos Doze Pares. Morava a loura maravilhosa, como se uma fada fosse, numa ilha encantada, cheinha de flores e no mais alto cimo, no castello de Dragenburg, do nobre, seu pae.

Rolando, nas suas correrias heroicas pela liebrdade, vae ter um dia ao solar do velho conde, levando-lhe mensagens.

Recebido com as honras e os agrados que a sua bravura, lealdade e dextresa de cavalleiro lhe asseguravam nos quatro cantos da terra, na chóupana e no castello, naquelle castello recebia a graça maior, no amor de Hildegonda. Viu-se de surpresa, sem nada saber da existencia della, tão bella que parecia um milagre... Hildegonda talvez soubesse do dextro, bravo e formoso... Talvez o amasse antes do encontro, porque a mulher ama sempre o heróe. E ficou noiva de Rolando, felizes ambos e feliz o conde Heriberto que mandou logo fazer o ninho para aquelle amor.

Um dia... Todos sabemos que ha sempre um dia, marcando o fim das coisas, boas ou más. Um dia, Carlos Magno, arma seus exercitos para uma cruzada, contra os infieis de além Pyrineus. E por um mensageiro chama o sobrinho, porque o queria á frente de um dos exercitos.

Parte o audaz cavalleiro, porém antes de partir vê a grande angustia da sua noiva e soffre com ella por essa ausencia que a sorte das armas talvez marcasse "para sempre"...

E seguiu para o campo imperial, onde as batalhas se feriam, uma, mais outra, formidaveis todas, heróe a heróe, os ferros se chocando as vida se esvaindo pelas feridas.

Depois vem a batalha decisiva, no valle de Rouceval, cruenta batalha, onde Rolando, afastado, do grosso do exercito, de surpresa se vê atacado pelos infieis e, entre os claros abertos, ferido tambem, cruelmente, por uma lança moura, que já mutilara tantos francos.

"Morreu! Morreu!" Disseram todos. De boca em boca, a noticia foi ter no castello do conde Heriberto...

Hildegonda encheu os olhos de lagrimas e derramou-as todas, tantas, tantas, que adoeceu de magua.

Depois, disse ao pae — "Não fui esposa de Rolando, serei de Christo". Perto mesmo do seu castello, havia o convento de Nonnenwerth. Foi lá, que os sinos, cantando commovidamente, annunciaram que Jesus tinha mais uma noiva...

Mas Rolando tinha sido apenas ferido e quando, restabelecido de suas feridas, o coração cheio de amor, os olhos de saudade, volta para Hildegonda, ouve, chorando as explicações do velho nobre — "Hildegonda é agora esposa de Jesus...

Rolando não abandonou mais as cercanias da ilha onde a mulher amada vivia, na casa de Deus e assim viu um dia que as freiras carregavam um caixão leve, leve...

Elle adivinhou quem ia dentro... Era Hildegonda, que ia pelas estradas azues, para o encontro eterno, quando Rolando tambem partisse...

E pouco depois, partia mesmo pelas mesmas estradas azues, tambem levado pelo amor, o mesmo que levara Hildegonda...

BARONEZA ANGELA BURDETT-CONTTS

Era filha do famoso deputado liberal Francisco Burdett. Seu pae, casou-se pela segunda vez com a actriz Zuzana Starkie, irlandeza.

Esse casamento de viuvo que tem quatro filhas, e porque era com uma actriz, foi combatido pelos preconceitos, como uma deshonra.

Das quatro filhas do deputado, só Angela manteve para o pae e a madrasta uma attitude cordial, de grande respeito e grande affecto, assignalando-se desde então o seu espirito harmonioso, como primeira condição para seguir como seguiu, sem remorsos toda vida, toda vida compondo, rigorosamente, as difficuldades, as miserias, as vergonhas que affligem a humanidade.

E para isto deu tudo de si — desde os bens materiaes até essa felicidade commum de todos, que é o amor, recusando todos os pretendentes á sua mão e... á sua fortuna. E foram muitos.

Zuzana, sua madrasta, já viuva e tendo herdado tudo de seu marido, ao morrer, deixava á Angela, que fôra como sua filha pela bondade e pelo amor, todas as riquezas do casal.

Foi então que os seus cuidados pela sociedade se desenvolveram, armada como estava do elemento principal, depois da sua grande alma, da sua boa vontade. Esse dinheiro, pois, seguiu o curso que lhe marcava, em obras do grande alcance social, a sua dona, óra, mandando construir um mercado modelo num bairro pobre, dos mais pobres de Londres, óra escolas technicas para os operarios, óra bibliothecas, agencias de emigração, com passagens pagas ao emigrante, para a Australia...

Da sua philanthropia, um detalhe é marcante na historia das philanthropias: A baroneza Angela Burdett Conts, ouviu e entendeu a pergunta de Jesus: "Quem nunca peccou que atire a primeira pedra..." Ouviu e entendeu e com uma immensa piedade das infelizes victimas do amor, mandou construir um edificio, um bello edificio, que pudesse abrigal-as sem lhes dar a impressão rigida e feia de um convento, para encontrar, como encontravam, o auxilio moral e material, nessa mão generosa de mulher, abrindo-lhes o caminho difficil para a regeneração.

Nasceu a 21 de abril de 1814.

NARCISA AMALIA

Poetisa brasileira, da cidade fluminense de S. João da Barra, cantou a natureza, o amor da patria, da gloria.

Muito joven, em 1871, publicou "Nebulosas", e Pessanha Povoa, que o prefaciou, escrevia — "Narcisa Amalia será a impulsora e o ornamento de uma época literaria mais auspiciosa que a presente. Ha de redigir os aphorismos poeticos como Aristoteles escreveu os da natureza. Na historia da nossa literatura, o seu enthusiasmo moral, que é um culto do seu talento, terá uma consagração nos annaes do futuro desta legião de intelligencias que está celebrando as glorias do presente".

Nesse prefacio dizia ainda Pessanha Povoa que, sem conhecel-a, imaginava que a tristeza occupava mais logar no seu rosto, que a alegria.

E assim foi. Dizem-no os proprios versos de "Nebulosas". Tinha de ser uma creatura triste, sonhadora que era e no fatalismo que assignala os sonhadores, conheceu mais desesperação e melacolia, que horas de felicidade.

Nas paginas da poetisa fluminense, ás vezes, a ironia faz uma travessura, parecendo assim que a poetisa ri, de olhos molhados...

O seu retrato, de 1871, nos diz que era bella, emquanto os seus versos da mesma época nos dizem que o amor lhe dava uma sinceridade ingenua, uma candida emoção para a deliciosa, triste musica de seus cantos, como neste final de "Afflicta":

Ai! que epopéa turgida de lagrimas!
Na commoção daquella despedida
Eu soluçava envolta em véo de prantos:
"Quando voltares já serei sem vida".

Desde então comprimindo atroz angustias,
Vou te esperar á beira do caminho.
Voltam cantando ao sol as adorinhas,
Só tu não voltas ao deserto ninho!...

Quando a tribu inquieta das phalenas,
Liba filtros nas clicéas da campina,
Busco da redempção o augusto symbolo
E falleço de amor como Corina!

Pois bem! Se emfim voltares desse exilio,
Ave errante fugindo á quadra hyberna,
Vem á sombra do val: sob os cyprestos,
Commigo fruirá ventura eterna.

Narcisa Amalia dá a esse namorado que partiu e decerto não voltou, apenas uma inicial — Y. E não era preciso, porque o nome exacto commoveu, sensibilizou e foi reconhecido — chamava-se amor infeliz...

Morreu velhinha, com 72 annos, no dia 24 de julho de 1924, nesta cidade do Rio de Janeiro, depois de varios annos de cegueira e paralysia. Aqui mesmo, por 25 annos exerceu o magisterio publico, tendo sido membro do Conselho Superior da Instrucção Publica. Mas, antes de tudo, foi poetisa, aos 19 annos.

ALMAAZUL

VIDA DOS CAMPOS

PIOLHOS DOS PORCOS

E' um inimigo dos porcos a que muitas vezes não se presta a attenção que merece.

O piolho debilita as porcas criadeiras, prejudica o desenvolvimento dos bacorinhos e a engorda dos capadetes.

O porco empiolhado leva a metade do tempo a se coçar e outra metade, no dizer de um observador norte-americano, a pensar nisto.

Vivendo em constante agitação facil se comprehende que em taes condições não aproveita como deveria o alimento que se distribue para que crie carne e toucinho.

Cumpre, pois, trazer sempre a porcada livre de taes parasitos e não permittir que entrem hospedes novos na vara de porcos sem passar por um banho ou esfregadella parasiticida.

Tambem quando se envia a compradores leitões ou porcas para reproducção deve-se ter o cuidado de que ella não leve como contrapeso os indesejaveis hospedes.

Um bom parasiticida é o kerozene puro ou misturado a um pouco de oleo de peixe ou de mamona, na seguinte proporção: kerozene 3|4 de litros, oleo 1|4 de litro.

Uma outra formula boa é:
Oleo — 1 litro.
Kerozene — 1|2 litro.
Terebentina — 1|4 de litro.

Engraxadeira para porcos

Põe-se esta mistura numa lata vasia de kerozene e enche-se de agua.

Com uma escova esfrega-se todos os porcos, não esquecendo as partes que ficam sob os braços e pernas, a parte interna da orelha, a parte inferior do pescoço, frente da cabeça, logares muito preferidos pelos porcos.

Quando se trata de uma porcada infestada de piolhos o melhor é empregar o banho de kerozene puro, usando para isto uma banheira especial.

Piolho do porco, Haematopinus suis L., segundo Cesar Pinto

Rolf, criador experimentado descreve o seguinte banheiro para porcos:

"Toma-se um coxo de peroba, de 2 metros de comprimento e 25 cents. de largura, bem feito, que não deixe escapar liquidos. Os quatro lados são elevados até 80 cents., tendo cahimento para dentro do coxo e sendo um dos lados estreitos movediço para servir de porta. Nesta banheira são mettidos os porcos piolhentos, um após outro.

Pode-se tambem fazer um typo de banheira igual ao destinado aos banhos carrapaticidas dos bovinos, porém, em tamanho reduzido, bastando 4 a 5 metros de comprimento, 50 cents. de largura e 1.20 de altura.

Qualquer que seja o methodo adoptado e seja qual fôr o parasiticido usado, mesmo o kerozene puro, 10 dias após o primeiro tratamento, é necessario repetil-o para matar as lendeas, que resistem ao banho.

Usando-se o kerozene, puro ou misturado, o banho deve ser dado em dia encoberto, porque sob a acção do sol formam-se verdadeiras queimaduras na pelle do animal.

Como prophylaxia é muito recommendavel collocar nas pocilgas uma ou mais engraxadeiras, de que existem varios typos.

O typo mais simples de engraxadeira consiste um pão a pique enterrado no solo, e acima deste 70 cents. Neste esteio, fortemente enterrado, enrola-se uma corda grossa, e nela se passa a seguinte mistura:

Oleo de mamona — 600 grammas.
Kerozene — 300 grammas.
Creolina ou Cruzol — 6 grammas.

Os porcos coçam-se, roçando nesta corda e assim vão se bezuntando com esta mistura parasiticida.

CORRESPONDENCIA

OBRAS PRATICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ORCHIDE'AS

Mario Lopes Murinelli — Rio, escreve-nos:

"Tenho uma collecção de orchidéas, que já conta cerca de 200 exemplares, dos quaes muitos são duplicatas. Sei que a classificação de especies é feita pela floração. Entretanto, estou pensando e creio que com razão, que a classificação por generos (Cattleya, Oncidium, Epidendro, Laelia, Miltonea, etc.) pode ser feito conforme se apresentam os pseudo bulbos, folhas, raizes e demais caracteristicos. Entretanto, não consegui ainda comprar no commercio especialista nem nas livrarias publicação alguma que me oriente a respeito. Por isso, e sabendo como bem acolhidas são as consultas de seus leitores, venho rogar a especial bondade de uma resposta pelas columnas d'O JORNAL."

Resposta — O "Album de Orchidaceas Brasileiras", de F. C. Hoehne, editado em S. Paulo, em 1930 e encontrado em quasi todas as livrarias, parace resolverá, a contento, o seu caso.

Ao menos á classificação dos generos v. s. chegará, embora que talvez não consiga, o mais das vezes, identificar a especie.

Para o amador, o melhor recurso nestes casos, é collecionar o maior numero possivel de estampas porque a illustração tem vantagens evidentes sobre a descripção.

O botanico Hoehne, diz "Nas especies de Oncidium, mais do que em quaesquer outras, verifica-se a difficuldade que ha em separar especies sem material para confronto, porque muitas delias, são tão variaveis e tão proximas entre si, que não é possivel reconhecel-as sem o exame simultaneo de duas ou mais affins".

Além do Album acima referido, indico-lhe uma obra muito bem feita, "Les Orchidées" de D. Bois da Bibliotheque des Connaissances Utiles, J. B. Ballieres et Fils, Paris 1893.

Lembro, entretanto, que este autor segue a classificação de Lindley, emquanto Hoehne, aceita o do archidologo Rudolf Schelechter, mais scientifica, realmente, embora mais complicada. Com estas duas obras, auxiliado por bôas estampas poderá o amigo, conhecer os generos das horchidéas e por vezes identificar especies.

E. S.

PARA TENTAR A INDUSTRIA DO LEITE

A. S. J. — Rio Espera, escreve-nos:

"Peço o favor de dar-me pela vossa competente secção "Vida dos Campos", as informações seguintes:

1º — Pretendo montar aqui uma (fabrica) pasteurização de leite e desejo saber uma casa ahi na praça que se encarregue da venda e montagem da mesma fabrica.

2º — Depois que o leite passar pelo processo da esterelização quantas horas precisa ficar no tanque de gelo?

3º — Logo que o leite seja retirado do gelo quantos dias pode levar até chegar ao mercado consumidor?

4º — Qual é o preço do leite pasteurizado, ahi, no Rio?

5º — Qual a percentagem da quebra que dá o leite na pasteurização?

6º — Aqui é logar distante de estrada de ferro 62 kilometros, e o transporte do leite tem que ser feito em caminhão ou lombo de burro, será esta industria viavel aqui em ponto assim longe de estrada de ferro?"

Resposta — Poderiamos responder ás diversas perguntas de sua carta, mas, só lhe informamos a respeito da ultima pergunta.

Não lhe recommendamos, nas condições que informa, tentar a industria do leite. Será preferivel fabricar queijo e manteiga. Enviar leite em lombo de burro ou caminhão a 62 kilometros, sob não sabemos que temperatura e após ter de viajar ainda um longo percurso para o Rio, não cremos sejam condições animadoras para tentar esta industria. Emfim, se ainda em taes circumstancias desejar tentar a empreza, escreva-nos que lhe daremos respostas referentes ao que nos pede nesta sua carta.

E. S.

INSTALLAÇÃO DE UMA FABRICA DE FARINHA — RAÇÕES PARA PORCOS

Frei Thomé — Campos, escreve-nos:

"a) — No numero de 19 do mez findo, do vosso jornal, li o artigo sobre farinha de mandioca de Suruhy, e como estejamos interessados na montagem de uma fabrica moderna com capacidade de 30 a 50 saccos em 10 horas, o que não temos feito até agora por não encontrarmos uma machinaria que torne esta industria lucrativa, rogamos-lhe o obsequio de nos indicar o fabricante dos machinismos modernos do que trata o artigo acima referido, com cuja apparelhagem se poderá attender a um pedido de 100 saccos dentro de poucas horas, bem assim muito desejariamos ver uma dessas fabricas funccionar, embora que tenhamos de ir a uns mil kilometros de distancia.

b) — O leite desnatado tão preconizado na alimentação dos suinos, poderá ser substituido por farinha de carne de 40 %? Quantas grammas desta, por cada litro de leite?

c) — No arraçoamento dos suinos na falta do farello de arroz, poderá este ser substituido por milho desintegrado (sem palha) ou farello de trigo? Quaes as quantidades destes por kilo de farello de arroz?

d) — Sendo grande a nossa producção de mandioca mansa (aipim) como tornal-a mais efficiente na alimentação dos suinos de todas as qualidades? qual a quantidade de torta de Babassu' ou de farinha de carne, por cada 100 kilos de aipim?

Resposta — Escreva a Rocha Barros & Cia., rua Acre n. 76, Rio e Herm Stoltz, Avenida Rio Branco n. 66, Rio, ambos habilitados a lhe fornecer installações modernas para o fabrico de farinha de mandioca de typos finos.

b) — Cada litro de leite desnatado pode ser substituido por 250 grammas de farinha de carne.

c) — Sim, pode, nas seguintes proporções: 500 grammas de milho desintegrado e 250 de farello de trigo.

d) — Para tornar mais aproveitavel o aipim bastará desembaraçal-o da agua e reduzil-o a farinha. Praticamente se consegue, cortando o aipim em fatias finas, raspas, e seccando-as ao sol ou em forno.

Após seccas são reduzidas a farinha nos moinhos. Para cada 100 kilos de raspa reduzida a farinha, se incorpora 2 kilos de torta de babassu', ou 5 kilos de farinha de carne. Estas rações são ministradas aos suinos, pela manhã e á tarde.

E's aqui alguns typos de rações com os elementos a que v. s. se refere:

1º		
Mandioca	2.500	grs
Carne	250	"
Farello	500	"
2º		
Farello de trigo	2.000	grs.
Raspas de mandioca	1.000	"
3º		
Milho desintegrado	1.000	grs
Mandioca	4.000	"
4º		
Leite desnatado	2.000	grs.
Carne (farinha)	500	"
5º		
Leite desnatado	2.000	grs.
Carne (farinha)	500	"
Mandioca	3.000	"

No trabalho que acabo de publicar "O que todo o criador deve saber", encontram-se dezenas de formulas para rações de gado.

E. S.

VACCAS QUE DIMINUIRAM A PRODUCÇÃO DE LEITE

José Luiz, escreve-nos:

"Tenho umas vaccas, que, na primeira e segunda cria, davam de 6 a 8 litros de leite e da terceira cria em deante, apenas dão um litro e menos de leite. As vaccas são mestiças e dizem os entendidos, por aqui, que ellas não dão leite porque estão muito gordas e realmente o meu gado engorda muito. Se o defeito for de gordura ou qualquer outro mal, peço por esspecial favor ressponderme por esta secção e indicar-me o que deva fazer".

Resposta — Naturalmente que a engorda prejudica a producção do leite. O remedio, em taes casos, resume-se, simplesmente, em proporcionar ás vaccas um regimen alimentar, que vise principalmente a producção do leite.

No volume que acabo de publicar "O que todos os criadores devem saber" terá v. s. ensejo de encontrar formulas diversas de alimentação para vaccas leiteiras, além de muitos outros para engorda das diversas especies pecuarias.

Poderia transcrever algumas formulas, porém mais facil será escolher entre muitas as que melhor lhe convier, relativamente aos recursos forrageiros que dispõe.

AINDA A BOLSA MAGICA

(Conclusão da 2.ª pag.)

O palacio do Kadi achava-se repleto de juizes e de altos funccionarios do governo. A noticia da prisão de Mustakin despertára grande interesse.

O governador de Bassora interrogou o preso:

— A accusação que pesa sobre os teus hombros — começou Kadi — é grave, é talvez gravissima. Fui informado de que arrastas uma vida de privações; a "Koubba" em que dormes é um verdadeiro antro. E no entanto tiveste a coragem de offerecer hontem a um escravo christão, em troca de um copo dagua, uma bolsa com cem dinares de ouro?

Mustakin ao ouvir a inesperada declaração do Kadi — esbugalhou os olhos assombrado.

— Não se comprehende — continuou o governador — que um homem rude, pobre, andrajoso, possa dar a um simples escravo um presente que só as posses de um kalifa attingiriam. Bem sei que amanhã, é um dia festivo para a christandade. Os christãos commemoram o nascimento de Isa, filho de Maria (sobre Elle a oração e a gloria!)

Não posso acreditar que um musulmano passe a mais miseravel existencia economisando um peculio destinado a proporcionar um Natal festivo aos escravos christãos. Quero, portanto, saber qual a origem desse ouro. Se occultares a verdade ó musulmano! serás severamente castigado e não asseguro que mantenhas a cabeça entre os hombros depois dessa punição.

Ao ouvir tão grave ameaça Mustakin num depoimento sincero narrou ao governador tudo que lhe occorrera desde o apparecimento do mysterioso mago em sua casa até o seu encontro com o escravo christão, e o offerecimento que fez da bolsa vasia.

— E' singular essa historia! — observou o Kadi — A verdade é a seguinte: o escravo christão indo, por indicação tua procurar a bolsa, encantada, achou-a, não vasia como pensavas, mas repleta de moedas de ouro. Com esse dinheiro comprou a propria liberdade e deu tambem liberdade a muitos outros escravos christãos.

E voltando-se para os ricos cortezãos que o rodeavam, perguntou-lhes:

— Quem seria capaz de explicar tão estranho successo?

Um cheik, que se encontrava presente, inclinou-se respeitoso deante do Kadi e assim falou:

— Creio poder facilmente explicar-vos o supposto mysterio da bolsa encantada, ó Kadi!

Todos os olhares convergiram sobre o musulmano que assim falara.

Mustakin ficou pallido de espanto ao reconhecer no cheik o mago que lhe dera a bolsa encantada.

— Kadi! — gritou. — Esse homem é o sabio alchimista de que vos falei!

Um silencio impressionante acompanhou a inesperada declaração de Mustakin.

Fitavam todos o cheik que permanecia immovel, a cabeça inclinada sobre o peito, os braços cruzados numa attitude severa.

— Fala! — ordenou o Kadi, dirigindo-se ao mago — Porque mysterioso poder veiu a bolsa encantada chegar-te ás mãos?

O estranho musulmano inclinou-se respeitoso deante do Juiz e assim começou:

— Alah vos conserve ó Kadi. Meu nome é Ledid Muktadir, e venho de Bagdá. Um unico motivo trouxe-me a esta cidade. Pretendia saldar uma divida de gratidão. Quando moço fui certa vez, durante uma jornada pelo deserto, atacado por um grupo de beduinos, graças á valentia de um homem, a quem devo a vida e Mustakin Karuf. Na ultima viagem que fiz ao Egypto adquiri, em negocios, lucros invejaveis.

Achando-me, assim, com recursos para viver sem difficuldades, senti-me no dever de auxiliar a Mustakin Karuf, que, segundo informações seguras colhidas de varias pessoas, não tinha sido feliz em seus negocios.

Vim pois, a Bassora, resolvido a presentear Mustakin com uma bolsa cheia de ouro. Ao chegar a "koubba", humilde no bairro de Takhin, que o destino ingrato que o fizera mais pobre e mais desditoso que um escravo.

Cabia-me castigal-o pelas blasphemias proferidas contra Deus.

Dei-lhe, pois, a bolsa vasia dizendo que se tratava de uma bolsa encantada, possuindo uma virtude excepcional!

Com tal artificio pretendia tirar uma prova segura da sinceridade de Mustakin. No dia seguinte, para pôr em execução o plano que concebera, acompanhei-o sempre a certa distancia, sem que elle se apercebesse de que era seguido. Ao vel-o finalmente, occultar a bolsa sob a pedra, convenci-me de que assim procedia para vir mais tarde retiral-a, daquelle esconderijo. Sem que ninguem notasse, enchi a bolsa com moedas de ouro e colloquei-a no mesmo logar.

Foi esse ouro que o afortunado servo encontrou e com o qual comprou a liberdade dos escravos christãos de Bassora!

IMPORTANCIA DA PHILATELIA

(Conclusão da 2.ª pag.)

— E quando se dará o encerramento do certamen? — perguntamos.

— De accordo com a ultima deliberação da Commissão, os desenhos serão recebidos até ás 17 horas do dia 25 de Junho corrente.

Estavamos satisfeitos. Agradecemos a gentileza com que o sr. Jayme Segurado Pinto nos attendeu e aqui trazemos suas declarações aos leitores.

NOVIDADES AEREAS

(Ernani NEGRÃO)

ANDORRA:
(Typos diversos) — 25c. 50c. 75c. 1P 1,25P. 1,50P. 1,75P. 2P 2,50P. 3,25P. 4,50P. 5P.

Idem, aereo, Serviço Official: — mesmos valôres — com sobrecarga: **Franquia del Consell.**

Nota — (Toda esta emissão é considerada não emittida).

BRASIL:
"Varig" — typos Icarus — "R" 400 Rs.|700, verde claro. "E" 1.000 Rs.|50 Rs. roseo claro.

CHILE:
2P. azul claro.

CYRENAICA:
Typos de sellos aereos de 1932, com sobrecarga: — **Primo volo diretto Roma — Buenos Aires. Trimotore Lombardi-Mazotti**, valores 2|5L. 3|5L. 5L. 10|5L.

COLOMBIA:
Sellos aereos de 1932, com sobrecarga: "1533 — Cartagena — 1933", valores 10|50c. 15|80c. 20|1P. 30|2P.

COLONIAS ITALIANAS:
Commemorativo do X anniversario da marcha fascista sobre Roma, valor 50L.

HAITI:
50c. 1G. Typos diversos.

ITALIA:
Typos aereos de 1930, com sobrecarga: **Primo volo diretto Roma-Buenos Aires. Trimotore Lombardi-Mazotti**, valores, 2|2L. 3|2L. 5|2L. 10|2L.

Commemorativos do X anniversario da annexação de Fiume á Italia.

Typos diversos — valores 25c., 50c., 75c., 1L. 50c. "2L-|-1L. 50c., 3L-|-2L." Para expresso aereo: "2L. 25c.-|-1L. 25c., 4L. 50c.-|-1L. 70c."

KUWAIT:
Typos aereos da India Ingleza, com sobrecarga "Kuwait", valores: 2a. 3a. 4a.

Nota: ("a" quer dizer anas, padrão monetario da India Ingleza).

RUSSIA:
Commorativos do X anniversario do estabelecimento do correio aereo. Typos diversos: valores 5k., 10k., 20k., 50k., 80k.

TRIPOLITANIA:
Commemorativos da 8ª Feira-Exposição. Typos diversos: valores diversos.

WILLIAM LEE

Em seu numero de abertura, a Secção Philatelica não podia deixar de prestar sincera homenagem a William Lee, um dos maiores philatelistas patricios e ha pouco fallecido.

Brasileiro de coração, vivendo ha longos annos em S. Paulo, onde constituiu familia, William Lee morreu justamente quando viajava para São Paulo, depois de ter vindo a esta capital, para tratar de assumptos da philatelia.

Os colleccionadores de sellos perdem nelle um fervoroso adepto e um grande amigo. A philatelia nacional fica privada de um dos seus vultos de maior destaque.

IMPRENSA PHILATELICA

No intuito de manter o melhor serviço possivel de informações para os nossos leitores, registraremos, fazendo ligeiro commentario, todas as revistas e jornaes philatelicos que nos forem enviados.

COLLABORAÇÃO

A Secção Philatelica aceitará a collaboração de todos os seus leitores, sobre qualquer assumpto referente a sellos, bem como registrará qualquer communicação referente a novas emissões, erros, variedades e falsos.

CONSULTORIO PHILATELICO

Responderemos por esta columna com muito prazer a qualquer esclarecimento, informação ou duvida que tenham os nossos leitores sobre qualquer assumpto referente a philatelia, quer nacional, quer estrangeira.

Para tanto é bastante formular o leitor sua pergunta de maneira bem clara, indicando seu nome e residencia e enviando, se quizer, um pseudonymo para resposta.

CORRESPONDENCIA

TODA A CORRESPONDENCIA PARA ESTA SECÇÃO DEVE SER ASSIM DIRIGIDA: PROF. AMARAL FONTOURA, "SECÇÃO PHILATELICA", REDACÇÃO D'"O JORNAL", RUA RODRIGO SILVA—RIO DE JANEIRO

INDICADOR

HUGO FRACCAROLI — Caixa 2508 — Rio de Janeiro. Pede Am. do Sul; puel. novos. Do Brasil e universaes.

DR. HILDEGARDO DE CARVALHO — Caixa 1373 — Rio de Janeiro. Brasil.

Monsor. GONZAGA DO CARMO — Presidente do Club Philatelico do Brasil — R. Laranjeiras, 11 — Rio de Janeiro. Brasil. America do Sul.

LUIZ CHATAIGNIER — R. Visconde de Pirajá — Ipanema, Rio de Janeiro, Brasil. Universaes.

LUIZ FIGUEIREDO FILHO — Directoria Geral dos Correios, Rua Visconde Itaborahy — Rio de Janeiro: Brasil. Universaes, novos.

ALFREDO COSTA — Rua Buenos Aires 30 — Rio de Janeiro. Brasil. Compra Brasil, erros e variedades para sua collecção. Pede offertas.

JAYME O. S. PINTO — Rua Visconde Pirajá, 119 — Rio de Janeiro. Brasil. Compra e troca Europa e Col. portuguezas.

Major ANTHERO MARTINS LEAL — Rua Pinheiro Machado, 90 — Rio de Janeiro. Brasil. Universaes.

Dr. HERNANI NEGRÃO — Rua Affonso Penna, 42 — Rio de Janeiro. Brasil. Aereos novos.

LUIZ H. LEVY — Rua S. Vicente de Paula 35 — S. Paulo. Brasil. Presidente da Sociedade Philatelica Paulista. Deseja Brasil, Argentina, Uruguay, Peru' e E. Unidos, por mancolista. Offerece Brasil.

GUSMAN SANTOS — Rua Ouvidor — Rio de Janeiro, Brasil Philatelista. Compra e vende toda a classe de sellos.

SANTOS LEITÃO & Cia. — Rua Sete de Setembro, 57 — Rio de Janeiro. Brasil. Negociante de sellos.

Dr. ARTHUR DE AVELLAR FIGUEIREDO — Rua D. Bosco, 20 — Rio de Janeiro. Brasil. Am. Central e do Sul.

RAMIRO LEMOS CORRÊA — Rua Cap. Rezende, 151 — Rio de Janeiro. Brasil. Troca e compra França, Portugal, Belgica, Inglaterra, Chile, Uruguay e Brasil.

ANTONIO PONECA — Rua Lucidio Lago, 101 — Rio de Janeiro. Brasil.

WILTON LIGUORI — Rua 5 de Julho, 25 — Rio de Janeiro. Brasil. Corresp. portuguez, francez e hespanhol.

Prof. AMARAL FONTOURA — Rua Salvador Corrêa, 42-c. 8 — Rio de Janeiro. Brasil. Universaes.

A VIDA RURAL DE HOJE

Agora, já está resolvido o problema das formigas, o maior dos flagellos dos nossos lavradores, com o Extinctor **Polvo**, poderoso apparelho cujo processo de gazeificar o sulfureto de carbono (formicida) que sendo mais pesado que o ar vae ás profundezas das cidadelas formigueiras combater as rebeldes, reduzindo em montes de massas inertes todo o seu poderio.

Podemos, sim, bradar por toda parte "a verdadeira felicidade está na vida dos campos e no cultivo das nossas terras". O Extinctor **Polvo**, na sua peregrinação de bem fazer aos nossos lavradores valoriza as propriedades, augmenta suas colheitas, embellezando suas arvores com bellos fructos.

O parecer official do Ministerio da Agricultura, as innumeras applicações feitas por lavradores e autoridades Estadoaes, não deixam duvidas, valem pela maior consagração que jámais attingiu outro apparelho para matar formigas. Não desperdicem suas energias com outros methodos improductivos, sem primeiramente pedirem informes do apparelho **"Polvo"**, simples, efficiente, economico, e de confiança absoluta.

Peçam prospectos á **CASA NIOAC** — Rua da Quitanda, 28.

AUTOMOBILISMO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de S. Paulo

De creação recente, o "Departamento da Estrada de Rodagem do Estado de S. Paulo", que está subordinado ao secretario da Viação do referido Estado, tem a seguinte organização technica, estabelecida por decreto:

"Art. 1º — Fica creado o Departamento de Estradas de Rodagem, subordinado directamente ao secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em substituição á actual Directoria de Estradas de Rodagem, creada pelo decreto n. 2.187, de 30 de Dezembro de 1926.

Art. 2º — Ao Departamento compete:

a) — Os estudos para a organização e revisão periodica do plano geral de viação rodoviaria do Estado, bem como a systematização e o aproveitamento futuro das estradas de rodagem municipaes;

b) — a organização de regulamentos e cadernos de encargo para recepção dos materiaes a serem empregados nas estradas de rodagem, suas obras de arte, seu revestimento e para as classificações a vigorarem nas medições de serviços de abertura de estradas;

c) — todos os serviços technicos e administrativos, concernentes e especificações, estudos, projectos, orçamentos, locação, construcção, reconstrucção, conservação, melhoramentos e fiscalização technica das estradas de rodagem do Estado, inclusive pontes e demais obras de arte que dellas forem partes integrantes;

d) — a elaboração de projectos e a construcção, reconstrucção, melhoramentos, conservação e outras obras de artes, edificios para postos, depositos, officinas e quaesquer outras dependencias das estradas;

e) — A execução, construcção e fiscalização dos serviços de travessias de rios em balsas ou canôas contractados pelo Departamento;

f) — a approvação de projectos definitivos das estradas de rodagem de concessão estadual ou municipal, e a fiscalização de sua construcção;

g) — a manutenção, desde que seja possivel, de cursos praticos para fiscaes, mestres de obras, feitores, cantoneiros e outros auxiliares destinados á educação profissional do pessoal subalterno dos serviços de estradas de rodagem;

h) — a divulgação, por meio de boletins, de trabalhos sobre estradas de rodagem e assumptos correlatos, e sobre educação rodoviaria;

i) — a representação official do Estado nos Congressos de Estradas de Rodagem, e a sua organização, quando de sua iniciativa, tudo mediante determinação do governo.

Art. 3º — Mediante accordo previo e emquanto fôr, pelo governo, julgado conveniente, os serviços de ensaios de laboratorio e demais experiencias de que necessitar o Departamento serão executados pelo Instituto de Pesquizas Technologicas da Escola Polytechnica.

Art. 4º — O Departamento de Estradas de Rodagem será dirigido por uma Directoria Geral que terá como orgãos immediatos de execução, duas Directorias, uma Technica e outra administrativa.

Com este novo Departamento, o governo de S. Paulo espera obter os seguintes resultados:

Em relação ao transporte ferroviario

1) — Aperfeiçoamento dos serviços, maior rapidez e commodidade. Entrega e arrecadação a domicilio. Uso de "containers".

2) — Tarifas especiaes para: a) transportes permanentes; b) transportes a pequenas distancias; c) transportes por contracto ou assignaturas.

3) — Liberdade de reducção e fixação de tarifas de concurrencia.

4) — Organização de transportes rodoviarios pelas estradas de ferro.

Em relação aos transportes rodoviarios

1) — Maiores obrigações quanto a horarios, garantias de segurança e obrigatoriedade de transporte;

1) — Tarifas minimas fixas;

3) — Applicação de impostos para crear situação de igualdade;

4) — Creação de cooperativas de transporte.

Medidas de caracter geral

1) — Distribuição e repartição do trafego por linhas ou zonas;

2) — Creação de Conselhos ou Tribunaes de Viação e Transportes para estudar a coordenação e promover situações de igualdade e equidade entre os varios systemas de transporte, fixando tarifas, etc., como vem fazendo o actual governo de S. Paulo.

Para comprehender bem a posição dos transportes rodoviarios no phenomeno geral dos transportes é preciso dividil-os nesses grupos:

1º — Linhas concurrentes ás estradas de ferro — As suas tarifas não deverão ser inferiores ás de 2ª classe das estradas de ferro, podendo, até, em casos especiaes, ser aggravadas por impostos ou restricções;

2º — Linhas affluentes ás estradas de ferro;

3º — Linhas complementares das estradas de ferro.

Sobre estas linhas affluentes ou complementares convem que não recaia nenhum imposto, podendo até ser subvencionadas pelo Estado;

4º — Em todas as hypotheses convem que o trafego rodoviario privado seja sempre livre;

5º — O trafego rodoviario geral, dentro de cada municipio convem, ainda, que seja livre;

6º — O trafego rodoviario até uma distancia que pode variar de 30 a 50 kilometros, deverá ter apenas restricções de fiscalização;

7º — Para distancias superiores a 50 kilometros as estradas de ferro deverão ter preferencia sobre os transportes, com excepção do trafego privado, transporte de moveis, mudanças e mercadorias para os quaes o caminhão offereça vantagens technicas especiaes.

IRINEU CORRÊA SUSPENSO POR TEMPO INDETERMINADO

Devido ao lamentavel incidente havido por causa do lubrificante usado por Irineu Corrêa, no "Ford-V 8", com o qual obteve tão brilhantemente o 1º logar no Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", incidente este provocado pelo proprio Irineu, este vae soffrer a pena que está estabelecida no "Codigo Sportivo Internacional".

Para o effeito de accordo com as declarações do dr. Romeu de Miranda, secretario da commissão sportiva do "Automovel Club do Brasil", vae providenciar no sentido de que Irineu Corrêa fique impedido de tomar parte em corridas internacionaes, baseando-se no que estatue o "Codigo Sportivo Internacional", no seu artigo 126, que diz assim:

PUBLICIDADE INVERIDICA

"Art. 126 — O concurrente ou casa que fizer publicidade, por occasião de uma manifestação sportiva ou de um "record", deve indicar as condições geraes e particulares da "performance" annunciada, a natureza da manifestação sportiva ou do "record", da categoria, a classe, etc., do carro, e a classificação ou o resultado obtido.

Toda omissão ou addição que venha provocar duvidas no espirito publico, poderá redundar na applicação de uma pena que attingirá o responsavel pela dita publicidade.

Toda reclamação ou contestação attinente, ás peças fornecidas á concepção do carro e seu funccionamento, será submettida a um jury nomeado pelo "Automovel Club Nacional", se estes fornecedores estão installados no paiz do "Automovel Club Nacional", ou pela Commissão Sportiva Internacional, se estes fornecedores são de paizes differentes".

Este incidente, estamos certos que servirá de aviso para que os nossos corredores automobilistas, na sua maioria em formação, saibam que ha leis que os pune, e que, para ser corredor, é preciso ter tambem: educação sportiva, lealdade e cavalheirismo.

O Grande Premio da Suissa

OS CARROS AUTO-UNION, PILOTADOS POR VON STUCK E MOMBERGER OBTÊM OS DOIS PRIMEIROS LOGARES

A partida dos concorrentes no Grande Premio da Suissa

O Grande Premio da Suissa, realizado no dia 26 de agosto p. p., com um percurso de 509 kilometros, foi uma das mais importantes corridas de automoveis effectuadas na Europa, visto que nella tomaram parte os 16 grandes "azes" do velho mundo, que se seguem:

Blondetti — "Maserati".
Varzi — "Alfa-Romeo".
Von Stuck — "Auto Union".
Chiron — "Alfa-Romeo".
Hartman — "Bugatti".
Nuvolani — "Maserati".
Belestrero — "Maserati".
Ghesi — "Alfa-Romeo".
Caracciola — "Mercedes-Benz".
Principe Leiningen—"Auto Union".
Hamilton — "Maserati".
Von Brauchitsch — "Mercedes-Benz".
Faggioli — "Mercedes-Benz".
Dreyfus — "Bugatti".
Earl Howe — "Bugatti".
Momberger — "Auto Union".

O mais extraordinario desta corrida foi ter-se mantido von Stuck com o seu carro "Auto Union", no primeiro logar, do principio ao fim da corrida, sendo seguido pelos corredores mais proximos, nas seguintes posições:

NA 5ª VOLTA

1º — Von Stuck — "Auto Union".
2º — Nuvolari — "Maserati".
3º — Chiron — "Alfa-Romeo".
4º — Dreyfus — "Bugatti".
5º — Varzi — "Alfa-Romeo".

NA 10ª VOLTA

1º — Von Stuck — "Auto Union".
2º — Nuvolari — "Maserati".

O vencedor von Stuck, com carro Auto-Union, (pneus Continental)

3º — Chiron — "Alfa-Romeo".
4º — Dreyfus — "Bugatti".
5º — Varzi — "Alfa-Romeo".

NA 20ª VOLTA

1º — von Stuck — "Auto Union".
2º — Chiron — "Alfa-Romeo".
3º — Nuvolari — "Maserati".
4º — Hartman — "Bugatti".
5º — Faggioli — "Mercedes-Benz".

NA 30ª VOLTA

1º — von Stuck — "Auto Union".
2º — Dreyfus — "Bugatti".
3º — Chiron — "Alfa-Romeo".
4º — Faggioli — "Mercedes-Benz".
5º — Momberger — "Auto Union".

NA 40ª VOLTA

1º — von Stuck — "Auto Union".
2º — Dreyfus — "Bugatti".
3º — Chiron — "Alfa-Romeo".
4º — Momberger — "Auto Union".
5º — Faggioli — "Mercedes-Benz".

NA 50ª VOLTA

1º — von Stuck — "Auto Union".
2º — Dreyfus — "Bugatti".
3º — Chiron — "Alfa-Romeo".
4º — Momberger — "Auto Union".
5º — Varzi — "Alfa-Romeo".

NA 60ª VOLTA

1º — von Stuck — "Auto Union".
2º — Dreyfus — "Bugatti".
3º — Momberger — "Auto Union".
4º — Varzi — "Alfa-Romeo".
5º — Chiron — "Alfa-Romeo".

Desta volta em deante, a luta tornou-se mais intensa entre Dreyfus, que estava em 2º e Momberger, em 3º logar, passando finalmente Momberger para o 2º logar, o que fez com que os carros "Auto Union", obtivessem nesse dia uma dupla victoria, com a conquista do 1º e do 2º logar.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º — von Stuck — "Auto Union", em 3 h., 37 m., 51.6 seg.
2º — Momberger — "Auto Union", em 3 h., 37 m., 54.4 seg.
3º — Dreyfus — "Bugatti", em 3 h., 38 m., 10.2 seg.
4º — Varzi — "Alfa-Romeo", em 3 h., 39 m., 53.4 seg.
5º — Chiron — "Alfa-Romeo", em 3 h., 40 m., 35.6 seg.

A exposição mundial de Chicago

Aspecto do grandioso pavilhão Ford, na Exposição de Chicago, vendo-se, fóra, um trecho dos jardins Ford, em que se reproduzem aspectos das mais famosas vias do mundo

A GRANDE IMPORTANCIA DE CERTOS DETALHES TECHNICOS

Ha no automobilismo certos detalhes que passam despercebidos ao grosso dos que possuem carro e que, não obstante, se revestem de grande importancia. Assim, por exemplo, a falta de determinados instrumentos no equipamento standard de um automovel póde depreciar-o muito. Existem marcas que não têm manometro de oleo, para indicar a pressão da bomba de lubrificação e essa lacuna é em extremo sensivel.

Outro ponto de bastante influencia, principalmente quanto á durabilidade, é a determinada área dos mancaes principaes de um automovel. A finalidade dos mancaes é impedir o desgaste das peças mais caras, sujeitas a attricto. Os que protegem o virabrequim e as bielas devem, por isso, ter área sufficiente para desempenhar bem o seu papel.

Nos carros Chevrolet, especialmente nos do ultimo modelo de 1934, a superficie dos mancaes é a indicada pela technica mais rigorosa. Ella é cerca de duas vezes superior á dos demais carros de sua classe. Dahi a maior durabilidade de importantes peças dos automoveis Chevrolet, em relação ás das outras marcas.

PENSA-SE NA CONSTRUCÇÃO DE UM AUTODROMO

A construcção de um autodromo no Rio de Janeiro é um assumpto que, desde longos annos, vem sendo o sonho dourado de muitos dos nossos automobilistas, e tem deixado de ser construido, unica e exclusivamente devido a que os seus idealisadores nunca encontraram apoio algum para effectuarem tão facil emprehendimento.

Mesmo o Automovel Club do Brasil, declarou mais de uma vez, até por meio do seu orgão official, que lhe era impossivel tomar a iniciativa da construcção de um autodromo na nossa capital, devido ao seu elevado custo.

Felizmente para o nosso automobilismo, com a realização do "Circuto da Gavea", as coisas mudaram completamente pois, ante a enorme multidão que foi presenciar a corrida, as nossas autoridades municipaes e a directoria do Automovel Club, chegaram a conclusão de que um autodromo no Rio de Janeiro seria uma fonte de renda, com a qual poderia ser pago o capital que nelle fosse invertido.

Consta até que houve um entendimento, neses sentido, entre o sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, e o sr. Lourival Fontes Commissario Geral de Turismo, pelo qual, as despesas da construcção, orçadas em cinco mil contos de réis, seriam divididas entre o Automovel Club e a Prefeitura Municipal.

MAIS UMA VICTORIA DO AUTO-UNION

O carro "Auto-Union", pilotado por von Stuck, obteve mais uma victoria.

Desta vez foi no Circuito de Masaryk, no qual tomaram parte 17 concurrentes, dos quaes sómente 7 terminaram a corrida, sendo 5 destes, allemães.

Nesse dia foram disputadas duas corridas; uma para carros de cylindrada superior a 1.500 cc., e outra, para carros de cylindrada inferior a 1.500 cc.

A corrida de categoria superior a 1.500 cc., deu o seguinte resultado:

1º — Von Stuck—"Auto-Union", em 3 h. 53 m. 27 seg. e 9 1|10, com a média de 127 kilometros por hora.

2º — Figgioli — "Mercedes-Benz", em 3 h. 56 m. 2 seg. e 8|20.

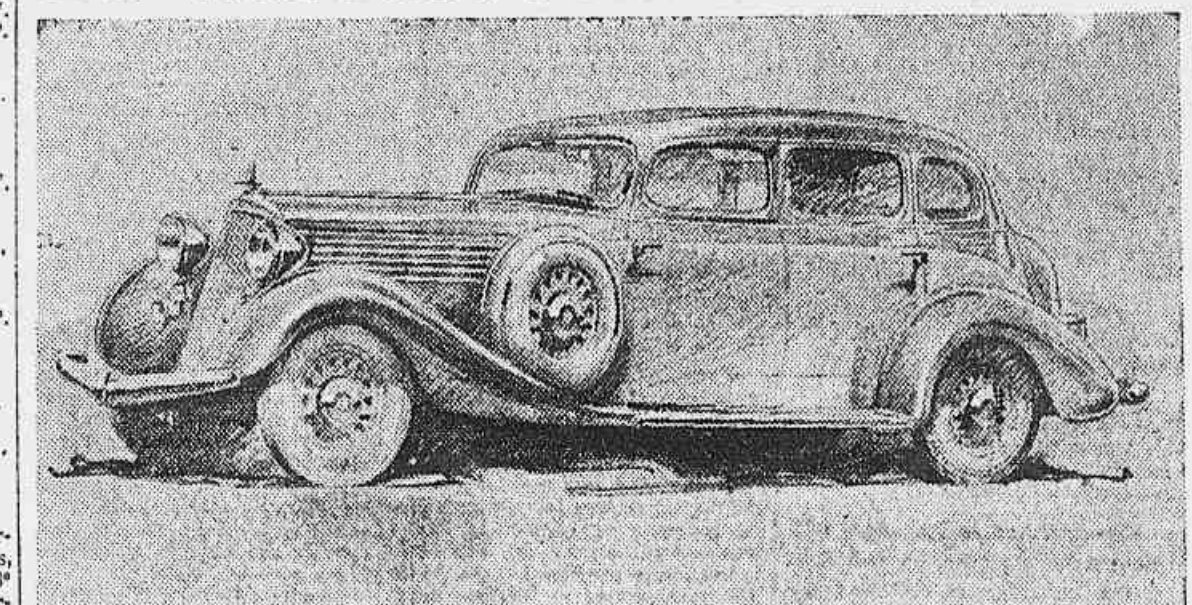
3º — Nuvolari — "Maserati", em 3 h. 57 m. 14 s. e 1|10.

4º — Leiningen — "Auto-Union".
5º — Varzi — "Alfa-Romeo".

CATEGORIA ATE' 1.500 CC.

1º — Farina — "Maserati", em 3 h. 58 m. 49 seg., com a média de 109 kilometros por hoar.
2º — Burgaller — "Bugatti".

Falta agora a escolha do local, que deve ser em logar accessivel á grande massa de publico.

Os automoveis Studebaker de 1935

Um dos novos modelos dos automoveis Studebaker de 1935

Tanto os fabricantes de automoveis europeus como os americanos, estão desde já apresentando os seus novos typos de 1935, e, seja como fôr, o certo é que estes carros têm sempre melhoramentos apreciaveis, não só no que concerne á sua fabricação em geral, como tambem no que respeita aos seus motores, cada vez mais poderosos, e muito especialmente, nas suas carrosserias, as quaes reflectem mais distincção nas suas linhas.

Entre os fabricantes americanos, a "Studebaker", que é uma das firmas que formam na vanguarda apresenta entre outros typos, e com os seus antigos nomes de: Commandante, Dictador e Presidente, um novo e impressionante "Studebaker", o qual allia, num todo harmonioso, as linhas conservadoras das limousines de modelos anteriores, com as linhas semi-dynamicas do presente.

Quanto ao mais, o "Studebaker" de 1935 é um carro amplo e potente, no qual foram introduzidos diversos melhoramentos entre os quaes figura, pela sua importancia, o freio automatico a vacuo.

O "Studebaker" Dictador, tem motor de 6 cylindros com 88 H. P., a 3.600 rotações por minuto.

O "Studebaker" Commandante tem motor de 8 cylindros em linhas, com 103 HP., a 4.000 rotações por minuto.

O "Studebaker" Presidente, tem motor de 8 cylindros em linha, com 110 HP., a 3.800 rotações por minuto.

Estes novos typos devem chegar por estes dias e serão expostos pelos seus agentes nesta capital a C. I. R. B. S. A., á rua 13 de Maio n. 104.

O Mercedes-Benz triumpha duplamente na Hespanha

Faggioli, vencedor do 1.º logar, com Mercedes-Benz (Pneus Continental)

Organizada pelo "Automovel Club de Guipuzcoa", teve logar nessa cidade, no dia 23 de setembro, uma grande corrida internacional de automoveis, na qual tomaram parte os mais afamados carros e pilotos europeus.

A corrida foi effectuada num circuito de 17 kilometros, com um percurso total de 520 kilometros, dando o seguinte resultado:

1º — Faggioli — "Mercedes-Benz", em 3h., 18 m., 40 seg. e 6|10, com uma média de 156.3 k. p. h.

2º — Caraciola — "Mercedes-Benz", em 3h., 20 m. e 24 seg.

3º — Nuvolani — "Bugatti", em 3 h., 20 m., e 48 seg.

4º — von Stuck — "Auto Union", em 3h., 21 m. e 3 seg.

5º — Varzi — "Alfa-Romeo", em 3 h., 21 m. e 50 seg.

6º — Wimille — "Bugatti".

Von Stuck sómente poude conquistar o 4º logar, devido a ter-se chocado com um outro carro, perdendo um tempo valioso.

Apesar disto, von Stuck num arranque fantastico, conseguiu recuperar a sua posição, avançando com uma velocidade vertiginosa de 174 kilometros por hora, do 8º logar, em que estava, para o 4º logar, em que se classificou.

Com mais este triumpho, o "Mercedes-Benz", é o detentor este anno, de quasi todos os grandes premios da Europa.

Os premios conferidos aos vencedores, foram os seguintes:

1º premio — Presidente da Republica — 20.000 pesetas.
2º — 10.000 pesetas.
3º — 5.000 pesetas.
4º — 2.500 pesetas.

VULCANIZAÇÃO SANTISTA

Será aberta ao publico por estes dias, uma nova casa de vulcanização de pneumaticos.

A nova casa tem o nome de Vulcanização Santista, e está situada na rua Evaristo da Veiga n. 128, tel. 2-7174, sendo o seu chefe geral o sr. J. Nunes Martins.

TEREMOS MAIS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS ESTE ANNO?

Tudo leva a crer que sim, pois, segundo affirmou o secretario da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, serão effectuadas ainda neste anno, mais duas corridas.

Uma, o kilometro lançado, ainda neste mez, e outra, uma corrida de resistencia, com um percurso de 1.600 kilometros approximadamente, que será realizada no mez de novembro vindouro, entre Rio-Bello Horizonte-S. Paulo-Rio.

Por sua vez, em declarações feitas pelo dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil, dias antes da corrida do "Circuito da Gavea", esta entidade pretende organizar e pôr em pratica o seu "Calendario Sportivo Annual", coisa aliás necessaria para que um Automovel Club possa pertencer a "Association Internacionale des Automobile Clubs Reconnus", com séde em Paris.

A ser exacto o que fica consignado, o automobilismo vae passar entre nós a ser uma realidade, pois, só effectuando corridas regulares annualmente, é que este sport existe verdadeiramente no Brasil.

LEMBRANÇAS PARA O FUTURO

Como lembrança para as providencias que devem ser tomadas na proxima corrida do "Circuito da Gavea" ou em outra qualquer corrida de automoveis, de grande estylo, que venha a realizar-se entre nós, é conveniente citar os factos seguintes:

1º — Que para um circuito de 11 kilometros e 700 metros, foram inscriptos 45 concurrentes (não dizemos corredores).

2º — Que dos 45 inscriptos, partiram sómente 40 concurrentes.

3º — Que, dos 40 concurrentes que partiram 33 abandonaram a corrida, embora alguns destes a podessem terminar.

4º — Que a corrida terminou, pode-se dizer, quando o vencedor do 1º logar atravessou a linha de chegada.

5º — Que a corrida do "Circuito da Gavea", era internacional.

DE THEREZINA AO RIO, NUM FORD

Acham-se no Rio os volantes automobilistas Leoncio Martins Netto e João Raymundo dos Santos, os quaes fizeram, num "Ford" T-1926, uma viagem de 6.690 kilometros, vindo de Therezina ao Rio, passando por Fortaleza, Natal, João Pessôa, Recife, Maceió, Aracajú, São Salvador, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis.

Os destemidos raidmen, que são mecanicos, contam que o velho Ford, teve que atravessar 14 rios com agua até á altura do capot, e caminhos intransitaveis, tendo sido por diversas vezes desmontado, para poder passar de uma a outra margem de rios.

Este feito automobilistico foi effectuado com o patrocinio do interventor do Piauhy, capitão Landry Salles, e o apoio de todas as autoridades dos Estados percorridos, e os valentes automobilistas pretendem prolongal-o até Buenos Aires, caso as autoridades desta capital lhes prestem o devido apoio, constituindo então esta viagem, talvez o maior feito automobilistico da America do Sul.

DOMINGOS LOPES FOI A' S. PAULO

Com o fim de satisfazer a curiosidade publica, e mostrar o "Hudson" com que obteve o 2º logar no Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", o corredor Domingos Lopes foi a S. Paulo, onde foi recebido com grandes demonstrações de apreço por parte dos automobilistas daquella capital.

CORREDORES BRASILEIROS QUE VÃO A' ARGENTINA

Segundo consta nas rodas sportivas do nosso automobilismo, em retribuição á vinda dos corredores argentinos que tomaram parte no "Circuito da Gavea", o Automovel Club do Brasil pensa enviar á Republica Argentina uma turma de corredores brasileiros, afim de que tomem parte no "Circuito de Cordoba", o qual tem um percurso de 505 kilometros.

Pelo criterio adoptado pelo Automovel Club do Brasil, para a escolha dos volantes brasileiros que hão de formar a turma, esta será constituida pelos vencedores do "Circuito da Gavea", que são: Domingos Lopes — "Hudson", Virgilio Lopes Castilho — "Ford V-8" e Julio de Santis — "Ford V 8", visto Irineu Corrêa estar impedido de correr.

O RECORD MUNDIAL EM AUTOMOVEL

Sir Malcom Campbell, o famoso detentor do record mundial em automovel, — 347 kilometros e 908 metros a hora, acha-se actualmente em Daytona Beach, Florida, onde está preparando o seu carro "Blue Bird 4º", para realizar novas tentativas afim de superar o seu proprio record.

Sir Malcolm, que tem o seu carro equipado com pneumaticos Dunlop, conta fazer 300 milhas horarias, ou seja, 480 kilometros, em principios do proximo anno.

FORMAÇÃO DE CARVÃO NOS CYLINDROS

Não é possivel evitar a subida do oleo entre os pistões e as paredes dos cylindros até as camaras de combustão. Quando este oleo não é queimado completamente, formam-se residuos carbonosos no pistão, nos paredes do cylindro e nas valvulas.

Os residuos na cabeça do pistão e no cylindro difficultam a remoção do calor pelo systema de refrigeração, augmentando assim a temperatura na camara de combustão. Outrosim, reduzem o volume da camara de combustão, pelo que augmenta a compressão. Mas, como os combustiveis communs supportam sómente uma temperatura e pressão determinadas para produzir a inflammação na forma desejada, esta se torna demasiado rapida quando a temperatura e a pressão excedem um certo limite. Esta inflammação repentina é geralmente acompanhada de um ruido metalico, chamado "pancada", que é o indicio de compressão excessiva, a qual força indevidamente as peças do motor, produzindo desgastes prematuros.

O accumulo de residuos carbonosos nas valvulas se produz em maior escala nos seus assentos, resultando dahi um vedamento deficiente. Se estes residuos chegarem até as hastes das valvulas, difficultarão então o livre movimento das mesmas. Em ambos os casos se darão perdas no rendimento do motor em virtude das fugas parciaes dos gazes comprimidos e um aquecimento excessivo e picaduras nas valvulas de escape.

A experiencia prova que os oleos de consistencia elevada (oleos grossos) e de fabricação barata provocam maior quantidade de residuos do que os oleos de typo adequado. A carbonização excessiva pode ser causada tambem quando o carburador está graduado para uma mistura muito rica em gazolina, pois então não ha ar sufficiente para produzir uma combustão limpa. Do mesmo modo, quando os anneis dos pistões estão gastos e deixam subir muito oleo, este não pode ser queimado integralmente pelas explosões.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

EDWARD ROBINSON, o famoso actor das emoções sensacionaes, vae viver em "O Homem das duas caras", uma das suas maiores caracterizações. Ao seu lado apparecem ainda Mary Astor, Mae Clark e Ricardo Cortez. O film trata do dominio espiritual de um homem sobre sua esposa, que elle tornou sua escrava... Póde ser visto no ODEON

CUIDADO, JOVENS, POIS HA ATE' UM PREÇO PARA A INNOCENCIA!

Varias advertencias, ás vezes, tragicas têm sido feitas pela propria ordem natural dos factos, contra a propositada ignorancia dos problemas sexuaes, em que é criada a maioria das moças, ainda mesmo nestes tempos de desorientação social — suicidios, quédas de moral, aviltamento, a compensação de um bem perdido pelos paraisos artificiaes, etc...

Apesar disso, porém, ha muitas mães que persistem em educar as suas filhas longe da verdade, em nome de um principio de moralidade absurdo e pernicioso, visto que está afastado por completo da realidade de todos os dias.

Foi sobre isso, sobre tão palpitante assumpto, que a Foy Productions Ltda., compoz o admiravel quadro de vida familiar que é o film "Preço da Innocencia" "what Price Innocence), a ser distribuido aqui pela Columbia Pictures, em breve data.

Trata-se da historia de uma joven, de caracter passional, a que a ignorancia desses motivos, leva á seducção, arrastando-a na occasião do desastre...

São protogonistas de tão palpitante pellicula os seguintes artistas — Jean Parker, Minna Gombell, Willard Mack, Betty Grable, Ben Alexander, etc.

Willard Mack escreveu o seu enredo e o dirigiu tambem.

Martha Eggerth a Symphonia loura do celluloide Europeu

Quando eu vi e ouvi pela primeira vez Martha Eggerth — talvez não haja tres annos, era ella ainda uma esperança. Foi em Augsburg, no Conservatorio — essa bella casa que ha pouco ardeu toda, sem que realmente se possa explicar como isso se deu. Foi lá que vi e ouvi essa que ha poucos dias encontrei de novo, já com os fóros de artista, applaudida por todos na maravilha de seus trinados que nol-a fazem lembrar um canario liberto das grades douradas de uma gaiola, para que melhor possa sobresair a sua figuma loura, desse louro

MARTHA EGGERTH, além de sua voz admiravel, possue ainda emoções admiraveis que ella transmitte aos "fans" através de suas interpretações e do seu mundo de "sex-appeal"...

dourado que tanto nos attrahe o olhar em um deslumbramento de reflexos cambiantes, e melhor nos faz fixar, depois, o rosto formoso que elle emoldura.

Augsburg é como que uma vasta officina de lapidadores, onde em vez de pedras escondidas em ganga, ha talentos juvenis que são devastados de impurezas, de modo que surja com mais facetas e mais brilho que uma gemma. Por isso mesmo Augsburg é como que uma Mecca para onde se dirigem os que esperam de lá receberem um dom que os faça sobresair cá fóra, no mundo artistico.

E a grande maioria dos candidatos não consegue lá ficar. Pois Martha Eggerth, lutando pela vida, por ella propria e por sua mãe, soube ter a coragem bastante para enfrentar todas as difficuldades. Entrou no Conservatorio de Augsburgo, e de lá saiu com um nome aureolado. Sua voz resôa nitida, firme e aguda, como o tinido do crystal...

Martha Eggerth tentou o theatro. Dizemos tentou, pois que mal ali ingressou, o cinema foi buscal-a, e a artista acolheu prazenteira o chamado da tela. E' que — diz ella — a téla é universal, e pode levar a sua voz ao mundo inteiro, quando por intermedio da ribalta ella se faria ouvida de um mundo muito mais restricto. O certo é que se viu tentada pelas propostas da Ufa, onde immediatamente alcançou o "estrellato", isto é, admittida como artista de primeira plana. Contribuiu para o seu successo, a sua vocação, em primeiro logar, mas a verdade é que a sua voz é o principal motivo da attracção que ella exerce em quem, ao vel-a, na tela, desde logo se sente dominado pela sua figurinha de loura encantadora... Quem a viu e ouviu, por exemplo, em Symphonia Inacabada", uma adoravel opereta de Schubert — e em "Princeza das Czardas", opera tambem, mas de Kalmann — sente a magia de sua voz e a attracção da sua figura — e como dentro em pouco a ultima dessas duas operetas venha a ser apresentada ahi, no Rio de Janeiro, o publico brasileiro vae guardar ainda mais religiosamente o encanto desse "canarinho louro" que, actualmente, é o encanto de Berlim e do mundo inteiro.

"DEI MEU AMOR" — CONTEM UM AMBIENTE ARTISTICO

Os proprios alumnos do Lyceu de Artes serviram de "extras" numa scena deste film passada neste estabelecimento de ensino. O drama da Universal "Dei meu amor", foi escripto por Vicki Baum.

Foi encarregado de preparar o ambiente e as attitudes o celebre pintor contemporaneo Leo Katz, que ensinou a Paul Lukas e Wynne Gibson a maneira propria de pintar e pousar.

Katz já retratou alguns dos mais importantes "leaders" socios do mundo, inclusive Dady Kiana Manners, O Conde de Monaco, Condessa Szechitty e muitos outros. Apesar de ter nascido na Austria, Katz é cidadão americano. Frequentou as Academias de Arte de Vienna e Munich e varias outras tambem celebres na Europa. Quando criança era um menino precoce tendo já realizado trabalhos de valor aos 13 annos. O anno passado executou 17.000 pés quadrados de pintura mural no edificio Jolius-Manswille para a feira de Chicago que é uma verdadeira obra prima. Além disso Katz é o autor de illustração de "Arte Japoneza", na Encyclopedia de Sciencia Social publicado pela Universidade de Columbia, da qual é membro cathedratico. Já fez conferencias de alto valor no Museu Metropolitano de Nova York. Recentemente este grande artista, acompanhou varias explorações archeologicas no Mexico, onde fez escavações que muitas vantagens trouxeram ás artes.

O cinema francez vem apresentando uma série de peliculas interessantes, e que trazem para nós latinos, a fineza de tratamento e o espirito bem francez de seus interpretes. Com o "Rosario", peça e romance famosos tão conhecidos do nosso publico, a Franco-Brasileira de Films nos revelará no Gloria a interpretação de André Luguet e Louise de Mornand

Meg Lemonnier a artista de idéas revolucionarias!

De *Werner LIEBMANN.*

CANNES, outubro de 1934 (por avião).

Sempre que o director do jornal onde me deixo explorar conscientemente, me concede o direito de gozar férias, costumo dirigir-me a Cannes. Tudo calmo e esplendido para a minha fome de solidão e para a minha avidez de esthetia, quando me vem ferir os ouvidos um grito de mulher.

Examino a superficie do mar e vejo, debatendo-se entre vagalhões enormes, a uns trinta metros de distancia, a silhueta da imprudente "nageuse".

Um salto, algumas braças resolutas e me foi possivel trazer á terra, a desconhecida em perigo. Era uma creaturinha loura, com um nariz petulante de mexeriqueira e um corpo digno de uma "girl" hollywoodense", a presa que eu roubara, com toda a espectaculosidade de um herói cinematographico, do mar enfurecido. Nenhuma testemunha para a minha façanha.

— O senhor está realmente convencido de que me salvou a vida?

—Porque simulou afogamento, perguntei-lhe, perdoando-lhe, pela alegria que as suas curvas admiraveis me proporcionavam aos olhos, o crime de perturbar o meu extase no alto de um trampolim abandonado.

— Por nada — replicou-me — sentando-se na areia. Quero dizer, por maldade, para arrancal-o da immobilidade de estatua em que estava. Seu

Taes palavras em tão lindos labios, reduziram-me a paciente ouvinte daquella estabanada.

MEG LEMONNIER, feminista ou não, é sempre querida. Ella é a a mais franceza de todas as artistas do cinema. Quando o "fan" se lembra de "Simone é Assim...", tem uma vontade louca de ir á Joinville, a Neubalsberberg, ao fim do mundo, para ver e sentir de perto toda a sua extraordinaria feminilidade...

Ella continuou, estirando-se voluptuosamente na areia, ao meu lado, as suas extravagantes confidencias.

— Para a vida artificial que levo, este contacto com a natureza, de quando em quando, se torna indispensavel. Vive sempre nos dominios do irreal, ausente, por assim dizer, do mundo em que tanta gente luta e soffre. Não estranhe, portanto, que eu venha a confundir, por vezes, a realidade rasteira, com a mais allucinada fantasia. De tantas scenas que tenho vivido, sob as luzes dos "studios" cinematographicos, nenhuma, por certo, me trouxe o prazer desta que acabamos de representar debaixo deste sol benefico e traiçoeiro ao mesmo tempo.

— E' então artista de cinema?

— Sim, infelizmente... porque nem sei se devo merecer o nome de artista, Duvido, para falar com sinceridade, do cinema como arte e o considero, sob determinados angulos, uma verdadeira industria de "bluffs". As que animam os celluloides com a photogenia das suas expressões, não passam de simples proletarias da illusão, miseros receptaculos da sensibilidade quasi sempre morbida de um director fanatisado pelos pretensos canones de uma pretensa arte...

— As suas idéas revolucionarias estão me interessando.

— São frutos amargos de uma rude ascensão para os primeiros planos do "estrellato". Lutei muito para chegar ao posto que hoje occupo na cinematographia européa. Mas não emprego a phrase com a affectação dos que, depois de bem installados na vida, procuram no passado incolor, o drama que lhes valorise, aos olhos do publico, a invejavel posição actual. Não estranhe que eu lhe faça semelhantes revelações. O facto de não nos conhecermos é que me anima a este desabafo.

Aos amigos intimos não costumo usar as armas com que elles me aggredirão, mais tarde, quando se tornarem, por força de algum desentendimento, meus peiores inimigos.

Um desconhecido me inspira maior confiança. Levará, tudo quanto dissermos de imprudente a conta de "blague" e depressa se esquecerá do incidente. Os amigos, porém, costumam guardar as nossas mais despreoccupadas attitudes e as nossas mais insignificantes palavras. no archivo nem sempre fiel da memoria. São perigosos receptores de segredos, como vê.

Levantou-se e exhibindo ao sol forte daquelle meio dia adoravel, a silhueta sportiva e encantadora.

Ia dizer mais alguma coisa, porém, não lhe dei tempo.

Obtivera sem o desejar uma sensacional entrevista de Meg Lemonier, porque era ella mesma a desconhecida que eu carregara nos braços num simulacro de salvamento. Paris, quando eu o abandonara para este repouso em Cannes, vibrava ainda com a sua maravilhosa interpretação em "Georges et Georgettes", a encantadora comedia da Ufa em que ella acabava por não saber ao certo a que sexo pertencia.

Deixei-a antes que Meg descobrisse em mim o incorrigivel divulgador de segredos e aqui estou, ainda com o "maillot" grudado ao corpo a rabiscar estas linhas para os fans da America. Os mais espertos hão de naturalmente attribuil-as a uma das muitas diabruras da minha imaginação de vigarista. Mas, desta vez, podem crer, tudo o que ahi está é verdade. Juro-o pela fé do meu grão em sciencias negativas na Faculdade de Mystificação Quotidiana.

JAN KIEPURA pretende rivalizar com a esposa Martha Eggerth no successo alcançado ha pouco, arrastando muito publico ao Alhambra para ver já ás portas da terceira semana, film "Uma canção para voc...ê

À United Artists vae apresentar LORETTA YOUNG, em "Nascida para o mal"... Nós só queriamos soffrer do mesmo mal de Gary Grant, amando a artista dos labios de goiaba madura

O QUE O DESTINO LHE NEGÁRA "OUTRA" PUDÉRA DAR AO SEU MARIDO!

Immenso, cheio de subtilezas e de verdades, "Monica", será o celluloide que, este mez ainda, nos dará a figura e a arte de Kay Francis. A sua historia pode merecer o titulo de inedita, pois acreditamos que em instante algum da propria historia do mundo, duas mulheres se encontram em situação igual á de duas de suas mais destacadas interpretes. Pelo menos, affirmamos: nunca segredo igual foi confessado mesmo entre duas mulheres, fossem estas mãe e filha! Porém o drama não merece applausos tão somente por seu enredo e a direcção segura que lhe deu William Keighley mas, ainda, pela reunião de astros que o vivem e lhe dão maior relevo. Como figura central surge Kay Francis, esplendidamente vestida por Orry Kelly, o figurinista da Warner First National, adoravel como mulher e como artista. A seu lado e de perto seguindo a sua gloria surge Jean Muir, a nova coqueluche da America do Norte e Verree Teasdale, a encantadora loura que foi "duqueza" em modas de 1934. Com Monica Kay Francis dá o premio dos seus labios a Warren William, o fino e elegantissimo actor.

PODE UM HOMEM AMAR SEIS MULHERES?

Pode um homem amar mais do que uma mulher de cada vez? Pode elle se desfazer de velhos amores para se casar e agarrar-se a um novo amor para sempre? Este velho problema é desenvolvido com sensibilidade no film da Universal "Amores de um Dia", absorvente drama com Paul Lukas.

Myrna Loy aprendeu a arte de ter personalidade...

De *Marius SWENDERSON.*

"Stamboul Quest" (Estrategia de Mulher) marca o primeiro trabalho de Myrna Loy como "estrella" — e é bem uma "vitrine" de todos os elementos com que ella conta para exteriorisar sua personalidade de "glamour", o legitimo "glamour" que os Poganys e outros esthetas de Hollywood immortalizam com seus commentarios autorizados, muitos respeitados pelas mulheres que têm especial prazer em copiar as "estrellas"...

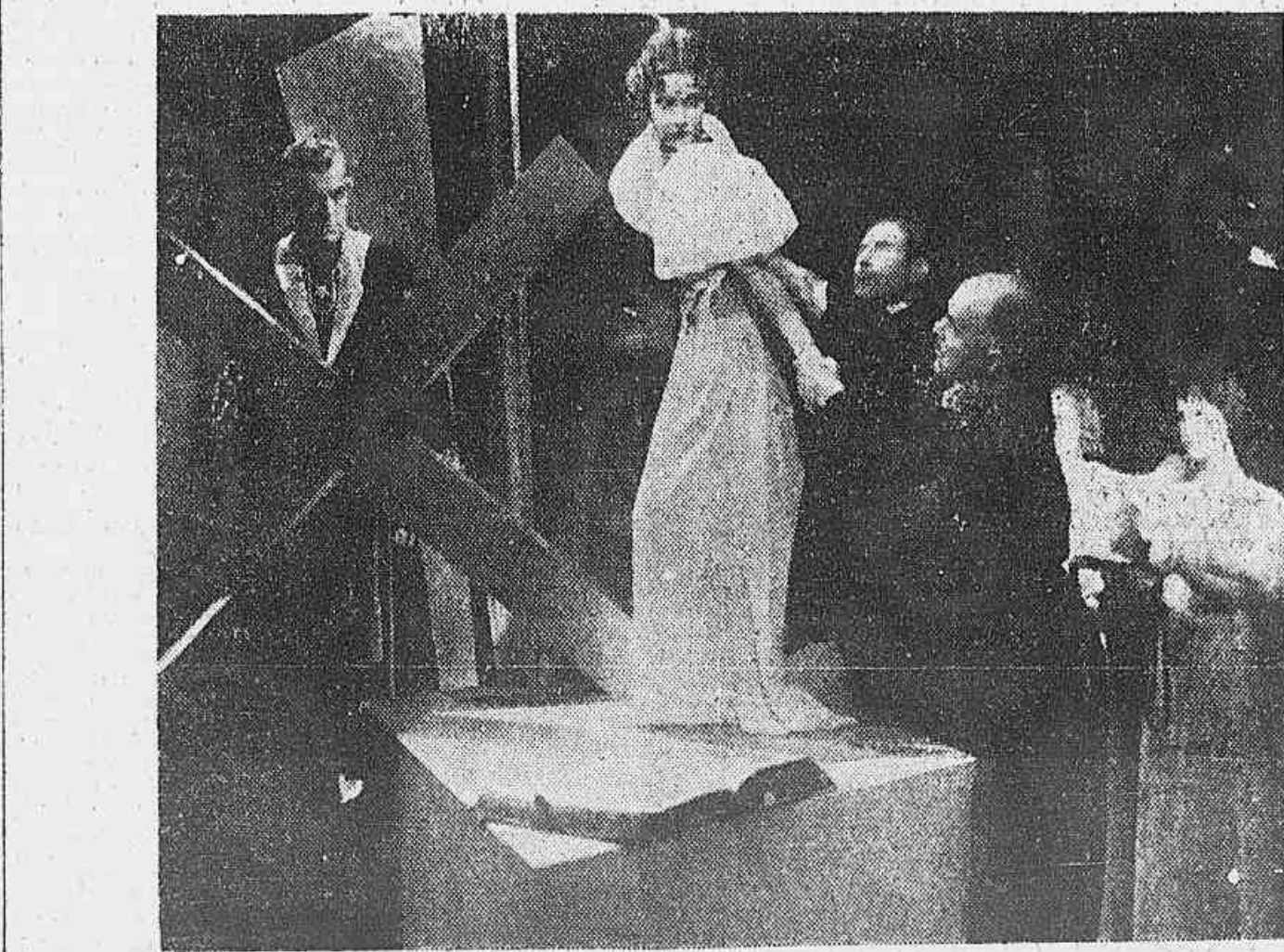
MYRNA LOY já foi a mulher exotica do cinema. Já foi "vampira," já roubou muitos maridos e esposas innocentes e já judiou com o coração de todos os heróes da téla... Agora a Metro a fez regenerar-se nos films, dando-lhe papeis de pequena boasinha... Mas os "fans" continuam victimas de sua personalidade avassalante e de seus olhos exoticos...

Na figura de Annemarie, nessa historia de espionagem feita com habilidade e dirigida por Sam Wood, Myrna Loy faz de cada sequencia uma opportunidade para a revelação de sua nova personalidade e de seu "aplomb" irresistivel.

— "Comprehendo perfeitamente as grandes responsabilidades de um artista investido da interpretação principal de um film — declarou Myrna Loy a respeito — mas eu enfrento a situação com a maior serenidade, interpretando "Stamboul Quest", porque já me convenci que a vida que decorre placida, em momentos em que a nossa coragem e o nosso sangue sejam postos em alta-voltagem, não valem coisa alguma. Interpretar pela primeira vez um film como estrella" é um "test" onde, mais do que nunca, é necessario por em jogo os recursos da força pessoal. Não digo, não affirmo que me tenha mettido serenamente deante de certas difficuldades, mas posso dizer, sim, que as enfrentei com enthusiasmo. E é por estar munida de muito enthusiasmo que eu acredito que não serei de todo infeliz..."

* * *

E' do dominio dos "fans" o exito de Myrna Loy nesse papel. Os melhores criticos se mostraram contentissimos com a opportunidade que lhes deu a Metro, de mostrar um film de Myrna Loy, afinal, um film todo de Myrna Loy.

JOAN MARSH e BUSTER CRABBE são duas figuras de relevo em "Apesar dos Pesares" da Paramount, que vamos ver no Imperio. O film, além do caso amoroso, vae revelar uma infinidade de invenções sensacionaes de William C. Fields, sem que para isso elle tenha tirado qualquer patente...

Pierce, o mestre da maquillage, autor das celebres caracterizações de Lon Chaney e de "Frankenstein", considera BORIS KARLOFF o maior mascara do genero monstruoso. Pois a Universal vae apresentar no Rex o celebre artista ao lado de BELA LUGOSI no film "O Gato Preto", baseado no celebre conto do mesmo nome por Edgar Poe

WARNER BAXTER sempre soube escolher suas "leading-women". Mas agora elle vae apparecer com um grupo de verdadeiras beldades, como sejam Rose Mary, Ames Rochelle, Hudson e Mona Barrie, e que justificam plenamente o titulo do film: "Mulheres Perigosas"... O Pathé-Palacio vae mostrar este encantador romance de amor e de mulheres disputando as preferencias do experiente Baxter.